



GOVERNO DE SERGIPE



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2007 - 2010**



GOVERNO DE SERGIPE

GOVERNADOR DO ESTADO
MARCELO DÉDA CHAGAS

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO
BELIVALDO CHAGAS SILVA

SECRETÁRIOS DE ESTADO

JOÃO BOSCO DE MENDONÇA
Secretário de Estado de Governo

JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR
Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil

JORGE ALBERTO TELES PRADO
Secretário de Estado da Administração

JOÃO ANDRADE VIEIRA DA SILVA
Secretário de Estado da Fazenda

MARIA LÚCIA DE OLIVEIRA FALCÓN
Secretária de Estado do Planejamento

JOÃO ELOY DE MENEZES
Secretário de Estado da Segurança Pública

BENEDITO DE FIGUEIREDO
Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania

BELIVALDO CHAGAS SILVA
Secretário de Estado da Educação

ELOÍSA DA SILVA GALDINO
Secretário de Estado da Cultura

MÔNICA SAMPAIO DE CARVALHO
Secretário de Estado da Saúde

PAULO CARVALHO VIANA
Secretário de Estado da Agricultura e do
Desenvolvimento Agrário

VALMOR BARBOSA BEZERRA
Secretário de Estado da Infra-estrutura

JOÃO BOSCO DE MENDONÇA FILHO
Secretário de Estado dos Transportes e da Integração
Metropolitana

JORGE SANTANA DE OLIVEIRA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico,
da Ciência e Tecnologia e do Turismo

MARIA LUCI SILVA
Secretária de Estado da Inclusão, Assistência e
Desenvolvimento Social

JOSÉ MACEDO SOBRAL
Secretário de Estado do Trabalho, da Juventude e da
Programação da Igualdade Social

GENIVAL NUNES SILVA
Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos
Hídricos

MAURÍCIO PIMENTEL GOMES
Secretário de Estado do Esporte do Lazer

CARLOS ROBERTO DA SILVA
Secretária de Estado da Comunicação Social

JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS
Secretário de Estado da Articulação Política e das
Relações Institucionais

MÁRCIO LEITE DE REZENDE
Procurador-Geral do Estado

RAIMUNDO JOSÉ OLIVEIRA VEIGA
Defensor Público Geral do Estado

ADINELSON ALVES DA SILVA
Secretário-Chefe da Controladoria-Geral do Estado

PEDRO MARCOS LOPES
Secretário-Chefe do Escritório de Representação do
Estado de Sergipe em Brasília.

**Tenente-Coronel QOPM CARLOS AUGUSTO DE
LIMA BISPO**

Chefe de Gabinete Militar do Governo do Estado



GOVERNO DE SERGIPE

**SECRETARIA DE ESTADO
DO PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO
E DO DESENVOLVIMENTO URBANO**

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO URBANO

MARIA LÚCIA DE OLIVEIRA FALCÓN

SECRETÁRIA-ADJUNTA DO PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO URBANO

ANA CRISTINA DE CARVALHO PRADO DIAS

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL: JOSÉ AUGUSTO FREIRE

SUPERINTENDENTE DA SPEO

EQUIPE TÉCNICA:

ANTÔNIO MARCOS ALMEIDA NASCIMENTO

LAÍZ SANTOS NUNES

LAURA SAMPAIO DE SÁ OLIVEIRA

MARCEL DI ANGELIS SOUZA SANDES

MARIA CARMEN PACHECO DE JESUS

MARIA HORTÊNSIA AYRES DE BRITTO SANTOS

SÍLVIA CAROLINA PEREIRA GARCEZ

THIERS GONÇALVES SOBRINHO

APOIO:

RODRIGO SANTANA CARVALHO

WASHINGTON LUIZ DE GÓES

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório reúne as principais ações do Governo de Sergipe no período de 2007 a 2010. Foi elaborado com a participação de todos os órgãos e entidades que compõem o Poder Executivo Estadual, cabendo à Secretaria de Estado do Planejamento, Habitação e do Desenvolvimento Urbano (SEPLAN) coordenar o processo de consolidação das informações.

Em primeiro plano, destaca-se a visão estratégica do Governo de Sergipe. Atualmente, as organizações de qualquer natureza, sejam elas públicas ou privadas, não podem mais se furtar a manter uma visão estratégica, ou seja, seu posicionamento em relação ao mundo, ao ambiente e à sociedade nos quais ela se insere.

Em Sergipe, essa visão estratégica resultou em um plano que orientou a gestão durante os quatro anos de governo, de 2007 a 2010, chamado “Sergipe, Governo de Todos: Desenvolver e Incluir”. Com a colaboração de todos os órgãos da administração estadual, o documento criado reuniu a missão do governo, os valores que o guiaram e a visão de futuro, permitindo que as ações desenvolvidas ao longo desses quatro anos pudessem estabelecer entre si uma forte coerência, potencializando a capacidade de resolução dos problemas sociais a serem enfrentados por um governo, que teve como objetivo incluir os seus cidadãos através da universalização dos direitos sociais básicos e pelo aumento e distribuição da renda.

Dessa forma, é isso que se verá ao longo deste relatório, desde o processo de planejamento estratégico, do ponto de vista da administração interna, passando pelo processo de planejamento externo, já que o nosso Plano Plurianual (PPA) foi feito a partir do Planejamento Participativo, até as ações executadas para a consecução daqueles objetivos, numa demonstração de que a atual Administração governa “com o povo e para o povo”.

É bem verdade que, para tanto, foi necessário, ao longo da atual gestão, transformar planos em ação e mudar paradigmas gerenciais e, por consequência, construir uma estrutura funcional que refletisse um novo modelo de desenvolvimento, voltado, sobretudo, para a redução das desigualdades sociais e regionais.

Por fim, é fundamental frisar que todas as ações aqui relatadas foram efetivadas sem perder de vista os princípios da eficiência e da correção ética, que devem nortear a moralidade administrativa.

Aracaju, 3 de dezembro de 2010

Maria Lúcia Fálcon

Secretária de Estado do Planejamento, Habitação e do Desenvolvimento Urbano

SUMÁRIO

Panorama Econômico (	5
Perfil da Administração Pública de Sergipe	8
Estrutura Organizacional do Poder Executivo Estadual	9
Missão, Visão de Futuro e Valores	11
Desempenho das Contas Públicas	12
Resultados da Administração	19
O Plano Estratégico	20
Inclusão Pelo Direito	22
Acesso Universal à Saúde	22
Acesso Universal ao Ensino de Qualidade	37
Segurança aos Cidadãos	56
Proteção e Inclusão Social, com Ênfase à População mais Vulnerável e Minorias	82
Modernização, Democratização e Transparência da Gestão Pública	105
Inclusão Pela Renda	133
Reconstrução e Ampliação do Sistema Viário	133
Criação de Infraestrutura Ambiental e de Recursos Hídricos	140
Desenvolvimento Territorial Participativo Sustentável	155
Conclusão	204
Anexo	209



PANORAMA ECONÔMICO

A administração do governador Marcelo Déda iniciou-se em 2007, e teve como primeiro desafio a organização das contas públicas e melhoria da saúde fiscal do Estado. Sergipe tinha uma dívida, o que o excluía de qualquer processo de financiamento. Foi feita uma poupança para pagar a dívida e habilitar o Estado a voltar para o mercado de captação de recurso. Isso gerou um superávit no balanço final do ano que possibilitou o aumento da capacidade de captação de recurso via financiamento avaliado pelo tesouro de pouco mais de R\$ 350 milhões para R\$ 1,469 bilhão.

Superado o primeiro desafio, 2008 foi um ano de colher frutos. Entretanto, no segundo semestre, o início da crise internacional, anunciou o fim dos “bons tempos”. No ano seguinte, Sergipe sofreu uma queda nas receitas, que vinham, até então, seguindo trajetória de crescimento. No comparativo entre 2009 e 2008, o Fundo de Participação do Estado (FPE) – 41,5% da receita corrente – sofreu uma redução de 9,6%. Já o Imposto sobre Circulação de Bens e Serviços (ICMS) – 31,5% da receita corrente – apresentou um crescimento de 6%, portanto, insuficiente para compensar a queda da receita do FPE.

Para combater os efeitos da crise, o Estado ofertou crédito através do Banco do Estado de Sergipe (Banese), manteve os investimentos em obras públicas, o que gerou empregos diretos e indiretos, e manteve ou aumentou o salário real dos servidores estaduais, ampliando as despesas com pessoal e encargos de 2,1 bilhões em 2007 para 2,9 bilhões em 2009, como mostra o balanço divulgado pela Secretaria de Estado da Fazenda. Os servidores estaduais são os maiores responsáveis por manter o mercado consumidor local aquecido mesmo nos piores momentos da restrição de liquidez. Os resultados aparecem nos indicadores do comércio, tanto em volume quanto em valores das vendas. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em setembro de 2010 as vendas aumentaram 13,05% e a receita nominal 16,53%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

O bom momento do comércio fez com que Sergipe mantivesse o crescimento da arrecadação do ICMS, após curto período de recessão durante a crise. Entretanto, esse crescimento não foi suficiente para suprir a significativa queda nos repasses do FPE e manter a receita do Estado na trajetória de crescimento.

Nesse contexto, se em 2010 o Programa Emergencial de Financiamento aos Estados (PEF) auxiliou o pagamento das despesas com investimentos, aliviando os cofres do Estado, para 2011 o Estado busca ampliar o volume de recursos obtidos a partir de convênios e operações de crédito, de modo a garantir a continuidade dos investimentos.

Apesar das medidas anticíclicas adotadas pelo Governo do Estado, ainda restam efeitos da crise econômica internacional. Entretanto, a economia apresenta em 2010 sinais de melhora. Diante do bom momento do comércio varejista, o acumulado deste ano (janeiro-setembro) o ICMS apresentou uma alta de 20% em relação ao ano anterior. Entretanto, nesse diapasão, o FPE apresentou um tímido crescimento de 1,88%.

Diante da melhora no cenário econômico nacional e dos esforços realizados pelo Estado para aquecer a economia local, espera-se para os próximos anos a continuidade do avanço na

arrecadação de impostos estaduais e do incremento das transferências do Fundo de Participação.

Atualmente, o Estado contratou oito operações de crédito, perfazendo cerca de 953,6 milhões de reais e encontram-se em fase de análise outras operações de crédito. Todos esses esforços estão sendo conjugados no sentido de o Governo do Estado manter o grande volume de investimentos realizados nas diversas áreas, entre elas, saúde, educação, moradia e infraestrutura.

A observação da situação financeira e fiscal de Sergipe leva a percepção de que um grande desafio foi enfrentado – regularização das contas – e os frutos foram colhidos – 2008 foi um ano de avanço nas receitas e muitos investimentos. Entretanto, existem fatores exógenos com os quais temos que lidar. Os efeitos da crise foram inevitáveis, mas, a nossa história comprova que quando se faz o “dever de casa” os bons resultados chegam. Portanto, é momento de celebrar as vitórias já alcançadas, mas também, não perder de vista os desafios que precisam ser enfrentados nos próximos quatro anos para que se alcance, cada vez mais, a inclusão pelo direito e pela renda.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL

Para cumprir sua Missão e alcançar a sua Visão de Futuro o Poder Executivo Estadual conta com a seguinte Estrutura Organizacional, definida pela Lei nº 6.130, de 02 de abril de 2007 e suas alterações posteriores.

I - Administração Direta

1. Governadoria Estadual (GE):

- Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC);
- Secretaria de Estado de Governo (SEG);
- Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECOM);
- Gabinete do Secretário Especial da Articulação Política e das Relações Institucionais (G/SEAPRI);
- Controladoria-Geral do Estado (CONGER).

2. Vice-Governadoria Estadual (VGE)

3. Secretarias de Estado de Natureza Instrumental ou de Gestão Estrutural:

- Secretaria de Estado da Administração (SEAD);
- Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ);
- Secretaria de Estado do Planejamento, Habitação e do Desenvolvimento Urbano (SEPLAN).

4. Secretarias de Estado de Natureza Operacional:

- Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social (SEIDES);
- Secretaria de Estado da Educação (SEED);
- Secretaria de Estado da Cultura (SECULT);
- Secretaria de Estado da Saúde (SES);
- Secretaria de Estado do Trabalho, da Juventude e da Promoção da Igualdade Social (SETRAPIS);
- Secretaria de Estado do Esporte e do Lazer (SEEL);
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH);
- Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP);
 - Polícia Militar do Estado de Sergipe (PM/SE);
 - Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Sergipe (CBM/SE).
- Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJUC);

- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia e do Turismo (SEDETEC);

- Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário (SEAGRI);

- Secretaria de Estado da Infra-Estrutura (SEINFRA);

5. Órgão de Consultoria e Assessoramento Jurídicos:

- Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

6. Órgão de Assistência Judiciária:

- Defensoria Pública do Estado (DPE).

II- Ministério Público do Estado (MPE)

III- Administração Indireta:

1. Autarquias:

- Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA);

- Junta Comercial do Estado de Sergipe (JUCESE).

2. Autarquias Especiais:

- Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe (SERGIPEPREVIDÊNCIA);

- Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Sergipe (IPESSAÚDE);

- Instituto de Hemoterapia e de Atividades de Laboratório Central de Saúde Pública “Parreiras Horta” (HEMOLACEN);

- Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS);

- Departamento Estadual de Infra-Estrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE);

- Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe (DETRAN/SE);

3. Fundações Públicas:

- Fundação Renascer do Estado de Sergipe (RENASCER);

- Fundação Aperipê de Sergipe (FUNDAP/SE).

- Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE).

4. Empresas Públicas:

- Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe (PRONESE);

- Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (EMGETIS);

- Empresa Estadual de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO);

- Serviços Gráficos de Sergipe (SEGRASE);
 - Empresa Sergipana de Turismo (EMSETUR).
5. Sociedades de Economia Mista:
- Banco do Estado de Sergipe S. A. (BANESE).
 - Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (CODISE).
 - Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO);
 - Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (COHIDRO);
 - Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (CEHOP);
 - Sergipe Gás S. A. (SERGÁS).

MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E VALORES

Missão

Com base na ética, transparência e participação popular, promover a inclusão social e o desenvolvimento sustentável, utilizando as potencialidades regionais como instrumento de superação das desigualdades.

Visão de Futuro

Sergipe será reconhecido como um estado que promoveu a inclusão social e reduziu as desigualdades territoriais mediante uma nova cultura democrática e participativa de gestão pública, a garantia do acesso universal aos serviços públicos, o apoio afirmativo às populações com necessidades diferenciadas e um novo modelo de desenvolvimento sustentável.

Valores

- Participação Popular: a democracia vivida no cotidiano e aprofundada em vários níveis de decisão possíveis, trazendo o cidadão para bem perto do seu governo e elevando o controle social e a cidadania. Isso corrige um dos principais desvios do Estado brasileiro, que é a concentração de renda e poder, cuja pior consequência é a exclusão social.

- **Sustentabilidade do Plano:** ela depende diretamente da contínua atitude de Responsabilidade Fiscal, Social, Ambiental e Gerencial. A preservação de nosso patrimônio – seja ele financeiro, natural, cultural e administrativo – é a chave para que as próximas gerações de sergipanos possam continuar sobrevivendo em seu território com qualidade de vida.
- **Transparência, Ética e Prevalência do Interesse Público:** tarefas dos gestores públicos que complementam o controle social, garantido pela participação popular. São comportamentos que tranquilizam a sociedade no sentido de que os recursos públicos estão sendo destinados de forma correta para a sua finalidade e que todos os cidadãos serão respeitados em sua individualidade, mas que o compromisso maior do Estado será sempre o bem comum.
- **Gestão Pública de Qualidade:** eficiência, eficácia e efetividade das políticas públicas é a maior meta a ser alcançada pelos gestores e servidores públicos, onde os processos são coordenados, gerenciados avaliados, as pessoas responsáveis e éticas são valorizadas e os gestores cooperam mutuamente para garantir a realização das diretrizes de políticas públicas e as metas respectivas.
- **Inclusão Social:** igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, priorizando políticas públicas voltadas para o atendimento da parcela da população mais pobre e vulnerável.

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

Análise da Situação Fiscal do Estado

No que tange à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), em outubro de 2010, o Estado de Sergipe atendia a todos os limites impostos para seus indicadores, conforme se depreende do quadro seguinte. A despesa total de pessoal representou, em outubro de 2010, 53,59% da receita corrente líquida, sendo 44,44% do Poder Executivo, 4,66% do Poder Judiciário, 1,48% do Ministério Público e 3,01% do Poder Legislativo.

Vide tabela detalhada abaixo com todos os indicadores e limites da LRF.

LRF - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL									
Indicadores	Unid.	Fórmulas	Cálculo Out/10	Lim. Prud.	Lim. Máx.	Real. Dez/07	Real. Dez/08	Real. Dez/09	Real. Out/10
Gasto Total com Pessoal	%	<u>Desp. Líq. Total Pessoal</u> Receita Corr. Líquida	2.417,8 4.511,4	57,00%	60,00%	54,02%	49,11%	55,23%	53,59%
Gastos com Pessoal do Poder Executivo	%	<u>Desp. Líq. Pessoal Exec.</u> Receita Corr. Líquida	2.004,9 4.511,4	46,55%	49,00%	42,92%	40,20%	45,50%	44,44%
Gastos com Pessoal do Poder Judiciário	%	<u>Desp. Líq. Pessoal Jud.</u> Receita Corr. Líquida	210,2 4.511,4	5,70%	6,00%	4,81%	4,31%	4,89%	4,66%
Gastos com Pessoal do Poder Legislativo	%	<u>Desp. Líq. Pessoal Leg.</u> Receita Corr. Líquida	135,8 4.511,4	2,85%	3,00%	4,35%	3,02%	3,25%	3,01%
Gastos com Pessoal do Ministério Público	%	<u>Desp. Líq. Pessoal MP</u> Receita Corr. Líquida	67,0 4.511,4	1,90%	2,00%	1,94%	1,58%	1,59%	1,48%
Dívida Consolidada	%	<u>Dívida Consolidada Líquida</u> Receita Corr. Líquida	1.353,8 4.511,4	NA	200,0%	42,31%	21,84%	26,65%	30,01%
Serviço da Dívida	%	<u>Serviço da Dívida</u> Receita Corr. Líquida	207,9 4.511,4	NA	11,5%	6,98%	5,67%	5,05%	4,61%
Garantia de Valores	%	<u>Garantia de Valores</u> Receita Corr. Líquida	238,29 4.511,4	NA	22,0%	0,00%	7,70%	6,53%	5,28%
Operações de Crédito Internas e Externas	%	<u>Op. Créd. Int. e Ext.</u> Receita Corr. Líquida	322,9 4.511,4	NA	16,0%	0,00%	0,00%	4,34%	7,16%
Operações de Crédito por Antec. da Receita	%	<u>Op. Créd. Antec. Rec.</u> Receita Corr. Líquida	0,0 4.511,4	NA	7,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Os indicadores do Programa de Ajuste Fiscal também apresentam resultado positivo até outubro de 2010, cujas projeções para fechamento do presente exercício indicam que todos os referidos indicadores estarão compatíveis com as metas estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), conforme podemos observar a seguir:

PAF - PROGRAMA DE AJUSTE FISCAL COM A UNIÃO								
Indicadores	Unid.	Fórmulas	Cálculo Out/10	Metas p/ Dez/2010	Real. Dez/07	Real. Dez/08	Real. Dez/09	Real. Out/10
Relação Dívida/RLR	Relação	Relação Estoque da Dívida Receita Líq. Real (12M)	1.883,00 3.715,46	≤ 1,0	0,5467	0,4257	0,4834	0,5068
Resultado Primário	R\$ milhões	Rec. Líq. - Desp não Fin.	3.690,0 - 3.874,0	≥ (329)	442,0	408,9	(140,7)	(184,0)
Gasto com Pessoal/RCL (%)	%	Gasto com Pessoal Receita Corr. Líquida	2.110,16 3.617,21	≤ 60,0%	62,4%	55,4%	55,4%	58,34%
Receita Própria	R\$ milhões	10 meses (jan-out)		≥ 2.170	1.879,0	2.156,7	1.843,6	1.807,1
Gasto Invest./RLR	%	Invest. e Inversões Receita Líq. Real (10M)	470,39 3.077,13	≤ 17,50%	4,05%	9,26%	12,66%	15,29%

(*) A metodologia de cálculo da RCL no PAF é diferente da adotada pela LRF.

Fonte: SEFAZ/Superintendência de Finanças Públicas

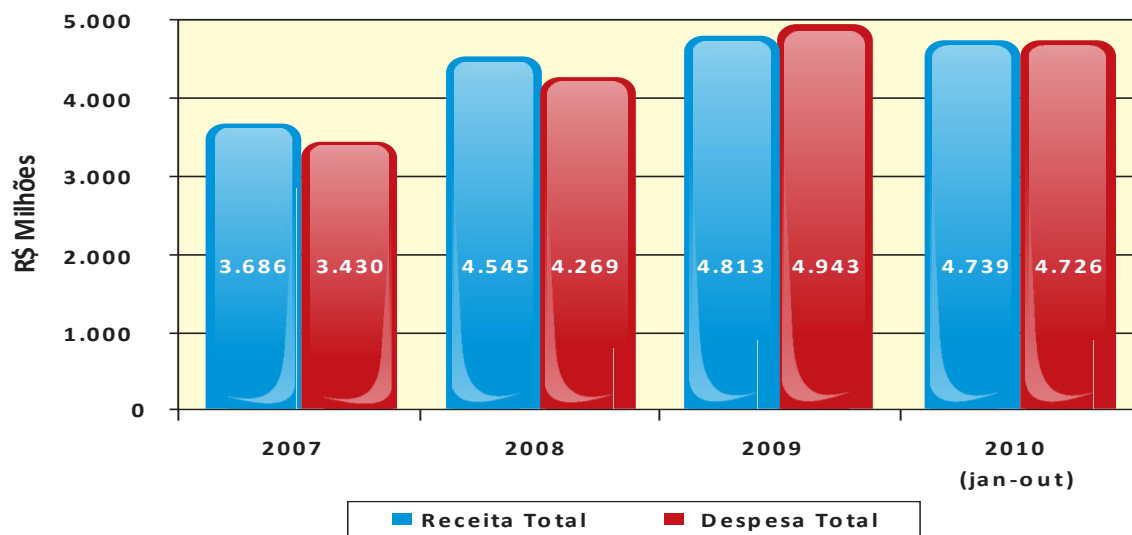
Análise das Receitas e Despesas do Estado

A receita total do Estado de Sergipe atingiu um montante de cerca de R\$ 4.739,0 milhões no período de janeiro a outubro, com crescimento nominal de 22,7% quando comparado com o mesmo período de 2009. Há que se refletir, no entanto, que esta recuperação, comparativamente ao exercício anterior, deve levar em conta alguns aspectos como: i) o crescimento relativo de 2010 considera como base de cálculo um ano (2009) de grande frustração de receitas para o Estado de Sergipe, ii) o Fundo de Participação dos Estados (FPE) apresentou incremento nominal de 6,9% e pequeno crescimento real de 1,39%. Entre outros motivos, aponta-se que os incentivos fiscais concedidos pela União para combater os efeitos da crise resultaram nesta recuperação lenta das receitas do FPE. De janeiro a outubro de 2010, a receita do FPE obteve um montante de R\$ 1.608,0 milhões e deve terminar o ano com cerca de R\$ 250 milhões abaixo do esperado orçamentariamente. iii) Por outro lado, as receitas próprias do Estado, representadas pela receita tributária, apresentaram um crescimento de cerca de 21,5%, atingindo um valor de R\$ 1.482,5 milhões, iv) As operações de crédito cresceram 90,2%, alcançando um valor de R\$ 320,7 milhões, contratadas como medidas anti-cíclicas para manutenção do nível de investimentos do Estado em Rodovias, Pontes, Obras de infra-estrutura urbana, equipamentos públicos, eletrificação rural, entre tantas outras intervenções.

Quanto às despesas de 2010, até outubro, perfizeram um desembolso total de R\$ 4.726,3 milhões, representando um aumento de 24,2%, liderado, principalmente, pelos grupos de despesas com investimentos, custeio e pessoal.

Destarte, deduzindo-se a despesa total da receita total, o Estado de Sergipe apresentou um superávit acumulado até out/2010 de R\$ 12,6 milhões, que, comparativamente com o mesmo período de 2009, decresceu o equivalente a -78,3%.

Receita e Despesa Totais de 2007 a 2010



Fonte: SEFAZ/Superintendência de Finanças Públicas

Vide a seguir descrição mais detalhada deste resultado:

Valores em R\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	2009	2010 (jan-out)
RECEITA TOTAL	3.686,0	4.545,2	4.813,3	4.738,9
Receitas Correntes	3.627,8	4.386,3	4.534,4	4.293,9
Receitas Tributárias	1.266,2	1.392,8	1.498,6	1.482,5
IRRF	126,3	146,2	165,1	167,8
ICMS	1.196,0	1.327,1	1.417,3	1.400,6
IPVA	48,6	56,5	67,3	70,0
ITCMD	2,9	3,6	4,2	5,4
(-) Deduções FUNDEB	(151,3)	(186,7)	(220,2)	(218,1)
Taxas	14,5	18,5	20,1	18,3
Adic. Fundo de Comb. à Pobr.	29,1	27,6	44,9	38,5
Transferências Correntes	1.746,7	2.190,3	2.206,5	2.009,3
FPE	1.596,0	1.951,2	1.880,6	1.608,0
CIDE	22,4	18,9	11,4	21,0
ROYALTIES	92,5	137,0	89,6	91,5
(-) Deduções FUNDEB	(266,7)	(358,8)	(377,2)	(322,4)
Transferência FUNDEB	218,6	313,1	358,7	317,5
Transferências de Convênios	29,8	62,0	46,6	37,8
Outras Transf. Correntes	54,1	66,9	196,9	255,8
Receitas de Contribuições	432,7	510,5	574,0	567,6
Receitas de Serviços	113,0	158,2	63,9	56,2
Receitas Patrimoniais	32,6	92,2	82,5	72,4
Dividendos	1,3	9,7	17,9	15,4
Remun. de Dep. Bancário	9,4	64,4	53,6	54,4
Outras Rec. Patrimoniais	21,9	18,0	11,0	2,6
Outras Receitas Correntes	36,6	42,3	108,9	106,0
Receitas de Capital	58,3	158,9	278,9	445,0
Operações de Crédito	0,0	0,0	170,9	320,7
Alienação de Bens	1,1	0,8	0,5	0,5
Transferências de Convênios	56,4	158,0	107,5	123,8
Outras Rec. de Capital	0,7	0,1	0,0	0,0
DESPESA TOTAL	3.430,1	4.269,0	4.943,4	4.726,3
Despesas Correntes	3.153,3	3.786,1	4.400,4	4.164,4
Pessoal e Encargos Sociais	2.069,1	2.412,3	2.858,5	2.679,9
Juros e Encargos da Dívida	90,4	78,8	77,6	83,0
Outras Despesas Correntes	993,7	1.294,9	1.464,3	1.401,5
Transferências a Municípios	391,3	448,4	477,7	486,5
Aplicações Diretas (Custeio)	569,9	814,8	951,5	869,3
Outras Despesas Correntes	32,5	31,7	35,1	45,6
Despesas de Capital	276,8	483,0	543,0	562,0
Investimentos	135,3	242,0	257,5	384,4
Inversões Financeiras	15,4	104,5	164,3	85,2
Amortização da Dívida	126,1	136,5	121,3	92,4
Superávit / Déficit	256,0	276,1	(130,1)	12,6

Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

Análise da Arrecadação

ICMS

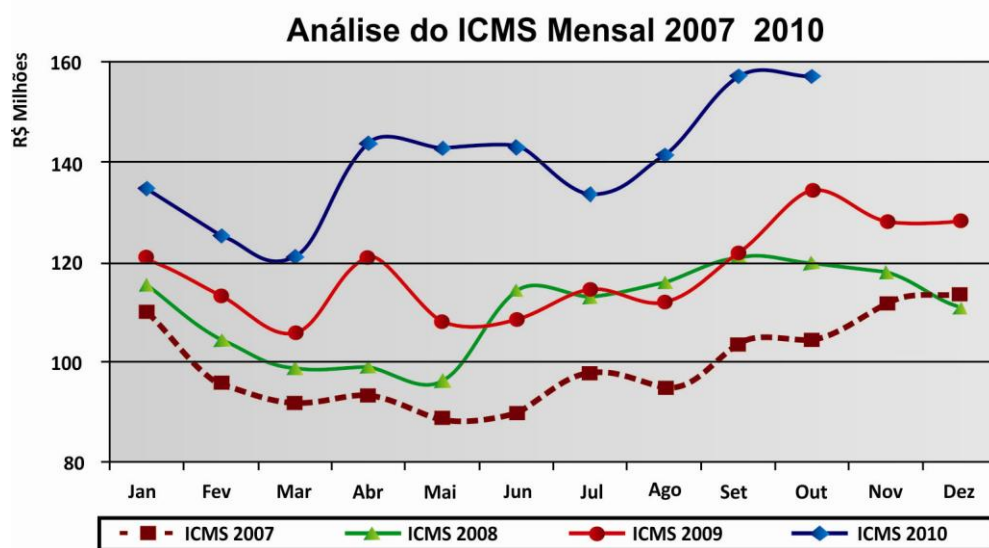
A arrecadação do principal tributo estadual, que representa aproximadamente 82% da receita tributária e 30% da receita total do Estado, até outubro de 2010, apresentou um crescimento nominal de 20,67% comparativamente com o mesmo período do exercício anterior. De janeiro a outubro de 2010, verificou-se uma arrecadação total de R\$ 1.400,6 milhões, cuja previsão para o exercício corrente é de aproximadamente R\$ 1.700,0 milhões. Vide abaixo informações mais detalhadas dos resultados obtidos entre 2007 e 2010:

Análise da arrecadação mensal de ICMS de 2007 a 2010.

Meses	ICMS 2007	ICMS 2008	ICMS 2009	ICMS 2010	Cresc. Nom.	Cresc. Real	IPCA Ac. 12 meses
jan	110.030.542	115.447.843	120.731.093	134.785.606	11,64%	6,74%	4,59%
fev	95.834.442	104.337.789	113.362.665	125.253.569	10,49%	5,40%	4,83%
mar	91.797.519	98.867.422	105.858.018	121.210.907	14,50%	8,88%	5,17%
abr	93.498.777	98.956.899	120.882.843	143.841.604	18,99%	13,05%	5,26%
mai	89.063.390	96.196.305	108.081.783	142.772.951	32,10%	25,55%	5,22%
jun	89.757.366	114.399.623	108.613.051	143.045.077	31,70%	25,62%	4,84%
jul	97.928.870	113.116.511	114.828.374	133.605.995	16,35%	11,24%	4,60%
ago	94.949.774	115.924.641	112.085.571	141.450.515	26,20%	20,78%	4,49%
set	103.504.015	121.189.015	121.811.684	157.225.698	29,07%	23,27%	4,70%
out	104.341.561	119.979.228	134.399.366	157.385.655	17,10%	11,32%	5,20%
nov	111.787.855	117.923.301	128.237.927				
dez	113.515.766	110.745.316	128.427.084				
Total	1.196.009.878	1.327.083.894	1.417.319.459	1.400.577.576			
Cresc. Nominal		10,96%	6,80%	20,67%			
Cresc. Real (IPCA)		4,99%	1,84%	15,04%			

Fonte: SEFAZ/Superintendência de Finanças Públicas

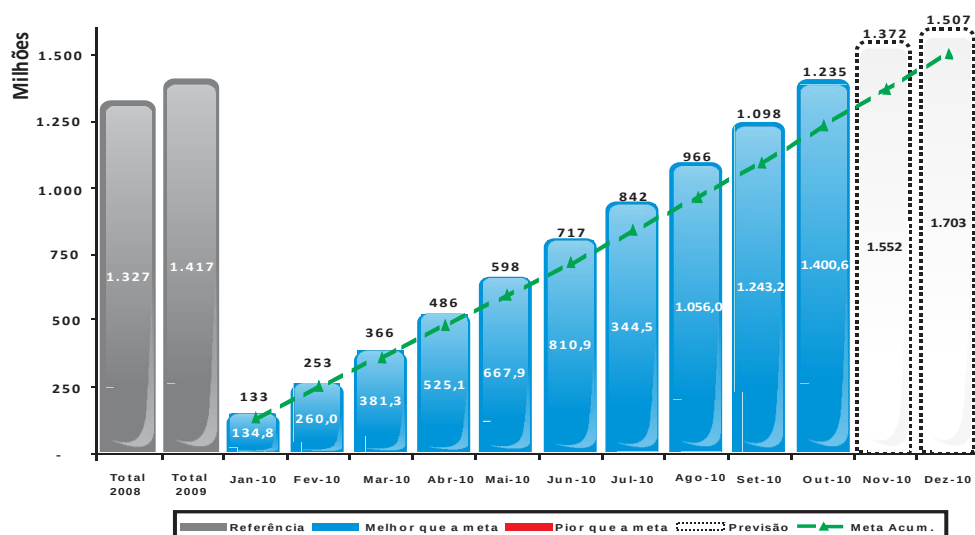
Arrecadação Mensal de ICMS de 2007 a 2010.



Fonte: SEFAZ/Superintendência de Finanças Públicas

Arrecadação Mensal Acumulada do ICMS em 2010.

Análise da Arrecadação Acumulada do ICMS



Fonte: SEFAZ/Superintendência de Finanças Públicas

IPVA

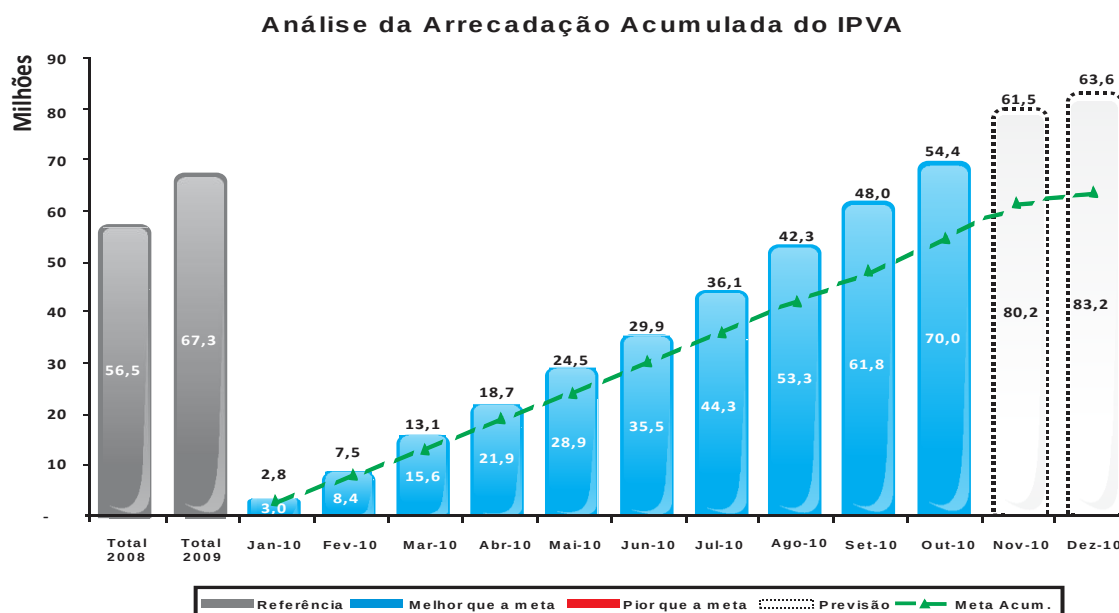
No que diz respeito à arrecadação do IPVA, podemos observar que a tendência positiva de crescimento persiste. Até outubro de 2010, a arrecadação atingiu um montante de R\$ 69,9 milhões, significando um crescimento nominal de 23,79% comparado com o mesmo período de 2008. Vide abaixo informações mais detalhadas dos resultados obtidos entre 2007 e 2010:

Análise da arrecadação mensal de IPVA de 2007 a 2010.

Meses	IPVA 2007	IPVA 2008	IPVA 2009	IPVA 2010	Cresc. Nom.	Cresc. Real	IPCA Ac. 12 meses
jan	2.242.497	2.588.303	2.665.734	3.002.521	12,63%	7,69%	4,59%
fev	3.919.377	4.248.797	4.419.036	5.421.477	22,67%	17,02%	4,83%
mar	4.590.988	4.767.457	5.776.088	7.146.551	23,73%	17,65%	5,17%
abr	4.465.883	5.285.169	5.441.130	6.290.496	15,61%	9,83%	5,26%
mai	4.692.246	5.072.294	5.715.731	6.992.261	22,33%	16,27%	5,22%
jun	4.344.778	5.064.659	5.142.956	6.658.490	29,47%	23,49%	4,84%
jul	4.632.836	5.266.625	7.030.784	8.769.431	24,73%	19,24%	4,60%
ago	4.609.578	5.432.376	6.625.427	8.976.123	35,48%	29,66%	4,49%
set	4.136.269	5.173.624	6.153.691	8.492.952	38,01%	31,81%	4,70%
out	4.944.048	5.133.630	7.539.578	8.202.781	8,80%	3,42%	5,20%
nov	4.522.504	6.698.840	8.319.405				
dez	1.503.607	1.768.978	2.424.746				
Total	48.604.611	56.500.752	67.254.868	69.953.084			
Cresc. Nominal		16,25 %	19,03 %	23,79 %			
Cresc. Real (IPCA)		9,95 %	13,53 %	18,00 %			

Fonte: SEFAZ / SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

Arrecadação Mensal Acumulada do IPVA em 2010.



Fonte: SEFAZ/Superintendência de Finanças Públicas

ITCMD

O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD), é um imposto estadual incidente sobre o patrimônio que tem pouca participação na arrecadação tributária total. Sua receita, até outubro de 2010, foi de R\$ 5,4 milhões, representando apenas 0,4% do volume arrecadado de ICMS. De qualquer forma, o resultado de 2010 é bastante positivo, visto que representa um crescimento de 54,6% comparado com o mesmo período de 2009. Vide abaixo informações mais detalhadas dos resultados obtidos entre 2007 e 2010:

Arrecadação Mensal de ITCMD de jan de 2007 a out de 2010.

Mês	2007 (em R\$)	2008 (em R\$)	2009 (em R\$)	2010 (em R\$)
Jan	186.838	163.369	306.219	375.685
Fev	147.190	172.937	203.574	254.993
Mar	200.825	139.156	252.972	604.832
Abr	177.964	319.568	293.430	501.563
Mai	155.000	496.905	244.063	504.693
Jun	278.867	611.247	268.926	415.294
Jul	310.376	300.143	518.941	725.728
Ago	258.914	370.817	462.937	533.051
Set	235.531	254.925	579.311	873.662
Out	304.266	209.322	390.004	652.873
Nov	294.182	240.360	292.509	
Dez	303.381	370.787	390.280	
TOTAL	2.853.335	3.649.535	4.203.166	5.442.376

Fonte: SEFAZ/Superintendência de Finanças Públicas

O PLANO ESTRATÉGICO

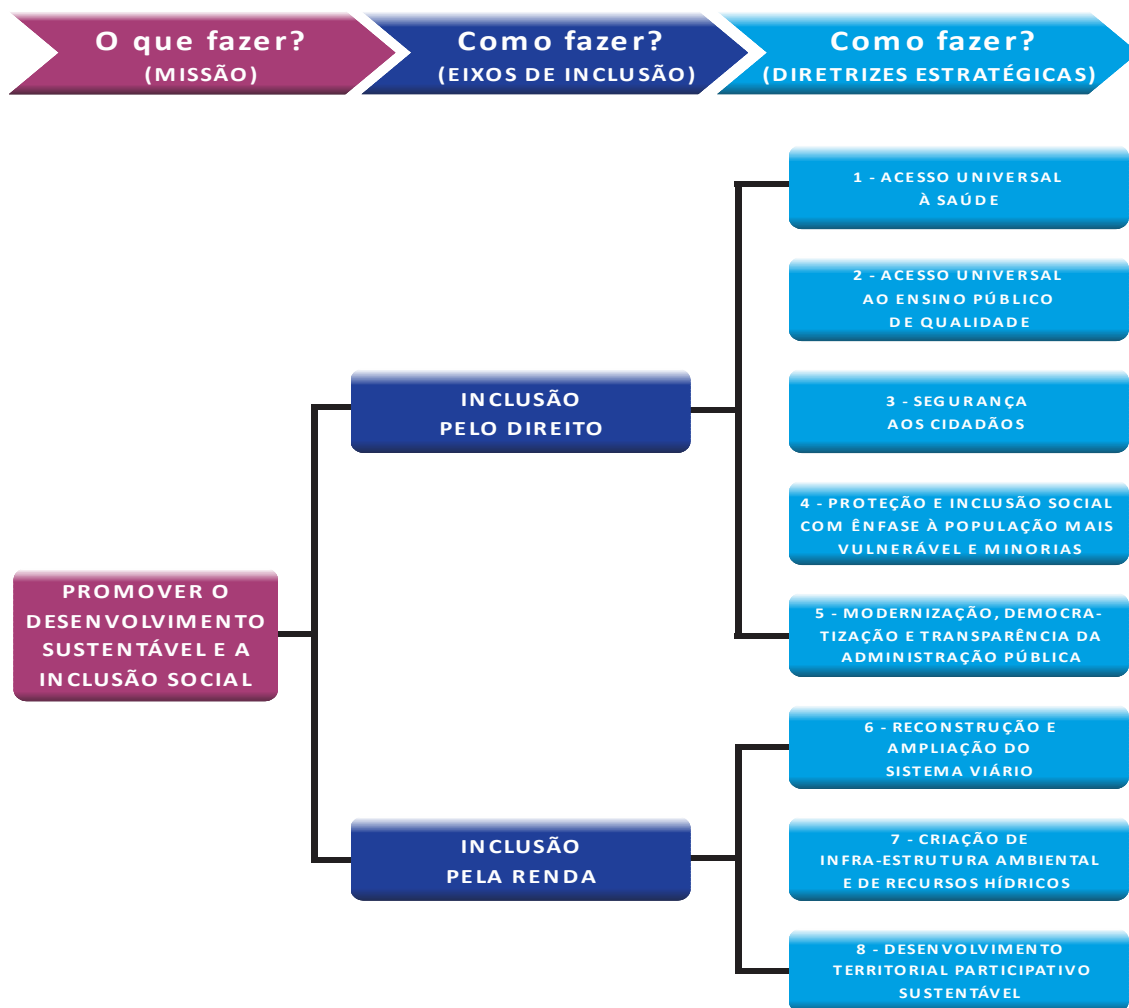
O Plano Estratégico é um importante instrumento de gestão para a Administração Pública, na medida em que estabelece os parâmetros que vão direcionar toda a equipe e fornece aos líderes e gestores a possibilidade de controle e de obtenção de informações essenciais para a tomada de decisão, com ética e transparência nas informações, permitindo os ajustes e mudanças de rumo no decorrer do período.

Contando com a participação atuante das secretarias e demais entidades da Administração Pública Estadual, o Governo de Sergipe elaborou o Plano Estratégico “Sergipe, Governo de Todos: Desenvolver e Incluir”, que reflete o seu compromisso para com o estado e com a sua população.

A Secretaria de Estado do Planejamento, com base nas propostas encaminhadas pelos diversos órgãos da Administração Estadual, estruturou a missão e a visão de futuro do Governo, além de definir os seus Eixos de Atuação, com foco na redução da exclusão social e das desigualdades, pelo Direito e pela Renda e as Diretrizes Estratégicas que devem nortear todas as ações do Governo. Elas são acompanhadas do conjunto de Programas Estratégicos, seus respectivos objetivos e principais linhas de ação.

A inclusão social, foco principal deste Governo, está acontecendo apoiada em dois pilares: 1) A universalização dos direitos, que permite a qualquer sergipano a mesma oportunidade de crescer com saúde, educação, respeito à sua cultura, segurança, alimentação e moradia; 2) O desenvolvimento econômico em todo o estado, atraindo novos parceiros, utilizando as potencialidades regionais como fator de produção, tanto no espaço urbano quanto espaço rural.







A Inclusão pelo Direito, por meio da universalização do acesso aos serviços públicos, constitui-se num dos eixos de combate às desigualdades sociais. Acabar com privilégios e apoiar a população no atendimento às suas necessidades, promovendo a inclusão de todos os cidadãos, é condição básica para que se possa assegurar uma vida digna a todos os sergipanos e a observância do Direitos Humanos Universais.

O eixo “Inclusão pelo Direito” abrange os serviços públicos relacionados às seguintes áreas: saúde, educação, segurança alimentar, moradia, saneamento básico (água, esgoto, lixo e pavimentação), lazer, esporte, cultura, segurança pública, transporte e mobilidade e controle social (participação nas decisões de políticas públicas e investimentos), contemplando as diretrizes a seguir.

Acesso Universal à Saúde

A atual Administração procurou, nesses quatro anos de gestão, assumir o desafio de proporcionar a todos os sergipanos uma saúde de qualidade e universalizar o acesso dos serviços de saneamento, conforme previsto no Plano Estratégico. Com esse intuito, tornou-se, nesse período, referência dentre os Estados que mais investiram nessa área em todo o país, de forma a melhorar sensivelmente os indicadores de saúde, com destaque para as taxas de mortalidade infantil, que passou de 21,13 por mil nascidos vivos em 2006 para 14,94 em 2010, ultrapassando a meta de 17,0, prevista no Plano Plurianual 2008-2011.



Fonte: SIM/SINASC/SE

Outros indicadores merecem ser destacados por refletirem, também, os avanços alcançados, mormente na área da prevenção de doenças. As taxas de mortalidade em mulheres por câncer

de mama e de colo de útero passaram, respectivamente, de 7,0 e 6,7 em 2006 para 2,32 e 1,51 em 2010, superando as expectativas no Plano Plurianual que previa que essas taxas atingissem 3,5 em 2011. Esse resultado se deve, em grande parte, pelas ações desenvolvidas pelo Projeto Bem Mulher.

Esse projeto, realizado pelo Governo do Estado, em parceria com os municípios, envolve ações preventivas e de diagnóstico de câncer de mama e de câncer de colo uterino, e que dizem respeito ao planejamento familiar e às ações de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, com garantia de acesso ao tratamento necessário, quando a doença é diagnosticada. Desde 2009, o Programa atendeu 21.752 mulheres, através da realização de 18.612 exames Papanicolau; 12.011 exames clínicos de mama e 5.707 exames para detecção de HIV, além de outras atividades como oficinas de planejamento familiar e inserção de Dispositivo intra-uterino (DIU).

Concernente ao controle da Dengue, o Estado, nesse lapso de tempo, adotou um conjunto de ações, a exemplo de campanhas educativas, capacitação de médicos e de agentes comunitários, mobilização intersetorial, contratações e elaboração de planos de contingência apoiados nos seguintes pontos: assistência ao paciente, controle do vetor, mobilização e comunicação. Além disso, a manutenção da contratação de 400 agentes de endemias para apoio aos 75 municípios, compondo a Brigada Contra a Dengue.

Graças a tais medidas e ao apoio dos prefeitos municipais, o resultado foi altamente positivo, haja vista que o número de incidência de dengue no Estado diminuiu consideravelmente, passando de 851 casos confirmados em 2007 para 116, até julho de 2010.

Ainda para qualificar a assistência no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), foi inaugurado o Centro de Retaguarda para Epidemias, destinado ao diagnóstico e tratamento da dengue e de doenças como a gripe pandêmica Influenza A (H1N1), com 36 leitos, resultado de um investimento de R\$ 535.374,21. Essa ação possibilitou um maior aproveitamento dos leitos das enfermarias do HUSE para casos de maior complexidade.

Pertinente ao controle das doenças sexualmente transmissíveis, o Governo do Estado, em parceria com alguns municípios, ampliou o acesso ao diagnóstico do HIV e Sífilis, por meio da implementação de Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), onde a população pode realizar exames gratuitamente e sem necessidade de prescrição médica, sendo acompanhados de aconselhamento e disponibilização de insumos de prevenção.

Ressalte-se que, todos os ganhos alcançados nessa área de intervenção governamental e que permitiram mudar o perfil da assistência em saúde no Estado foram fruto de uma política maciça de investimento, articulada por meio de um conjunto de projetos, levados a efeito com a implantação de Programas como: Organização da Atenção à Saúde, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado da Saúde (SES); Assistência Médico-Odontológica aos Servidores Públicos, sob a responsabilidade do Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe (IPESAÚDE); Universalização do Saneamento Básico, sob a coordenação da Companhia Estadual de Saneamento Básico (DESO); entre outros.

O Programa tem por objetivo estruturar a Atenção à Saúde, de forma a garantir a saúde como direito e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS), como política pública do Estado.

Esse programa deu sustentação a várias iniciativas, dentre as quais sobressai a Reforma Sanitária e Gerencial do SUS em Sergipe, que se traduz na implantação plena do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o território estadual, instituindo o mesmo padrão de tratamento para todos os sergipanos.

A Reforma, iniciada em 2007, teve como objetivo estruturar um sistema que permitisse assegurar os valores do SUS, rediscutindo os papéis de cada ente federado na gestão do SUS, abrindo o debate da judicialização da saúde, tornando transparentes as responsabilidades dos Municípios, do Estado e da União.

Esta Reforma define o papel do Estado na gestão como indutor de políticas, coordenador de sistema e produtor complementar de serviços, baseado nos princípios da universalidade, da descentralização e da integralidade.

A descentralização dos serviços pautou-se na conformação das redes assistenciais para além dos limites territoriais dos municípios, de acordo com a capacidade de financiamento das prefeituras e do Estado. Destaca-se, ainda, a integralidade como o centro do processo, considerando as condições históricas e sócio-econômicas de cada região e a garantia de acesso universal.

Pode-se dividir a trajetória da Reforma em duas etapas. A primeira é responsável pelo desenvolvimento de bases legais e organizativas, a política de investimentos e a aposta em um novo modelo gerencial, através das fundações estatais. Já a segunda, engloba o desenvolvimento de instrumentos operativos da governança e da governabilidade do sistema, possibilitando a construção de um sistema de saúde eficaz, eficiente e resolutivo.

Interiorização da Saúde

Concernente à Atenção Primária, esta foi fortalecida com o projeto de implantação de Clínicas de Saúde da Família em todos os municípios sergipanos. Do total de 102 clínicas previstas, 43 foram inauguradas e estão em pleno funcionamento, sendo que, 09 delas, já operam em regime de 24 horas e têm, na sua estrutura, uma sala de estabilização, que funciona como um equipamento pré-hospitalar fixo.



Como não se pode deixar de reconhecer, esse projeto ousado de reestruturação da rede básica foi um grande avanço, uma vez que veio substituir antigos postos de saúde, por clínicas modernas e bem equipadas, produzindo um padrão de qualidade, não só no que tange à estrutura física, mas também, no que se refere aos processos de trabalho. O governo do Estado, numa atitude pioneira, realizou esses investimentos como forma de ajudar os municípios por meio de investimento na construção e na aquisição de equipamentos. Já foram investidos cerca de R\$ 70 milhões nas Clínicas de Saúde da Família, sendo que R\$ 14 milhões foram para compra de equipamentos. A manutenção das Clínicas ficará sob a responsabilidade das prefeituras municipais, que arcarão com as despesas de custeio e pessoal. Ressalte-se, no entanto, que o Estado colabora com o custeio das Clínicas de Saúde da Família 24 horas – que possuem Sala de Estabilização – com o repasse mensal de 30 mil reais.

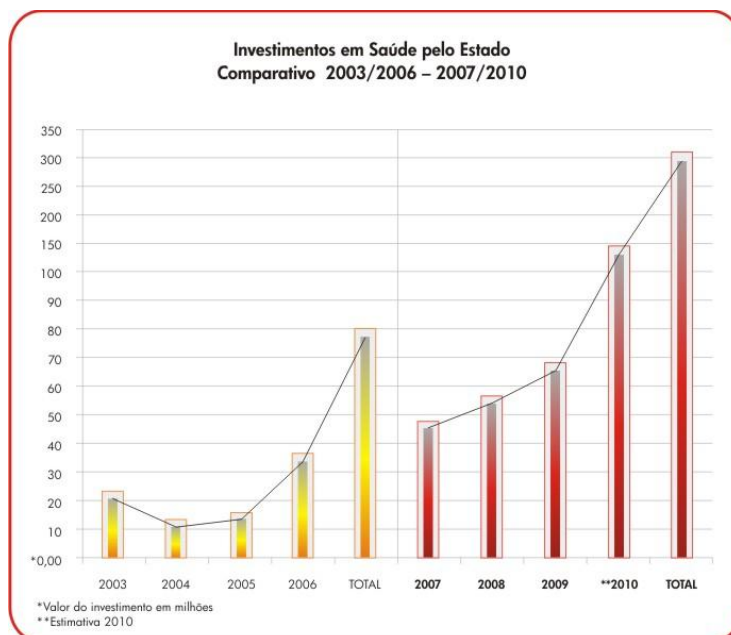
Assim, todos os serviços de saúde que não exigem internação, tais como: vacinação, consultas médicas, curativos, nebulização, dispensação de medicamentos da rede básica e exames simples serão realizados nessas clínicas. Cada um dos 75 municípios sergipanos está recebendo, pelo menos, uma Clínica de Saúde da Família.

Ainda pertinente a esse processo de interiorização da saúde, é fundamental colocar a descoberto o esforço do atual Governo em melhorar as condições de funcionamento e da capacidade de atendimento dos hospitais que, em curto prazo, reduzirá, em muito, os déficits registrados no sistema de atendimento. Sobretudo, quando as unidades regionais construídas de Estância e Lagarto, e as unidades reformadas de Propriá, Nossa Senhora do Socorro e Nossa Senhora da Glória estiverem operando na plenitude da capacidade instalada.

Saliente-se que, tais unidades, uma vez em funcionamento, permitirão, juntamente com as Unidades de Pronto Atendimento (UPA's), implantadas nos municípios de Boquim, Porto da Folha, Simão Dias, São Cristóvão, Poço Redondo, Tobias Barreto, Neópolis, Canindé do São Francisco e Itabaianinha e com a reforma da Maternidade Leonor Barreto Franco, em Capela

reduzir, significativamente, a superlotação dos postos de emergência dos grandes hospitais, a exemplo do que ocorre no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) que também está passando por uma reforma geral. O novo Pronto Socorro e o Centro de Pediatria estão em fase de conclusão. Apenas nesse projeto de reestruturação da rede hospitalar e de urgência e emergência foram investidos recursos financeiros da ordem de R\$ 95.000.000,00 (noventa e cinco milhões) em obras e R\$ 37.000.000,00 (trinta e sete milhões) em equipamentos médicos hospitalares, móveis e utensílios.

Ainda para fazer frente a esse novo paradigma de assistência, foi exigido do Estado expressivos investimentos na infra-estrutura das redes de Atenção Primária, Atenção Ambulatorial Especializada, Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência, sendo contabilizados, no período de 2007 a outubro de 2010, cerca de R\$ 300 milhões aplicados no fortalecimento e modernização do Sistema Único de Saúde. Nos quatro anos anteriores - 2003 a 2006 - o investimento realizado em saúde foi da ordem de R\$ 77,2 milhões. Se comparados ao volume de investimentos realizados pela atual Gestão, constata-se um aumento de,



aproximadamente, 285%.

Expansão do Serviço Estadual de Resgate (SAMU 192)

A agilidade e capacidade da equipe do Serviço Estadual de Resgate (SAMU 192) que fazem parte da assistência pré-hospitalar móvel e, em Sergipe, esse atendimento de urgência cobre 100% de seu território, atendendo, nesses quatro anos, 221.528 pessoas, até outubro de 2010. Esse serviço conta, hoje, com mais de mil profissionais altamente qualificados.

Com relação à expansão do SAMU 192, no período de 2007/2010, foram adquiridas, em parceria com o Ministério de Saúde, 16 unidades móveis, 32 motolâncias e foram implantadas 35 Bases Descentralizadas do SAMU 192 nos municípios com maiores densidades demográficas. Essas ações possibilitaram reduzir, em média, de 60 para 30 minutos o tempo-resposta no atendimento de urgência, em qualquer ponto do território sergipano.



Ampliação de Acesso

O atual Governo também se preocupou em garantir acesso aos serviços de saúde especializados através da doação de veículos modelo Kombi aos 75 municípios do Estado. Eles são usados para o transporte de pacientes que não representam risco de morte e que necessitam de remoção simples entre as unidades de saúde locais e/ou de suas residências para unidades de saúde, onde serão submetidos à terapia renal substitutiva, quimioterapia e radioterapia, dentre outros procedimentos.

Para os pacientes que requerem um tratamento especial que, por alguma debilidade, não tenham condições de serem transportados sentados, o Governo Estadual disponibilizou 145 ambulâncias a todos os municípios sergipanos, tendo por critério de distribuição o processo de regionalização e a população de cada município.

Dispensação de Medicamentos de Alto Custo e Materiais Especiais

O Governo Estadual, através do Centro de Atenção à Saúde de Sergipe (CASE), vem disponibilizando serviços especializados e de alta complexidade, proporcionado à população,

mediante comprovada necessidade, o acesso a medicamentos excepcionais de alto custo, atingindo, em 2010, a marca de 14.149 pacientes atendidos com medicamentos para doenças crônicas e medicamentos de alto custo.

Ainda no âmbito da distribuição de medicamentos ressalta-se a instituição do Programa de Dispensação Domiciliar de Medicamentos Especializados para atender pacientes transplantados, portadores de osteoporose, doença de Parkinson, mal de Alzheimer, idosos e outros, residentes na capital e nos municípios do Estado, evitando que tais pacientes se desloquem de seus domicílios para aquisição dos medicamentos que necessitam.

No que tange a órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção foi possível, nesse quadriênio, eliminar a demanda cumulada nos anos de 2003 a 2007 com a entrega de 2.492 produtos. A continuidade a esse atendimento foi feita com a dispensação de 4.484 produtos ao longo dos anos de 2007 a 2010, totalizando 6.976 produtos entregues.

Nesse período foram beneficiados pelas ações do CASE cerca de 49.500 cidadãos, e investidos recursos financeiros de, aproximadamente, R\$ 90 milhões.

Serviços Especializados em Odontologia (CEO)

Referente às ofertas especializadas na saúde bucal houve ampliação de 7 Centros de Especialidades Odontológicas, saindo de 03 em 2007 para 10 em 2010. Desse total, 04 são de gestão estadual. O projeto original prevê a estruturação de 08 CEO's nessa modalidade de gestão, ofertando serviços de forma regionalizada.

As especialidades ofertadas nessas unidades são: endodontia, cirurgia buço-maxilo-facial, periodontia e atendimento a pessoas com necessidades especiais.

A implantação dos 04 CEO's estaduais permitiu o atendimento a 1.025 usuários e a realização de 8.911 procedimentos em 2010. A perspectiva dessa implantação trouxe resultados satisfatórios, pois indivíduos que tinham dificuldade de acesso a ações e serviços especializados em saúde bucal tiveram a garantia do acesso a serviços humanizados, resolutivos e especializados na sua região, assegurando o direito constitucional da integralidade. Vale destacar que se pretende, a médio prazo, oferecer próteses dentárias e repassar esses serviços da gestão estadual para a gestão dos municípios.

Política Estadual de Combate ao Crack

Para integrar a Política Estadual de Combate ao Crack, a Secretaria de Estado da Saúde elaborou projeto de financiamento do tratamento em fazendas com cobertura regional, perfazendo um total de investimentos de R\$ 384.000,00 por ano. Também definiu um plano de custeio estadual de combate ao crack por meio do co-financiamento estadual para os CAPS, com elaboração de critérios. Essas ações foram instituídas por meio do Plano de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas.

Em complemento a essas ações, o Governo do Estado inaugurou, ainda, o Serviço Hospitalar de Referência em Álcool e Drogas(SHR-ad) no Hospital Cirurgia.

Criação das Fundações de Saúde

É imprescindível pontuar que o atual Governo, nesse quadriênio, adotou uma administração voltada para resultados concretos e efetivos. Além de ser uma opção política, é também um atendimento ao dispositivo insculpido no Art. 37 da Constituição Federal, que teve sua redação alterada pela Emenda Constitucional nº 19/1998. O novo texto trouxe em seu bojo, explicitamente, o princípio da eficiência na condução da coisa pública.

Assim, ao invés de uma administração pública burocrática sem compromisso com resultados e efetividade, optou-se por uma administração gerencial, cujo objetivo é a maximização dos efeitos dos recursos aplicados para beneficiar mais e melhor a população. Isso é tanto mais urgente quando se trata de saúde, por ser uma área que lida no dia-a-dia com o sofrimento e a expectativa de vida da população, levando a sociedade, rotineiramente, a clamar por um atendimento de qualidade e sem demora que, como se há de convir, exige excelência gerencial.

Dentro desse novo paradigma da gestão, o Governo do Estado criou, no âmbito da saúde, três Fundações Públicas de Direito Privado, todas elas vinculadas à Secretaria de Estado da Saúde, a saber: Fundação de Saúde Parreiras Horta (FSPH), através da Lei nº 6.346/2008; Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), através da Lei nº. 6.347/2008 e a Fundação Estadual de Saúde (FUNESA), através da Lei nº. 6.348/2008. Essas Fundações integram a Administração Indireta, na estrutura do Governo do Estado de Sergipe e os seus empregados são contratados pela via do concurso público.

A FSPH tem por objetivo prestar serviços relativos à coleta, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue, seus componentes e hemoderivados, bem como serviços laboratoriais e de verificação de óbito.

A FHS tem a finalidade exclusiva de, na área do SUS, prestar serviços de saúde em todos os níveis de assistência hospitalar, inclusive os serviços de atendimento móvel de urgência, além de poder desenvolver atividades de ensino e pesquisa científica e tecnológica na área de saúde.

A FUNESA tem por finalidade promover a formação profissional e educação permanente na área de saúde pública, devendo manter a Escola Técnica de Saúde em Sergipe (ETSUS/SE), além de gerenciar as Farmácias Populares e os Centros de Especialidades Odontológicas, que se encontram sob a tutela do Governo do Estado.

A relação que se estabelece entre as Fundações Estatais e o Governo do Estado, representado pela Secretaria de Estado da Saúde, estão ancoradas em documento jurídico, de caráter normativo – o Contrato Estatal de Serviço - onde estão estabelecidas todas as metas a serem alcançadas, a partir do planejamento de saúde para todo o Estado. Noutras palavras, o Estado paga a tais Fundações pelos serviços executados, de acordo com os balizamentos contratuais explicitados, levando em conta, inclusive, os resultados desejados pelo Poder Público.

Isso posto, não se pode deixar de reconhecer que, o estabelecimento de metas a serem cumpridas pelo corpo diretivo das Fundações é um atestado eloqüente de que está havendo uma mudança radical no padrão da gestão da saúde pública, passando de uma visão calcada, principalmente, em procedimentos, para uma gestão com ênfase em resultados concretos.

Em relação à gestão do trabalho as Fundações incorporaram através de concurso público aproximadamente 3.270 funcionários, sendo que 165 através da FSPH, 107 pela FUNESA, e cerca de 3.000 através da FHS.

A primeira etapa da Reforma Sanitária e Gerencial do SUS/SE não se ateve apenas a separação das funções da Secretaria de Estado da Saúde com a criação das fundações, preocupou-se em criar um arcabouço legal que regulamenta o papel do Estado e dos municípios, garantindo segurança jurídica e transparência nas relações institucionais.

Através da reforma legal foi aprovado um conjunto de leis que regulamentam a organização e o funcionamento do SUS, do Fundo Estadual de Saúde (FES) e do Conselho Estadual de Saúde (CES), além de outras no âmbito da modernização administrativa do Estado:

Conformação das Políticas para o Consenso Interfederativo e a Rede Interfederativa de Saúde

Na tentativa de dar resposta à desarticulação das redes assistenciais no sistema de saúde e a falta de clareza nos papéis de cada serviço de saúde, em 2010, a SES formulou diretrizes e princípios organizativos, capazes de orientar os gestores municipais e estaduais, os quais foram condensados nas políticas das diversas redes de atenção e vigilância à saúde.

As políticas interfederativas de saúde de cada área (atenção primária, atenção psicossocial, atenção ambulatorial especializada, atenção hospitalar e de urgência e emergência, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental e vigilância em saúde do trabalhador e assistência farmacêutica) foram disponibilizadas para todos os municípios durante a I Oficina Estadual do Consenso Interfederativo de Saúde, em dezembro de 2010, na perspectiva de efetivar a sua integração através da Rede Interfederativa de Saúde (RIS).

A Rede de Atenção à Saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integrados por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam a integralidade do cuidado. Dessa forma a RIS tem como objetivo garantir uma resposta efetiva e eficiente às demandas de saúde da população do Estado de Sergipe, oportunizando a continuidade assistencial, a melhora contínua da qualidade e o compromisso dos profissionais, em um marco de sustentabilidade econômica. Pressupõe ainda, criar um entorno assistencial com os serviços e as ações de saúde mais próximos da população, para a melhoria da acessibilidade e para um aumento da resolução dos problemas de saúde em níveis assistenciais mais adequados, com uma melhor relação custo – efetividade.

Programa de Assistência Médico-Odontológica aos Servidores Públicos

O Programa tem a finalidade de assegurar aos contribuintes do IPESAÚDE, ações de medicina preventiva e curativa, a serem desenvolvidas mediante aplicação de programas de assistência médica, ambulatorial e hospitalar, abrangendo ainda programa básico de atendimento odontológico, por meio de serviços próprios e credenciados.

É de se registrar que todos os resultados pontuados a seguir, tiveram por lastro um Plano Estratégico do Órgão, cuja elaboração contou com a participação ampla e democrática de um conjunto de pessoas de diferentes áreas e visões. Isso viabilizou a Instituição executar suas tarefas de forma planejada, tendo por norte as metas estabelecidas para o quadriênio em foco.

Melhorias Administrativas do IPESAÚDE

Nesse quadriênio, a política adotada pelo IPESAÚDE buscou priorizar não só a expansão dos serviços prestados, mas, sobretudo, melhorar a qualidade do atendimento, o que exigiu vários esforços, a começar pelo estabelecimento de novos paradigmas de gestão.

Assim sendo, a atual Administração cuidou de promover, de imediato, a liquidação de dívidas junto à rede credenciada, evitando suspensão ou retardo no atendimento aos beneficiários que, por diversas vezes, foram prejudicados, quer pelo não atendimento, quer pelo funcionamento parcial da rede, provocando congestionamento de usuários nas unidades credenciadas.

Ademais, foi necessário negociar os débitos junto a Receita Federal do Brasil referentes a contribuições previdenciárias (INSS) e aos tributos e contribuições federais (PASEP) do antigo IPES - Instituto de Previdência do Estado de Sergipe, afim de regularizar as dívidas e conseguir a baixa da inscrição da Razão Social no Cadastro de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

Outra iniciativa relevante no campo da administração, que permitiu aumentar a arrecadação da Instituição e provar a sua credibilidade, foi a celebração de contrato beneficiando com o Plano os servidores ativos da Câmara Municipal de Aracaju e das Prefeituras Municipais de Simão Dias e de Lagarto, inclusive ativos e inativos da Prefeitura Municipal de Aracaju.

Visando à otimização dos procedimentos operacionais, foi implantado o Sistema de Gestão de Plano de Saúde (BENNER) que, dentre outras funcionalidades, viabilizou a integração do sistema de marcação e contas, permitindo o fechamento do ciclo de atendimento, dispondo de informações concretas e atuais dos serviços prestados, o que vem facilitando o controle e acompanhamento efetivo das ações.

Com a finalidade de construção de sede própria, o IPESAÚDE adquiriu um terreno com o projeto de criação de grande centro contemplando todos os serviços oferecidos,

modernizando as instalações e proporcionando mais agilidade e conforto no atendimento dos beneficiários.

Por fim, desenvolveu o Sistema de Automação para Controle e Manutenção do Almoxarifado, informatizando rotina que até então era manual e ultrapassada; reestruturou o Arquivo Geral, com implantação de arquivos deslizantes; ampliou os links de dados, para melhor informatização; criou a Central de Regulação, onde estão centralizados todos atendimentos ao público, evitando desgastes em setores distintos; e, expandiu a Rede Credenciada ampliando, assim, os serviços médicos, a exemplo da cirurgia bariátrica para pacientes com obesidade mórbida, procedimento de custo elevado antes coberto apenas por reembolso.

Pesquisa de Satisfação do Cliente

Objetivando conhecer o grau de satisfação dos seus usuários e, dessa forma, aproximar a gestão, dos anseios dos demandantes, foi realizada várias pesquisas de satisfação do cliente, a qual se revelou uma importante ferramenta para o planejamento de ações a serem executadas.

Nestas pesquisas foram avaliadas a qualidade do atendimento pela equipe administrativa, a relação dos usuários com os médicos e enfermeiros e a infra estrutura do ambulatório do IPESAÚDE, alcançando resultados favoráveis, em que mais de 90 % dos entrevistados estão muito satisfeitos com o atendimento.

Valorização de Pessoal

É imprescindível pontuar que esse novo olhar de gerir a coisa pública elegeu, como um dos pilares fundamentais para a melhoria dos serviços prestados, a valorização do capital humano e, assim, promoveu no período de 2007/2010, uma série de cursos e eventos de natureza técnico-científica, como forma de capacitar seus servidores, aperfeiçoando o serviço por ele prestado.

A par disso, o IPESAÚDE instituiu uma Gratificação Especial de Atividade de Promoção de Assistência à Saúde (GEAPAS), beneficiando os servidores de todos os níveis com percentuais variados, de acordo com critérios estabelecidos.

Foi realizada contratação temporária de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnico de radiologia e atendentes de consultórios dentários, por meio de edital de convocação simplificada com base na Lei 2.781/1990, com objetivo de regularizar quadro de prestadores de serviços que, até então, vinculavam-se mediante contrato de terceirização, caracterizado como irregular visto tratar-se da prestação de serviços da atividade fim do órgão.

Reformas e Aparelhamento das Unidades de Atendimento

Visando à estruturação das instalações e a melhoria do atendimento dos serviços próprios das Unidades do IPESAÚDE, diversas obras foram executadas, tais como: a Reforma do Centro de Reabilitação, do Centro de Especialidades e Centro Odontológico, tendo como destaque a reforma da Sede, onde foram investidos cerca de R\$ 1.000.000,00.



Buscando cada vez mais expandir os seus serviços no interior do Estado, foram reformadas e ampliadas as Unidades de Saúde de Lagarto e de Estância, adequando-se o fluxo de atendimento e adaptando-as para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais.

Além disso, foi inaugurada a nova Unidade de Saúde de Itabaiana, oferecendo acomodações e equipamentos novos e modernos, completamente adequados às novas exigências da Vigilância Sanitária. Esta Unidade é classificada como referência para a rede de atendimento do interior, tanto no aspecto assistencial, como tecnológico.

Foram inaugurados, também, o Centro de Pediatria do IPESAÚDE, modelo de referência no Estado de Sergipe, equipado com modernas acomodações climatizadas, além de brinquedoteca, sala de leitura, sala de espera com vídeo, tudo adequado ao público infantil, demandando investimento de cerca de R\$ 130.000,00.



No âmbito da própria rede de serviços foram adquiridos para as Unidades do IPESAÚDE, da capital e do interior: mobiliários, visando à ergonomia dos servidores e a substituição daqueles que se encontrava em situação precária; equipamentos médicos e odontológicos, como forma de modernização e minimização de custos, com a redução dos serviços credenciados; e, aquisição de cerca de trezentos equipamentos de informática.

Melhorias no Processo de Marcação de Consultas e Exames

Sempre pensando no bem-estar de sua clientela, o IPESAÚDE implantou o sistema de marcação via internet na rede credenciada, descongestionando o setor de marcação de exames e consultas, vindo a facilitar, principalmente, a vida dos beneficiários residentes no interior do Estado.

Além disso, foram implantadas duas novas Unidades de marcação de exames e consultas nos CEAC's, além de uma unidade móvel, proporcionando a desobstrução no atendimento desses serviços.

Ações de Caráter Preventivo

O Instituto não se descuidou, também, das medidas de caráter preventivo. Promoveu, em parceria com outras entidades, uma série de campanhas, objetivando conscientizar as pessoas sobre a necessidade de evitar o câncer de pele e manter o controle da pressão e da glicemia.

Ainda na linha da prevenção encontra-se em andamento a implantação do Sistema de Gerenciamento de Casos, que prevê análise e acompanhamento de pacientes crônicos, objetivando disponibilizar atendimento intensivo, e não apenas a entrega de medicamentos, mas sim, tratamento preventivo ao paciente que represente possibilidade de custo futuro para o plano.

Além disso, também, foram implantados os Programas de Gerenciamento de Crônicos, normatizando o acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos e controlando a eficiência do seu tratamento, e o Programa de Acompanhamento de Gestantes, orientando na amamentação mesmo após o parto.

Programa Universalização do Saneamento Básico

O Programa tem por objetivo universalizar o acesso da população do Estado aos serviços de saneamento básico. Neste sentido, o Governo de Sergipe, em sua atual Gestão, dedicou especial atenção à infra-estrutura hídrica e ao destino final dos dejetos, como forma de reduzir as doenças vinculadas às deficiências de saneamento básico no Estado.

Principais Investimentos

Constata-se que, os investimentos em saneamento básico não representam apenas mais conforto ou ganhos na área econômica, mas, sobretudo, uma questão de melhoria da saúde pública.

No período de 2007/2010 foram aplicados pelo Estado recursos da ordem de R\$ 217,2 milhões em obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Destes, cerca de 50% tiveram

origem em convênios com o Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), demonstrando uma excelente capacidade do Estado em captar recursos federais. Desta forma, foi possível viabilizar um conjunto de projetos visando à promoção da universalização de saneamento básico e a melhoria dos índices de esgotamento sanitário em todo o Estado.

Dentre os investimentos realizados, destaca-se a finalização da duplicação da Adutora do São Francisco, que garantirá o abastecimento da população residente na região metropolitana de Aracaju pelos próximos vinte anos, evitando os incômodos rodízios por ocasião dos períodos de estiagem prolongada.



Outra obra que veio fortalecer o abastecimento de água no território da Grande Aracaju foi a ampliação do Sistema Produtor Cabrita/Poxim, contemplando os municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro.

Nesse período, foi possível também concluir as obras do novo sistema de abastecimento de abastecimento de água do município de Tobias Barreto, sanando um antigo problema que, por muitos anos, afligiu a população tobiense.

Uma clara demonstração de que o Governo caminha em direção à universalização da oferta de água, pode ser constatada no volume de obras que foi executado no interior do Estado. No período de 2007/2010, 59 municípios do Estado foram contemplados com a ampliação de seus sistemas de abastecimento de água, superando a meta prevista para esse período que era de 45 municípios.

É importante ressaltar que não só as Sedes municipais foram agraciadas com obras de abastecimento de água. Povoados dos municípios de Lagarto, Brejo Grande e Itabaiana também foram beneficiados com obras desta natureza.

Quanto ao destino final dos dejetos, foram concluídos os sistemas de esgotamento sanitário do município da Barra dos Coqueiros e o do Loteamento Coqueiral em Aracaju, sendo que, nesse loteamento, também foi implantado o sistema de abastecimento de água, em convênio com a Prefeitura Municipal, contemplando 6.900 pessoas. Encontram-se em andamento as obras de ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário de Nossa Senhora do Socorro e de São Cristóvão.

Tarifa Social

Ressalta-se que, ao longo desses anos, o Governo, através da DESO, criou as condições concretas ao atendimento à população de baixa renda com a tarifa social. Estão sendo contempladas, com uma tarifa reduzida, 10.184 famílias com abastecimento de água e 693 com esgotamento sanitário. Isto demonstra o empenho governamental em incluir os extratos populacionais menos favorecidos economicamente ao acesso desses serviços essenciais e de grande repercussão nos níveis de qualidade de vida.

Pode-se seguramente afirmar que essa tarifa é tanto mais importante quando se constata que os efeitos deletérios da falta de saneamento básico se fazem sentir, com maior incidência, nos bairros periféricos, onde se concentra a grande maioria da população carente. De outra parte, essa preocupação em reduzir a tarifa para os mais pobres, visa a incluir, gradativamente, um maior número possível de pessoas ao acesso a água potável e aos serviços de esgotamento sanitário, e assim, gradativamente, atingir a meta de universalizar esses serviços.

A experiência tem demonstrado de forma cabal que o atributo maior do desenvolvimento é a educação de qualidade, na medida em que sedimenta a cidadania crítica – elemento indispensável à formação de indivíduos capazes de escrever sua própria história, vez que se habilitam não só a criar alternativas para solução dos próprios problemas, mas, também, servirem como agentes impulsionadores do desenvolvimento coletivo.

A atual Administração, entendendo a relevância dessa massa crítica para o Estado, buscou, nesses quatro anos, levar a efeito medidas que pudessem, de fato, caminhar em direção à excelência na Educação Pública, no menor tempo possível.

Para tanto, comprometeu-se, através da implementação de vários programas, constantes no Plano Plurianual do Estado, a superar os seguintes desafios: melhorar a qualidade do ensino básico, ampliar o acesso ao ensino básico de qualidade, erradicar o analfabetismo, preparar os jovens para o mundo do trabalho e interiorizar o ensino profissionalizante.

Neste contexto, coube, preponderantemente, à Secretaria de Estado da Educação (SEED), elaborar e articular, um conjunto de projetos estratégicos, com vistas a dar sustentação aos programas - a seguir delineados – viabilizando, nesse quadriênio, uma série de transformações estruturais com foco nos resultados e no desenvolvimento das pessoas, como bem se verifica a seguir.

Programa Educação de Jovens e Adultos

Tem como objetivo, reduzir o analfabetismo e permitir aos jovens e adultos o acesso e a permanência no ensino regular. O público alvo são as pessoas a partir de 15 anos que estão fora do sistema escolar e que não sabem ler nem escrever.

A SEED desenvolve, desde 2007, o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos – Sergipe Alfabetizado, em parceria com o Programa Brasil Alfabetizado – MEC/SECAD. Para execução desse Programa foi estabelecido como meta alfabetizar, no lapso de quatro anos, 120 mil jovens, adultos e idosos, como forma de reduzir, em um terço, as taxas de analfabetismo no Estado que giram em torno de 16,95%, segundo dados do IBGE/PNAD (2008). Nessa perspectiva, parcerias foram efetivadas com 74 municípios, instituições públicas e diferentes segmentos sociais, redundando na alfabetização de cerca de 131 mil pessoas, ultrapassando, largamente, a meta estipulada, sendo 11 mil pessoas a mais e alfabetizadas, e envolvendo recursos no total de R\$ 7.671.636,00.

Ressalte-se que o foco principal não foi somente atingir a meta, mas, sobretudo, alcançá-la proporcionando ao alunado um ensino com qualidade, que pode ser retratada, também, na estratégia de articulação com a Educação de Jovens e Adultos nas suas modalidades EJA - Ensino Fundamental e EJA - Ensino Médio.

É fundamental pontuar, que as ações desenvolvidas no âmbito desse programa têm por meta ampliar, gradativamente, a oferta dos cursos presenciais e semipresenciais, acadêmicos e profissionalizantes, com vistas à “universalização da oferta de EJA em 100% da rede pública”. Com esse intento, a SEED vem desenvolvendo ações intersetoriais, envolvendo a coordenação de Jovens e Adultos, Sergipe Alfabetizado, Diretorias Regionais, escolas e sociedade civil.

Outra ação desenvolvida no âmbito do Programa de Educação de Jovens e Adultos é o PROJOVEM Campo / Saberes da Terra – Programa Nacional de EJA. Teve início em novembro de 2009, com duração de dois anos e está integrado com a qualificação social e profissional para jovens agricultores familiares na faixa etária de 18 a 29 anos. Atualmente abrange 24 municípios, beneficia 1.050 alunos, distribuídos em 36 turmas, representando um investimento de R\$ 4.084.489,98.

Voltado para as zonas urbanas, foi desenvolvido o PROJOVEM Urbano que tem como finalidade elevar o grau de escolaridade, visando ao desenvolvimento humano e ao exercício da cidadania, por meio da conclusão do ensino fundamental, de qualificação profissional e do desenvolvimento de experiências de participação cidadã. A meta inicial de atendimento do PROJOVEM Urbano foi de 7.200, sendo atendidos 6.919 alunos distribuídos (96,10% da meta) em 18 municípios, envolvendo recursos que totalizaram R\$ 22.032.000,00.

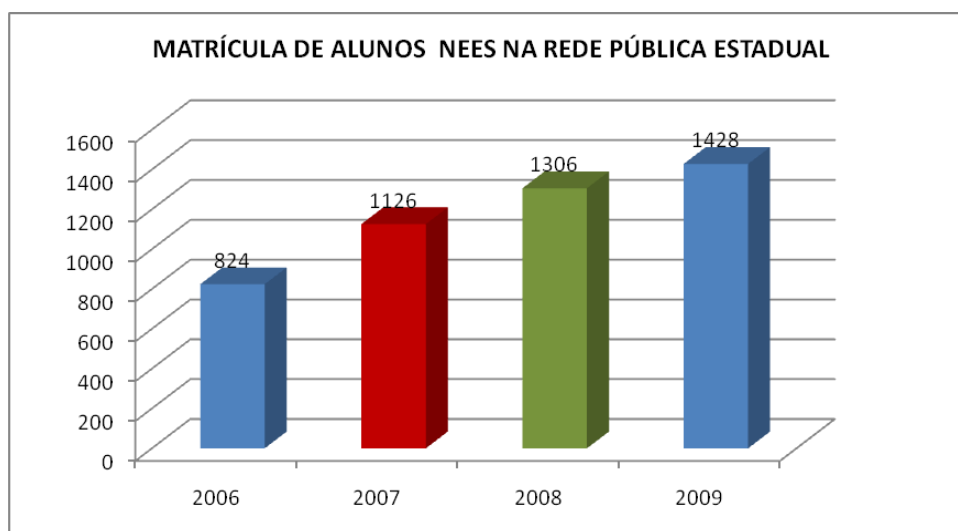
Ambas as ações têm duração de 18 meses e oferecem formação no ensino fundamental, cursos de iniciação profissional, aulas de informática e auxílio de R\$ 100,00 por mês para cada aluno.

Programa de Educação Especial

Tem como objetivo principal ofertar Educação Básica Inclusiva e de Qualidade para alunos portadores de necessidades especiais. A implementação desse programa sustentou-se em duas metas referentes ao acesso: ampliar em 60% a matrícula de alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) no período de quatro anos e adaptar, gradativamente, 100% das escolas estaduais para o acolhimento e atendimento a esses alunos, a exemplo da criação de salas de recursos multifuncionais, acessibilidade, entre outros.

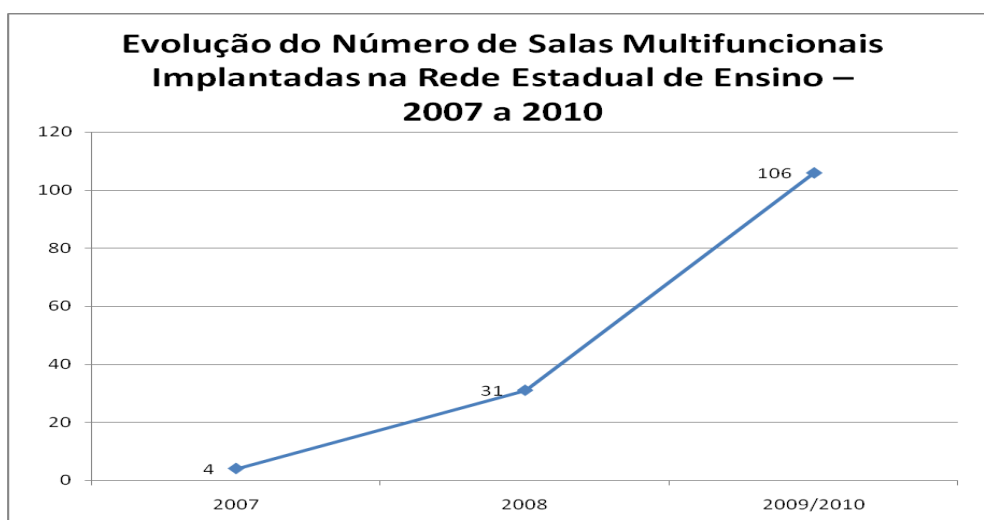
Tomando como referência o ano base de 2006, as ações implementadas permitiram um incremento de matrícula de 37% em 2007, de 59% em 2008, de 73% em 2009 e de 85% em 2010.

Matrícula da Educação Especial (2006 a 2009)



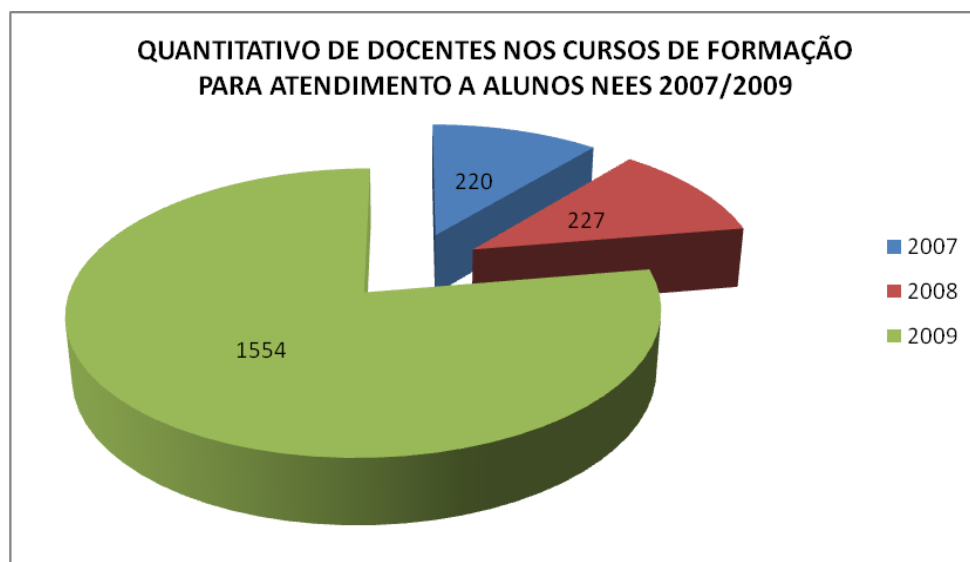
Fonte: SEED/DIEESP

Ressalta-se que até 2007 o Estado de Sergipe havia sido contemplado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) com 04 Salas de Recursos; em 2008 recebeu mais 27 Salas, em 2009/2010 mais 75 e, até dezembro de 2011, receberá mais 22, totalizando 128 Salas de Recursos Multifuncionais em toda a Rede.



Fonte: SEED/DIEESP

Outra ação relevante para a sustentabilidade do programa foi a qualificação inicial e continuada dos professores com conhecimentos teóricos e práticos específicos para a Educação Especial. A Secretaria de Estado da Educação, em parceria com o MEC, ofertou, de 2007 a 2009, 25 cursos, nas modalidades presencial e à distância e capacitou 2.001 professores.



Fonte: SEED/DIEESP

O Governo de Sergipe, em parceria com o Ministério da Educação, firmou três convênios com objetivo de viabilizar ações voltadas para a Educação Especial, com recursos no valor de R\$ 758.488,00, direcionados a aquisição de equipamentos e mobiliários, capacitações, adequação arquitetônica de unidades escolares (acessibilidade), dentre outras aplicações.

Além disso, foram firmadas parcerias com 05 instituições filantrópicas que desenvolvem trabalhos pedagógicos na área da Educação Especial, com o objetivo de ampliar o atendimento especializado aos alunos NEE da Rede Estadual de Ensino. Nesse sentido estão sendo investidos R\$ 1.329.504,00 em recursos do Governo de Estado.

Para garantir a frequência escolar de alunos que não têm condições de utilizar o transporte coletivo, devido ao grande comprometimento físico e motor, a SEED disponibilizou transporte escolar.

O acolhimento do aluno portador de necessidades especiais e de sua família é feito pela SEED por meio do Centro de Referência em Educação Especial (CREESE), que desenvolve atividades relacionadas à verificação da necessidade ou não da realização de avaliação diagnóstica, como forma de identificar potencialidades e apoios fundamentais ao desenvolvimento da aprendizagem. Nessa perspectiva, o CREESE, realizou, entre 2007 e 2010, 34.972 atendimentos em todo o estado.

Número de Atendimentos Realizados por Ano

DETALHAMENTO DOS SERVIÇOS REALIZADOS EM TODAS AS DIRETORIAS	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS 2008	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS 2009	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS 2010
Serviço Social (anamneses)	6.161	7.722	1.280
Serviço de Psicopedagogia	1.091	1.164	1.280
Serviço de Psicologia	1.121	1.164	2.560
Serviço de Neurologia	214	0	0
Terapia Ocupacional	222	132	120
Psicomotricidade	227	132	120
Fonoaudiologia	310	264	120
Reavaliações	288	221	256
Visitas domiciliares	157	102	25
Visitas institucionais	130	119	20
Devolutivas às famílias	1.221	1.164	1.280
Devolutivas às escolas	1.221	1.164	1.280
Total de procedimentos realizados	12.363	13.348	8.341

Fonte: SEED/CREESE

Programa Educação Profissional

A implementação desse programa parte do pressuposto de que a formação humana e cidadã devem levar em conta, também, a qualificação para o exercício do trabalho. Em outras palavras, isso significa integrar o conhecimento do ensino médio à prática.

Assim sendo, a atual Gestão estipulou como meta, expandir a oferta da educação profissional em 30% das matrículas do ensino médio, da Educação de Jovens e Adultos e de outras modalidades, por meio da implantação de Centros de Educação Profissional. De 2008 a 2009, foram inaugurados e disponibilizados para a sociedade sergipana os Centros de Educação Profissional, Agnaldo Pacheco, em Neópolis e o José Figueiredo Barreto, em Aracaju, beneficiando 843 alunos com os cursos profissionalizantes nas áreas de Serviço de Condomínio, Redes de Computadores e Serviço de Restaurante e Bar (Unidade de Aracaju) e cursos nas áreas de Agroindústria (unidade de Neópolis).

Ainda no âmbito do Programa Brasil Profissionalizado foram firmados convênios junto ao Governo Federal com recursos da ordem de R\$ 10 milhões para implantação de Centros de

Educação Profissional e reforma e ampliação de Escolas de Ensino Médio, R\$ 28 milhões para a construção de 05 novas unidades profissionalizantes e R\$ 3.682.324,33 direcionados à implementação do Ensino Médio Integrado a EPT e aquisição de mobiliário.

Outrossim, dentro da política de sustentação da Educação Profissional, o Governo de Sergipe firmou parcerias estratégicas com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) (cooperação técnica), com o objetivo principal de ofertar cursos técnicos de nível médio, através de ações integradas na área da Educação Profissional.

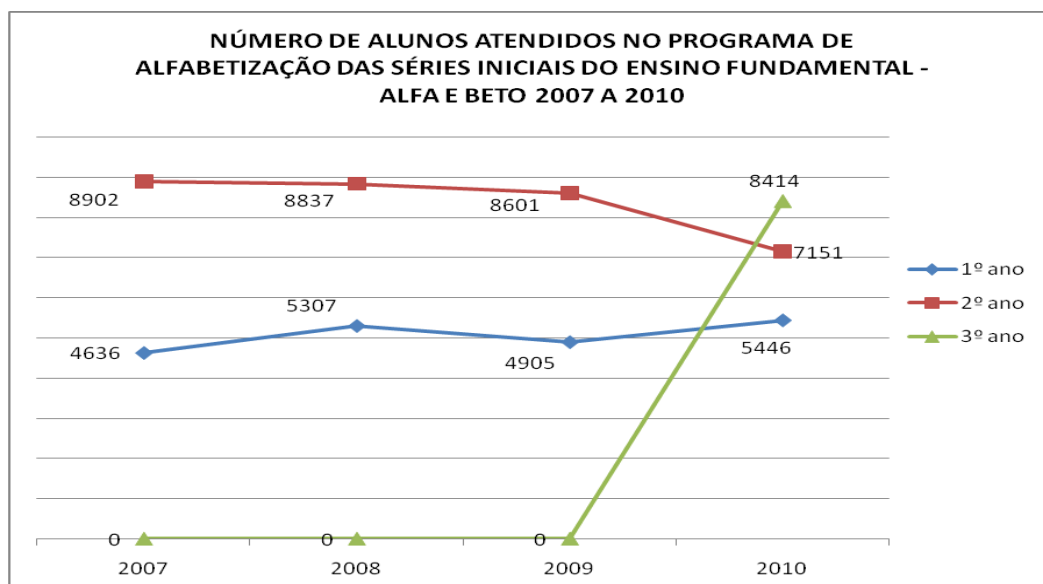
Programa Melhoria da Qualidade do Ensino Básico

Cabe enfatizar que a discussão inerente à educação básica de qualidade tem que levar em conta, necessariamente, questões como o acesso, a permanência, a progressão dos alunos e a qualidade do ensino fundamental e médio.

Neste contexto, vale ressaltar, que as ações voltadas para a melhoria do ensino fundamental objetivaram, nesse período, garantir a aprendizagem, elevar o acesso, permanência e a progressão dos alunos no sistema educacional, na faixa etária de 06 a 14 anos. O desenvolvimento e consolidação do Programa se dão mediante a:

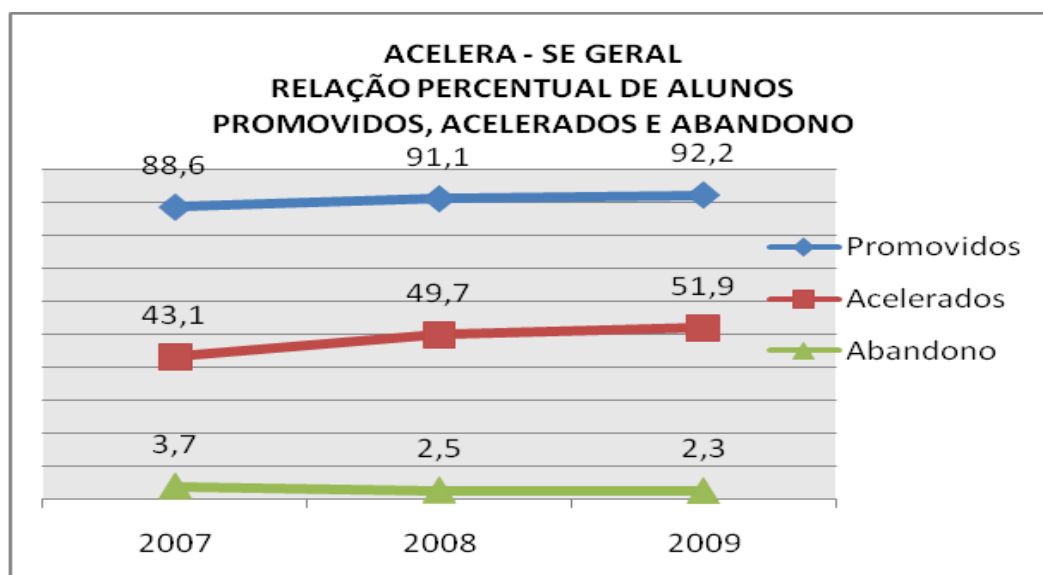
- Implantação do Ensino Fundamental de 09 anos;
- Ampliação do Programa de Alfabetização de Crianças;
- Implantação da política de formação inicial e continuada de professores e
- Realização de debates sobre currículos e programas de ensino para elaboração do referencial curricular.

O Programa de Alfabetização das Séries Iniciais do Ensino Fundamental - Alfa e Beto - foi ampliado e atendeu, por meio da parceria com 61 municípios, ao longo dos últimos quatro anos, 53.785 alunos do 1º e 2º ano e 8.414 alunos matriculados no 3º ano.



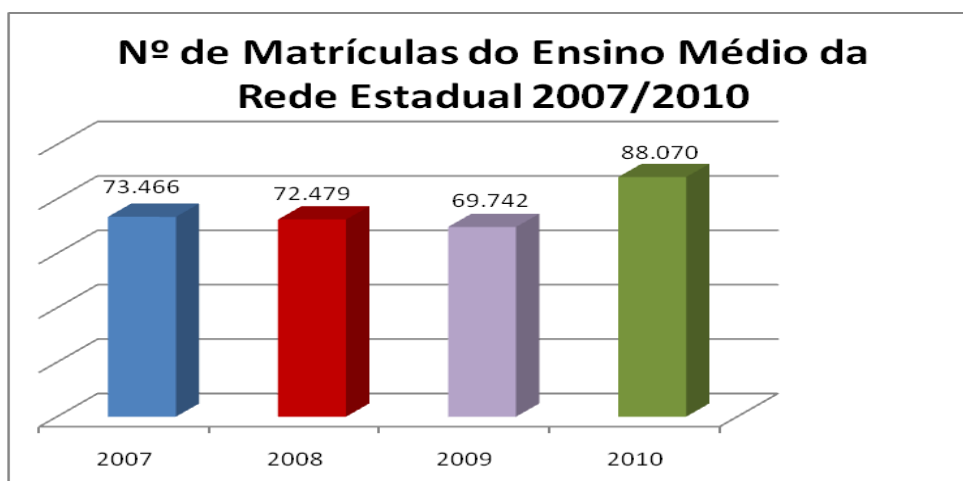
Fonte: SEED/DED – SEF (Coordenação Alfa e Beto)

No que tange ao desenvolvimento do Projeto de Correção de Fluxo – Se Liga e Acelera, constata – se que este vem contribuindo para a melhoria da qualidade da educação, por possibilitar a superação de dificuldades no processo de aprendizagem, através de uma alfabetização eficaz e da correção da distorção idade/série.



Fonte: SEED/DED (Coordenação do Projeto Se Liga e Acelera)

Na área do Ensino Médio, a meta estratégica estabelecida foi ampliar a cada ano 10% da oferta desse ensino e melhorar os níveis de qualidade. Assim, o número de matrículas ofertadas foi incrementado em 3.835 novas vagas no período 2007-2010, por meio da criação de 116 turmas.



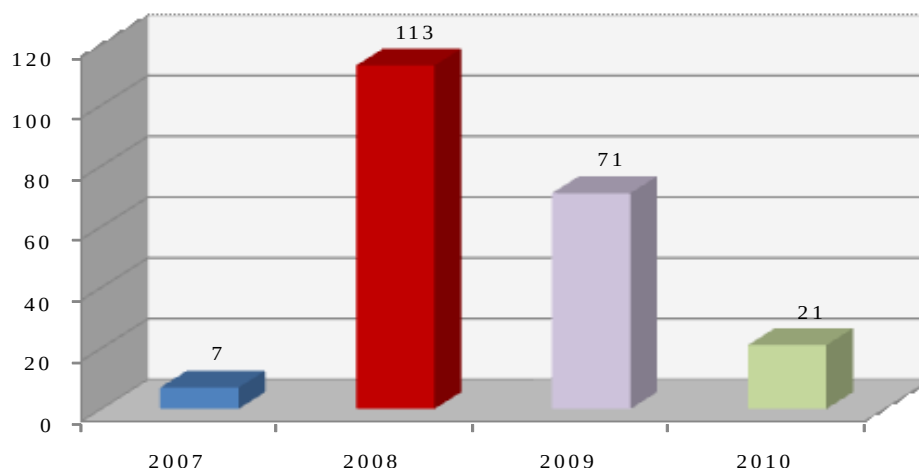
Fonte: SEED/DED – SEMED (Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA)

No triênio 2008/2010, com base na Lei Complementar 179 de 21 de dezembro de 2009, foram implantados Centros Experimentais de Ensino Médio (Ceem) nas seguintes escolas estaduais: Colégio Estadual Atheneu Sergipense, Colégio Estadual Vitória de Santa Maria e Colégio Estadual Ministro Marco Maciel. Os centros visam a oferecer uma educação em tempo integral para esse nível de ensino.

Objetivando promover a melhoria da qualidade ensino médio, a universalização do acesso e a consolidação da identidade desta modalidade educacional, levando em consideração as especificidades dessa etapa e a diversidade de interesses dos sujeitos, a partir de 2009 foram implantadas ações direcionadas para o Ensino Médio Inovador, envolvendo recursos da ordem de R\$ 3.576.697,23. Sendo R\$ 2.060.000,00 através de repasse direto para 17 escolas que participam do programa, e R\$ 1.516.697,23 conveniado com a SEED. Essa ação é desenvolvida em parceria com o Ministério da Educação.

Outra ação no âmbito do Programa de Melhoria do Ensino Básico foi a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação nas escolas públicas. Com essa finalidade, em 2007, foram instalados 07 Laboratórios de Tecnologia Educacional (LTE). Em 2008 esse quantitativo aumentou para 113, em 2009 foram acrescentados 71 LTEs e, em 2010, foram instalados mais 21 laboratórios.

Número de LTEs Instalados nas Escolas
Públicas Estaduais Anualmente
2007 e 2010

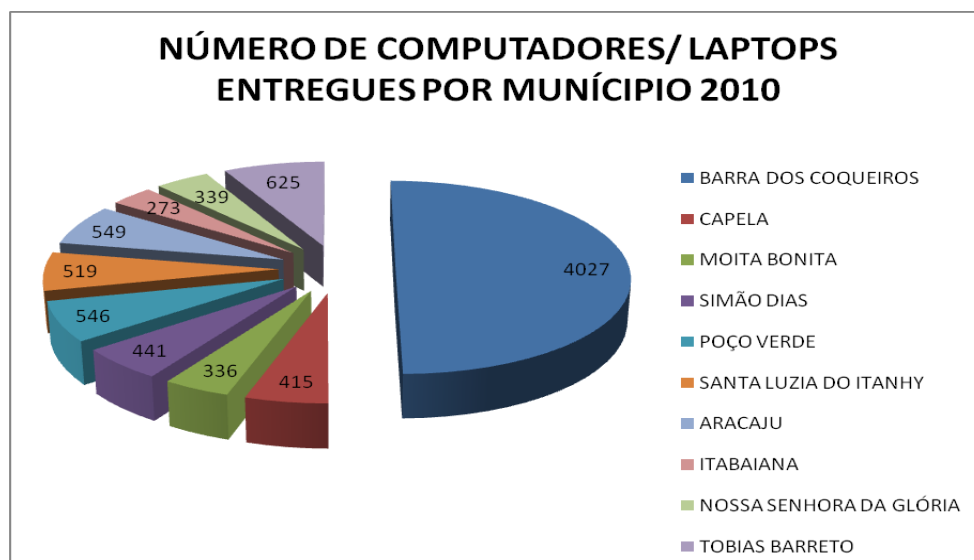


Fonte: SEED/DITE

Com o objetivo de complementar a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em 100% das escolas públicas da rede estadual de ensino, buscou-se promover, no quadriênio 2007/2010, a instalação e homologação, pelo Ministério da Educação (MEC), de 05 Núcleos Tecnológicos (NTE) nas Regionais de Educação.

Os NTEs atuaram no processo de incorporação e acesso aos recursos pedagógicos e tecnológicos desenvolvidos através dos Programas PROINFO, TV ESCOLA, RÁDIO EDUC-SE, GESAC.

Em 2010 foi implementado em Sergipe o Projeto “Um Computador por Aluno – UCA”, com o objetivo de promover a inclusão digital das comunidades escolares, por meio da distribuição de 1 computador portátil (laptop) para cada estudante e professor de educação básica em escolas públicas. Desenvolvido pelo Governo Federal e coordenado em Sergipe por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Educação, o programa disponibilizou 8.070 laptops, beneficiando 7.300 alunos, 388 professores e mantendo como reserva técnica nas Unidades Escolares outros 382 equipamentos. Ao todo foram atendidas 20 Unidades Escolares, entre as Redes Estadual e Municipal de ensino, abrangendo 10 municípios sergipanos, conforme gráfico abaixo:



Fonte: SEED/ASTIN

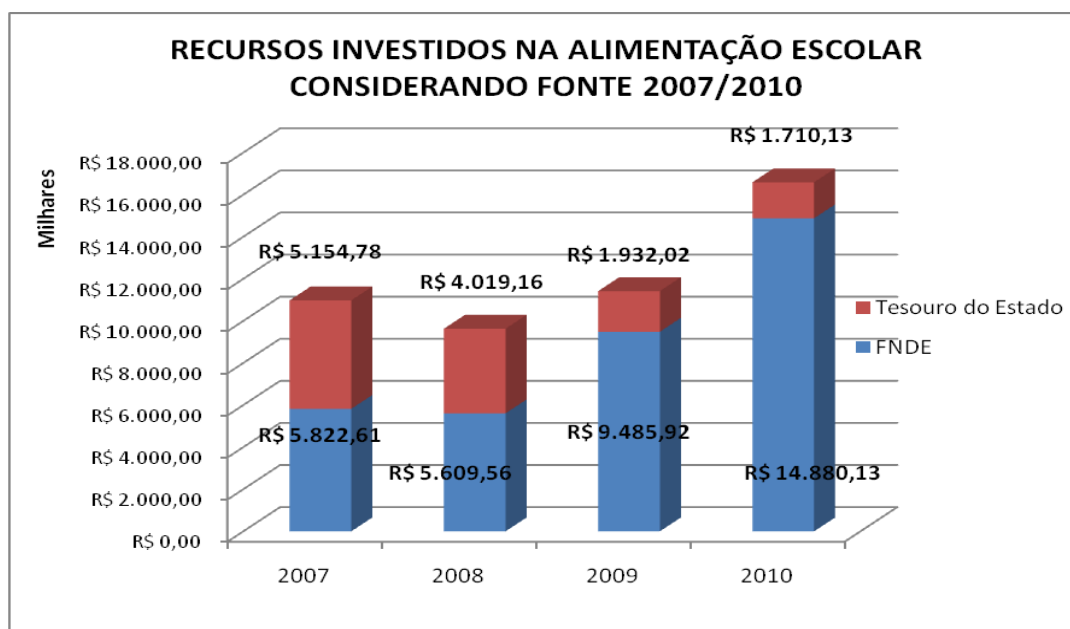
O município de Barra dos Coqueiros foi escolhido como piloto do UCA, por apresentar uma matrícula abaixo de 3 mil alunos em toda rede pública.

Alimentação Escolar

Objetivando atender às necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes, bem como a formação de hábitos alimentares saudáveis, o Governo Estadual vem priorizando o Programa de Alimentação Escolar através da prestação de contrapartida ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com a aquisição de gêneros alimentícios, de equipamentos e utensílios. Assim, em 2010, todos os alunos matriculados na Rede Estadual de Ensino foram beneficiados pelos Programas de Alimentação Escolar, ou seja, 242.021 alunos, sendo 154.700 do Ensino Fundamental e 87.321 do Ensino Médio.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	ANO REFERÊNCIA			
	2007	2008	2009	2010
Alunos atendidos	165.420	158.852	243.715	242.021
Refeições/ano ofertadas	33.084.000	31.777.400	48.743.000	48.404.200

Fonte: SEED/DAE



Fonte: SEED/DAE

Outro ponto positivo no Programa de Alimentação Escolar 2009 / 2010 foi à inserção dos produtos da Agricultura Familiar na pauta da alimentação escolar da SEED (Lei Federal 11.947 de 2009). O Estado de Sergipe destaca-se nacionalmente no atendimento dessa lei.

Infra-estrutura Educacional

Nessa área, a atual administração concluiu a reforma e/ou ampliação de 34 escolas, aplicando recursos da ordem de R\$ 17 milhões, e iniciou a reforma e/ou ampliação de outras 25, envolvendo recursos de cerca de R\$ 23 milhões, como discriminado nos quadros a seguir:

QUADRO I – OBRAS CONCLUÍDAS POR TERRITÓRIO E ESCOLAS

DRE's	Município	Escola	Valor Contrato CEHOP
DRE'06	Pacatuba	E. E. Padre Nestor Matier	R\$ 24.656,09
DEA	Aracaju	C. E. General Siqueira	R\$ 122.882,28
DEA	Aracaju	Pré-escolar Mestre Euclides	R\$ 44.282,64
DEA	Aracaju	C. E. Jackson de Figueiredo	R\$ 260.839,38
DEA	Aracaju	Conservatório de Música	R\$ 279.346,61
DEA	Aracaju	E. E. Ministro Marco Maciel	R\$ 61.532,56
DRE'06	Pacatuba	E. E. Nossa Senhora de Santana	R\$ 46.777,26
DRE'07	Itabi	E. Rural Lagoa Redonda	R\$ 45.900,13
DRE'03	Pedra Mole	C. E. Lorival Fontes	R\$ 84.523,92
DRE'03	Ribeirópolis	E. E. Maria do Carmo Santos	R\$ 41.923,98
DRE'03	Ribeirópolis	E. E. Josué Passos	R\$ 23.300,01
DRE'03	Ribeirópolis	E. E. do Povoado Coité dos Borges	R\$ 35.277,35
DRE'08	São Cristovão	E. Rural Povoado Rita Cacete	R\$ 52.534,35
DRE'06	Aquidabã	E. E. Nações Unidas	R\$ 100.000,00
DRE'03	Itabaiana	E. E. do Povoado Serrano	R\$ 10.000,00
DRE'06	Neópolis	C. E. E. Profissional Agonaldo Pacheco	R\$ 2.262.721,38
DEA	Aracaju	C. E. E. Profissional José Figueiredo Barreto	R\$ 2.822.774,83
DRE4	Maruim	E. E. Alcides Pereira	R\$ 1.066.898,69
DRE8	N. Sra do Socorro	E. E. Antônio Fontes Freitas	R\$ 274.591,64
DRE9	Monte Alegre	E. E. José Inácio Farias	R\$ 335.444,64
DRE3	Frei Paulo	Escola Estadual Martinho Garcez	R\$ 1.012.026,11
DRE2	Simão Dias	E. E. José Carvalho Déda	R\$ 712.025,75
DRE7	Porto da Folha	Pedro Alves de Souza	R\$ 327.786,69
DRE8	N. Sra do Socorro	José Barreto Fontes	R\$ 456.899,74
DRE9	Canindé	Colégio Estadual dom Juvêncio de Brito	R\$ 1.150.264,25
DEA	Aracaju	Escola Est. Valnir Chagas	R\$ 449.157,03
DRE5	Graccho Cardoso	Escola Estadual Manoel Alcino	R\$ 581.793,49
DRE7	Gararu	Escola Estadual Nelson Resende	R\$ 1.118.137,19
DRE3	São Domingos	C. E. Emiliano Ribeiro	R\$ 652.893,31
DRE7	N. Sra de Lourdes	E. E. Almirante Tamandaré	R\$ 373.702,92
DRE8	N. Sra do Socorro	E. E. Cecinha Melo costa	R\$ 485.780,87
DEA	Aracaju	E. E. José Alves do Nascimento	R\$ 706.172,36
DRE8	N. Sra do Socorro	E. E. Poeta José Sampaio	R\$ 441.399,46
DEA	Aracaju	Escola Est. Sen. Leite Neto	R\$ 806.997,12
TOTAL			R\$ 17.271.244,03

Fonte: SEED/DAF – SEDES (Serviços de Edificações)

Fonte: SEED/DAF – SEDES (Serviços de Edificações)

QUADRO II – OBRAS EM ANDAMENTO POR TERRITÓRIO E ESCOLAS

DRE's	Município	Escola	Valor Contrato CEHOP
DEA	Aracaju	Escola Estadual Pres. Castelo Branco	R\$ 1.474.430,23
DEA	Aracaju	E. E. Djenal Tavares	R\$ 884.987,97
DRE1	Estância	E. E. Arabela Ribeiro	R\$ 446.864,96
DEA	Aracaju	E. E. Francisco Souza Porto	R\$ 495.620,07
DEA	Aracaju	E. E. Jornalista Paulo Costa	R\$ 892.257,51
DRE8	N. Sra do Socorro	E. E. Poeta João Freire Ribeiro	R\$ 1.305.618,00
DRE8	N. Sra do Socorro	C. E. Juscelino Kubitscheck	R\$ 2.011.767,07
DRE8	N. Sra do Socorro	E. E. Gilberto Freire	R\$ 1.051.580,83
DRE8	N. Sra do Socorro	E. E. Nilson Socorro	R\$ 1.763.492,40
DRE2	Lagarto	C. E. Prof. Abelardo Romero	R\$ 2.538.619,72
DRE9	N Sra da Glória	E. E. Cícero Bezerra	R\$ 647.759,95
DEA	Aracaju	E. E. 24 de Outubro	R\$ 1.263.051,42
DRE9	Poço Redondo	E. E. Profª Josefa Marques	R\$ 635.897,28
DRE9	Poço Redondo	E. E. Teotonio Alves	R\$ 259.867,33
DRE5	Divina Pastora	Colégio Est. João do Melo Prado	R\$ 670.879,56
DRE8	Santo Amaro	E. E. Rogaciano Magno Leão	R\$ 570.560,98
DRE8	Santo Amaro	Colégio Est. Esperidião Monteiro	R\$ 486.788,86
DRE6	Japoatã	E. E. Otávio Bezerra	R\$ 625.118,43
DRE4	Japaratuba	Escola Est. Sen. Gonçalo Rollemberg	R\$ 546.265,18
DRE2	Poço verde	Esc. Estadual Sebastião Fonseca	R\$ 471.926,77
DRE8	Itaporanga	E. E. Hélio Wanderley	R\$ 653.630,11
DRE8	N. Sra do Socorro	E. Rural do Povoado Calumby	R\$ 932.871,29
DEA	Aracaju	Colégio Estadual Gov. João Alves	R\$ 252.512,18
DRE6	Neópolis	Escola Estadual Caldas Junior	R\$ 1.482.926,44
DRE7	Brejo Grande	Escola Estadual Luiz Garcia	R\$ 558.144,87
Total			R\$ 22.923.439,41

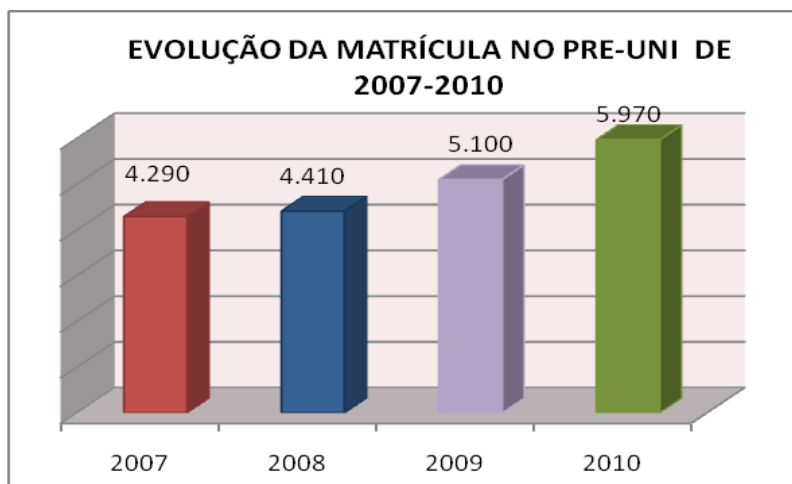
Fonte: SEED/DAF – SEDES (Serviços de Edificações)

Ressalta-se que tais obras assumem um caráter inovador, tendo em vista que levam em conta o padrão de modernidade instituído pelo órgão, ou seja, dão acessibilidade as pessoas com necessidades educacionais especiais, disponibiliza salas para laboratórios e biblioteca, cozinha e refeitório para alimentação escolar, rede elétrica e rede lógica para a internet com banda.

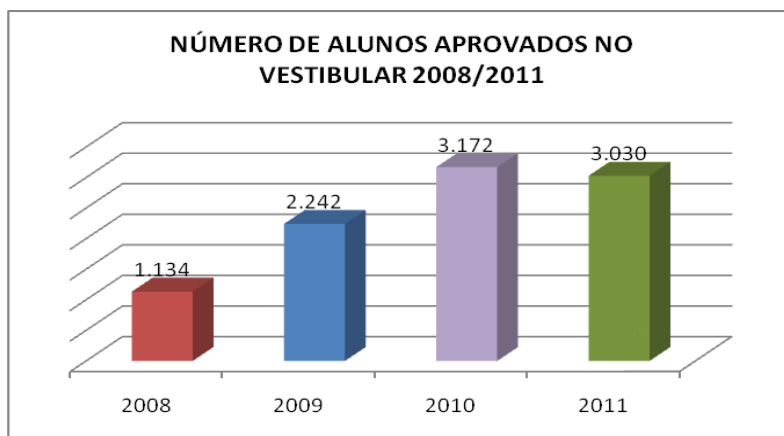
Quanto ao ensino pré-universitário, desde 2007 o governo pôs em prática um conjunto de ações, como simulados, aquisição de módulos didáticos, aquisição de obras literárias indicadas para o vestibular da Universidade Federal de Sergipe, realização do Projeto Primavera Literária e pagamento de taxas de inscrição nos vestibulares da UFS. Como resultado, foram inseridos

no ensino superior 6.548 egressos do ensino médio e do pré-vestibular da rede pública estadual.

Hoje o Pré-Universitário é referência no Estado, sendo possível constatar o seu sucesso através dos seguintes dados: em 2007, contava com 24 pólos instalados em 12 municípios sergipanos, com um total de 4.290 vagas. Em janeiro de 2008, a SEED ofertou 4.410 vagas, distribuídas em 27 pólos em 15 municípios, sendo aprovados 1.134 alunos. Em janeiro de 2009, foram oferecidas 5.100 vagas disseminadas em 34 pólos em 19 municípios, alcançando uma aprovação de 2.242 alunos. Em 2010, 3.172 alunos da rede pública foram aprovados.



Fonte: SEED/ DASE



Fonte: SEED/ DASE

ANO	MATRÍCULA	INVESTIMENTOS	TERRITÓRIO	RESULTADOS
2007	4.290	R\$ 2.842.125,00	Alto Sertão, Médio Sertão, Agreste Central, Baixo São Francisco, Grande Aracaju, Sul Sergipano, Centro Sul	1.134 aprovados em vestibulares

			Sergipano	
2008	4.410	R\$ 2.921.625,00	Alto Sertão, Médio Sertão, Agreste Central, Baixo São Francisco, Grande Aracaju, Sul Sergipano, Centro Sul Sergipano, Leste Sergipano	2.242 aprovados em vestibulares
2009	5.100	R\$ 3.378.750,00	Alto Sertão, Médio Sertão, Agreste Central, Baixo São Francisco, Grande Aracaju, Sul Sergipano, Centro Sul Sergipano, Leste Sergipano	3.172 aprovados em vestibulares
2010	5.970	R\$ 3.955.125,00	Alto Sertão, Médio Sertão, Agreste Central, Baixo São Francisco, Grande Aracaju, Sul Sergipano, Centro Sul Sergipano, Leste Sergipano	3.030 aprovados em vestibulares

Fonte: SEED/ DASE

Além dessas ações, o Programa de Transferência de Recursos para Escolas Públicas Estaduais (PROFIN), que tem como objetivo descentralizar os recursos públicos para a autonomia gerencial das unidades escolares com participação da comunidade escolar, aplicou de 2008/2010 o total de R\$ 5.432.146,33 em recursos repassados para as escolas de Ensino Fundamental, e R\$ 2.831.991,64 em recursos repassados para as escolas de Ensino Médio e R\$ 145.62,11 para a Educação Infantil.

PROFIN										
GEATE-ASPLAN		META FINANCEIRA POR TERRITÓRIO DE PLANEJAMENTO/ 2008 A 2010								
ANO	E FUNDAMENTAL(\$)	E.FUNDAMENTAL Nº DE ALUNOS	E.MÉDIO (\$)	E.MÉDIO Nº DE ALUNOS	PRÉ-ESCOLAR (\$)	PRÉ-ESCOLAR Nº DE ALUNOS	OUTRAS FONTES	TERRITÓRIO	TOTAL DE RECURSO	RESULTADO: ALUNOS BENEFICIADOS
2008	1.249.095,94	143.536	585.678,46	85.154	65.225,60	4.304	0	75 MUNICÍPIOS	1.900.000,00	233.034
2009	2.149.292,47	141.672	1.135.578,61	86.161	63.129,01	2.867	0	75 MUNICÍPIOS	3.348.000,00	230.724
2010	2.033.757,92	132.090	1.110.734,57	82.397	17.507,50	737	0	75 MUNICÍPIOS	3.162.000,00	215.224

Fonte: SEED/ ASPLAN - GEATE

Programa Qualificação e Valorização Profissional

Tem como objetivo qualificar profissionais de educação comprometidos com o projeto de gestão das escolas a partir de uma proposta de formação continuada. Para tanto, um conjunto de ações complementares foram concebidas para dar sustentação a esse programa como se verifica a seguir.

Inclusão Digital

Tem por finalidade precípua viabilizar o acesso dos servidores pertencentes ao Magistério Público Estadual aos meios de informática mais avançados, proporcionando-lhes, de forma subsidiada pelo Estado, condições para a aquisição de computadores e laptops. Desde a sua criação foram contemplados 7.689 professores da Rede Estadual de Ensino, representando um investimento de R\$ 11.313.225,30 (onze milhões, trezentos e treze mil, duzentos e vinte e cinco reais, trinta centavos).

De 2007 a 2010 foram concedidos 3.337 benefícios a professores da Rede Estadual como subsídio para a aquisição de computadores e laptops, totalizando R\$ R\$ 4.584.888,48.

Formação de Profissionais (PROEDUC)

Teve início em outubro de 2009, objetivando integrar diferentes projetos e programas que incrementam o processo de qualificação dos profissionais da educação, disponibilizando-lhes uma estrutura pedagógica e administrativa interativa e flexível.

Esse projeto propõe situações que incentivam a reflexão e a construção do conhecimento como processo contínuo de formação e qualificação dos profissionais atuantes no Sistema de Ensino Público de Sergipe; desenvolve conhecimentos que possibilitam a compreensão das diversas áreas do conhecimento, seus processos de ensino e aprendizagem, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências para a melhoria da atuação profissional.

Nesse sentido, o PROEDUC envolve basicamente diferentes ações de formação continuada para os profissionais de educação do Estado. Ao longo dos últimos quatro anos 17.999 profissionais da rede pública estadual de ensino receberam formação com vistas à melhoria de sua atuação em diferentes áreas. Uma das ações de destaque formação continuada é o PROGESTÃO, realizado em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e tem como objetivo formar lideranças escolares comprometidas com a construção de um projeto de Gestão Democrática da Escola Pública, focado no sucesso escolar dos alunos. Ao longo do período de 2007/2010 foram 2.190 lideranças escolares formadas a partir dessa ação.

Melhoria da Qualidade de Vida do Servidor (QUALIVIDA)

A Secretaria de Educação do Estado de Sergipe, através do Departamento de Recursos Humanos Estratégico, criou a Rede QUALIVIDA, que proporciona uma gama de projetos continuados e inovadores, voltados para a qualidade de vida dos servidores da Rede Estadual de Ensino.

Pautado em três eixos - prevenção, valorização e integração - o QUALIVIDA otimiza ambientes favoráveis à harmonia entre o corpo e mente, por meio de atividades físicas e mentais, saúde preventiva, integração dos servidores, preparação para aposentadoria e acolhimento de novos funcionários.

Considerando que uma boa remuneração é um incentivo importante ao desempenho da carreira do professor, Sergipe avança na política de valorização do magistério, abrindo espaço para a melhoria da remuneração e da qualificação dos profissionais.

Nesse sentido, com uma rede estadual formada por 12.741 professores, Sergipe, segundo estudo elaborado pelo Ministério da Educação, ocupa a 10ª colocação no ranking dos salários pagos aos professores em todo o país.

Governo de Sergipe tem melhores salários para os professores

O melhor do Nordeste.

O salário médio do professor que em 2006 era de R\$ 870,00, em 2010, é de aproximadamente R\$ 2.200,00, o melhor do Nordeste e o 10º no Brasil. O Investimento mensal com os professores desde o ano de 2006 até a presente data pode ser assim especificado:

Período	Investimento Líquido	Investimento Bruto
Dez/2006	R\$ 18.095.110,13	R\$ 22.076.034,36
Dez/2007	R\$ 20.305.637,65	R\$ 25.202.868,37
Dez/2008	R\$ 24.278.917,00	R\$ 29.620.278,74
Dez/2009	R\$ 29.820.445,27	R\$ 35.784.534,32
Jan/2010	R\$ 44.250.574,38	R\$ 53.985.700,74

Fonte: SEED/ DRH

Conclui-se, assim, que entre o mês de dezembro de 2006 a janeiro de 2010 a folha líquida de pagamento dos profissionais do magistério sofreu um aumento de 144,54%.

Destaque-se que o menor salário pago a um professor de educação básica (sem curso superior) passa a ser de R\$ 1.434,53, podendo atingir a remuneração aproximada de R\$ 5.000,00 o professor com doutorado.

Progressão Vertical

Essa progressão é baseada nos critérios de merecimento e tempo de serviço, decorrente de titulação e habilitação profissional. Com números expressivos e crescentes, o Governo já processou a progressão vertical a um total de 4.643 professores. A Lei Complementar nº. 146, 11 de novembro de 2007, que dispõe sobre a Progressão Vertical Automática do Magistério Estadual, fora referendada pelo governador Marcelo Déda no intuito de atender às reivindicações dos professores e estimular a prática docente, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

Gratificação de Interiorização

Como parte do Plano de Interiorização do Ensino, a SEED concedeu 553 gratificações por interiorização, o que implicou num investimento de R\$ 1.805.534,55 até dez/2009. A gratificação tem como objetivo a expansão e manutenção da oferta regular da educação básica nos municípios do interior do Estado em que se verifica carência de pessoal devidamente habilitado.

Regência de Classe

Objetivando valorizar o professor que está em sala de aula, o Governo do Estado, através da SEED, concedeu a gratificação de regência de classe para 10.005 professores, com um investimento mensal de R\$ 4.436.112,38. A regência é uma vantagem concedida ao professor em efetivo exercício em sala de aula.

Tudo isso é permeado pela promoção da integração e do respeito às características individuais de cada um, oportunizando a melhoria da qualidade de vida desses profissionais.

Por fim, diante das considerações retro aludidas no conjunto das diretrizes, cabe pontuar que a experiência vem demonstrando que uma educação de qualidade não pode ser obtida em sistemas educacionais centralizadores e envoltos em burocracias lentas. Ao contrário, é fundamental poder contar com uma estrutura hierárquica que privilegie a agilidade e eficiência dos procedimentos para a solução dos problemas.

Com esse pensar, o Governo do Estado, vem, através da SEED, colocando em prática ações direcionadas à gestão democrática, participativa e contextualizada nos processos sociais, políticos e econômicos e, ainda, adotando medidas administrativas e pedagógicas voltadas para a modernização de SEED.

Política de apoio ao Ensino Superior

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) tem como prioridade a formação de professores para a Educação Básica. Através da metodologia da educação à distância o Sistema UAB visa a expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior. Para isso, o sistema busca fortes parcerias entre as esferas federal, estadual e municipal do governo. A atual Administração de Sergipe, por meio da SEED, iniciou em 2007 o processo de estruturação das Unidades no Estado, atualmente, o Programa conta 14 pólos com uma oferta de 2.500 vagas.

Outra grande iniciativa na área foi o apoio a implantação do Pólo da UFS no município de Lagarto, que irá ofertar cursos na área de Saúde: Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia e Terapia Ocupacional. Para a oferta dessas faculdades, serão investidos R\$ 54.882.000,00, sendo R\$ 27.441.000,00 do Governo Federal e outros R\$ 27.441.000,00 do Estado.

O Governo de Sergipe além de intermediar junto ao MEC e UFS todo processo de implantação do pólo, fez a doação do terreno onde será construído o campus à UFS. A desapropriação do

terreno de 173.152,673m² custou R\$ 1.949.708,03, somados aos recursos que serão investidos na construção do prédio, o Estado aplicou um total de R\$ 29.390.708,03 na obra.

A idéia de Estado Democrático de Direito traz incito o conceito de Segurança Pública especializada, bem como a harmonização do respeito aos direitos humanos. Garantir a Manutenção da Ordem constitui a missão do Estado conforme norma insculpida na Magna Carta. Porém, é fato que o Estado brasileiro tem na Segurança Pública um de seus maiores problemas. Sergipe, como não poderia ser diferente, encontra também neste ponto uma de suas maiores preocupações. Certamente, não se conseguirá expurgar o crime da sociedade, entretanto, é obrigação do Estado oferecer as condições que possibilitem o controle da criminalidade, reduzindo-a a índices aceitáveis, permitindo uma convivência tranqüila e pacífica entre os cidadãos.

Neste sentido, a ação da Administração Sergipe, Governo de Todos, em relação à Diretriz Segurança aos Cidadãos, esteve pautada nos seguintes Desafios:

- Incentivar uma segurança pública preventiva e humanitária;
- Promover efetivo combate ao crime e à violência;
- Interiorizar as ações de segurança pública;
- Promover a modernização tecnológica da segurança pública.

Os resultados apresentados a seguir foram alcançados, basicamente, pela execução de quatro programas: Combate a Violência e a Criminalidade e, Segurança Cidadã, ambos sob a responsabilidade da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP); Reestruturação do Sistema Penitenciário Estadual, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJUC) e Segurança no Trânsito, sob a coordenação do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN).

Programa Combate a Violência e a Criminalidade

Este programa tem como objetivo reduzir os índices de violência e de criminalidade em nosso Estado, aumentando a sensação de segurança da população. Seguem os resultados alcançados com a execução do Programa.

Implantação do CIOSP

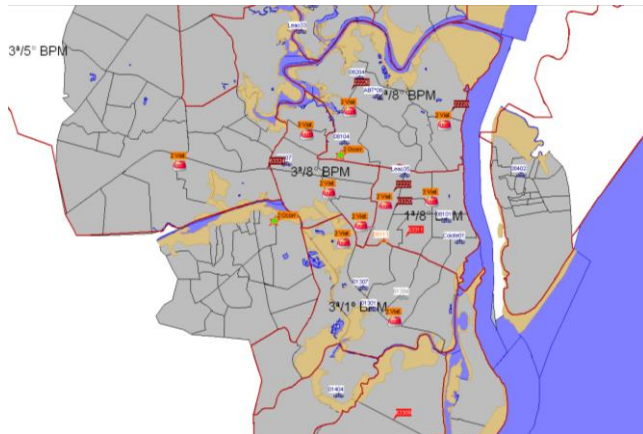
Foi inaugurado, em 2 de abril de 2009, o Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (CIOSP), um meio moderno de gerenciamento da segurança pública. A implantação do CIOSP demandou investimentos da ordem dos R\$ 12 milhões.



Em vinte e um meses de operação (abril/2009 a dezembro/2010) o CIOSP registrou 2,9 milhões de ligações direcionadas para a central de emergência das forças policiais. Destas, cerca de 21% foram apuradas como trotes. Importante registrar que em torno de 72% das ocorrências são destinadas para o atendimento por parte da PM.

O antigo Centro de Operações Policiais Militares (COPOM) atendia, em momentos de pico, a cerca de 60% das ligações. Atualmente o CIOSP atende a quase 100% das ligações até o segundo toque, com 85 atendentes em 04 (quatro) turnos.

A nova tecnologia centralizou e integrou as atividades preventivas, repressivas e de emergência, melhorando o tempo de resposta e otimizando o atendimento das Polícias Militar e Civil e do Corpo de Bombeiros com um aumento de aproximadamente 50% no número de ocorrências e atendimentos. Como complemento passou-se a utilizar novas ferramentas para combate ao crime como cerca eletrônica e mapas digitais aumentando a produtividade nas ocorrências policiais. O funcionamento do CIOSP permitiu agilizar o atendimento das ocorrências, controlando/fiscalizando melhor o policiamento que efetua o serviço ostensivo diário. Para melhorar o atendimento à população foram instalados aparelhos de GPS em 100 veículos, sendo 91 da Polícia Militar, 7 do Corpo de Bombeiros e 2 da Polícia Técnica. Esses veículos contam também com computadores ligados a uma Central de Atendimento no CIOSP. Desta forma, os veículos são monitorados via satélite, facilitando o gerenciamento do atendimento às ocorrências.





Outra importante ação ligada ao CIOSP é o monitoramento por câmaras. Atualmente, encontram-se em funcionamento 25 câmaras, sendo 16 no Centro de Aracaju e 9 nos bairros 13 de Julho e Salgado Filho, áreas onde se concentram dezenas de bancos, postos de combustíveis, restaurantes, supermercados e lojas diversas. As câmeras funcionam como a “extensão dos olhos da polícia”. Com o uso dessa tecnologia já possibilitou a prisão de traficantes, outros foram identificados após roubarem a bolsa de senhoras, não bastasse tudo isso, as imagens gravadas também podem ser usadas como prova em um inquérito policial.

Implantação do CEAC/SSP

Com a finalidade de se obter dados que permitam mensurar a efetividade das ações, foi criado o Centro de Estatística e Análise Criminal (CEAC), na estrutura da SSP. A geração de dados estatísticos é de fundamental importância para o planejamento das ações de combate a criminalidade.



A estatística criminal gera inúmeras possibilidades aos gestores da segurança pública, como: comparar a situação atual com períodos anteriores; comparar sua área de responsabilidade com outras; identificar a questão da sazonalidade (períodos, como a temporada de verão); otimizar recursos, mensuração dos resultados alcançados, entre outras.

Com o uso dessa tecnologia foi possível incrementar o número de inquéritos policiais encaminhados à justiça saindo de um patamar de, aproximadamente, 300 inquéritos por mês (2006) para, aproximadamente, 900 inquéritos por mês (2010).

Esta ferramenta também será de suma importância para a implementação de uma política de metas claras no campo da segurança pública e o incremento da valorização do policial através de uma avaliação de produtividade objetiva.

Criação da Delegacia Itinerante

Com o objetivo de reforçar o policiamento na realização de diligências preventivas nas zonas rurais e facilitar o acesso da comunidade às autoridades policiais foi criada a Delegacia Itinerante. A Unidade Móvel conta com uma estrutura computadorizada e pessoal de apoio, como: escrivães e auxiliares diversos, além de viaturas para transporte de presos, caso haja necessidade. A Delegacia Itinerante age, principalmente, no combate as drogas, exploração sexual infantil, maus tratos aos idosos e roubos de motos, práticas que vêm se tornando comum na zona rural dos diversos municípios do Sergipe. Entre os anos de 2009 e 2010 o número de atendimentos ficou em torno de 3.000.



Criação do DENARC

Com o objetivo de reduzir os índices de consumo de drogas ilícitas no Estado, principalmente da substância entorpecente vulgarmente conhecida como “Crack”, foi criado, em junho de 2009, o Departamento de Narcóticos (DENARC/SE). Priorizar o combate ao consumo de drogas é importante, pois contribui para redução da criminalidade como um todo, uma vez que, muitas vezes, outros crimes estão ligados, direta ou indiretamente, ao consumo e a comercialização de narcóticos. O mercado de drogas movimenta milhões de reais e é formado, muitas vezes, por organizações criminosas complexas. Em razão disso, é que o tráfico de drogas deve ser combatido de forma enérgica e intensa, por meio de um trabalho de investigação especializado e ininterrupto.

No período de junho/2009 a dezembro/2010 o DENARC apresentou resultados expressivos: mais de 871 kg de drogas foram apreendidos e 771 pessoas foram presas, sendo 632 homens e 139 mulheres.



Aquisição de Veículos, Armas e Equipamentos de Proteção Individual

Para o combate às diversas formas de criminalidade que se manifestam em nosso Estado, o reaparelhamento das forças policiais é de suma importância. Neste sentido, foram realizados importantes investimentos, buscando dotar a Segurança Pública dos meios necessários ao bom desempenho de suas atividades.



A frota de veículos passou por uma renovação com a aquisição de cem novos automóveis, setenta e cinco motocicletas, um furgão para o Comando de Operações Especiais (COE), três rabecões para o Instituto Médico Legal (IML), entre outros.

Entre armamentos e equipamentos de proteção individual para as diversas Unidades das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros, a SSP investiu cerca de R\$ 6,7 milhões. Foram adquiridos 120 carabinas, 55 pistolas, 1.260 coletes balísticos, entre outros.

Criação de Unidades Policiais

Grupo Tático Aéreo (GTA)

A criação do Grupo Tático Aéreo (GTA), através da portaria nº 67/2009, de 19 de maio de 2009, o Grupamento Tático Aéreo compõe a estrutura organizacional da SSP, subordinando-se diretamente ao Secretário de Estado da Segurança Pública. Compete ao GTA o planejamento, comando, coordenação, fiscalização, manutenção e controle das operações aéreas.

Com a fundação do GTA, implantou-se um novo sistema de prevenção e repressão à criminalidade em todo o Estado, utilizando o helicóptero em apoio às viaturas operacionais no policiamento ostensivo, Defesa Civil, resgate e salvamento no mar, combate a incêndios florestais e urbanos, resgate e transporte aeromédicos, transporte de órgãos vitais para transplantes, apoio à fiscalização ambiental, transporte de autoridades, controle e fiscalização de trânsito urbano e rodoviário.

O grupamento ainda é empregado na repressão ao narcotráfico, erradicação de plantações de maconha, repressão ao roubo e furto de veículos e cargas, repressão a assalto a estabelecimentos bancários, repressão aos crimes de extorsão mediante seqüestro e outros, permitindo um elevado grau de eficiência na administração dos recursos materiais e humanos de policiamento graças a sua versatilidade e mobilidade.

Grupamento Especial Tático de Motos (GETAM)



A criação do Grupamento Especial Tático de Motos (GETAM), criado no dia 5 de junho de 2009 através da portaria 0197/2009, o GETAM é responsável pelo planejamento, comando, coordenação, fiscalização, manutenção, controle e execução das operações e missões a serem desenvolvidas pela Polícia Militar do Estado de Sergipe, onde sejam

necessárias a utilização de motocicletas, tais como: motopatrulhamento, escolta e acompanhamento de autoridades e cursos com o emprego de Motocicletas. Contando com o efetivo de 22 policiais militares treinados em escolta e segurança com motocicletas. Para isso foram adquiridas 20 motocicletas e equipamentos de segurança como uniformes, coletes, botas e capacetes.

Pelotão de Caatinga



O Pelotão Especial de Policiamento em Área de Caatinga (PEPAC) foi criado no dia 16 de maio de 2008, através da Portaria nº 0231/2008, conforme o BGO nº 094, datado de 29 de maio de 2008, tem como objetivo combater o roubo de gado, o tráfico de entorpecentes, assaltos a bancos e demais ilícitos penais e tem como atribuição uma área com 13 (treze) municípios, que compreende o alto e médio sertão sergipano. São eles: Canindé de São Francisco, Poço Redondo, Monte Alegre de Sergipe, Porto da Folha, Gararu, Itabi, Nossa Senhora de Lurdes, Graccho Cardoso, Nossa Senhora da Glória, Feira Nova, Cumbe, Aquidabã e Nossa Senhora das Dores.

A sede do PEPAC é no Povoado Vaca Serrada, Município de Porto da Folha/SE. O efetivo é composto de 28 (vinte e oito) policiais militares. Sendo 03 (três) Oficiais: 01 (um) 1º Tenente, 01 (um) 2º Tenente e 01 (um) Asp Of PM: 25 (vinte e cinco) praças: 02 (dois) Sargentos, 04 (quatro) cabos e 19 (dezenove) soldados.

Grupo de Ações Táticas do Interior (GATI)



Regulamentado no dia 26 de janeiro de 2010, através da Portaria 03/2010, o GATI é responsável pelo planejamento, comando, coordenação, fiscalização, manutenção, controle e execução das operações e missões a serem desenvolvidas pela Polícia Militar do Estado de Sergipe em todo o interior do estado, onde seja necessário o emprego de tropa especializada, preparada para o pronto atendimento a ocorrências de alto risco (crimes violentos, roubos a bancos, busca de armas e drogas, prisão de indivíduos procurados pela justiça e apreensão de veículos roubados).

Implantação do Departamento de Combate aos crimes contra a Ordem Tributária e a Administração pública (DEOTAP)

O Departamento de Crimes Contra a Ordem Tributária e Administração Pública (DEOTAP) é uma Unidade Especializada da Polícia Civil criada através do Decreto nº 26.172 de 25 de maio de 2009, cuja origem provém da antiga Delegacia contra a Ordem Tributária que sofria com limitações de ordem técnica operacional. Dentre suas atribuições estão os crimes contra a administração pública e tem desenvolvido os trabalhos em conjunto com a Secretaria da Fazenda, a Controladoria Geral do Estado, Ministério Público e a Advocacia Geral da União ajudando na melhoria da arrecadação de tributos pelo Estado. Os dados totais sobre arrecadações, prisões, indiciamentos e inquéritos de maio/2009 a dezembro/2010 são expressivos, conforme se denota a seguir:

- VALORES ARRECADADOS PELA FAZENDA ESTADUAL COM APOIO DO DEOTAP: aproximadamente R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais),
- QUANTIDADE DE PESSOAS PRESAS: 29
- QUANTIDADE DE PESSOAS INDICIADAS: 98
- QUANTIDADE DE INQUÉRITOS CONCLUÍDOS: 63

Programa Segurança Cidadã

O Programa tem como objetivo fortalecer as ações de aproximação entre a Polícia e a População. Seguem os principais resultados alcançados com a execução deste programa.

Processo de Reestruturação do Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe

O Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe completou no dia 1º de outubro de 2010 90 anos de existência com muitos serviços prestados à sociedade sergipana.

O Corpo de Bombeiros prossegue seu processo de reestruturação com investimentos que vêm dando um “upgrade” na Corporação. Em 2007 recebeu 4 viaturas de auto-salvamento e combate no valor de R\$ 1.120 milhão.

Em 2009 adquiriu uma lancha para o Corpo de Bombeiros para monitorar os banhistas, bem como fazer o resgate de possíveis vítimas de afogamento.



No dia 25 de agosto de 2010 a frota do Corpo de Bombeiros teve sua capacidade de combate ao incêndio ampliada em 45%. A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) em convênio 394/08 com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) adquiriu duas viaturas de combate a incêndio do tipo ABT (Auto-Bomba Tanque) e o Detran adquiriu mais 3 ABTs, um carro de combate a incêndio de apoio operacional denominado Auto-Tanque Bi-Trem, a soma dos reservatórios de água dos novos veículos chega à ordem de 73 mil litros de água. Além disso, foram adquiridos também, 5 botes equipados com motor de popa de 40 HP e carreta para locomoção das embarcações, totalizando investimentos de cerca de R\$ 3.350 milhões.



Ainda em 2010, o Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros de Sergipe (GMAR) foi contemplado com uma importante arma utilizada no trabalho de prevenção em ambientes aquáticos. Foram adquiridos pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), através do Departamento de Trânsito de Sergipe (Detran-SE), três Jet skis da marca Yamaha com 1800 cilindradas cada, no valor total de R\$ 180.000,00. Os veículos possuem capacidade para três tripulantes e podem ser utilizados em prevenções, buscas, salvamentos, resgates e patrulhamentos.



Implantação dos CISP's

Os Centros Integrados em Segurança Pública (CISP's) representam um novo conceito de atuação conjunta das Polícias Civil e Militar e tem como objetivo



melhorar a prestação de serviços e a proteção à população.

Para o Estado será mais econômico manter as duas Polícias trabalhando num único prédio, além de facilitar a integração entre as mesmas, ou seja, entre o trabalho preventivo da Polícia Militar e o trabalho repressivo da Polícia Civil.

O primeiro CISP foi inaugurado no dia 22 de setembro de 2008 no bairro Santa Maria, em Aracaju. A Unidade possui uma área de 1.487,22 m² e abriga uma Delegacia Cidadã da Polícia Civil e um Batalhão Comunitário da Polícia Militar. Ao todo são 30 cômodos, com recepção para presos, salas de audiência e custódia, além de dormitórios para as equipes policiais.

As outras unidades do CISP não são exatamente iguais, mas seguem o mesmo padrão de funcionamento, integrando a Polícia Civil com a Polícia Militar. Os demais CISP's foram implantados nos municípios de Barra dos Coqueiros, Salgado, Monte Alegre e Porto da Folha. Este último tornou-se uma referência para a população do território do Alto Sertão.

Encontram-se em andamento, com previsão de inauguração no ano 2011, os CISP's dos municípios de Amparo do São Francisco, Itaporanga D' Ajuda, Japaratuba, Laranjeiras, Malhada dos Bois, Muribeca e Nossa Senhora de Lourdes.

Além da implantação dos CISP's, diversas delegacias passaram por reforma e/ou ampliação, como as dos municípios de Tobias Barreto, Poço Redondo, Itaporanga D'Ajuda, Indiaroba, Cristinápolis e Poço Verde. Outras Unidades do Sistema Estadual de Segurança Pública também estão passando por reformas e/ou ampliação.

Inauguração da Nova Divisão de Roubos e Furtos de Veículos



No dia 8 de fevereiro de 2010 houve a inauguração da nova Divisão de Roubos e Furtos de Veículos de Sergipe. Localizada no bairro Costa e Silva, em Aracaju, representa um novo momento no combate aos crimes contra a propriedade de automóveis no Estado, após a implantação os resultados surtiram efeitos, ou seja, os números de furtos de veículos passaram de 795 em 2009 para 692 em 2010, e com relação ao roubo de veículos os números passaram de 632 em 2009 para 552 em 2010.

Reestruturação do Sistema de Atendimento do “Disque Denúncia”



Também foi reestruturado o Sistema de Atendimento do Disque Denúncia com a ampliação do número de linhas e a criação de um banco de dados com as informações recebidas, que proporcionará resultados expressivos no combate e na prevenção da criminalidade. O serviço recebe denúncias dos cidadãos, que de forma anônima, fornecem as pistas que auxiliam o trabalho da polícia, ajudando a resolver casos de naturezas diversas.

Implantação do DAGV



No dia 5 de agosto de 2010 foi inaugurado em Aracaju o Departamento de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DAGV). A nova estrutura comporta três delegacias especializadas: Delegacia de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas (DEACAV), Delegacia Especial da Mulher (DEAM) e a Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DAGV). O DAGV atende a população da Grande Aracaju, além de fornecer as coordenadas para o trabalho das unidades de grupos vulneráveis existentes no interior do Estado.

Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD)



A violência e o uso de drogas não podem ser combatidos apenas por meio da repressão policial. É preciso cumular uma atuação preventiva para que se alcance, com efetividade e custos reduzidos, a diminuição da prática da violência e da demanda pelo uso de entorpecentes. Nesse sentido, está sendo desenvolvido nas escolas sergipanas o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), que se apresenta como uma atividade suplementar ao projeto pedagógico da escola.

O objetivo do Programa é controlar o consumo de drogas e a prática da violência. O PROERD é desenvolvido em escolas de 1ª a 4ª Séries, por policiais militares treinados e preparados para desenvolver o lúdico, através de metodologia especialmente voltada para crianças. Procura-se transmitir uma mensagem de valorização à vida, e da importância de manter-se longe das drogas. Após quatro meses de curso, as crianças recebem o certificado PROERD, ocasião que prestam o compromisso de manterem-se afastadas das drogas.



As atividades são ministradas obrigatoriamente por um policial militar fardado, que além da sua presença física em sala de aula como educador social, propicia um forte elo na comunidade escolar em que atua, fortalecendo o trinômio: Polícia, Escola e Família. O Programa oferece, em linguagem acessível às faixas etárias a que se direciona, uma variedade de atividades interativas com a participação de grupos em aprendizado cooperativo e atividades que foram projetadas para estimular os estudantes a resolverem os principais problemas na faixa etária em que se encontram. As atividades desenvolvidas pelo PROERD no ano de 2010 com o apoio financeiro da PETROBRÁS e da SENASP/MJ em mais de R\$ 400 mil, ampliou o público diretamente atingido de jovens e pais.



Quanto à integração da SSP com outras Secretarias do Estado ressalta-se o projeto Cidadania e Paz nas Escolas, desenvolvido desde 2007 em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação (SEED). Esta parceria tem como objetivo enfrentar a violência e a criminalidade nas escolas, por meio da realização de palestras e atividades que envolvem a conscientização dos estudantes quanto a várias temáticas, tais como: drogas, “bullying”, preconceito racial e de gênero, dentre outros. O referido Programa é desenvolvido em 12 escolas estaduais.

Valorização Profissional e Qualidade de Vida

Além do reconhecimento histórico de valorização de recursos humanos de ganhos salariais expressivos dos agentes de segurança pública (policiais civis, militares, bombeiros militares e peritos), reduzindo o abismo histórico que existia entre a base e seus dirigentes, o Governo do Estado tem investido em cursos de capacitação e valorização profissional com recursos estaduais e através de convênios com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), do Ministério da Justiça (MJ).

Foram realizados diversos cursos dirigidos aos integrantes de todas as instituições policiais que fazem parte do Sistema Estadual de Segurança Pública. A grande maioria dos cursos é realizada pela Academia de Polícia Civil (ACADEPOL), que está remodelando seu sistema de ensino.

Além dos cursos presenciais, os profissionais da Segurança Pública estão sendo capacitados por meio da educação à distância. Os cursos são realizados em parceria com o Governo Federal - Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, que coordena a Rede Nacional de Educação a Distância.

Os cursos são disponibilizados através de ciclos. A cada ano realizam-se três ciclos de aulas. São mobilizados tutores ativos para as diversas turmas que contam com até 50 alunos por sala

virtual. Alguns exemplos de cursos oferecidos pela Rede Nacional de Educação a Distância: Violência, Criminalidade e Prevenção; Direitos Humanos; Combate a Lavagem de Dinheiro; Polícia Comunitária; Técnicas e Tecnologias não Letais de Atuação Policial.

O Governo de Sergipe com o apoio direto do Governo Federal, o qual realizou doações de equipamentos de informática e mobiliário na ordem de, aproximadamente, R\$ 69 mil, implantou seis telecentros, sendo um na Capital e cinco no interior (Própria, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Canindé de São Francisco e Estância) para os policiais matriculados poderem estudar e acompanhar as aulas pela internet.

De 2007 quando da realização do primeiro ciclo em Sergipe até 2010, já foram efetivadas 37.654 matrículas em cursos à distância por profissionais ligados à Segurança Pública em Sergipe. Destas, 30.662 tiveram rendimento satisfatório, obtendo a aprovação nos cursos.



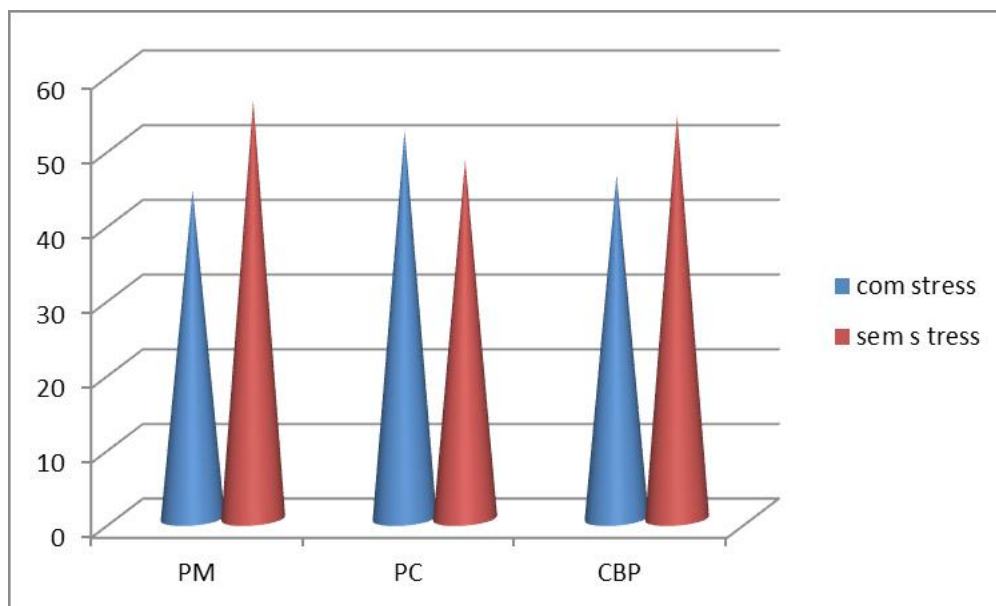
Para melhorar a qualidade de vida dos servidores da Segurança Pública, foi desenvolvido em 2009 pelo Centro Integrado de Assistência Psicossocial (CIAPS) um programa contendo atividades como yoga, relaxamento e meditação, vivências e palestras.



O CIAPS encabeçou também um trabalho intitulado Prevenção e Gerenciamento do Estresses para Profissionais da Segurança Pública de Sergipe, iniciado em 01 de junho de 2010, abrangeu um total de 1.742 profissionais



de Segurança Pública, notadamente, 1.254 Policiais Militares, 301 Policiais Civis e 187 Bombeiros Militares, alcançando, aproximadamente, 25% do contingente de profissionais da SSP-SE, compreendendo as etapas de pré-produção e produção cujo objetivo era mapear e diagnosticar os níveis de estresse nos policiais militares, policiais civis e bombeiros. Em que ficou constatado um elevado índice de Stress vivenciado por esses servidores conforme mostra o gráfico a seguir:



Fonte: SSP, 2010

Os resultados alcançados com a pesquisa reforçam a idéia de que a Segurança Pública é uma área de trabalho que exige um grande esforço psicológico, em que os profissionais enfrentam, no seu dia-a-dia, elevados níveis de estresses. Nesse ambiente, as seqüelas deixadas no corpo e na mente acabam trazendo conseqüências à saúde e ao desenvolvimento dos trabalhos, o que demonstra a necessidade de implementação de medidas.

É importante destacar que no período de 2007-2010 foram nomeados 25 Delegados e 194 Escrivães de Polícia Civil de 3ª Classe, aprovados em concurso público, buscando melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Realização de Eventos sobre Segurança Pública



O Ministério da Justiça, juntamente com as Secretarias de Segurança Pública e Defesa Social das Unidades da Federação e outros órgãos públicos e da sociedade civil organizada, realizaram em Brasília, em agosto de 2009, a primeira Conferência Nacional de Segurança (1ª CONSEG). A Conferência teve como objetivo definir

os princípios e as diretrizes para orientar a Política Nacional de Segurança Pública, visando a efetivar a Segurança Pública como um direito fundamental.

O Estado de Sergipe contribuiu com este momento histórico, promovendo as conferências livres e virtuais preparatórias para a 1ª CONSEG e realizando a Etapa Estadual, nos dias 28, 29 e 30 de julho de 2009.



O Estado de Sergipe também sediou o I Seminário Regional de Inteligência de Segurança Pública do Nordeste, que aconteceu no período de 28 a 30 de outubro de 2009 e reuniu aproximadamente 100 profissionais. O Estado foi escolhido para sediar o seminário devido aos investimentos que vem fazendo na inteligência policial e pela aproximação que tem sido feita entre as forças policiais locais e o Governo Federal, pelo Ministério da Justiça.

A SSP por meio do Centro de Referência em Direitos Humanos de Prevenção e Combate à Homofobia realizou também, em Aracaju, nos dias 21 e 22 de agosto de 2009, o 1º Fórum de Direito Homoafetivo, com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SE). O Fórum teve como objetivo conscientizar a sociedade para o respeito à diversidade sexual. O Estado Democrático de Direito, não pode chancelar qualquer discriminação baseada em características pessoais individuais. Repelindo-se qualquer restrição à liberdade sexual, não se pode admitir desrespeito ou prejuízo a alguém em função de sua orientação sexual.



Elaboração do Plano Estadual de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas

O Plano Estadual de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas foi instituído através de decreto sancionado no dia 8 de junho de 2010, pelo Governador Marcelo Déda. O Plano contempla ações articuladas com diversas secretarias e órgãos da administração estadual e busca contar com a participação dos diversos segmentos da sociedade sergipana.

Os eixos do Plano são a prevenção, o atendimento ao usuário e a repressão ao tráfico de entorpecentes. Ele prevê ações como fortalecimento da rede de assistência social, ampliação do número de leitos para tratamento de usuários de crack e outras drogas, interiorização do Denarc, entre outras.

O Plano abrange todo o Estado, entretanto, onze municípios são considerados críticos e merecem uma atenção especial: Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros, Lagarto, Itabaiana, Estância, Propriá, Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora da Glória.

Virtualização do Inquérito Policial

Atentos a presente evolução tecnológica, a Polícia Civil em convênio com o Tribunal de Justiça do Estado através da assinatura do Termo de Cessão de programas com a Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR) está implantando a virtualização do Inquérito Policial cuja finalidade é disponibilizar, em arquivos digitais, os procedimentos inquisitoriais. O passo seguinte será buscar a parceria também com o Ministério Público para essa atividade.

A virtualização dos Inquéritos Policiais tem como principais objetivos reduzir o uso do papel e, conseqüentemente, os gastos, pois renderá uma economia estimada em R\$ 10 milhões aos cofres públicos sergipanos, e a agressão ao meio ambiente; otimizar o tempo; interligar os órgãos que participam do inquérito policial, além de disponibilizar, dentre os setores estratégicos das instituições envolvidas, a exemplo da Divisão de Inteligência da SSP, um amplo acervo de documentos e informações advindas dos mais diversos órgãos policiais do Estado, facilitando a formulação de ações ainda mais precisas e eficazes.

Atuação Espacial da Polícia Civil do Estado de Sergipe

A atuação espacial da Polícia Civil do Estado de Sergipe está sendo reestruturada com base na atual divisão territorial do Estado, definida por intermédio do Decreto nº 24.338, de 20 de abril de 2007. O processo que estabeleceu a nova divisão territorial do Estado de Sergipe foi coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Habitação e do Desenvolvimento Urbano (SEPLAN).

Sendo assim, o Estado de Sergipe passará a contar com sete Delegacias Regionais: Alto Sertão, Médio Sertão, Sul Sergipano, Centro-Sul Sergipano, Leste Sergipano, Agreste Central e Baixo São Francisco. Estas Unidades ficarão subordinadas à Coordenadoria das Delegacias do

Interior, enquanto que as Delegacias do território da Grande Aracaju subordinar-se-ão à Coordenadoria das Delegacias da Capital.

Delegacia Interativa

Dentre as atividades que proporcionam o acompanhamento da criminalidade no Estado ganha destaque o sistema lógico da Delegacia Interativa que, desenvolvido em 2005 pela Diretoria de Tecnologia da SSP e, com a nova modelagem implantada em 2007, o qual tornou mais fácil o acesso e auto-explicativo, tem sido procurado diariamente por dezenas de cidadãos através do site www.delegaciainterativa.se.gov.br. Para maior agilidade, segurança e comodidade é possível registrar, através do site, desde o furto de documentos até acidentes de trânsito. Além de dar celeridade a processos mais simples, a medida desafoga as delegacias da Polícia Civil, cujas equipes ganham mais tempo para realizar investigações. Sergipe foi o 3º Estado do Nordeste a implantar o serviço da Delegacia Interativa, depois de Pernambuco e Ceará.

A Delegacia Interativa recebe, em média, 15.500 ocorrências ao ano. Dos tipos penais registrados, “furto simples” é o que apresentou o maior índice de ocorrências, cerca de 15% do total. Já entre os fatos atípicos, destaca-se “perda de documentos pessoais” cujos registros representam cerca de 55% das ocorrências totais. Ressaltamos ainda que, o fato das ocorrências de “perda de documentos pessoais” apresentaram a maior incidência é absolutamente normal, já que, esta é a ocorrência que mais se adéqua a finalidade da Delegacia Interativa.

Programa Reestruturação do Sistema Penitenciário Estadual

A SEJUC, por meio do Programa de Reestruturação do Sistema Penitenciário Estadual, vem desenvolvendo ações com o intuito de dar maior segurança ao sistema prisional do Estado e humanizar unidades prisionais, bem como prestar uma melhor assistência ao preso, buscando a sua ressocialização.

Construção e Melhoramento de Unidades Prisionais

Nesses quatro anos, a SEJUC empreendeu um grande esforço no sentido de aumentar as vagas no sistema prisional, diminuindo assim a superlotação. No início da atual Gestão, em janeiro de 2007, existiam sete unidades prisionais, com capacidade total para abrigar 1.141 presos. Em fevereiro desse mesmo ano precisou ser desativada a Casa de Detenção de Aracaju (construção antiga, da década de 1920), que tinha capacidade para abrigar 180 presos. Até dezembro de 2010 foram criadas 1.070 novas vagas.

Com isso, o sistema prisional sergipano passou a contar com 2.031 vagas, o que representa um aumento de, aproximadamente, 78%, no período entre janeiro de 2007 a dezembro de 2010. Com a conclusão das obras em andamento e das planejadas para 2011, mais 838 novas vagas

serão criadas, totalizando 1.908 novas vagas. No total, o sistema penitenciário terá 2.869 vagas, representando um aumento de cerca de 150%, em relação a janeiro de 2007.

É importante ressaltar que o aumento da população carcerária entre 2007 e 2010 foi de 50,45%, índice inferior ao aumento do número de vagas, ajudando a diminuir a superlotação nos presídios e melhorando a qualidade de vida dos detentos. Em janeiro de 2007 existiam 2.216 detentos nas unidades prisionais sergipanas, passando, em outubro de 2010, para 3.334.

As obras concluídas, que geraram as 1.070 novas vagas foram: a construção do Complexo Penitenciário Advogado Antônio Jacintho Filho (COPAIAF), localizado no bairro Santa Maria, no território da Grande Aracaju, com capacidade para 476 presos; a construção dos Pavilhões IV e V do Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN), em São Cristóvão, que gerou 320 novas vagas; a construção da Cadeia Pública Territorial de Nossa Senhora do Socorro, com 155 novas vagas e a implantação do Presídio Feminino, também em Nossa Senhora do Socorro, com capacidade para abrigar 119 presas.

Vale destacar que o Presídio Feminino dispõe de berçário, área de convivência, sala de aula, biblioteca, consultório médico odontológico, oficina de corte e costura e artesanato, dentre outras estruturas que possibilitam um tratamento mais adequado, facilitando o processo de ressocialização.

Uma inovação na administração penitenciária no Estado é o Complexo Penitenciário Advogado Antônio Jacintho Filho, inaugurado em abril de 2009. Administrado por uma empresa terceirizada, o Complexo conta com 52 câmeras espalhadas por toda a sua extensão, bloqueador de celulares, alarmes perimetrais, cães treinados, detectores de metais (portáteis e fixos), bancos íntimos (servindo como detectores de metais), rádios transmissores e portas principais automatizadas.



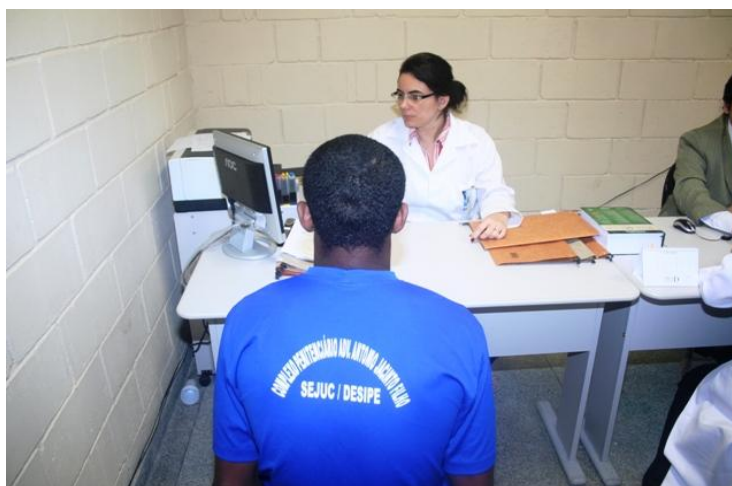
Inauguração do Presídio Feminino em 29.12.2010, criando 119 novas vagas.



Presídio Feminino - berçário

Mutirões de Execução Penal

A diminuição da superpopulação carcerária também está sendo influenciada pela realização dos mutirões de execução. No período de janeiro de 2007 a outubro de 2010 diversos mutirões foram realizados, gerando mais de seis mil atendimentos. Cabe destaque o mutirão realizado em 2009, quando foram analisados cerca de quatro mil processos, resultando na concessão de 1.205 benefícios de liberdade. Esse mutirão foi coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), tendo participado também, além da SEJUC e da SSP, o Tribunal de Justiça do Estado, o Ministério Público Estadual e a Defensoria Pública Estadual.



Mutirões de Cidadania para os presos do sistema penitenciário sergipano

Qualificação de Servidores

Para melhor prestar seus serviços, especialmente a custódia de presos, a SEJUC investe continuamente na qualificação de seus servidores. Neste sentido, foi implantada em 2008 a Escola de Gestão Penitenciária (EGESP). Nesse mesmo ano, a EGESP realizou o curso de Direção Defensiva para 22 servidores que exercem função de motorista e executou Provas de Tiro para 252 servidores, como condição para aquisição do porte de arma. Em 2009 realizou o

Curso de Manuseio e Utilização de Armamentos não Letais para 50 Guardas e Agentes Penitenciários. Houve ainda o Curso de Segurança Prisional, realizado em Brasília, de 16 a 27 de março de 2009, com a participação de 30 Guardas e Agentes Penitenciários sergipanos.



Curso de capacitação de agentes penitenciários, em Brasília na data de 16/03/2009.

Atividades de Ressocialização dos Detentos

Buscando ressocializar os presos, a SEJUC tem desenvolvido diversas atividades educativas, profissionais e de lazer, que também têm contribuído para melhorar a qualidade de vida dos apenados.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação são oferecidos nas unidades prisionais cursos para jovens e adultos de alfabetização, ensino fundamental e ensino médio, bem com a realização de exames supletivos. De janeiro de 2007 a outubro de 2010, 859 presos foram alfabetizados, 1.887 fizeram exames supletivos referentes ao ensino fundamental e 487, referentes ao ensino médio. Como incentivo aos estudos, os presos têm redução de um dia em sua pena, para cada doze horas de estudo.



Realização de prova de supletivo para os presos do sistema prisional

No intuito de incentivar a leitura, em 2009 houve uma ampliação da biblioteca do COPEMCAN, em São Cristóvão. Foram recebidos livros em doação do BANESE e dos próprios servidores da SEJUC.

Na área da educação destacam-se ainda: o concurso de redação com o tema “Transformando Vidas” promovido pela SEJUC, por meio da Coordenação de Ensino/DESIPE, em parceria com a SEED. O concurso premiou as três melhores redações; a Semana da Leitura, no Presídio de Tobias Barreto, onde foram produzidas historinhas, tirinhas em quadrinho e receitas caseiras. Ambas as ações fazem parte do Programa Sergipe Alfabetizado.

Na área da educação profissional, por meio do Projeto Profissionalizando Internos do Sistema Prisional Sergipano, foram capacitados 557 presos em atividades autônomas, como instalador hidráulico, pintor de obras, pedreiro de piso, eletricista de automóveis, carpinteiro, confeiteiro, padeiro e corte costura. A capacitação profissional representa uma importante oportunidade para que o preso, quando do seu retorno a sociedade, busque uma forma honesta para o seu sustento e o da sua família, contribuindo para a diminuição da reincidência no sistema prisional.



Entrega de certificados no COPEMCAN de cursos profissionalizantes na área de construção civil

Dentre as atividades laborais, encontra-se em execução o Projeto Pintando a Liberdade, em parceria com o Ministério do Esporte. Atualmente, 400 detentos do sistema prisional sergipano estão trabalhando na confecção de itens esportivos.

Em julho de 2010 foi inaugurada uma Fábrica de Corte e Costura no COPAJAF. Após um curso de 30 dias, foram selecionados alguns detentos para as atividades de corte, costura e serigrafia. Inicialmente estão sendo produzidos uniformes para utilização pelos próprios internos e funcionários do sistema penitenciário.

Outros trabalhos importantes desenvolvidos pelos detentos são as atividades de carpintaria e marcenaria. Desde 2008, por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Educação, estão sendo recuperados móveis das escolas públicas estaduais, gerando economia aos cofres públicos, além dos benefícios aos presos.

Para ajudar na comercialização dos móveis produzidos no sistema prisional sergipano, a SEJUC vem organizando, a partir de 2008, feiras na Praça General Valadão, em Aracaju. Em 2009 foram organizadas feiras também no município de Estância. Os recursos obtidos com a comercialização dos móveis são destinados as famílias dos presos.



É importante ressaltar que além de ocupar os internos, as atividades laborais auxiliam na redução da pena. Para cada três dias trabalhados, o detento tem reduzido um dia na sua pena.

No tocante as atividades de lazer, destacam-se: oficinas de música (percussão), em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura; gincana terapêutica; competições esportivas, dentre outras.

Aquisição de Veículos e Equipamentos de Segurança e de Saúde

Com o objetivo de melhorar as condições de deslocamento dos presos, em 2009 foram adquiridos seis veículos adaptados tipo cela. A necessidade de veículos dessa natureza aumentou consideravelmente com o recebimento dos presos que estavam nas delegacias.



Aquisição de 6 carros tipo cela, oriundos de convênio com o Ministério da Justiça

Para melhorar a segurança nas unidades prisionais foram adquiridos diversos equipamentos, com destaque para o circuito interno de TV do COPEMCAN, com 47 câmaras e 37 rádios transmissores.

No intuito de dar um melhor atendimento de saúde aos internos do sistema prisional sergipano, estão sendo adquiridos equipamentos de saúde (médico e odontológico), de acordo com o Plano de Saúde do Sistema Penitenciário. Além disso, estão sendo formalizadas parcerias com a Secretaria de Estado da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde, que disponibilizarão profissionais de saúde para atuarem nos estabelecimentos prisionais.



Aquisição de equipamentos médicos-odontológicos, oriundos de convênio com o Ministério da Justiça

Programa Segurança no Trânsito

O Programa tem por objetivo aumentar a segurança do trânsito nas vias do Estado, através da educação e do aumento da fiscalização. A seguir são demonstradas as principais realizações do Programa.

Criação da Escola Pública de Trânsito

A Escola Pública de Trânsito de Sergipe foi criada por meio da Lei nº 6.397, de 04 de abril de 2008, conforme padrões definidos pelo Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), na estrutura da então Secretaria de Estado dos Transportes e da Integração Metropolitana (SETRAM). Com a extinção da SETRAM, a administração da Escola ficou a cargo do DETRAN/SE.

A Escola tem como objetivos principais oferecer formação teórica e prática gratuita a candidatos economicamente carentes, residentes e domiciliados em Sergipe, para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e prover cursos de formação, reciclagem, capacitação, aperfeiçoamento e especialização de profissionais na área de trânsito. Para tanto, adota um modelo pedagógico, que facilite a compreensão do aluno em relação aos seus direitos e deveres em situações cotidianas e adversas, promovendo conhecimentos de cidadania, segurança e legislação de trânsito.

Os cursos de formação para a 1ª Habilitação tiveram início no exercício de 2009. Na primeira turma foram beneficiados moradores de São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros. Em 2010 (até outubro) já foram iniciadas mais quatro turmas, com uma média de 24 alunos em cada. Em 2010, cerca de 142 candidatos estão sendo contemplados com a CNH gratuita.

Em abril de 2010 teve início a 1ª turma do Curso para Condutores de Veículo de Emergência, destinado aos motoristas que atuam no transporte de emergência em condições adversas e que já possuam CNH. Estão sendo oferecidas cinco turmas, direcionadas a policiais militares, civis e bombeiros do Estado. Ao todo foram contemplados 137 profissionais.

A Escola Pública de Trânsito ofereceu ainda o Curso de Capacitação para Agentes de Trânsito, direcionado aos Agentes nomeados dos municípios de Carmópolis, Nossa Senhora das Dores e Laranjeiras, contemplando 34 alunos.

Outros Cursos oferecidos pela Escola são: Gestão Pública de Transporte e Trânsito, direcionado a gestores municipais de trânsito; Reciclagem de Condutores; Direção Defensiva; Condutores de Veículos de Transportes Escolares; dentre outros.

Eventos de Educação para o Trânsito

Em março de 2009 a Escola Pública de Trânsito iniciou o projeto “Brincando e Aprendendo”. O projeto tem como objetivo oferecer as crianças um primeiro contato com o trânsito, por meio do uso de carrinhos elétricos movidos à bateria, estimulando a coordenação visomotora e psicomotora e melhorando as noções de lateralidade e espaço físico.

Antes de circularem com os carrinhos, as crianças recebem noções de legislação e cidadania, identificando as principais placas de sinalização. Ao final circulam com os carrinhos colocando em prática os conhecimentos adquiridos para que possam percorrer o circuito de sinalização defensivamente.

Este projeto acontece durante o “Sergipe de Todos”. O projeto já foi realizado em quatorze municípios, sendo oito em 2009 e seis em 2010 e contemplou 2.511 crianças



Projeto Brincando e Aprendendo

Outro projeto que é desenvolvido durante a realização do “Sergipe de Todos” é o Trânsito para Todos. O projeto tem por objetivo transmitir princípios básicos sobre o convívio no trânsito aos

alunos das escolas públicas, das redes estadual e municipais de ensino, mediante apresentação de palestras e vídeos sobre temas diversos e distribuição de panfletos educativos.

Na área de educação para o trânsito é desenvolvido ainda o projeto “Trânsito nas Escolas”, cujo objetivo é contribuir com o trabalho dos profissionais da área de educação, com conhecimentos básicos e fundamentais relativos ao trânsito. É realizado em parceria com as Secretarias Estadual e Municipais de Educação. O DETRAN repassa às escolas o material pedagógico necessário, bem com as orientações sobre sua utilização e acompanha os trabalhos dos educadores.

Cabe destacar, ainda, a realização anual de diversas campanhas educativas, como: “Transporte de Crianças no Banco Traseiro de Veículos Automotores”; “Uso do cinto de Segurança”; “Volta às Aulas”; “Festejos Juninos”; dentre outras.

Também merece destaque a realização da Semana Nacional de Trânsito, que ocorre todos os anos na segunda quinzena do mês de setembro. Diversas atividades marcam esse evento, a exemplo de concursos de redação, distribuição de materiais educativos, apresentação de peças teatrais, entre outros.

Valorização dos Servidores

No período 2008/2010 foram oferecidos aos servidores do DETRAN cerca de 100 eventos de capacitação, com destaque para o Curso de Pós-Graduação em Gestão de Trânsito, com 20 participantes, e para o Curso de Formação para 300 novos servidores. Cabe destaque ainda para os cursos de Formação de Instrutor de Trânsito, de Examinador de Trânsito e de Diretor de Ensino, realizados em parceria com a Faculdade São Luis de França.

No exercício de 2010 foi realizado concurso público para seleção de 250 Assistentes de Trânsito e 50 Vistoriadores de Trânsito, para atenderem nas Unidades do DETRAN localizadas em Aracaju e nas Circunscrições Regionais de Trânsito (CIRETRAN's) dos municípios de Propriá, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Carmópolis, Lagarto e Estância.

Melhorias na Rede de Atendimento

Visando à melhoria no atendimento aos usuários, foram realizadas reformas na Sede do DETRAN e nos CIRETRAN's de Itabaiana, Carmópolis e Nossa Senhora da Glória. O CIRETRAN de Estância foi mudado para um prédio com melhores instalações.

E ainda, em 2008, foi criado o Posto do DETRAN no Centro de Atendimento ao Cidadão (CEAC) do Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite, em Aracaju, e no ano seguinte, 2009, o Posto do CEAC do Shopping Riomar foi reformado e ampliado.

Por fim, na área da tecnologia da informação, foram realizados investimentos em equipamentos, redes e softwares com o objetivo de prestar melhores serviços e com maior rapidez.

Proteção e Inclusão Social, com Ênfase à População mais Vulnerável e Minorias

O combate às desigualdades sociais constitui-se em um dos focos principais da Administração Sergipe, Governo de Todos. Neste sentido, tem trabalhado para que todos tenham condições dignas de vida.

Para tanto, foi prestada atenção especial aos idosos, às crianças e aos adolescentes, às pessoas vivendo com deficiências, aos usuários de substâncias psicoativas, aos grupos e indivíduos vítimas de violência de qualquer natureza. Tem buscado também a inclusão produtiva e a segurança alimentar e nutricional de famílias que se encontram em situação de pobreza.

A atuação do Governo em relação a presente Diretriz, conforme definido no Plano Estratégico, esteve voltada para a superação dos seguintes desafios:

- Garantir o acesso à Justiça gratuita e o respeito à cidadania;
- Promover ações de proteção social;
- Promover ações de inclusão pelo trabalho e pela garantia de renda mínima;
- Produzir habitações de interesse social e urbanizar assentamentos precários;
- Promover a regularização fundiária.

Os resultados que seguem foram alcançados mediante a execução dos Programas: Assistência Cidadã; Casa Nova, Vida Nova; Inclusão Produtiva de Famílias e Grupos em Situação de Risco Social; Ações Integradas de Segurança Alimentar; Serviço de Proteção Social; Sistema de Atendimento Preventivo; Sistema de Atendimento Protetivo; Sistema de Atendimento Socioeducativo; Promoção da Igualdade no Mercado de Trabalho.

Programa Assistência Cidadã

O Programa Assistência Cidadã tem por objetivo estimular o exercício da cidadania, através da intensificação de ações de assistência à população, em que estão inclusas a assistência judiciária e a proteção ao consumidor e ao deficiente.

Os principais resultados alcançados com a execução do Programa foram obtidos por meio das ações que seguem.

Direitos do Consumidor

O PROCON/SE, vinculado a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (SEJUC) é o órgão do Poder Executivo que cuida dos direitos dos consumidores no Estado e integra o Sistema Nacional de Proteção ao Consumidor (SNDC).

Nos últimos quatro anos o Governo de Sergipe procurou reestruturar o PROCON/SE para que o órgão venha a oferecer um serviço cada vez melhor aos cidadãos. Como exemplo pode-se citar a inauguração da nova Sede, em 2008, bem como a inauguração de Posto de Atendimento no CEAC do Shopping Riomar e a aquisição de equipamentos de informática.



Nova sede do PROCON – Rua Santa Luzia, 602, Centro - Aracaju

O PROCON/SE realiza uma média de nove mil atendimentos ao ano a consumidores insatisfeitos. As informações sobre essas reclamações são armazenadas no Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (SINDEC), sob a coordenação do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), órgão do Ministério da Justiça.

Dentre as diversas atribuições do PROCON/SE, nos últimos quatro anos, destaca-se a realização do VI Congresso do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, em parceria com o Ministério da Justiça, no período de 28 a 30 de outubro de 2009, na Barra dos Coqueiros, com o tema “A Defesa do consumidor e a Justiça: Ética, Equidade e Riscos: Desafios da Próxima Década”.

Balcão de Direitos de Sergipe

Esta é uma ação da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, executada em Sergipe sob a coordenação da SEJUC, mediante convênio. O objetivo do projeto é atender, por meio de posto itinerante, comunidades quilombolas de quatorze municípios do Estado, prestando orientações sobre defesa dos direitos humanos e promoção da cidadania, além de assistência jurídica e social gratuita e fornecimento de documentação básica. Os municípios atendidos foram: Laranjeiras, Porto da Folha, Amparo do São Francisco, Poço Redondo, Frei Paulo, Canhoba, Brejo Grande, Japoatã, Indiaroba, Santa Luzia do Itanhy, Barra dos Coqueiros, Japarutuba, Cumbe e Capela.

Com esse projeto o Governo levou às comunidades quilombolas os serviços de registro de nascimento, solicitação de 2ª via do registro de nascimento, certidão de óbito, carteira de identidade, carteira de trabalho e CPF. Além da emissão de documentos, o Balcão prestou esclarecimento sobre temas como adoção, retificação de registro, pensão alimentícia, reconhecimento de paternidade, divórcio, usucapião, causas trabalhistas, entre outros.

Foram parceiros na realização do projeto o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, com as emissões dos registros de nascimentos e certidões de óbitos; o Banco do Brasil com as emissões de CPF's; a Superintendência Regional do Trabalho, nas emissões das carteiras de trabalho; as quatorze Prefeituras Municipais.

Inclusão de Pessoas com Deficiências

O Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência em Sergipe (SICORDE/SE), vinculado à SEJUC, tem realizado um trabalho constante de capacitação de sua equipe em cursos de libras e braile. Realiza também a qualificação e encaminhamento de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, para que sejam inseridas no mercado de trabalho, conforme disciplina o artigo 93 da Lei nº 8.213, de 24 de junho de 1991. Participa ainda do Projeto Sergipe de Todos, levando informações sobre os direitos das pessoas portadoras de necessidades especiais.

Conselho Estadual de Entorpecentes (CONEN)

O Conselho Estadual de Entorpecentes (CONEN) vem trabalhando com ações de prevenção e combate às drogas em Sergipe, principalmente no que cerne ao crack, com ações articuladas entre diversos Órgãos, além de informar à sociedade sobre os danos causados à saúde com o uso de drogas. As ações foram inúmeras, dentre elas podemos citar: palestras preventivas ao uso de drogas em escolas estaduais, municipais e universidades, utilizando cartilhas educativas doadas pela Secretaria Nacional Antidrogas; implantação de Conselhos Municipais Antidrogas (Itabaiana, Lagarto e Estância) e encaminhamento de usuários e dependentes de drogas à Instituição de Tratamento ao Uso de Drogas. O CONEN vem promovendo ações articuladas de combate ao *crack* no estado de Sergipe, tendo como parceiros a Secretaria de Estado da Inclusão, a Secretaria de Estado da Educação, a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério Público do Estado.

Erradicação do Sub-registro no Estado de Sergipe

O Governo de Sergipe firmou convênio com a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República com o objetivo de implantar o Projeto para a Erradicação do Subregistro Civil de Nascimento no Estado, no valor de R\$ 173.005,55, visando a contribuir para a garantia do acesso aos Direitos Humanos da população do Estado de Sergipe.

A implantação deste projeto consiste em disponibilizar 83 kit's de informática para os cartórios de registro civil do Estado, bem como 11 kit's a serem instalados nas maternidades selecionadas conforme número de nascidos vivos, construir uma rede que integre os cartórios e as maternidades selecionadas e capacitar funcionários dos cartórios e das Secretarias Municipais de Saúde. Desse modo, todos recém nascidos teriam o seu registro de nascimento emitido gratuitamente.

Programa Casa Nova, Vida Nova

O Programa tem por objetivo promover o desenvolvimento territorial urbano e ofertar habitações de interesse social, como forma de estabilizar os núcleos familiares.

O Estado de Sergipe é marcado por uma grande diversidade regional e por uma forte polarização urbana na capital. Sua região metropolitana possui graves problemas urbanos e sua área rural apresenta precárias condições de habitação.

De acordo com o documento "Déficit Habitacional no Brasil (2005)", do Ministério das Cidades, elaborado em Parceria com a Fundação João Pinheiro, 94,4% do déficit habitacional do Estado está concentrado na faixa de renda média familiar de até três salários mínimos.

O Casa Nova, Vida Nova é coordenado pela Secretaria de Estado do Planejamento, Habitação e do Desenvolvimento Urbano (SEPLAN) e conta com a parceria de outros órgãos do Governo Estadual e do Governo Federal, além de prefeituras e organizações da sociedade civil.

No âmbito Estadual, o Programa conta com a colaboração da Secretaria de Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social (SEIDES), da Secretaria de Estado da Infra-Estrutura, da Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA) e da Empresa Sergipana de Desenvolvimento Sustentável (PRONESE). No âmbito Federal conta com a parceria do Ministério das Cidades, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e da Caixa Econômica Federal (CEF).

Neste sentido, o Governo do Estado vê no Programa uma oportunidade de levar a moradia como elemento integrador de várias políticas públicas de inclusão social, por isso tem grande preocupação com a oferta de projetos sociais em cada empreendimento habitacional apoiado. Com esse intuito, prevê a construção de espaços de convivência social, como local para reuniões, parque infantil, entre outros.

O Programa tem como público-alvo famílias com renda de até três salários mínimos das áreas urbanas e rurais, pequenos agricultores e assentados do Movimento dos Sem Terras (MST).

Para o Plano Plurianual (PPA), o Programa estabeleceu uma meta de redução do déficit habitacional na faixa de zero a três salários mínimos, em 30% do déficit que, em 2007 era de 72.547 novas habitações, segundo os critérios da Fundação João Pinheiro, o que equivalia a 22 mil unidades habitacionais. A definição da faixa de renda do público-alvo se deu em razão de que 94,4% do déficit habitacional do Estado estava concentrado na faixa de renda média familiar de até três salários mínimos mensais.

Para que fossem alcançados esses resultados no período de 2007 a junho de 2010, foram assinados 241 contratos, beneficiando 18.817 famílias, distribuídas em todos os territórios de Sergipe, conforme demonstração na tabela a seguir:

TERRITÓRIO	2007	2008	2009	2010	TOTAL
ALTO SERTÃO	1.552	740	1.153	207	3.652
BAIXO SÃO FRANCISCO	623	518	185	298	1.624
MÉDIO SERTÃO	200	355	280	196	1.031
LESTE SERGIPANO	900	137	143	68	1.248
AGRESTE CENTRAL	1.383	159	195	579	2.316
SUL SERGIPANO	1.322	264	371	514	2.471
CENTRO SUL	328	345	411	976	2.060
GRANDE ARACAJU	1.833	211	256	2.115	4.415
TOTAL	8.141	2.729	2.994	4.953	18.817

Fonte: SEPLAN/Superintendência de Desenvolvimento Urbano e Habitação, 2010

Para viabilizar a execução do Programa, o Governo do Estado, através da SEPLAN e da SEIDES, aportou recursos próprios, através de dois fundos orçamentários. Foram viabilizados recursos do Fundo de Combate a Pobreza, da SEIDES, que com a caução veio complementar o subsídio do Governo Federal e do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social, da SEPLAN, que possibilitou a execução dos serviços de infra-estrutura básica nos empreendimentos. Ao todo estão sendo investidos recursos da ordem de R\$ 321,7 milhões.

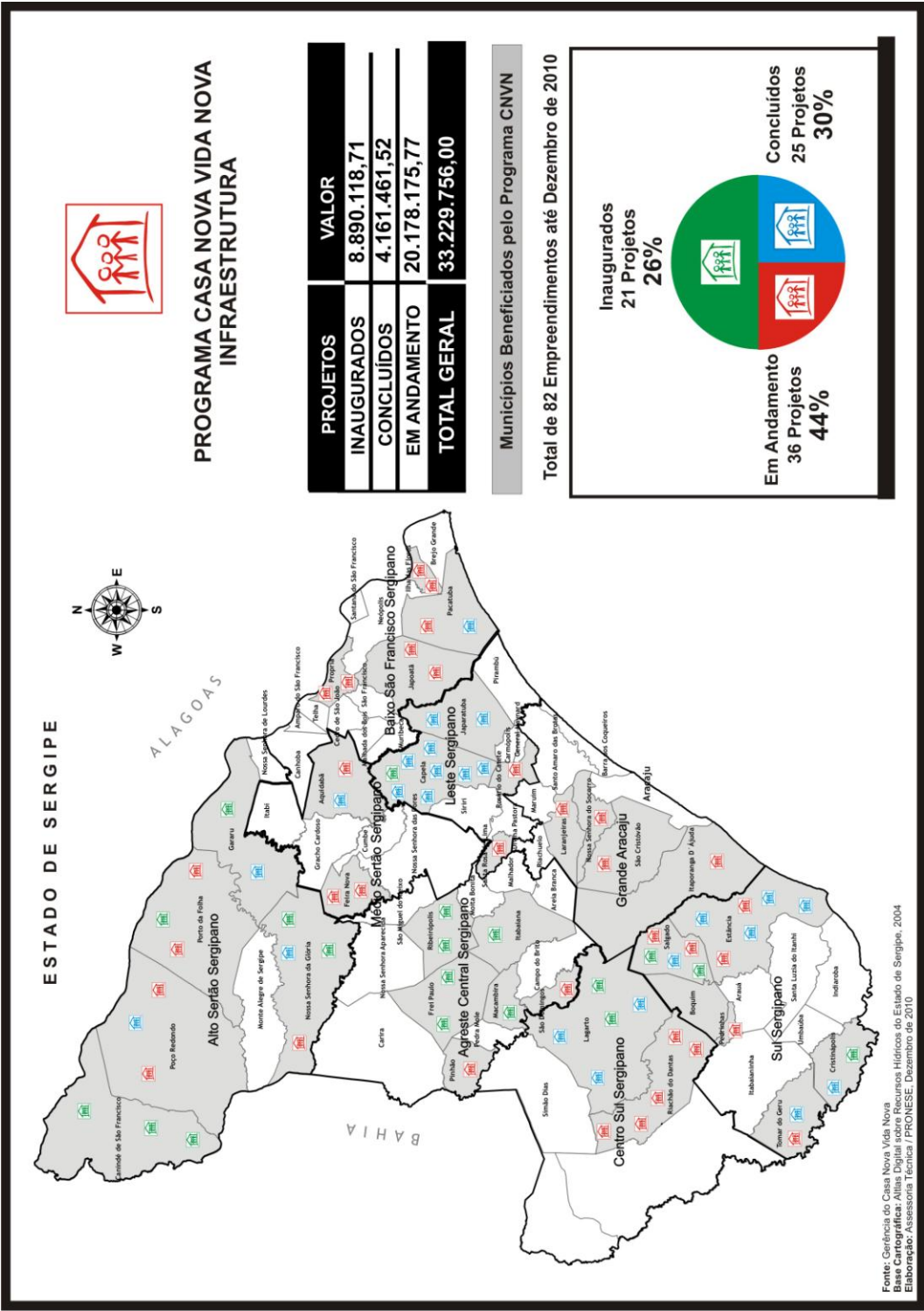
O Programa também conta com parcerias importantes. Do Governo Federal foram oriundos recursos das seguintes fontes: Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), do Programa PRÓ-MORADIA (Ministério das Cidades), Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), Resolução 518, do Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), do INCRA e do Banco do Nordeste do Brasil (BNB)/ Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH).

As Prefeituras e ONG's, como Entidades Organizadoras, participaram do Programa disponibilizando os terrenos.

O Programa Casa Nova, Vida Nova, entregou 3.564 casas aos seus beneficiários, estando previstas para 2011 a inauguração de mais 1.163 casas, totalizando 4.727 famílias beneficiadas com o Programa.

Encontram-se em andamento a construção de mais 7.570 casas e em preparativos para início das obras outras 6.520 casas. É importante ressaltar que todas as casas são entregues com a estrutura básica necessária (pavimentação, drenagem, sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário), executadas por meio da PRONESE.

Até dezembro de 2010, os convênios para construção de infra-estrutura firmados através do Programa Casa Nova Vida Nova, desde o início do programa, totalizaram 82 convênios, sendo que 21 já foram inauguradas, 25 estão concluídas e 36 estão em andamento, em processo de licitação ou outra situação.



Programa Inclusão Produtiva de Famílias e Grupos em Situação de Risco Social

O Programa tem por objetivo reduzir os índices de pobreza e promover a inclusão social.

A inclusão produtiva visa a promover o fortalecimento do trabalho, mediante políticas públicas integradas e apoiar iniciativas que promovam a conscientização e a organização de pessoas, associações, grupos e cooperativas no sentido de valorizar a auto-estima e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Os principais resultados alcançados com a execução do Programa foram obtidos por meio das ações que seguem.

Projeto Mão Amiga

Dentre as ações que compõem o Programa destaca-se o “Projeto Mão Amiga - Bolsa Renda Estadual”, instituído pela Lei nº 6.697, de 01 de outubro de 2009. O Projeto beneficia trabalhadores da citricultura e da cana-de-açúcar, no período da entressafra (maio a agosto, para a citricultura e novembro a fevereiro, para cana-de-açúcar), de 28 municípios sergipanos maiores produtores, segundo dados de 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A bolsa mensal, no valor de R\$ 190,00 está sendo repassada pela SEIDES, com recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FUNCEP). Em 2009 foram beneficiadas 3.243 famílias, tendo sido desembolsados R\$ 616,17 mil. Em 2010 foram beneficiadas 5.501 famílias até outubro, com previsão para atendimento de mais 1.757 famílias até o final do ano, totalizando o atendimento de 7.258 famílias, com previsão de desembolso da ordem de R\$ 1,4 milhão.

Pelo menos um membro da família beneficiária do Projeto deverá participar, obrigatoriamente, a título de contrapartida, de atividades de capacitação profissional a serem ofertadas pela Secretaria de Estado do Trabalho, da Juventude e da Promoção da Igualdade Social (SETRAPIS). Até o momento foram qualificados 5.098 agricultores da laranja e 2.258 da cana-de-açúcar.

Já o cadastramento dos trabalhadores está a cargo da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO).

Gerência do Bolsa Família em Sergipe

Outra ação que merece destaque é a gerência, em Sergipe, do Programa do Governo Federal Bolsa Família.

O Programa beneficia famílias em situação de pobreza, com renda mensal por pessoa de até R\$ 140,00. Em Sergipe há atualmente 229.621 famílias beneficiadas, o que corresponde a uma transferência mensal de cerca de R\$ R\$ 22,5 milhões, pelo Governo Federal.

Além da transferência de renda, o Bolsa Família incentiva o uso de serviços sociais básicos, como saúde e educação e articula com outros programas que possam levar a superação da situação social, como os de geração de emprego e renda.

O Estado de Sergipe apóia os municípios para uma boa implementação do Bolsa Família, realizando eventos de capacitação e discussão de temas ligados ao Programa, principalmente em relação ao Cadastro Único de Beneficiários. Tem incentivado também o cadastramento de comunidades tradicionais, como quilombolas e indígenas, inclusive com o encaminhamento para emissão de documentos.

Tecnologia Social do Fogão Solar

Outra ação importante do Programa é o incentivo a utilização da tecnologia social do fogão solar. A ação tem por objetivos levar às comunidades carentes uma alternativa para a redução da degradação ambiental e contribuir com a economia familiar, na medida em que diminui os gastos com botijões de gás e/ou compra de lenha.

A ação se desenvolve em duas frentes: uma é a realização de oficinas para a construção de fogões solares; a outra se refere ao funcionamento de uma Cozinha Escola Experimental, instalada no Espaço de Cultura e Convivência Social (ECCOS) do Conjunto João Alves, em Nossa Senhora do Socorro.

As oficinas visam a promover a inclusão produtiva da população em vulnerabilidade social por meio da apropriação da tecnologia de confecção do fogão solar tipo caixa. Já foram realizadas oficinas nos municípios de: Barra dos Coqueiros, Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Frei Paulo, Pedra Mole, Graccho Cardoso, Lagarto, Salgado, Santa Rosa de Lima, Santana de São Francisco e Telha. Os fogões produzidos em cada oficina, em número de 10, são sorteados entre os participantes.

A Cozinha Escola Experimental foi implantada em agosto de 2009 e se constitui num espaço permanente de orientação à população interessada sobre o uso da energia solar no preparo de seus alimentos. Já foram capacitadas na Cozinha Escola 443 pessoas. Toda a comida preparada durante os cursos é distribuída gratuitamente entre os participantes.

O Programa tem por objetivo promover ações emancipatórias e estruturantes que garantam a alimentação adequada e a soberania alimentar às famílias em situação de vulnerabilidade social, levando em consideração que as iniciativas voltadas à promoção da segurança alimentar não devem atentar unicamente para o fornecimento de alimentos, mas também servir de alavanca para inserção social e produtiva dos setores vulneráveis do campo e da cidade.

Seguem as principais ações do Programa, com seus respectivos resultados.

Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite (PAA – Leite)

A ação tem como objetivo contribuir com o aumento do consumo do leite pelas famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar e também incentivar a produção dos agricultores familiares, produtores de leite.

O PAA Leite é uma modalidade do Programa de Aquisição de Alimentos, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), sendo executada em convênio com o Governo Federal.

Em Sergipe são distribuídos 33.500 litros de leite diariamente em 35 municípios.

Para melhorar a qualidade do leite, o Governo de Sergipe, em convênio com o MDS investiu, no exercício de 2010, cerca de R\$ 5,7 milhões com a construção de 27 abrigos, equipados com tanques de coleta e resfriamento do leite e treze caminhões, sendo seis para coleta do leite e sete para distribuição às famílias.



Distribuição de Cestas Básicas e Aproveitamento Total dos Alimentos

Com o objetivo de evitar a falta total de alimentos, a SEIDES distribuiu cestas básicas para 25.200 famílias de maior vulnerabilidade social, como: comunidades tradicionais, assentadas e acampadas, em situações emergenciais, dentre outras.

E ainda, com o intuito de melhorar as condições alimentares e de saúde, principalmente da população em situação de vulnerabilidade, a partir do conhecimento sobre as qualidades nutricionais dos alimentos e valorização dos produtos regionais, a SEIDES realizou capacitação para 870 pessoas, de 22 municípios, sobre o aproveitamento total dos alimentos.

Programa Serviço de Proteção Social

O Programa tem por objetivo a estruturação da Rede Estadual de Assistência Social, para melhor atender às populações em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

A Assistência Social, a partir da Constituição Federal de 1988, passou a integrar o Sistema de Seguridade Social como política pública, juntamente com as políticas de Saúde e Previdência Social. A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), de 1993, apresenta uma nova matriz para a Assistência Social brasileira, voltada para a garantia de direitos, universalização dos acessos e responsabilidade estatal.

Neste sentido, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) possibilita às famílias e indivíduos o direito à convivência familiar e comunitária, expressando a vontade política de um governo popular e democrático, priorizando a atenção às famílias e seus membros, a partir dos seus territórios de vivência, atuando prioritariamente nas situações de vitimizações, fragilidades, contingências, vulnerabilidades e riscos, com co-financiamento das três esferas do governo.

Nesse sentido, o Governo de Sergipe, enquanto agente coordenador e construtor da Política Estadual de Assistência Social, compromete-se com a operacionalização do SUAS, a partir de uma rede estruturada de Assistência Social.

A principal ação desse Programa refere-se à realização de convênios com Organizações Não Governamentais (ONG's) e Prefeituras, objetivando garantir a prestação dos serviços de proteção social básica e especial. É importante destacar ainda que as ONG's conveniadas são visitadas, periodicamente, para verificação da qualidade dos serviços prestados.

Entre janeiro de 2007 e outubro de 2010 a SEIDES celebrou 189 convênios com esse objetivo. Em cumprimento a esses convênios, foram desembolsados cerca de R\$ 12 milhões.

Além do repasse de recursos financeiros, a SEIDES também prestou assessoramento a, aproximadamente, 1.250 gestores e técnicos municipais sobre a gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e participou na realização da VIII Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente: Construindo Diretrizes da Política e do Plano Decenal e da VIII Conferência Estadual de Assistência Social: Participação e Controle Social no SUAS.

Programa Sistema de Atendimento Preventivo

O Programa tem como objetivo assegurar o atendimento à criança e ao adolescente, garantindo-lhes o direito a proteção, a defesa e ao protagonismo no seu desenvolvimento, favorecendo a construção de condições para o seu engajamento no mercado de trabalho.

O Projeto Futuro Jovem corresponde a quase totalidade dos resultados alcançados pelo Programa. Esse Projeto atende adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 16 a 18

anos, em situação de vulnerabilidade social, inserindo-os no mundo do trabalho como “adolescente aprendiz”, por meio de seu encaminhamento a instituições conveniadas.

No período de janeiro de 2007 a dezembro de 2008 foram atendidos 259 adolescentes de todo território sergipano. Com relação a esse Programa cabe destacar ainda a realização do I Encontro dos Educandos do Programa Futuro Jovem e a oferta de aulas de informática aos jovens de comunidades carentes, objetivando a inclusão digital desse público-alvo.

Programa Sistema de Atendimento Protetivo

Esse Programa objetiva acolher, provisoriamente, a criança e o adolescente em situação de vulnerabilidade familiar ou social, encaminhados pelo Juizado da Infância e da Juventude, por Comarcas do Interior e por Conselhos Tutelares do Estado, assegurando-lhes os direitos e garantias dispostos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A Fundação Renascer, responsável pelo Programa, conta com quatro abrigos para a sua execução: Centro de Observação e Estudos (CEO) - abriga crianças e adolescentes do sexo masculino de sete a dezoito anos; Abrigo Izabel Abreu - abriga crianças e adolescentes do sexo feminino de sete a dezoito anos; Abrigo Sorriso - abriga crianças de ambos os sexos, de zero a seis anos; Centro Educacional de Menores Eronildes Carvalho (CEMEC) - acolhe jovens do sexo masculino, com deficiência mental e que tiveram seus laços familiares rompidos ou fragilizados.

Seguem as principais ações desenvolvidas nesses abrigos, responsáveis pelos resultados do Programa.

Qualificação Profissional

O principal objetivo da educação profissionalizante é a capacitação para o exercício profissional e preparação para o mercado formal e/ou informal de trabalho. Partindo dessa premissa, a Fundação Renascer tem promovido parcerias com instituições públicas e privadas no sentido de proporcionar ao adolescente da instituição cursos profissionalizantes, como forma de promover a inserção desses adolescentes no mercado de trabalho, com vistas ao primeiro emprego.

Nos últimos quatro anos foram capacitados 66 adolescentes na faixa etária dos 16 aos 18 anos, das unidades de abrigamento Izabel Abreu e CEO. Foram ofertados cursos de doces e salgados, pintura em tecido, informática, artes gráficas e manutenção de microcomputadores.

Atividades Artísticas, Culturais e de Lazer

Nesses quatro anos de Governo a Fundação Renascer tem investido nessa área para garantir à criança e ao adolescente os direitos fundamentais preceituados em nossa Constituição e

ratificados pelo ECA, com o objetivo de oferecer momentos de descontração, descobertas e vivências que contribuam no processo de retorno a convivência familiar e comunitária.

Neste sentido, vários eventos foram realizados, com destaque para: oficinas de Hip Hop, de grafite, de produção de documentários, de dança, de Tai Chi Chuan e karatê; passeios a parques, praias, oceanário, teatro, cinema, dentre outros; atividades alusivas a datas comemorativas.

Programa Sistema de Atendimento Socioeducativo

O objetivo do presente Programa é atender adolescentes de ambos os sexos, em conflito com a Lei, encaminhados pelo Juizado da Infância e Juventude - 17ª Vara e das Comarcas do Interior do Estado, possibilitando a realização de atividades que contribuam para o seu desenvolvimento integral.

As ações desenvolvidas nas Unidades Socioeducativas também são: qualificação profissional; atividades artísticas, culturais e de lazer; assistência psicossocial, jurídica, educacional e de saúde; atendimento as famílias dos internos.

Cabe destacar a realização de cursos profissionalizantes para 570 adolescentes atendidos nas Unidades Socioeducativas, de acordo com as suas condições educacionais e as medidas que estão cumprindo. Os adolescentes em cumprimento de medida de semi-liberdade desenvolveram suas atividades profissionalizantes nas sedes das instituições que desenvolvem os cursos. Foram desenvolvidos cursos como pedreiro, pintura em parede, serigrafia, doces e salgados, informática, manutenção de micro, dentre outros.



Capacitação de Agentes de Medidas Socioeducativas

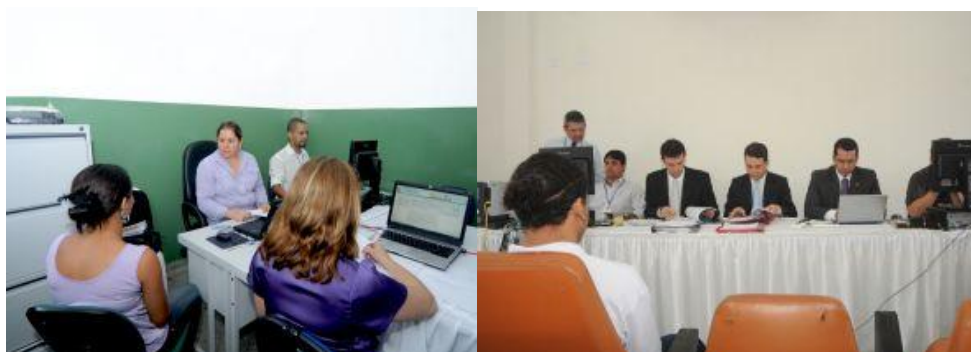
Também foi feito o monitoramento e acompanhamento das medidas socioeducativas em meio aberto, atendendo ao disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. Nesse período foram atendidos 11 municípios:

Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão, Estância, Lagarto, Umbaúba, Itabaiana, Nossa Senhora das Dores, Salgado e Tobias Barreto.

Criada em 2008 a Coordenação de Egresso atendeu a 120 adolescentes. O Programa de Egresso tem como objetivo atender adolescentes/jovens das medidas sócio-educativas, liberados das Unidades de Internação Provisória, Internação e Semi-liberdade na faixa etária entre 14 e 24 anos conforme a Lei Federal Nº 10.097, no processo de integração social, fornecendo-lhe orientação.

Diante dos resultados alcançados pode-se observar um avanço nas ações desenvolvidas também no âmbito do Poder Judiciário, com a realização das audiências concentradas ocorridas na Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip); visita de representantes do Conselho Nacional de Justiça, tendo análise positiva da unidade diante das melhorias estruturais e do atendimento; redução dos conflitos e fugas dentro das unidades sócioeducativas, aspecto comprobatório do compromisso dos profissionais com o adolescente e com a instituição.

Nessas audiências foram liberados ou sofreram progressão de medidas 51 adolescentes.



Programa Promoção da Igualdade no Mercado de Trabalho

O Programa tem por objetivos promover a autonomia econômica e financeira das mulheres, a inclusão de jovens no mercado de trabalho e a equidade de raça e etnia nas relações de trabalho, além de oportunizar a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Busca também, oferecer um sistema de atendimento integrado ao trabalhador desempregado, sob risco de desocupação ou em busca de seu primeiro emprego, facilitando o ingresso ou retorno ao mundo produtivo. E ainda, qualificar e formar empreendedor, gerando emprego, ocupação e renda, consideradas as tendências do mercado e a base produtiva em Sergipe. Enfim, priorizar os artesãos, trabalhadores domésticos, autônomos, jovens e trabalhadores com idade superior a 40 anos, oferecendo qualificação e/ou requalificação adequada a cada realidade das tendências de mercado, facilitando a inclusão destes no mundo do trabalho.

Intermediação de Mão de obra

Tem como objetivos a colocação ou re-colocação do trabalhador no mercado local de trabalho formal e a emissão de Carteiras de Trabalho e Previdência Social (CTPS)

A rede de atendimento do Núcleo de Apoio ao Trabalho (NAT) está presente em 11 municípios, quais sejam: Boquim, Canindé do São Francisco, Estância, Itabaiana, Lagarto, Laranjeiras, Neópolis, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Socorro, Simão Dias e Tobias Barreto, além dos postos da capital no bairro São José, CEAC Shopping Riomar e CEAC Rodoviária.

Entre o período de 2007 a 2010, o número de inscritos no NAT no ano de 2009 foi mais expressivo que nos outros exercícios analisados, chegando a 20.877, em virtude da estratégia de relacionamento adotada pela gestão junto aos empregadores nesse período. O número de vagas captadas, por sua vez, atingiu melhor desempenho no exercício atual, alcançando, neste ano, a marca de 12.710 vagas, um considerável aumento de 260% em relação ao registrado no ano anterior.

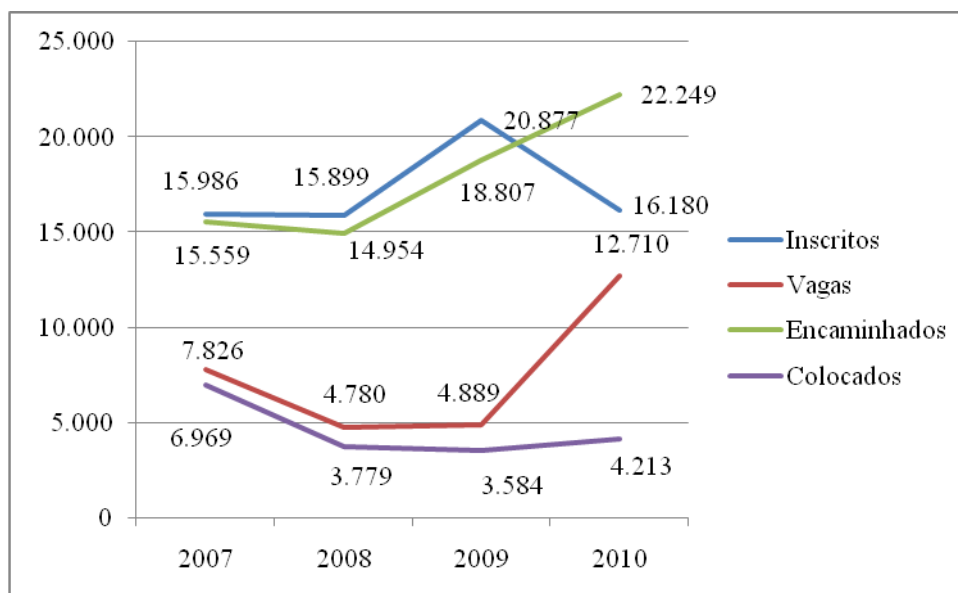
Em 2010, foram encaminhados ao mercado de trabalho para entrevistas, processos de seleção entre outros, 22.249 trabalhadores, sendo que destes, 4.213 foram colocados ou contratados, representando aproveitamento de 19% entre encaminhados e colocados. Por outro lado, entre inscritos e encaminhados, o aproveitamento foi de 138%.

Intermediação de Mão de obra, 2007-2010

	2007	2008	2009	2010	Total
Inscritos	15.986	15.899	20.877	16.180	68.942
Vagas	7.826	4.780	4.889	12.710	30.205
Encaminhados	15.559	14.954	18.807	22.249	71.569
Colocados	6.969	3.779	3.584	4.213	18.545

Fonte: SETRAPIS, 2010

Intermediação de Mão de obra, 2007-2010



Fonte: SETRAPIS, 2010

O total de Carteiras de Trabalho e Previdência Social (CTPS) emitidas pelo NAT em 2009 superou o registrado em 2007 (7.205) e em 2008 (13.973) chegando a 15.277 em 2009. Já em 2010, esse número chegou a 23.575. No período 2007 a 2010 o número de CTPS emitidas através do NAT foi de 60.030.

Quantidade de CTPS emitidas, 2007 -2010

Ano	Qtd.
2007	7.205
2008	13.973
2009	15.277
2010 ¹	23.575
Total	60.030

Fonte: SETRAPIS, 2010

¹Dados disponíveis até novembro

Seguro-Desemprego

Objetiva o atendimento aos trabalhadores demitidos sem justa causa requerentes ao benefício seguro-desemprego (formal, pescador artesanal e empregado doméstico) bem como a prestação de informações aos segurados sobre o pagamento dos benefícios. (POLÍTICA PÚBLICA DE PROTEÇÃO SOCIAL).

A Tabela abaixo demonstra que, entre 2007 e 2010, mais de 122 mil trabalhadores dispensados sem justa causa compareceram a um posto do NAT para requererem o benefício do seguro-desemprego, sendo que mais de 117 mil foram habilitados a receber o benefício. A taxa de habilitação serve para medir o grau de cobertura da ação no que se refere aos trabalhadores que requerem o benefício. Observa-se, então, que a taxa de habilitação do NAT atingiu, em média, 97% em todo o período, demonstrando estabilidade no desempenho dessa ação.

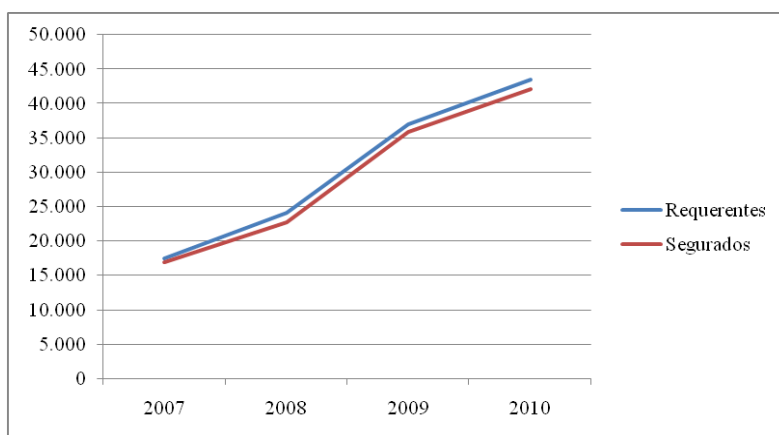
Requerentes x Segurados/ Seguro-desemprego, 2007 – 2010

Variáveis	2007	2008	2009	2010 ¹	Total
Requerentes	17.483	24.113	37.004	43.452	122.052
Segurados	16.930	22.794	35.955	42.114	117.793
Taxa de Habilitação	97%	95%	97%	97%	97%

Fonte: MTE, SAEG.net; Elaboração: SETRAPIS, 2010

¹ Dados disponíveis até novembro

Requerentes x Segurados/ Seguro desemprego, 2007 - 2010



Fonte: MTE, SAEG.net; Elaboração: SETRAPIS, 2010

Vale ressaltar ainda que, em 2010, dos 43.452 trabalhadores requerentes ao seguro-desemprego, 39.424 eram trabalhadores formais, 4.018 eram pescadores artesanais e 10 eram empregados domésticos (ver tabela abaixo).

Requerentes x Segurados/ Seguro-desemprego, 2007 – 2010

Tipo de Beneficiário	Requerentes¹	Segurados¹
Trabalhador formal	39.424	38.545
Pescador Artesanal	4.018	3.559
Empregado Doméstico	10	10
Total	43.452	42.114

Fonte: MTE, SAEg.net; Elaboração: SETRAPIS, 2010

¹Dados disponíveis até novembro

Qualificação Profissional

A ação tem por objetivo propiciar aos trabalhadores cursos de curta duração, desenhados para atender demanda do mercado de trabalho local, a fim de contribuir para maior permanência no emprego, proporcionando, também, melhores resultados na intermediação de mão-de-obra.

Foram realizados cursos de qualificação profissional entre os anos de 2007 e 2010 para 3.598 trabalhadores. Os cursos fazem parte do Plano Territorial de Qualificação Profissional (PLANTEQ) e têm por objetivo atender demandas que levem em conta as vocações territoriais, definidas e aprovadas pelos Conselhos Municipais de Emprego e Renda (CMER) e referendadas pelo Conselho Estadual de Emprego e Renda (CEER).

Em 2010, está sendo executado também o Plano Setorial de Qualificação (PLANSEQ - Construção Civil), que tem como objetivo qualificar trabalhadores pertencentes a famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família na faixa etária entre 18 e 60 anos, com pelo menos a 4ª série do ensino fundamental completa, para inserção em postos de trabalho gerados pelo setor da Construção Civil.

Essa qualificação visa atender a atual elevação da demanda por mão-de-obra do setor, decorrente da expansão do segmento imobiliário e das obras de infra-estrutura do PAC. A meta do PLANSEQ - Construção Civil em 2010 é atender 721 trabalhadores no município de Aracaju. Na sua primeira etapa 128 trabalhadores foram certificados.

Em 2009 foram atendidos, 685 trabalhadores através dos Planos Estaduais Setoriais de Qualificação nas áreas de saúde e calçados.

Também em 2009 foi iniciado em Sergipe o PROJOVEM Trabalhador, com a qualificação de 5.000 jovens, em cursos de 250 horas. O objetivo é preparar para o mercado de trabalho e para ocupações alternativas geradoras de renda, jovens desempregados com idades entre 18 e 29 anos, que sejam membros de famílias com renda per capita de até 1 salário mínimo e que estejam cursando ou tenha concluído o ensino fundamental; ou estejam cursando ou tenham concluído o ensino médio, e não estejam cursando ou tenham concluído o ensino superior.

Durante a qualificação o jovem participante recebe uma bolsa mensal no valor de R\$ 100,00. Para tanto é preciso uma frequência mínima de 75% nas atividades do mês. Foram atendidos,

em 2010, 7.000 jovens. Os arcos ocupacionais oferecidos foram: Administração, Alimentação, Pesca/Piscicultura, Serviços Pessoais, Turismo, Agro extrativismo, Construção e Reparos I, Serviços Domésticos I, Vestuário, Telemática, Construção e Reparo II, Saúde, Transporte, Madeira e Móveis e Serviços Domésticos II.

Em 2010, foram capacitados ainda 444 jovens por meio do Projeto Enter Jovem Plus, realizado em parceria com a Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O curso possui uma carga horária de 300 horas, sendo 200 de qualificação social e profissional e 100 de inglês básico. O público-alvo do Projeto foram jovens com idade entre 16 e 29 anos, estudantes do ensino médio ou que concluíram em escolas públicas e não tenham trabalhado com carteira assinada, moradores de comunidades de baixa renda dos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão, Pirambu, Lagarto, Laranjeiras e Simão Dias.

Desenvolvimento do Artesanato

Além de estimular o espírito empreendedor do trabalhador aliado à sua vocação, as atividades relacionadas ao artesanato contribuem para geração de ocupação ou complementaridade de renda, bem como o de preservar a tradição artística e cultural locais.

É inquestionável a importância da capacitação e aperfeiçoamento de artesãos, pois resulta na melhoria da qualidade dos produtos, levando a sua valorização. Entre 2007 e 2010 foram oferecidos cursos de capacitação para 1.700 artesãos e de aperfeiçoamento para 110.

O Governo de Sergipe também promoveu a participação de artesãos sergipanos em diversos eventos e feiras locais, regionais e nacionais para a comercialização e divulgação do nosso artesanato.

Merece destaque ainda a avaliação dos trabalhos dos artesãos por meio da aplicação de testes práticos, utilizando os critérios aplicados pelo Programa de Artesanato Brasileiro (PAB) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Em seguida, os artesãos são cadastrados no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB) e habilitados com a emissão da Carteira do Artesão, que possibilita a participação nos mais diversos eventos e feiras com isenção do ICMS de acordo com legislação estadual.

Programa Nossa Cultura, Nossa História

O Programa tem por objetivo promover, fomentar e expandir a cultura com foco na sua interiorização através da implantação e manutenção de casas e pontos de Cultura, procurando ainda difundir a diversidade cultural e artística do Estado. O Programa é coordenado pela Secretaria de Estado da Cultura (SECULT) e sua execução é efetivada em parceria com outros órgãos do Estado.

Capacitação de Agentes Culturais

Até 2007, o Estado apresentava um histórico inexpressivo de participação em editais e premiações culturais nacionais. Uma das principais causas era a falta de conhecimento sobre o processo de seleção pública. Para superar essa realidade, inicialmente a SECULT buscou divulgar e orientar os agentes culturais, bem como ofertar cursos de capacitação para elaboração de projetos culturais de captação de recursos, em parceria com o Ministério da Cultura (MinC).

Na área da música foram realizadas oficinas de gestão de carreiras e técnico-artísticas com profissionais da área de produção de palco, em parceria com o MinC. Os participantes das oficinas de produção de palco colaboraram no Projeto Arena Multicultural do Verão Sergipe 2010, colocando em prática os conhecimentos adquiridos. Foram ofertados ainda cursos para integrantes de Bandas Filarmônicas.

Em parceria com o Centro Audiovisual Norte Nordeste (CANNE/MinC) e a Prefeitura Municipal de Aracaju, foram realizados cursos de cinematografia eletrônica digital, desenho de som, assistência de câmera e narrativa da montagem cinematográfica. O apoio do Governo de Sergipe a produções nacionais, como os filmes Senhor do Labirinto e Aos Ventos que Virão proporcionaram o aprimoramento de artistas e técnicos sergipanos de audiovisual.

Nas artes cênicas o Projeto Sergipe em Cena, realizou em todo o estado, oficinas de aperfeiçoamento nas áreas de interpretação, expressão vocal, técnicas circenses, direção teatral, elaboração de projetos culturais, dança contemporânea, dentre outras.

Foram realizadas ainda diversas oficinas para qualificar a gestão dos museus estaduais, em parceria com o Instituto Brasileiro dos Museus (IBRAM).

Incentivo à Produção Cultural

A produção cultural no Estado está ganhando forte impulso com a implantação de ações do Programa Mais Cultura, do MinC, que tem como objetivo maior a promoção da cidadania através da cultura. A principal delas são os Pontos de Cultura. No primeiro Edital, lançado em 2008 foram selecionadas 15 instituições localizadas nos territórios Alto Sertão, Grande Aracaju, Médio Sertão, Centro Sul, Baixo São Francisco e Sul Sergipano. Os 15 Pontos de Cultura selecionados receberam a primeira de três parcelas anuais de R\$ 60.000,00 cada para desenvolvimento de atividades culturais. Outros 15 Pontos de Cultura estão em fase de seleção, por meio de Edital lançado em 2010.

Outra ação do Mais Cultura foi o Edital que selecionou 38 micro-projetos culturais para financiamento. O público da ação são jovens de 17 a 29 anos de 26 municípios do semi-árido sergipano.

Convém ressaltar ainda, que em novembro de 2009, a SEGRASE lançou a Editora Diário Oficial, com o objetivo de contribuir com a divulgação da produção literária do Estado, com a impressão de obras de qualidade. Assim, foram lançados no período 2009-2010 sete livros de autores sergipanos.

Com o objetivo de incentivar a publicação de livros, a SECULT em parceria com a Segrase e o Banese lançou Edital para seleção de cinco livros a serem publicados. O edital garante aos autores dos livros indicados a impressão de 1.000 exemplares, sendo que 200 serão repassados para o autor, 100 serão distribuídos entre as bibliotecas públicas municipais, 300 serão destinados a distribuição institucional pelos parceiros e os 500 restantes terão distribuição comercial a preços populares, através da Editora do Diário Oficial, com 20% do preço destinado aos autores. O resultado da seleção foi divulgado em outubro de 2010.

Acesso e Promoção de Bens e Produtos Culturais

Em 2009, a SECULT realizou o Prêmio César Macieira, que possibilitou a circulação de 15 espetáculos sergipanos, das áreas de teatro, dança e circo em, no mínimo, três municípios de diferentes territórios de Sergipe. Esta ação também integra o Projeto Sergipe em Cena.

Através do Projeto de Interiorização (Temporadas), a SECULT trouxe espetáculos de teatro produzidos no interior para temporadas em Aracaju. Foram abertos dois editais de seleção: em 2007 e 2008, que levaram ao palco do Complexo Cultural Lourival Baptista um total de 12 espetáculos. As apresentações tiveram entrada gratuita e público formado especialmente por alunos da rede pública. Estas apresentações fazem parte de um projeto maior de revitalização do Complexo Lourival Batista.

A Orquestra Sinfônica de Sergipe (ORSSE), nos últimos quatro anos, passou por um processo de revitalização contando com o apoio fornecido pelo Banese. Com seu aprimoramento musical, ultrapassou as fronteiras do nosso Estado. Em novembro de 2008 apresentou-se pela primeira vez em São Paulo. No ano seguinte, realizou sua primeira turnê nacional, com concertos em São Paulo, Brasília, Curitiba e Rio de Janeiro. Do repertório executado nessa turnê foi gravado o primeiro CD da ORSSE. Em 2010, realizou concerto em Campos do Jordão.

A ORSSE ampliou suas apresentações nos municípios sergipanos, tanto por meio de sua formação original quanto através dos Concertos de Câmara. Foram realizados também concertos didáticos (Sinfonia do Saber), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, contemplando alunos da Rede Pública Estadual e Instituições que atendem crianças e adolescentes.

Em 2009, o Governo de Sergipe levou a Música Sergipana para o principal evento de negócios da música no Brasil, a Feira Música Brasil, em Recife. Artistas e produtores puderam divulgar seus trabalhos e participar de rodas de negócios. Como material promocional para a Feira foi produzida a Coletânea Sergipe's Finest, com o melhor da nossa música em diferentes gêneros.

Em 2010 foi lançado o projeto Balaio Cultural, que trouxe apresentações de artistas e grupos culturais sergipanos, com foco principal na música, mas integrando outras temas, como literatura de cordel e apresentações de quadrilhas, durante seis finais de semana, na Praça de Eventos da Orla de Atalaia, na prévia dos festejos juninos.

A partir de 2009 a SECULT passou a coordenar a programação do Arraiá do Povo, palco dos festejos juninos da Orla de Atalaia, ampliando a participação dos artistas sergipanos no Evento.

Dentro do processo de revitalização do Centro de Criatividade destacam-se: a realização de oficinas, cursos, exposições, palestras e exposições audiovisuais e musicais; dinamização do Arraiá do Arranca Unha; Agosto nas Culturas Populares, com a promoção do folclore; as atividades do Ciclo Natalino, onde o ponto alto é uma árvore de Natal feita de material reciclado pelos alunos da rede pública.

O Projeto Pra Ver a Banda Tocar está incentivando as bandas filarmônicas do Estado. Foi realizado um mapeamento, com todas as informações sobre as 47 bandas existentes. E ainda, a revitalização das bandas de Japoatã, São Cristóvão e Maruim e a promoção dos campeonatos sergipanos de bandas e fanfarras em 2008, 2009 e 2010, que permitiram o credenciamento de bandas sergipanas nos Campeonatos Nacionais da Confederação Nacional de Bandas e Fanfarras.

Pertinente à área de cinema, o Governo de Sergipe, através do Banese e seu Instituto Cultural patrocinou a filmagem de três longa-metragens com destaque nacional: “A Orquestra dos Meninos”, “O Senhor dos Labirintos” e “Aos Ventos Virão” visando não só a interação dos artistas sergipanos com profissionais de centros mais avançados nessa área, mas também, a divulgação do Estado.

Ademais, no intuito de divulgar as artes cênicas, a SECULT lançou o Projeto Cine Mais Cultura, em parceria com o MinC e está implantando 24 pontos de exibição audiovisual em todo o estado. O Edital, que prevê a seleção de projetos de instituições culturais nos oito territórios sergipanos, foi lançado em junho de 2010 e está em fase final de seleção. Os projetos contemplados receberão capacitação em cineclubismo e equipamentos (aparelho de DVD, projetor, telão, rack e acervo de filmes brasileiros) para a realização de exposições regulares e atividades integradas. Além disso, a Secult exibe filmes em suas unidades.

E ainda, por meio de recursos de emenda ao Orçamento Geral da União (OGU), está sendo implantado na Rua do Turista (antiga Rua 24 Horas) o Cine Vitória. Além da exibição prioritária de filmes nacionais com ingressos a preços populares, o local abrigará oficinas e outras atividades de formação ligadas ao audiovisual e à cultura digital.

Para o incentivo a leitura, outra ação do Programa Mais Cultura em Sergipe é o projeto que vai modernizar 16 Bibliotecas Municipais nos oito territórios sergipanos, indicadas pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. Cada Biblioteca receberá cerca de 1.800 livros e mobiliário para dinamização de suas atividades.

A Biblioteca Pública Epiphânio Dória (BPED) ampliou seu horário de funcionamento, está incentivando o acesso de pessoas com deficiência visual, agregou 532 novos livros ao acervo, sendo que 442 foram doados pelo Banco do Brasil. Foram realizadas ainda atividades pontuais, como o projeto Livro Vivo – Leitura para a Cidadania, Feira do Livro de Sergipe, Festival de Quadrinhos, dentre outras. A Biblioteca Infantil Aglaé Fontes também passou por uma revitalização e está atraindo o público infantil com o Projeto 1, 2, 3... Era uma Vez, que incentiva o hábito pela leitura por meio de atividades lúdicas. Essas Bibliotecas atuam no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e no Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), através do Comitê Sergipano, que promove ações de práticas de leitura, na formação de agentes multiplicadores de leitura e na valorização e utilização de bibliotecas.

Para divulgar os eventos culturais sergipanos, a SECULT criou a Agenda Cultural. Este produto foi depois aprimorado, tornando-se o Guia Divirta-SE, que incorporou também textos informativos sobre arte, cultura, artigos sobre o patrimônio cultural, dicas de turismo e entretenimento. Foi lançada também uma versão digital do Guia, o portal Divirta-SE, em que artistas e produtores podem divulgar seus trabalhos e eventos a qualquer tempo.

O Governo de Sergipe lançou em junho de 2010 o livro Sergipe: Cultura e Diversidade, que contém um mapeamento das principais manifestações culturais do estado e servirá como fonte de pesquisa para produtores, agentes, gestores e pesquisadores da área.

Recuperação e Preservação do Patrimônio Histórico

Por meio de emendas ao OGU estão iniciadas as obras: modernização da Biblioteca Pública Epifânio Dória e das Bibliotecas Públicas de Arauá e de Santo Amaro das Brotas; reformas do Museu Afro Brasileiro de Sergipe, da Casa de Cultura João Ribeiro e da Casa de Cultura de Estância; reforma do Espaço Gonzagão.

O Museu Histórico de Sergipe reabriu suas portas em 2009 com algumas novidades: um auditório, sala de souvenirs, sala de exposições temporárias, dentre outras. Pela primeira vez foi elaborado um Plano Museológico para administração do Museu. A comunidade está tornando o Museu um espaço vivo, participando de atividades diversas, com o cinema, música, palestras e oficinas.

A SECULT está trabalhando em articulação com o IPHAN para a assinatura do acordo de cooperação, para realização de obras de recuperação em prédios públicos históricos nas cidades de Aracaju, São Cristóvão e Laranjeiras, a partir de 2011 (PAC Cidades Históricas).

Também passa por importante reforma, que envolveu toda a sua estrutura, o Teatro Atheneu, um dos principais palcos da cultura sergipana. Os recursos para conclusão da obra estão sendo negociados com o MinC.

Em valorização a um dos mais importantes patrimônios históricos de Aracaju, o Governo de Sergipe através do Banese e a Prefeitura Municipal investiram quase R\$ 1,3 milhão em obras de revitalização do antigo farol. Todo o trabalho de restauração foi executado em duas etapas, com a primeira sob a responsabilidade do Governo do Estado através do Banese. A segunda etapa, que ficou sob a responsabilidade da Prefeitura de Aracaju, consistiu na urbanização de 8.798 m², que corresponde à área do entorno do monumento.

Merece destaque ainda a iniciativa da Secretaria de Estado da Casa Civil no sentido de restaurar o Palácio Olímpio Campos, localizado no Centro Histórico de Aracaju, para a

implantação do Palácio-Museu Olímpio Campos, inaugurado em 21 de maio de 2010.



Modernização, Democratização e Transparência da Gestão Pública

Para garantir a efetividade de suas políticas públicas, é fundamental que o Governo do Estado atue com transparência, permitindo o controle social e o envolvimento da população no monitoramento dos resultados alcançados. Esses são comportamentos que tranquilizam a sociedade no sentido de que os recursos públicos estão sendo destinados da forma correta para a sua finalidade e que todos os cidadãos serão respeitados em sua individualidade, mas que o compromisso maior do Estado será sempre com o bem comum.

Situada no Eixo da Inclusão pelo Direito, a Diretriz Estratégica “Modernização, Democratização e Transparência da Gestão Pública” teve como desafios:

- Ofertar serviços públicos de qualidade;
- Garantir a ética e a transparência dos atos governamentais;
- Garantir a participação e o controle social;
- Modernizar a administração pública do ponto de vista tecnológico e gerencial;
- Desenvolver ações de capacitação e valorização do servidor público.

Com a finalidade de enfrentar esses desafios, foram criados seis programas estratégicos para essa diretriz, a saber: Comunicação Governamental, Modernização da Gestão Fiscal, Valorização do Servidor Público, Reformulação dos Instrumentos de Planejamento do Governo Estadual, Modernização da Administração Pública Estadual, Programa Estadual de Parcerias Público Privadas (PROPPPSE)

Programa Comunicação Governamental

Para o Governo de Sergipe a comunicação é uma política pública que visa, acima de tudo, realizar o direito do cidadão à informação.

Em janeiro de 2007, a Administração Pública Estadual se deparou com uma Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECOM) que não lograva êxito em seus propósitos. Então, esta Secretaria sofreu uma reorganização de maneira que se tornasse capaz de cumprir seu papel, observando os valores do atual Governo de Sergipe.

Redesenhou-se o organograma funcional da SECOM, implantando novos núcleos de gestão - Imprensa, Marketing e Eventos, Administrativo-Financeiro - e adotando ferramentas de gestão modernas e adequadas aos preceitos éticos do novo Governo.

A SECOM realizou licitações para publicidade e eventos, moralizando o relacionamento com seus fornecedores e estabelecendo padrões técnicos transparentes em suas relações com a mídia de modo geral.

Além disso, a SECOM implantou um novo tipo de relacionamento com a imprensa, uma relação pautada nos valores norteadores deste governo: ética, transparência e respeito ao dinheiro público. Entende-se, assim, que o Governo é, ao mesmo tempo, notícia, fonte e anunciante, e que cada esfera deve ser tratada com profissionalismo, imparcialidade e republicanismo.

A SECOM valida-se do direito do cidadão à informação, primando por uma política que priorize a participação popular e respeite a multiplicidade de vozes, de olhares e de opiniões num movimento crescente em nome da desconstrução da comunicação prestada em via de mão única.

A meta é solidificar, entre os sergipanos, a imprensa e a administração pública de seu Estado, uma parceria através das práticas e dos meios comunicativos. E ao se colocar a serviço do povo sergipano, a SECOM potencializa a comunicação enquanto ferramenta também de inclusão social. Pois, para se atingir uma sociedade mais justa, mais democrática, é necessário um avanço no acesso aos meios de informação.

Produção de Informações sobre as Ações do Governo

Cabe à Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC) a coordenação e integração das ações de governo, e com objetivo de atender a esta atribuição, o Gabinete de Gestão Governamental (GGT), juntamente com a Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação, unidades da SECC, criaram e vêm aperfeiçoando o Sistema de Gestão para Resultados (SGR). Um sistema informatizado que tem como objetivo fornecer informações sobre as principais ações estratégicas de governo, como fontes de recurso, valor financeiro, percentual de execução, situação atual, prazos e metas de ações prioritárias do atual governo.

O SGR é alimentado pelos técnicos do Gabinete de Gestão Governamental, com base nas informações obtidas nos diversos órgãos executores dos programas estratégicos de governo.

Por intermédio do SGR, o Gabinete de Gestão produz seis importantes relatórios:

- Caderno de Ações: lista todos os programas e ações, independente do município em que é realizado.
- Caderno de Municípios: reúne todos os investimentos do governo do estado por município e por território. Permite visualizar o investimento do Governo de maneira territorializada.
- Caderno Especial de Inaugurações: consiste em um relatório com as principais obras concluídas e aptas a serem inauguradas. As obras estão agrupadas por municípios e são úteis na gestão do agendamento de visitas e inaugurações do Governador ao interior do estado.

- Caderno das Cidades: foram confeccionados oito relatórios, correspondendo a cada um dos territórios do Estado de Sergipe. Neste material, constam as principais obras e ações desenvolvidas pelo Governo do Estado nos municípios sergipanos.
- Caderno Especial Monumenta: contém os principais investimentos do Programa Monumenta em Sergipe, composto de obras, monumentos, conjuntos arquitetônicos, praças, etc.
- Relatório das Clínicas de Saúde da Família: contém informações sobre as unidades inauguradas, avaliando seu funcionamento.

Os relatórios gerenciais de acompanhamento apresentam registro fotográfico das ações estratégicas, análise objetiva da situação encontrada, programa vinculado, órgão executor, valor investido e fonte de recurso. Para confecção dos relatórios, o Gabinete de Gestão visita os municípios do Estado, inspecionando as obras selecionadas.

Além disso, o GGT monitora o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) executado em Sergipe, principalmente os projetos que, nos acordos firmados, o Estado se configura como proponente ou atua como parceiro dos órgãos executores.

Em suma, o Gabinete de Gestão atua na produção de insumos para que a área de comunicação do Estado, representada pela Secretaria de Estado da Comunicação Social, com a participação da Assessoria de Comunicação do Governador, possa divulgar os resultados dos Programas de Governo.



Formulação e Implantação de Processos, Canais e Ferramentas de Gestão da Informação Voltados para a Sociedade

O objetivo maior das ações de imprensa é dar o máximo de visibilidade aos atos e ações do governo do Estado.

O sítio da Agência Sergipe de Notícias (ASN) foi pensado e criado no sentido de oferecer informação (seja em texto, fotografia, vídeo ou áudio) de forma rápida e com qualidade. Diariamente, registra-se cerca de 5 mil acessos. O sítio concentra toda a informação gerada pelo Governo de Sergipe de maneira clara e de fácil acesso aos cidadãos e pela imprensa. A ASN é hoje o principal canal de divulgação das ações do Governo, oferecendo um serviço de interesse público.

Além da ASN, a SECOM também planejou e criou novos produtos, a fim de levar informações do governo à sociedade, como boletins impressos, programas e arquivos de áudio (podcasts) para veiculação na internet, cartilhas sobre serviços do governo, entre outros. Os produtos estão disponibilizados no sítio da ASN.

Responsável por toda a ação publicitária do Governo de Sergipe, o Núcleo de Marketing da SECOM tem por finalidade planejar, coordenar e acompanhar as atividades de publicidade e propaganda do poder executivo estadual.

O Núcleo tem como objetivos dar visibilidade às ações e serviços realizados pelo Governo e fortalecer e manter a imagem do Governo, através de campanhas institucionais, educativas e de utilidade pública. Além disso, encaminhar a publicidade legal da instituição, planejar e coordenar os eventos institucionais do Governo, em conjunto com outras Secretarias e Órgãos.

Assim, o Núcleo de Marketing cumpre o objetivo de aproximar o Governo da população, esclarecer suas posições e oferecer informação correta sobre seus serviços e obras.

A mais recente inovação do Governo de Sergipe foi a criação do Núcleo de Mídias Sociais, reconhecendo o surgimento das mídias sociais na internet como um importante canal de comunicação entre o Governo e a sociedade. Com uma mecânica diferente das mídias tradicionais, a internet tem se mostrado um grande desafio para o Governo. Apresenta-se como uma mostra do pioneirismo da SECOM.

Implantação do Diário Oficial On-Line

A utilização dos avanços tecnológicos vem possibilitando à sociedade praticidade na execução de tarefas durante o dia-a-dia. Na administração pública, a adoção das novas tecnologias promove o mesmo feito, pois é através da implementação de mecanismos mais modernos, eficazes e eficientes que se torna possível o desenvolvimento das suas atividades em prol da sociedade.

Em conformidade com esta idéia, a Empresa Pública de Serviços Gráficos de Sergipe (SEGRASE), ligada à Secretaria de Estado de Governo, lançou em 2009 os Diários Oficiais na versão eletrônica, ou seja, on-line.

Essa é mais uma iniciativa do Governo que objetiva dar maior transparência às ações públicas. Disponibilizar o Diário Oficial na versão eletrônica significa, em outras palavras, permitir e facilitar o acesso às informações do governo aos cidadãos.

É importante ressaltar que todas as edições do Diário Oficial ficarão permanentemente arquivadas facilitando, assim, consultas e pesquisas posteriores, inclusive de edições antigas

que fazem parte do acervo da hemeroteca da SEGRASE e do acervo público do Estado, datadas do século XIX.

Programa Modernização da Gestão Fiscal

Seu objetivo é promover a otimização das receitas do Estado e o equilíbrio das finanças públicas, aprimorando os mecanismos gerenciais, normativos, operacionais e tecnológicos em busca do aperfeiçoamento dos sistemas de administração tributária, financeira e contábil.

Gestão Tributária

Buscou-se a melhoria na qualidade das informações do Sistema Fazendário e maior agilidade e confiabilidade nos mecanismos de controle tributário, através da implementação de algumas ações estruturantes.

Foram desenvolvidas novas funcionalidades no Sistema de Arrecadação Estadual (SAE), tais como o fechamento da arrecadação no sistema fazendário, gerando ao setor maior rapidez, detalhamento e controle das entradas das informações de pagamento e a implantação de novas funcionalidades no módulo IPVA; melhorias no Sistema de Informações do Contribuinte (SIC), tais como: a implementação do Cadastro do Microempresário Individual (MEI), o Credenciamento via web do contribuinte obrigado à emissão da nota fiscal eletrônica (NF-e), e outros desenvolvimentos atrelados à NF-e.

A Nota Fiscal Eletrônica consiste em um documento fiscal com emissão e armazenamento eletrônicos, emitido pelos contribuintes do Estado de Sergipe ao realizarem operações de vendas de mercadorias, bens ou serviços; e, sua emissão é feita através de sistema informatizado disponibilizado no Portal do Contribuinte.

A implantação do SIMPLES Nacional, regime especial unificado de arrecadação de tributos e contribuições devidos pelas microempresas e empresas de pequeno porte, foi outro grande avanço promovido pela SEFAZ, assim como a implementação do Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED), com os objetivos de promover a atuação integrada dos Fiscos federal, estaduais e municipais e tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários.

Durante o período de 2007 a 2010, merecem ser ressaltadas ainda:

- a reorganização do Conselho de Reestruturação e de Ajuste Fiscal (CRAFI), conferindo novas atribuições aos comitês gestor e executivo, o que vem permitindo obter um maior controle e até redução dos gastos públicos;
- a elaboração do Projeto de Modernização Fazendária do Estado de Sergipe (PROMOFAZ), que surgiu em decorrência do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil (PROFISCO), oferecido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Tal Projeto encontra-se em fase de aprovação final pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e em vias de

ser contratado, possui investimentos de aproximadamente USD 8 milhões e tem como principal objetivo promover o incremento da arrecadação estadual.

Recursos Humanos

Durante o período de 2007 a 2010 a Escola Fazendária realizou um total de 353 eventos de capacitação em diversas áreas, resultando em 6.417 treinamentos concluídos.

Em parceria com Escola de Administração Fazendária (ESAF), ressalta-se que no quadriênio analisado foram capacitados 240 Agentes de Educação Fiscal nas seguintes modalidades: 20 Tutores de Educação Fiscal e 220 Disseminadores de Educação Fiscal, composto de servidores da Receita Federal, SEFAZ, SEED e representantes municipais.

Projeto “Modernizando a Gestão Pública”

Um dos projetos mais importantes no âmbito da modernização da gestão de receitas e despesas foi o Projeto “Modernizando a Gestão Pública” em convênio com o Movimento Brasil Competitivo (MBC) e executado pelo Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG).

Foram criadas duas frentes de trabalho: o Gerenciamento Matricial da Despesa (GMD), com foco no controle e redução de despesas correntes e o Gerenciamento Matricial da Receita (GMR), com foco no aumento de receitas, principalmente ICMS e IPVA.

O GMR tem como objetivo principal identificar oportunidades de crescimento sustentado da receita orçamentária estadual, por meio da promoção de melhorias no gerenciamento da arrecadação, com conseqüente impacto na obtenção do equilíbrio fiscal no Estado do Sergipe.

O GMD tem como objetivo principal garantir o controle e a redução dos gastos estaduais por meio da racionalização da utilização dos recursos, da melhoria dos preços pagos pelos bens e serviços e do reprojeto dos processos de compras do Estado.

O Projeto MBC/INDG/Governo de Sergipe se desenvolveu de forma plenamente satisfatória, alcançando resultados muito superiores às metas fixadas. Na frente da receita, o ganho real acumulado, no período de outubro/2007 a setembro/2008, foi de R\$ 142,3 milhões, ultrapassando, dessa forma, em R\$ 51,3 milhões a meta negociada até o final do contrato. No que atine à despesa, o ganho real acumulado, no período de outubro/2007 a setembro/2008, foi de R\$ 160,6 milhões, superando, assim, em R\$ 62,6 milhões a meta negociada até o final do contrato. O ganho acumulado total de out/2007 a setembro/2008 (receita + despesa) foi de 302,9 milhões.

Programa Valorização do Servidor Público

Tem como objetivo adotar um modelo de administração pública orientado pelos valores de eficiência, eficácia e efetividade na prestação de serviços e pela modernização da administração pública, por meio de capacitação, valorização e desenvolvimento dos servidores públicos estaduais.

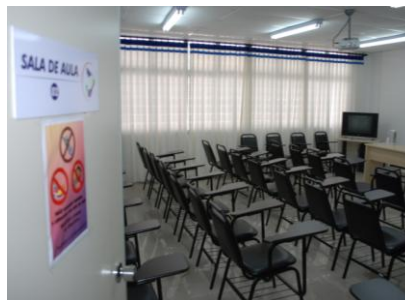
Qualificação dos Servidores: Escola de Administração Pública e Gestão Governamental de Sergipe (ESAPGESE)

A ESAPGESE é responsável pela implementação de políticas de recursos humanos para toda a Administração Estadual. Através do Fundo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH), a Escola ofertou, no período de 2007 a 2010, diversos cursos em áreas estratégicas, tais como: compras governamentais, atualização em língua portuguesa, informática, técnicas em negociação de pregoeiros, com o fito de promover e acompanhar funcionários qualificados, para que estes possam desenvolver em seu âmbito administrativo, serviços de qualidade.

Com o intuito de prestar melhores serviços foi construída uma nova sede para a Escola de Governo, inaugurada no dia 14 de setembro de 2010. A obra foi realizada com recursos provenientes do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE/SE), no montante de R\$ 445.389,74.



Sala de Diretoria e Assessoria



Sala de Aula

A Escola de Governo ofereceu treinamento, no período de 2007 a 2010, para 7.028 servidores públicos estaduais, conforme tabela a seguir.

ANO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE TURMAS	VALOR
2007	2.201	64	155.763,40
2008	1.781	74	259.609,45
2009	1.574	53	127.583,00
2010	1.789	109	208.907,04
TOTAL	7.345	300	751.862,89

Fonte: Escola de Governo/Data Base: 01.01.2007 a 31.12.2010

Ademais, é importante destacar o I Congresso de Gestão Pública, realizado pela Escola de Governo com destaque em âmbito Estadual. Teve como uma das mesas temáticas as novas práticas utilizadas pelo Estado nas compras públicas como indutora do desenvolvimento local.

Acrescente-se ainda o Curso de Proteção a Testemunhas com Direção Anti-Sequestro e Evasiva, promovido pelo Governo de Sergipe, que realizou o 1º Swat School do Nordeste, contando com a participação de instrutores da Swat norte-americana e do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Rio de Janeiro (BOPE). Trata-se de uma ação inovadora, que capacitou gratuitamente 100 servidores da Segurança Pública com os melhores profissionais do mundo.

Em maio de 2007, a SEAD lançou o site oficial da Escola – www.escola.se.gov.br. Com o novo site, os servidores dos diversos órgãos do governo consultam a programação de cursos, palestras, serviços, eventos e notícias. Com o site foi implantado o Sistema de Solicitação de Cursos (SISOC), que propicia ao servidor realizar a sua inscrição on line. Esse sistema universalizou o acesso aos cursos oferecidos pela ESAPGESE. Em 2009, o site foi atualizado e reformulado para melhor atender aos usuários.

Desde 2008, a SEAD, por meio da Escola, vem firmando parceria com diversas instituições de ensino, que oferecem matrícula e mensalidades diferenciadas para os servidores. Essas parcerias propiciam aos servidores o acesso a cursos de idiomas e de pós-graduação com descontos de até 40% nas mensalidades. A ESAPGESE continua os contatos com outras instituições, para a celebração de novas parcerias, inclusive para cursos de graduação.

Programa Gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)

A Gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) objetiva garantir a sustentabilidade da gestão pública previdenciária do Estado de Sergipe, atendendo com eficácia os seus beneficiários, sendo o SERGIPEPREVIDÊNCIA proponente de instrumentos capazes de possibilitar o acompanhamento e avaliação deste Programa.

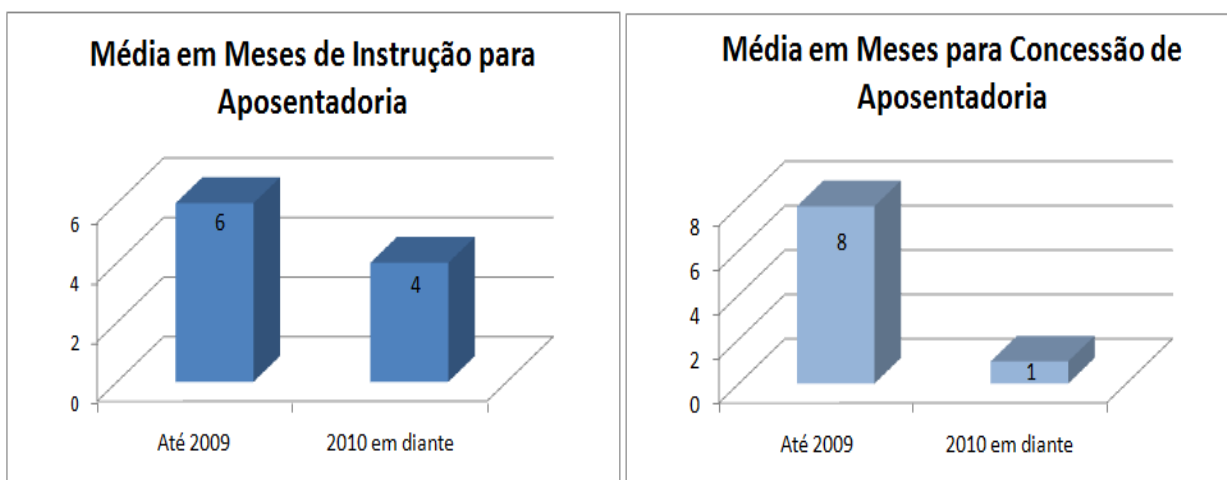
No início do quadriênio, o Estado encontrava-se inviabilizado de participar de diversas transações necessárias à administração de seu regime previdenciário, em razão da ausência de certificação do Ministério da Previdência Social (MPS). Em abril de 2007, após um trabalho com o objetivo de atender às exigências do MPS, o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) foi concedido, permitindo assim, a realização de transferências voluntárias de recursos pela União, celebração acordos, contratos, convênios ou ajustes com órgãos ou entidades da Administração direta e indireta da União.

Com o RPPS/SE, houve também a consolidação em uma única base previdenciária os dados de todos os servidores Ativos, Inativos e Pensionistas. Implantou-se em janeiro de 2008 um sistema de gestão previdenciária, o SISPREV, agilizando os processos mecânicos de administração cadastral, simulação e concessão de benefícios, folha de benefícios e sua gestão financeira, conseguindo modernizar a administração pública do ponto de vista tecnológico e gerencial. Esse sistema vem sendo mantido e atualizado conforme as necessidades e avanços da gestão do RPPS.



Existindo a necessidade de criação de um documento único destinado ao recolhimento das contribuições, recolhimentos e repasses (aportes ou cobertura de insuficiência financeira) de recursos gerenciados pela Autarquia, em agosto de 2007 foi instituída a Guia de Recolhimento da Contribuição Previdenciária (GRCP), buscando dar maior consistência às informações relacionadas ao recolhimento das contribuições dos servidores e da cota patronal devida pelos Órgãos, bem como outros repasses efetuados à Unidade Gestora.

Todas essas inovações resultaram em maior agilidade na concessão de benefícios e melhor controle em relação à contribuição previdenciária. Os gráficos a seguir demonstram a queda do tempo de espera em relação à instrução dos órgãos para aposentadoria, e a concessão do benefício propriamente dito.



Fonte: Sergipeprevidência – Assessoria de Planejamento.

Outras ações de modernização tecnológica e gerencial com a implantação do SISPREV foram: a criação do Portal do Segurado, permitindo a disponibilização de serviços on-line, como acompanhamento de processos, emissão de contracheque e atualização de dados cadastrais; e a Certidão de Tempo de Contribuição (CTC). Isso garante ao servidor um acesso mais rápido a esses serviços.

Com o objetivo de obter uma base cadastral consistente que melhora e torna mais real a avaliação atuarial anual, melhor comunicação com os segurados e maior agilidade na concessão de benefícios previdenciários, realizou-se durante o ano de 2008 o Censo Previdenciário dos Inativos e Pensionistas, regulamentado pela Portaria 308/2007. Por meio

deste, de um total de 21.074 benefícios, 351 foram cancelados por apresentarem irregularidades, gerando uma economia de, aproximadamente, R\$ 2,5 milhões.

Objetivando o equilíbrio atuarial e financeiro do RPPS/SE foi adotada como solução de longo prazo a Segregação de Massa, optando-se por um regime de financiamento misto e transitório. Foram criados dois Fundos, um financeiro – Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Sergipe (FINANPREV) com segurados filiados ao RPPS/SE até 31 de dezembro de 2007 – por Regime de Repartição Simples e outro previdenciário – Fundo Previdenciário do Estado de Sergipe (FUNPREV) com aqueles filiados a partir de 01 de janeiro de 2008 – por Regime de Capitalização, em Julho de 2008. Essa mudança beneficiou o Governo do Estado evitando a migração desnecessária ou indevida de recursos, garantindo ética e transparência na gestão.

Como uma ação de fomento à cultura previdenciária, foi lançada em abril de 2009 a Cartilha Previdenciária com o título “O que você precisa saber sobre a previdência estadual?”, facilitando o acesso às informações sobre os direitos e deveres dos beneficiários, de maneira simples e rápida. Foram investidos R\$ 33 mil reais com impressão de 10 mil exemplares. A cartilha também se encontra disponível no site do SERGIPEPREVIDÊNCIA.



Através da sua Política de Capacitação de Servidores, o SERGIPEPREVIDÊNCIA promoveu entre agosto e novembro de 2009 um Curso de Extensão em Gestão Previdenciária, qualificando 40 servidores de 9 instituições. Esta qualificação proporcionou aos segurados maior qualidade nas informações e nos serviços prestados.



Tratando-se previdência como um tema complexo, a capacitação dos servidores de todos os órgãos do Estado sobre os seus direitos e deveres previdenciários tem como objetivo dirimir quaisquer dúvidas sobre o assunto. A execução de palestras e cursos para os demais servidores do Estado, vem sendo realizadas desde 2009 no mais diversos órgãos, eventos e instituições, agregando temas



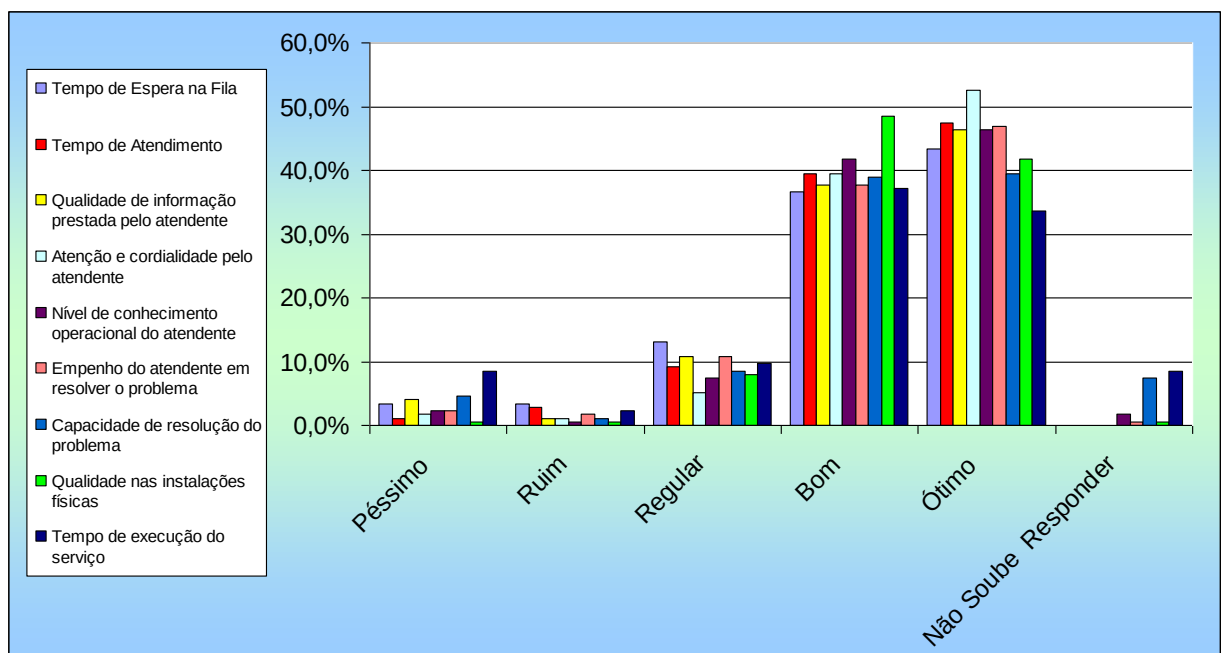
como a legislação da previdência em si, o Regime Próprio de Previdência do Estado, importância do bom entendimento para formação da cultura previdenciária, dentre outros. Houve a participação de mais de 1.000 servidores durante estes cursos e palestras até outubro de 2010.

A Política de Investimentos do RPPS/SE no decorrer do seu Plano de Investimentos vigente (2009-2010) auferiu rendimentos em suas operações financeiras no valor de R\$ 5.281.988,68, que auxiliam na gestão do RPPS/SE e na operacionalização dos fundos.

O processo de aposentadoria (concessão, manutenção e pagamento) do servidor público acontecia de maneira fragmentada, com o envolvimento direto de diversos órgãos estaduais, e isso fazia com que uma solicitação do poder executivo, por exemplo, demorasse cerca de cinco meses para ser deferida. Desde janeiro de 2010 o SERGIPEPREVIDÊNCIA, com a migração de responsabilidades, passou a ser o órgão responsável por todo processo de aposentadoria dos três Poderes, tornando o Governo de Sergipe uma referência nacional em gestão de RPPS, seguindo a Visão proposta para este quadriênio. Dessa forma, Sergipe passou a ser o primeiro Estado da Federação a ter implantada a gestão unificada do RPPS, passando a conceder, manter e pagar todos os benefícios previdenciários de todos os poderes, através de unidade gestora única.

Além dessas ações, foram restituídos R\$ 46 milhões de reais a 52.486 servidores, referentes a contribuições indevidas ao antigo Fundo de Aposentadoria do Servidor Público Estatutário do Estado de Sergipe (Funaserp/SE), R\$ 2,53 milhões de Gratificação de Compensação por Serviço Externo (Gracoex) a 5.600 policiais e bombeiros militares, e R\$ 7,88 milhões em descontos previdenciários indevidos realizados entre 2001 e 2006 sobre o 1/3 de férias, totalizando R\$ 56,4 milhões de reais.

As mudanças positivas na gestão do RPPS puderam ser atestadas por meio de uma pesquisa de satisfação realizada com os contribuintes. Os resultados mostraram que, em geral, 75% deles apontaram como boa ou ótima a atual gestão. Abaixo segue um exemplo dos tópicos avaliados sobre atendimento pessoal:



Fonte: Sergipeprevidência – Assessoria de Planejamento.

Programa Reformulação dos Instrumentos de Planejamento do Governo Estadual

O Programa tem por objetivo implantar novo sistema de planejamento estadual territorializado e participativo, valorizando a articulação das ações do nível operacional e tático (LOA e LDO) com o nível estratégico (PPA).

Elaboração do Plano Estratégico de Governo

O processo de elaboração do Plano Estratégico de Governo 2007-2010 teve a coordenação técnica e metodológica da SEPLAN. Através da realização de oficinas de trabalho, o Plano “Sergipe, Governo de Todos: Desenvolver e Incluir” teve a contribuição de todos os órgãos da administração estadual, com discussões sobre missão do governo, valores que guiam a administração estadual e visão de futuro, permitindo que as ações desenvolvidas ao longo desses quatro anos de Governo pudessem estabelecer entre si uma forte coerência e alta capacidade de resolução dos problemas sociais enfrentados por um Governo que se propôs a incluir os seus cidadãos através da universalização dos direitos sociais básicos e pelo aumento e distribuição da renda.

Foram definidas oito Diretrizes, que serviram de base para a construção de 40 Programas Estratégicos, seus respectivos objetivos e linhas de ação. Baseado na convergência de esforços, na integração das ações e na priorização dos recursos disponíveis, o Plano representou o ponto de partida para um novo ciclo de crescimento em Sergipe, que não se reverterá exclusivamente em fator de poucos, mas que alcançará amplos, e cada vez maiores, contingentes de sergipanos, construindo, efetivamente, um Sergipe Para Todos.

Elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2008-2011

Neste ciclo de Governo, o processo de elaboração teve alguns avanços importantes. O primeiro deles foi uma maior aproximação entre a SEPLAN e as Assessorias de Planejamento dos órgãos estaduais, fomentando a discussão em oficinas presenciais e promovendo cursos de aperfeiçoamento. Em termos de sistemas também houve aprimoramentos. Merece destaque o desenvolvimento de um módulo on-line de análise das propostas.

Entretanto, a maior das inovações foi a incorporação das demandas advindas das Conferências do Planejamento Participativo ao PPA 2008-2011. Cerca de 70% das demandas territoriais estão contempladas no Plano. No total, foram estabelecidos 89 programas de governo, dos quais 40 estratégicos, que englobam 1.147 ações. O montante de recursos previstos no PPA 2008- 2011 foi de R\$ 16,475 bilhões. Ao longo dos quatro anos, o PPA prevê cerca de R\$ 2,5 bilhões em investimentos públicos.

O PPA 2008-2011 foi revisado para o biênio 2010-2011. O processo envolveu a adequação do Sistema de PPA, a elaboração do Manual de Orientações, o treinamento dos técnicos dos órgãos setoriais e análise das propostas encaminhadas. Por fim, a SEPLAN consolidou o documento final que foi encaminhado à Assembléia Legislativa em 30 de setembro de 2009. A revisão do PPA também deu continuidade ao processo de Planejamento Participativo, instrumento de interação entre o Estado e a sociedade. Nesse sentido, novas demandas da

população oriundas do II Ciclo de Conferências (2009-2010) foram incorporadas ao PPA. A proposta de revisão do PPA para o biênio 2010-2011 no montante de cerca de R\$ 10,1 bilhões, previu investimentos da ordem de R\$ 1,4 bilhão.

Inovações na Gestão Orçamentária

A reformulação do Sistema de Acompanhamento dos Programas de Ações Governamentais (SIAG), destacando-se a migração automática dos dados financeiros do Sistema de Administração Financeira e Contabilidade (SAFIC). Na oportunidade, os órgãos foram treinados para utilização do sistema e iniciaram a sua alimentação.

Ocorreu ainda, a implantação do Sistema de Gestão Pública (i-Gesp), uma ferramenta que permitirá ao Governo uma gestão integrada, objetivando oferecer mais agilidade e transparência na utilização dos recursos públicos, em substituição ao SAFIC, usado há mais de 20 anos e, hoje, totalmente defasado diante das demandas e necessidades que a nova gestão, voltada para resultados. O i-Gesp representa a evolução da contabilidade pública, tendo como principais virtudes a transparência das contas públicas, maior agilidade, flexibilidade, integração, controle e qualidade nos processos de trabalho.

Elaboração dos Planos Territoriais de Desenvolvimento e do Desenvolver-SE

A tarefa de elaborar os Planos de Desenvolvimento dos oito Territórios e o Plano de Desenvolvimento de Sergipe (Desenvolver-se) representa o coração da política desenvolvimentista do estado, articulando as responsabilidades do governo estadual com os demais níveis federativos e, principalmente, com a sociedade sergipana. O segundo ciclo de Conferências Territoriais do Planejamento Participativo (PP) teve como objetivo iniciar a discussão sobre a formação da identidade cultural dos territórios, baseado nos símbolos e valores locais, bem como identificar cenários de desenvolvimento que pudessem traduzir a realidade e a vocação de cada território, mediante o estudo das cadeias produtivas ali identificadas.

Esta tarefa se constituiu no levantamento dos pontos fracos que impedem a competitividade e a sustentabilidade das atividades econômicas selecionadas pelos delegados, dos pontos fortes, das oportunidades e das ameaças de todos os elos ou componentes da cadeia produtiva analisada.

Todos esses esforços se materializaram na construção dos Planos de Desenvolvimento dos Territórios Sergipanos e do Desenvolver-se. Isso representa um fato histórico no contexto do Planejamento Governamental brasileiro, visto que, da década de 1980 para cá, em função das crises inflacionárias e das condições fiscais de Estados e Municípios, o tema do planejamento do desenvolvimento ficou relegado à União e às Agências de Desenvolvimento Regional.

As condições macroeconômicas nacionais favoráveis e a decisão de incorporar ao processo de desenvolvimento os ativos abundantes nas escalas locais (capital social, disponibilidade de recursos naturais, saberes locais, etc), herança dos debates acerca do desenvolvimento local,

permitiram que o Governo de Sergipe fizesse História ao lançar, no Terceiro Ciclo de Conferências Territoriais em Aracaju, nos dias 10 e 11 de junho de 2008, os Planos de Desenvolvimento dos Territórios e o Desenvolver-SE.



Diferentemente dos planos territoriais, o Desenvolver-SE avança ao propor um projeto de desenvolvimento para Sergipe como um todo, articulando as escalas territorial e estadual através de investimentos estruturantes. Além disso, é um Plano sensível aos cenários brasileiro e mundial e aponta os cuidados necessários para que os projetos previstos possam ser plenamente executados no horizonte proposto pelo Plano, que é de 10 anos (2007-2017).

Ele é, portanto, um plano de Estado e não um compromisso para apenas um Governo, onde se entende desenvolvimento como um processo que é capaz de produzir uma elevação da renda e, ao mesmo tempo, distribuir melhor a riqueza, preservar o meio ambiente e, através da educação e da aprendizagem coletiva que só uma rede cultural pode proporcionar, gerar inovação e progresso tecnológico para ganhos de produtividade continuados. Além disso, coloca como um dos pilares do desenvolvimento a articulação entre os investimentos públicos e privados, pactua compromissos para a sociedade civil como um todo. Esses são, sem dúvida, mecanismos que permite acreditar na sustentabilidade do plano no longo prazo e no alcance das suas metas.

A etapa seguinte é a execução e implementação das ações e dos investimentos previstos nesses planos. Para tanto, o Governo de Sergipe espera contar com o povo e com os demais parceiros, participando, acompanhando efetivamente e avaliando as ações propostas nesses documentos. Por isso, os planos se constituem documentos dinâmicos que expressam as propostas de políticas, ações e projetos de responsabilidade do setor público e da sociedade, construído a partir de consultas públicas e respaldado nas potencialidades e limitações dos territórios em determinado momento histórico. Cabe aos sergipanos, em parceria com o seu Estado, tornar real essas promessas de futuro.

Nova Base Cartográfica de Sergipe

Executado pela SEPLAN (órgão responsável pela cartografia oficial do estado), o projeto “Nova Base Cartográfica de Sergipe” consiste no mapeamento por aerofotogrametria de todo o território sergipano nas escalas 1:10.000 para as áreas rurais e 1:2.000 para as sedes urbanas, e digitalização com cadastramento em banco de dados geoespaciais de todos os arruamentos, hidrografia e principais edificações.

O novo mapeamento tem um caráter vanguardista em território nacional por se tratar do primeiro estado da federação a ter 100% de seu território recoberto de forma uniforme por cartografia em escalas cadastrais se constituindo em ferramenta de planejamento e monitoramento, atendendo a demandas de diversos setores da administração pública, tais como: infra-estrutura, segurança pública, meio ambiente, agricultura, educação, saúde e turismo

Parte desse Projeto foi concluído, estando disponível, para a sociedade e entidades públicas, o mapeamento das sedes urbanas dos municípios sergipanos, podendo ser, dentre diversos usos, utilizado na elaboração de Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano e Cadastros Multifinalitários, instrumentos de grande valor para o planejamento e ordenamento territorial. São eles:

- Fotografias aéreas 1:8.000;
- Implantação de 200 marcos geodésicos de alta precisão;
- Ortofotocartas 1:2.000;
- Modelo digital do terreno;
- Protótipo do Sistema de Informações Geográficas via web;
- Vão aerofotogramétrico 1:25.000 (20% do Estado);
- Ortofotocartas 1:10.000 (20% do Estado).



Ortofotocarta 1: 2.000 com os elementos de restituição. Sede do município de Simão Dias,

Tem por objetivo dotar a Administração Pública de mecanismos efetivos de modernização da gestão, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços dos CEAC's e a integração das funções de planejamento, orçamento e gestão Estadual.

Compras Centralizadas

A Superintendência Geral de Compras Centralizadas (SGCC), criada e regulamentada pela Lei Estadual nº 5.280, é o setor, no âmbito da SEAD, encarregado da coordenação dos procedimentos de compras de materiais e serviços para a administração pública do Estado. É através da SGCC que o ComprasNet está funcionando, sendo responsável pela gestão do site www.comprasnet.se.gov.br, no qual os fornecedores e cidadãos têm acesso aos processos de compras, licitações e dispensas realizadas pelo Governo de Sergipe.

A idéia central é a modernização e a desburocratização dos processos de aquisição, dotando a sociedade de um instrumento que utilize tecnologia e que ofereça facilidades aos fornecedores e, ao mesmo tempo, gere economia para o Estado. Assim, o portal ComprasNet/SE, sítio de compras do governo, foi constituído com vistas a aumentar a competição e diminuir as despesas governamentais, conferindo agilidade e transparência aos processos de compras públicas através da internet, realizando pregões eletrônicos.

No período de janeiro de 2007 a dezembro de 2010, o Estado de Sergipe economizou R\$ 273 milhões em compras públicas estaduais.

62 milhões	100 milhões	72 milhões	39 milhões
2007	2008	2009	2010
TOTAL DA ECONOMIA		R\$ 273 milhões	

Fonte: Superintendência Geral de Compras Centralizadas. Período: jan/2007 a dez/2010

Lei das Micro e Pequenas Empresas (MPE's) de Sergipe

A Lei nº 6.206/2007, conhecida como Lei da MPE de Sergipe corresponde à concessão de tratamento diferenciado e simplificado para as Micro e Pequenas Empresas nas licitações públicas do Estado. Antes dessa Lei, a participação da MPE's nas compras governamentais se restringia a 6,83%. Em 2009 esse índice passou para 65,36%, representando um aumento de quase 900%.

Os bens e serviços prestados para o Estado em sua maioria são fornecidos pelas MPE's. Esse contexto demonstra a força das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) no mercado e reflete a importância da Lei 6.206.

A SGCC, por se tratar de uma Gerência que visa à modernização da máquina pública, implantou o Sistema de Controle de Frota, através de parceria firmada entre o Estado de Sergipe e o Estado do Paraná, que consentiu o uso do Sistema de Controle e Gerenciamento de Veículos. O Governo implantou a ação a custo zero e hoje possui um Sistema de Controle de

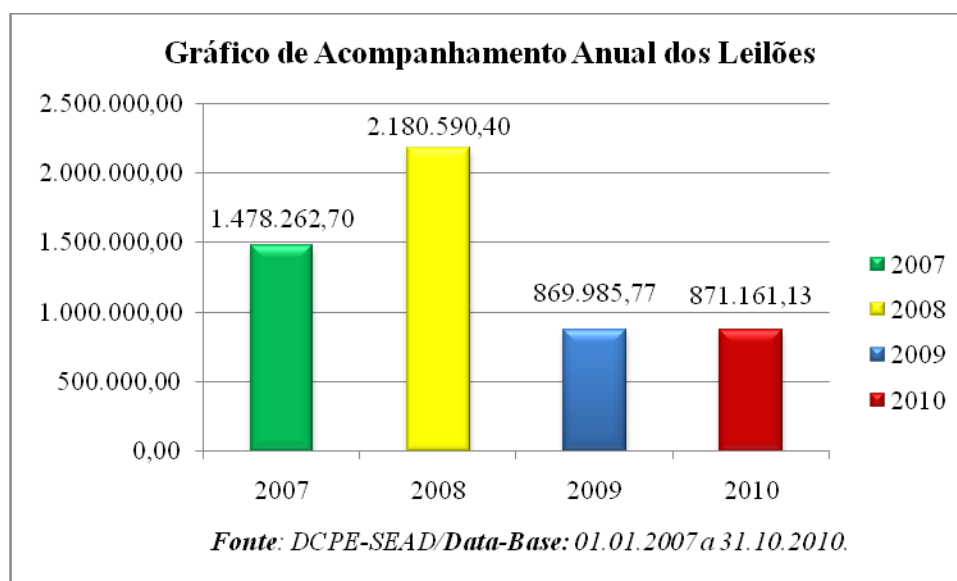
Frota eficiente e eficaz, gerando economicidade para o Estado de Sergipe, no montante de R\$ 2,5 milhões por ano, no consumo de combustíveis.



Patrimônio do Estado

O Departamento Central de Material e Patrimônio do Estado de Sergipe (DCPE), encarregado do cadastramento de bens móveis e imóveis, inspeciona imóveis na capital e no interior para efeito de utilização judiciária em ações de usucapião. Bem como é o responsável pela realização de Leilões Públicos com objetivo de substituir os equipamentos obsoletos (sem utilidade) e ao mesmo tempo arrecadar recursos para os cofres públicos.

No período de 2007 a 2010 foram realizados seis leilões, com arrecadação de mais de R\$ 5,4 milhões que serão revertidos para o Estado de Sergipe como receita previdenciária (Regime Próprio de Previdência - Sergiprevidência), conforme Lei Estadual nº 6.400/2008 e outra parte em receita de capital de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Os valores arrecadados com a venda dos bens inservíveis da Administração Indireta, de acordo com a Legislação vigente, retornam aos próprios Órgãos.



Outra ação relevante foi a implantação do Sistema de Gestão de Patrimônio Móvel e Imóvel, contratado em dezembro de 2009, com recursos do Programa PNAGE (Programa Nacional de

Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal). O contrato prevê o levantamento de 848 imóveis e o inventário com reemplaqueamento de 30 mil itens do patrimônio móvel do Estado, tendo sido realizado os seguintes quantitativos: 670 imóveis e 14.297 bens móveis.

Atendimento ao Cidadão (CEAC's)

Os Centros Integrados de Atendimento ao Cidadão (CEAC's) são organizações que buscam expressar, através de suas ações, uma nova filosofia de satisfação das necessidades do cidadão pelo poder público, relativas a uma série de serviços de que necessitam e que são ofertados por diferentes instituições públicas e privadas (de interesse público), num contexto de excelência.

Os Centros de Atendimento realizaram, durante os anos de 2007 a 2010, o quantitativo de 4.434.021 atendimentos.

O CEAC do Shopping Riomar foi o primeiro a ser implantado no Estado de Sergipe, sendo inaugurado em 31 de julho 2001. Está localizado em um Centro de Compras, por onde circulam milhares de pessoas diariamente. Sua ampla área mede 1.087 m² e abrange uma vasta gama de serviços oferecidos à população.

O CEAC/Rodoviário foi o segundo Centro de Excelência e passou a funcionar em 16 de maio de 2008, em uma área estratégica e de fácil acesso à população. É caracterizado por grande fluxo de pessoas por estar dentro do Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite.

Já o CEAC Móvel, inaugurado em 12 de junho de 2009, promove a inclusão social por meio da prestação de serviços às populações menos assistidas do interior do Estado, beneficiando os cidadãos dos oitos Territórios de Planejamento, que não podem arcar com o custo da viagem até a capital.



A sua estrutura física possui transmissão via satélite. É equipado com 15 mesas de atendimento e duas tendas com 36m² de área, que servem de sala de espera para os usuários e como suporte de atendimento. Foram investidos no CEAC Móvel até 31.10.2010, R\$ 2,08 milhões.



O Critério estabelecido para escolha das cidades atendidas é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A idéia é atender os municípios com os menores IDH's por território onde atuará o Programa Sergipe de Todos.

Número de Atendimentos		
CEAC Riomar	CEAC Rodoviário	CEAC Móvel
2.556.736	1.792.405	84.880
Total Geral		
4.434.021		

Fonte: CEAC's. Período: de 2007 a 2010

Programa PNAGE/SE

O PNAGE/SE é um Programa do Governo Federal de modernização da gestão pública, implementado através do Contrato de Repasse nº 23/2006, firmado entre o Estado de Sergipe e a União, por intermédio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, representado pela Caixa Econômica Federal. Envolve recursos do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e de contrapartida do estado.

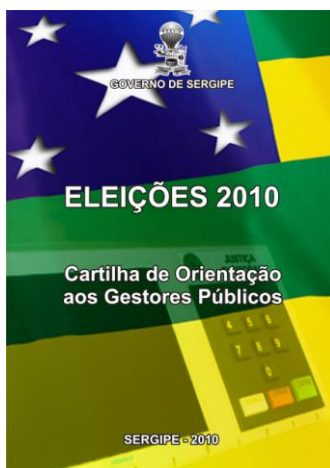
O Programa realizou, durante toda a sua execução, projetos no valor da ordem de R\$ 2,68 milhões. Destaca-se: o Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Planejamento Governamental, por meio do qual estão sendo capacitados cinquenta e dois servidores estaduais que trabalham na área de gestão, planejamento e orçamento; e a Reestruturação física da Escola de Governo, da Ouvidoria Geral do Estado e do Departamento Central de Planejamento, possibilitando o fortalecimento das referidas áreas, com a conseqüente melhoria na prestação dos serviços públicos.

Controle Interno

A Controladoria-Geral do Estado estabeleceu como prioridade as ações de orientação, acompanhamento e defesa da gestão e do patrimônio público, sem prejuízo das atividades de Fiscalização, Auditoria e Correição dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual; como forma de otimizar os resultados das ações realizadas em cada Órgão e Entidade da Administração Estadual, quanto a economicidade, eficiência, eficácia e efetividade das políticas públicas.

Para tanto, no período de 2007 a 2010, publicou-se Instruções Normativas e Decretos dispondo sobre prestação de contas, celebração de convênios, controle de uso da frota de veículos automotores, regularidade do CAUC/STN, realizou-se cursos, palestras, seminários e reuniões técnicas destinados à orientação dos técnicos e gestores estaduais quanto aos critérios e a fundamentação legal a serem observados no dia a dia da Administração Pública Estadual.

No mister de Orientar a gestão, a Controladoria-Geral do Estado, em parceria com a Procuradoria do Estado de Sergipe, publicou o Calendário Eleitoral/2008 e a Cartilha de Orientação aos Gestores Públicos/2010 e realizou seminários de orientação aos Gestores Estaduais quanto às normas da legislação eleitoral, de modo a garantir a não utilização da Máquina Pública durante às eleições de 2008 e 2010.



Como resultado desse trabalho de orientação aos gestores, não houve quaisquer registros de utilização de bens ou serviços da Administração Estadual nos processos eleitorais de 2008 e 2010 no Estado de Sergipe, o que representa uma conquista para a sociedade sergipana.

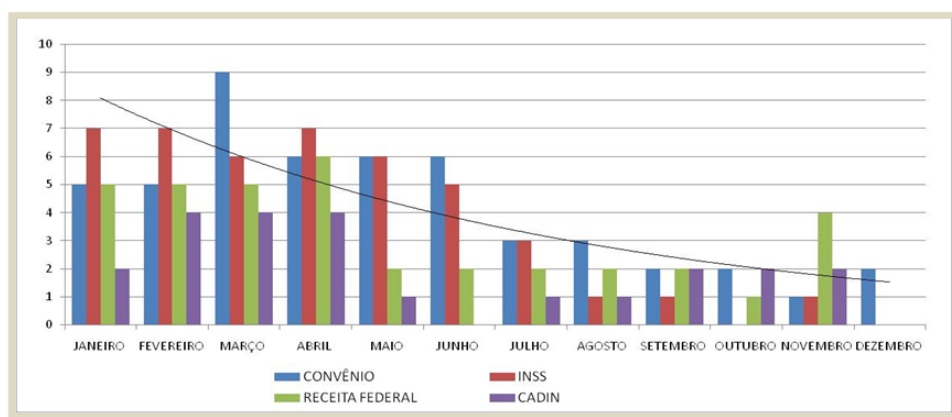
Dos trabalhos de Modernização Administrativa realizados pela Controladoria Geral do Estado (CONGER), destacam-se as ações para por em ordem a regularidade jurídica, fiscal, econômico-financeira e administrativa no Cadastro Único de Convênios (CAUC/STN) e para normatizar os procedimentos a serem adotados pelos Órgãos e Entidades para manter a regularidade no (CAUC/STN), conforme disposições do Decreto estadual nº 26.905, de 24 de fevereiro de 2010.

No decorrer do exercício de 2006, havia a alegação de que o Governo Federal perseguia o Estado de Sergipe e não celebrava convênios e contratos de operações de crédito. No entanto, a partir de um levantamento feito em 2007 quanto aos motivos que impediam a celebração de convênios e contratos entre o Estado de Sergipe e a União, constatou-se que havia 153 pendências no Cadastro Único de Convênios (CAUC/STN), vinculados aos CNPJ's dos Órgãos e Entidades da Administração Estadual, o que evidenciava a falta de controle interno do

Governo de Sergipe e, por consequência, não podia obter transferências voluntárias do Governo Federal, tampouco contratar operações de crédito junto aos organismos financeiros internacionais.

Para restabelecer e manter a regularidade do Estado de Sergipe no CAUC/STN, a Controladoria-Geral do Estado, em parceria com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), realizou uma série de ações junto à Receita Federal do Brasil, à Caixa Econômica Federal, à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e à STN, para levantar a quantidade de CNPJ's do Governo de Sergipe e fazer o levantamento dos débitos e pendências existentes, resgatando, assim, as condições para a transferência voluntária de recursos da União para o Governo de Sergipe, de modo que, ao final de 2007, havia apenas duas pendências no CAUC/STN, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

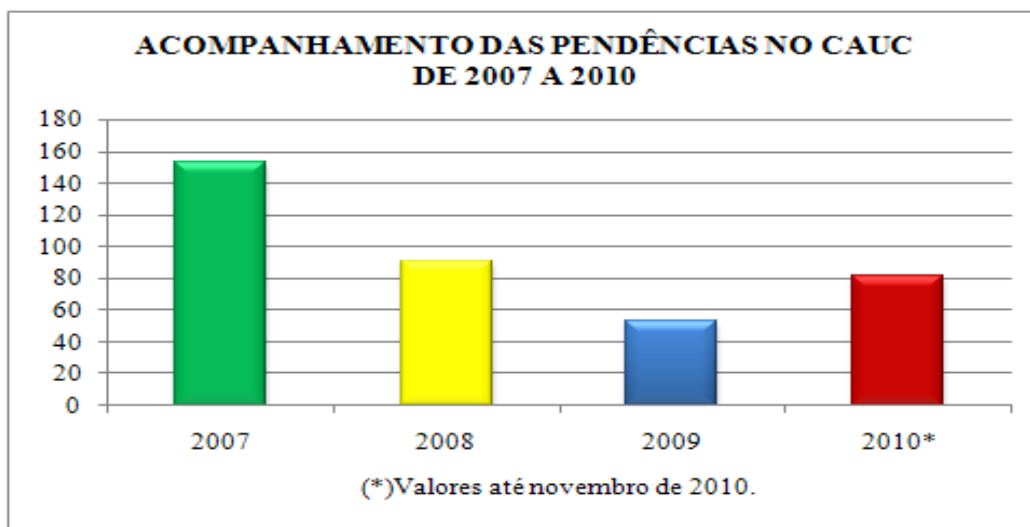
REGISTRO DAS PENDÊNCIAS NO CAUC, EM 2007



Fonte: CGE - Diretoria de Gestão Estratégica.

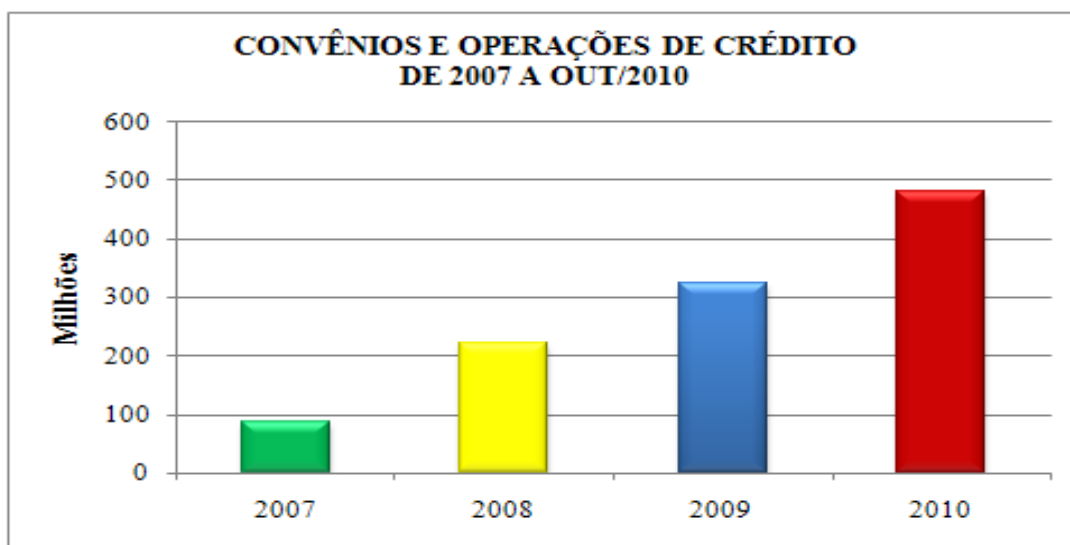
Dessa forma, o Governo de Sergipe conquistou a normalidade institucional e obteve Certidão Negativa da Receita Federal, ainda que amparada em decisões do STF, beneficiando a sociedade sergipana com as liberações de recursos dos convênios e abrindo as portas do Estado para a contratação de operações de crédito, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Portanto, manter em dia a regularidade fiscal do Governo de Sergipe, a partir de 2007, tornou-se uma tarefa permanente da Controladoria-Geral do Estado, em parceria com a PGE e outras Instituições, a exemplo da Receita Federal do Brasil, da Caixa Econômica Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, conforme demonstra-se no gráfico a seguir.



Fonte: CGE - Diretoria de Gestão Estratégica.

Como resultado do trabalho conjunto, na eliminação das pendências do CAUC/STN, o Estado de Sergipe obteve um significativo aumento das transferências de recursos da União, no período de 2007 a 2010, para aplicá-los em ações e serviços em benefício da população sergipana, conforme demonstra-se no gráfico seguinte:



Fonte: SEFAZ – Gerência de Planejamento e Modernização Administrativa.

Até o início de 2007, o Estado de Sergipe mantinha um excessivo número de CNPJ's na Receita Federal, ou seja, 187 cadastros dos Órgãos da Administração Direta e 48 da Administração Indireta, o que contribuía para o descontrole da regularidade do Governo de Sergipe no CAUC/STN e dificultava a transparência da gestão pública, bem como as ações de controle interno, senão veja-se o gráfico a seguir:

Evolução da redução dos CNPJ's do Estado de Sergipe



Fonte: CGE – Diretoria de Gestão Estratégica.

Diante desse cenário, em parceria com a Secretaria da Fazenda e Procuradoria-Geral do Estado, a CONGER reduziu a quantidade de CNPJ's da Administração Direta, como também da Indireta do Estado de Sergipe, haja vista que em toda a Gestão Estadual há somente 31 Órgãos (Direta) e 22 Entidades (Indireta), o que não justificava a existência da quantidade de CNPJ's encontrada em 2007, a exemplo do CNPJ do antigo "Projeto Minerva".

Em consonância com as disposições previstas na Lei estadual nº 3.630/1995 e na Lei Complementar nº 04/1990, no período de 2007 a 2010, a Controladoria-Geral do Estado tem realizado ações de controle, dentre as quais se destacam:

Auditorias

A Controladoria Geral do Estado, nesse quadriênio, efetivou uma série de auditorias e sindicâncias administrativas, como forma de detectar possíveis irregularidades nos contratos e convênios celebrados pelo Estado, objetivando tomar as medidas legais cabíveis em casos de manifesta ilegalidade ou irregularidade no cumprimento dos termos pactuados, bem como, responsabilizar, por meio das autoridades competentes, as pessoas físicas ou jurídicas envolvidas.

Em decorrência de tais auditorias e sindicâncias, a CONGER evitou não só desvios de finalidade na aplicação dos recursos do Estado, como possibilitou detectar prejuízos efetivos ou potenciais da ordem de 53 milhões.

Controle Social

A participação do cidadão e da sociedade organizada no acompanhamento do gasto público é fundamental ao controle institucional realizado pelos Órgãos fiscalizadores, pois se configura num importante instrumento de prevenção da corrupção e de fortalecimento da cidadania. Assim, fomentar a participação popular e o controle social da gestão, tem sido uma atividade permanente realizada na busca da otimização na aplicação dos recursos públicos.

Nessa perspectiva, em 2008, a Controladoria-Geral do Estado criou a Caravana da Cidadania e disponibilizou diversos instrumentos de fomento à participação popular e ao controle social

dos gastos públicos, com o objetivo de informar e aproximar o cidadão dos atos e fatos realizados pela Administração Pública Estadual, de modo a torná-lo agente efetivo no acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, dentre os quais destacam-se:

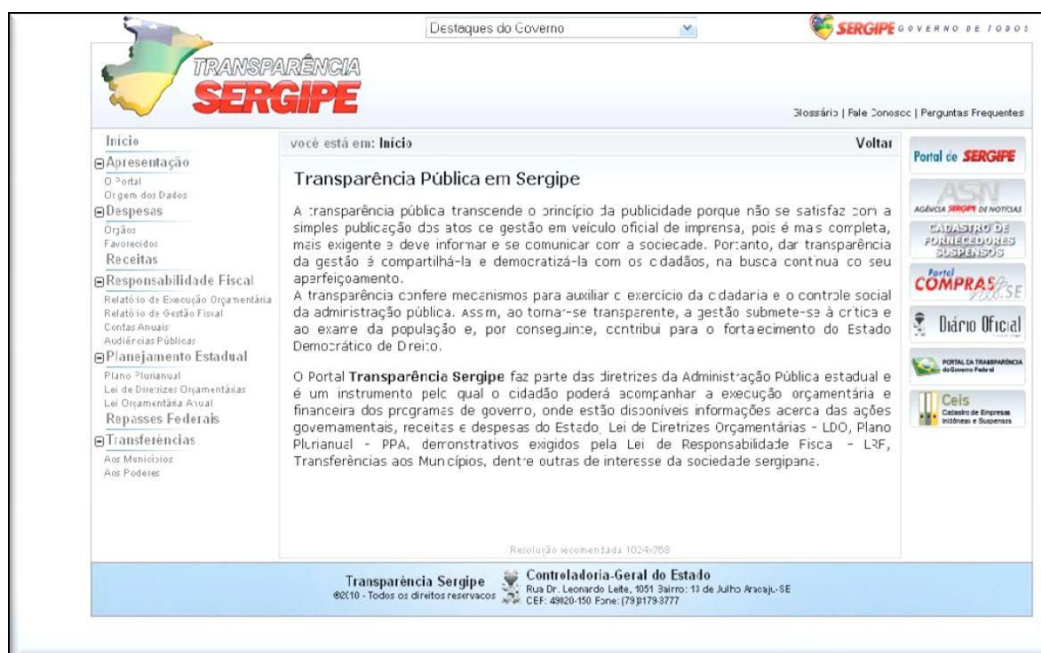
Em parceria com a Controladoria-Geral da União foi possível publicar a Cartilha **“Controle Social – o que você tem a ver com isso?”** que se constitui num instrumento de orientação ao exercício da cidadania. Com o objetivo de disseminar as informações dessa cartilha, a CONGER percorreu todos os territórios de desenvolvimento do Estado de Sergipe e distribuiu mais de 18 mil exemplares, mediante o diálogo com os professores, alunos, agricultores, gestores municipais, dentre outros, como forma de orientar, sensibilizar e mobilizar os cidadãos para a correta utilização dos recursos públicos.

Além da distribuição de cartilhas de fomento ao controle social, também foram levados a efeito palestras e seminários de capacitação em gestão pública, por meio de parceria da CONGER com a PGE e a CGU, para orientar gestores e técnicos municipais, bem como cidadãos, no que tange à adequada aplicação dos recursos públicos.

Dessa forma, a Caravana da Cidadania além de fortalecer a gestão dos municípios visitados, ofereceu a oportunidade para que os cidadãos conhecessem a estrutura e o funcionamento da Administração Pública e as possibilidades de sua interação com a sociedade.

Outra ação de Modernização Administrativa levada a cabo foi a Publicação do Portal Transparência Sergipe para consolidar e unificar as informações da execução orçamentário-financeira e patrimonial dos Órgãos e Entidades da Administração Estadual, num mesmo ambiente de comunicação com a sociedade.

Neste contexto, em parceria com a SEFAZ, a EMGETIS e com a SECOM, a CONGER publicou o Portal da Transparência do Governo de Sergipe, no endereço www.transparencia.se.gov.br, onde o cidadão e os gestores públicos encontram as informações produzidas pelos Órgãos e Entidades da Administração Estadual, a exemplo de: planejamento estadual, receitas e despesas, repasses do Governo Federal, transferências constitucionais para os Municípios e demais Poderes do Estado de Sergipe, como também sobre Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), dentre outras, conforme demonstrado a seguir.



Assim, o Portal da Transparência do Governo de Sergipe atende aos anseios da população de 73 dos 75 dos Municípios do Estado, que manifestaram o interesse pela transparência durante o processo do Planejamento Participativo (PP 2007-2010). Dessa forma, o Portal oferece acesso rápido às informações da execução dos programas governamentais, facilitando a interação dos cidadãos com a Gestão Pública Estadual e ampliando a visibilidade social do Governo, conforme registros do gráfico abaixo:

Mapeamento das principais origens de acesso ao www.transparencia.se.gov.br



Parecer Coletivo com efeito Normativo

A ação realizada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE) visa a reunir todos os processos com a mesma matéria, mantendo uniformidade na orientação jurídica, gerando economia de tempo, uma vez que o Procurador analisa todos os processos temáticos de uma só vez, além da economia de material, celeridade de tramitação, haja vista que todas as controvérsias até então conhecidas passam a ser tratadas e solucionadas no Parecer Coletivo com Efeito de Normativo. Portanto, evita-se a repetição do mesmo mérito nos próximos pareceres administrativos e aplica-se a auto-tutela administrativa.

Esta iniciativa propiciou ao Estado de Sergipe o prêmio Innovare, edição 2009, a título de menção honrosa por ter sido o primeiro estado a adotar tal procedimento e em virtude dos resultados positivos na melhoria do tempo de resposta às consultas.

Projeto “Procuradoria Itinerante”

Iniciado no mês de abril de 2010, o projeto “Procuradoria Itinerante”, desenvolvido pela PGE já analisou mais de 2.200 processos administrativos, somente nos últimos seis meses de 2010. Durante as sessões, com a participação de Procuradores do Estado e uma equipe composta por servidores da PGE são examinados, em média, 40 processos administrativos por sessão, abordando diversas matérias e elaborando pareceres, podendo contar com a participação do órgão de origem e do próprio servidor interessado. Foram realizadas inicialmente oficinas preparatórias para instruir adequadamente os processos administrativos a serem analisados na Procuradoria Itinerante, contando com o comprometimento dos servidores envolvidos.

Medidas para Incrementar a Arrecadação Estadual

A partir dessa Gestão a PGE adotou novo modelo de Petição Inicial nas Ações de Execução Fiscal, a fim de incrementar a arrecadação do Estado de Sergipe. O novo modelo de petição alterou o pedido expresso para que seja, prioritariamente, realizada a penhora de dinheiro em depósito ou aplicação financeira do executado, por meio eletrônico (penhora online), para as hipóteses de não pagamento integral do débito ou garantia do juízo no prazo de cinco dias, nos termos da legislação em vigor. Nos casos do executado ser empresário individual, a penhora online deverá ser realizada tanto pelo CNPJ quanto pelo CPF, uma vez que todos os seus bens particulares estão sujeitos à constrição judicial para pagamento da dívida tributária.

Outra medida de igual relevância, iniciada em 2010, foi o Programa de Regularização Fiscal (REFIS), em que a PGE e a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ) montaram um plano de ação conjunta a fim de implementar a execução da lei.

Os resultados superaram as expectativas, especialmente na questão da recuperação do crédito tributário, financeiro e redução de processos. Foram arrecadados R\$ 71.166.393,69, renegociados outros R\$ 123.200.000,00, sendo efetivados 939 processos de parcelamentos, o que resulta em uma significativa redução de processos, tanto da parte administrativa quanto da judiciária. Destaca-se ainda que, com o saneamento na quantidade de processos, será proporcionado mais tempo para ações do próprio REFIS, acrescentando-se a importância de acompanhar a pontualidade no pagamento dos parcelamentos, além de se efetivar um melhor gerenciamento das empresas que não aderiram ao REFIS.

Implantação do e-DOC:

O Governo instituiu, sob a coordenação da Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (EMGETIS), o Sistema para Gestão Eletrônica de Documentos e Processos (e-DOC Sergipe), que transformará a atual tramitação física de documentos em uma sistemática eletrônica e possibilitará o mapeamento e a modelagem dos processos administrativos.

Baseado no processo de gestão, o e-DOC Sergipe consiste em um sistema que abrange, de forma organizada e sistematizada, as atividades de elaboração, edição, digitalização, tramitação e gerenciamento de documentos e processos em meio eletrônico.

O sistema alcança todos os órgãos e secretarias que compõem a Administração Pública Estadual, garantido mais celeridade nos processos. Entre os recursos tecnológicos utilizados para a implantação do e-DOC, está a Solução de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), hospedada no Data Center da EMGETIS. A solução de GED permite a criação de documento a partir de modelos previamente configurados, bem como o envio e recebimento destes documentos semelhante à lógica do e-mail. Além disso, a solução possibilita a criação de um acervo eletrônico, com consultas e mecanismos de busca mais ágeis, via Internet, disponível para toda a sociedade.

A tramitação dos documentos ocorre baseada no mapeamento de processos da Administração Pública Estadual. Dessa maneira, o e-DOC permite uma melhor visualização da gestão destes processos, uma vez que são evidenciados os órgãos e o fluxo de trabalho.

Através do mapeamento processual, será possível diagnosticar lacunas e/ou gargalos que burocratizam e emperram os processos em nível de governo, facilitando a tomada de decisão para resolução destes problemas.

Ampliação do Data Center

Ampliação do Data Center, melhorou significativamente o atendimento aos órgãos públicos, na medida em que possibilitou aumentar a velocidade de acesso às informações, segurança dos dados e estabilidade dos serviços. Ademais, permitiu também beneficiar diretamente o cidadão, usuário dos serviços ofertados pelos órgãos. Essa ampliação proporcionou, dentre outras melhorias o aumento da capacidade de processamento, de armazenamento e de velocidade dos circuitos de dados, conforme quadro a seguir:

PROCESSAMENTO - COMPUTADORES INSTALADOS NO DATA CENTER									
Plataforma		2007	2008	2009	2010*				
Baixa		68	85	115	115				
Variação		-	25,00%	35,29%	0%				
CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO									
Tipo de Plataforma	RAM				DISCOS				
	2007	2008	2009	2010*	2007	2008	2009	2010*	
Plataforma Baixa		84GB	108GB	563GB	563GB	4,2TB	10,7TB	34,82TB	34,82TB
Variação		-	28,57%	421,29%	0%	-	154,76%	225,42%	0%
VELOCIDADE DOS CIRCUITOS INTERNET									
			2007	2008	2009	2010*			
			14Mbps	20Mbps	34Mbps	34Mbps			
Variação			-	42,85%	70%	0%			

Fonte: Emgetis, 2010

Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas (PROPPPSE)

O marco regulatório do Programa de Parceria Público-Privada de Sergipe (PROPPPSE) foi instituído em 2007 pela Lei 6.299. Esta norma objetivou disciplinar, promover, fomentar e fiscalizar a atividade de agentes do setor privado que, na condição participantes das PPP's, atuassem na implementação das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do Estado e ao bem-estar coletivo.

A parceria público-privada (PPP) é um meio de financiar empreendimentos considerados prioritários para o Estado e promissores para o investidor. Essa relação entre o governo e o setor privado tem como objetivo principal implementar investimentos em projetos de qualidade e de interesse da sociedade, vinculados às políticas públicas e voltados para o desenvolvimento do Estado.

Com o uso dessa ferramenta, o Governo consegue minimizar as dificuldades existentes em financiar algumas obras prioritárias, mantendo o equilíbrio fiscal e dando sustentabilidade ao plano de desenvolvimento estadual.

Como modalidade especial de concessão, as parcerias público-privadas possibilitam a consecução do objeto do contrato de forma economicamente mais eficiente, dando ao Estado algumas vantagens importantes, como a menor necessidade de investimentos diretos, de pessoal, de tempo e de capital públicos para implementar os projetos, além da melhor qualidade do serviço prestado.



O papel do Estado na promoção do desenvolvimento econômico do país passa pela implementação de uma política econômica articulada a uma política social, capaz de combater as desigualdades sociais com ações que propiciem a geração de emprego e renda de forma ampla e equilibrada.

Nesse sentido, a ação do Estado deve ser voltada para programas que melhorem o perfil da distribuição de renda da população, reduzam as diferenças regionais e combatam a concentração de terras, poder e oportunidades. Diante desses propósitos, os programas estão distribuídos nas diretrizes a seguir.

Reconstrução e Ampliação do Sistema Viário

O desenvolvimento das atividades econômicas exige um sistema viário e logístico capaz de diminuir o tempo e o custo dos transportes de cargas e de passageiros, com mais conforto e segurança para aqueles que trafegam no Estado. Assim, a recuperação da malha rodoviária existente, a construção de novas rodovias e a modernização das estruturas portuária e aeroportuárias foram prioridade do Governo Estadual.

Programa Estratégico “Construção e Manutenção das Rodovias Estaduais”

Este Programa tem o objetivo de planejar, construir e manter a rede viária estadual, visando a proporcionar bem-estar às comunidades sergipanas e contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado. Neste Programa foram adotados os seguintes Projetos e Linhas de Ação:

- Elaborar e implementar projetos de manutenção e melhoria das rodovias (duplicação, acostamentos, sinalização e outros);
- Construir pontes de interligação litorânea tendo o turismo como viés do desenvolvimento econômico;
- Elaborar projetos de captação de recursos destinados à ampliação da malha rodoviária estadual; e
- Implementar tecnologia de geoprocessamento para o planejamento, supervisão e monitoramento das rodovias.

A fim de implementar esses Projetos e Linhas de Ação, o Governo do Estado utiliza como instrumento o Departamento Estadual de Infra-estrutura Rodoviária de Sergipe (DER-SE), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Infra-estrutura (SEINFRA).

No período de 2007 a 2010, o DER passou a administrar e executar um total de 180 contratos, referentes esse programa. Para a realização das ações previstas e executadas pelo DER/SE, foram disponibilizados recursos da ordem de R\$ 861,6 milhões, dos quais, R\$ 21,6 correspondem a Supervisão de Obras, R\$ 10,5 a Projetos e R\$ 781,5 alocados em obras e serviços. Além disso, R\$ 13,8 estão relacionados à manutenção e R\$ 34,03 à aquisições.

Dos recursos disponibilizados para a realização de obras, R\$ 781,5 milhões, já foram executados R\$ 477,45 milhões, o que representa uma execução de 61% do total, ressaltado que parte das obras se estenderão aos anos seguintes.

Rodovias (Implantação, Restauração e Rejuvenescimento)

Somando os valores das obras em rodovias concluídas e em execução, chegamos a um montante superior a R\$ 550 milhões, representando intervenção em mais de 1.500 km de malha viária.

Rejuvenescimento e Revestimento Asfáltico

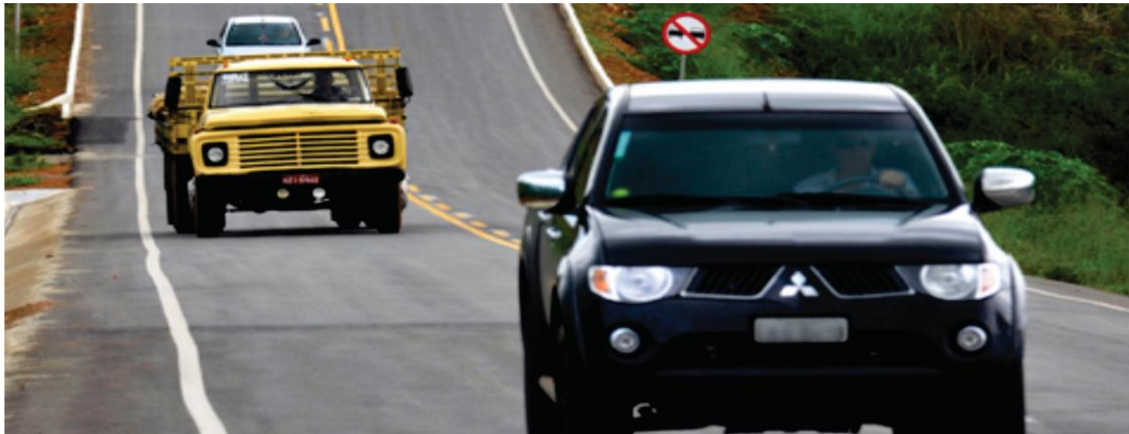
Ao encontrar a malha rodoviária em estado precário de conservação, com buracos e falta de sinalização colocando em risco a segurança da população que utilizava as vias aí existentes, o Governo, através do DER-SE, contratou diversas obras e serviços visando o rejuvenescimento e revestimento asfáltico para as quatro áreas de jurisdição dos distritos rodoviários (GEDRES). Foram recuperados 675,45 km, totalizando em recursos contratuais R\$ 14,9 milhões.



Reconstrução da Rota do Sertão

Para dinamizar a economia dos territórios Médio Sertão e Alto Sertão Sergipano, beneficiando diretamente os municípios de Nossa Senhora da Glória, Feira Nova, Monte Alegre, Poço Redondo, Canindé do São Francisco, Nossa Senhora Aparecida, Ribeirópolis e São Miguel do Aleixo, ou seja, uma população estimada em 160.000 habitantes, o Governo reconstruiu a Rota do Sertão, melhorando a fluidez e segurança dos veículos que trafegam nestes territórios,

buscando incrementar ainda mais, o fluxo turístico. Para tal, foram recuperados 218,35 km de rodovia. Tendo sido investidos recursos da ordem de R\$ 51 milhões.



Renovação e Ampliação da Frota de Máquinas e Equipamentos

Através de investimentos no valor de R\$ 11 milhões, o governo, promoveu a renovação e ampliação da frota de máquinas e equipamentos do DER/SE. Vale ressaltar, que há muitos anos não se investia tantos recursos nesta ação.



Construção de Pontes

Outra prioridade do Governo é a construção de pontes, visando à dinamização do turismo no Estado e a promoção de melhorias na circulação das riquezas produzidas em municípios interioranos, melhorando também o transporte de cargas e de pessoas. Entre outras pontes, foi concluída a construção da Ponte Joel Silveira sobre o Rio Vaza Barris (Mosqueiro/Caueira) incluindo anel viário, iluminação e acesso com, aproximadamente, 5,1 km, na qual foram investidos R\$ 70,8 milhões.

Encontra-se em andamento as obras de construção da ponte Gilberto Amado, sobre o Rio Piauí (Estância/Indiaroba), cujos valores contratuais perfazem um montante de R\$ 109 milhões.

As principais pontes (Joel Silveira, Gilberto Amado, Riachuelo, Carira/Glória), concluídas e em execução, somam investimentos da ordem de R\$ 190 milhões, representando aproximadamente 3,5 km.



Ponte Joel Silveira



Ponte Gilberto Amado



Capeamento e Recapeamento Asfáltico de Vias Urbanas em Diversos Municípios

Foram investidos aproximadamente R\$ 15 milhões, representando intervenção em cerca de 83 km.



Revestimento Primário de Estradas Vicinais

Nessa ação foram investidos mais de R\$ 22 milhões, beneficiando municípios e povoados nos diversos Territórios de Planejamento.

O DER-SE também passou a atuar de forma mais consistente objetivando restaurações, melhoramentos e conservações de vias incluindo acessos, iluminações públicas, restaurações e melhoramentos rodoviários, sinalizações horizontais e verticais e outras.

O quadro abaixo revela quantitativamente a mudança de cenário, a partir das obras já concluídas e daquelas que estão em andamento.

Dados da Rede Rodoviária do Estado						
Jurisdição	Extensão (Km)					
	Janeiro de 2007			Dezembro de 2010		
	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total
Estadual	1.717	1.980	3.697	1.940	1.757	3.697
Federal (BR-101)	206	0	206	206	0	206
Federal (BR-235)	114	0	114	114	0	114
Total	2.037	1.980	4.017	2.260	1.757	4.017

Fonte: SEINFRA, 2010

Situação Inicial e Mudanças Qualitativas no Sistema Viário

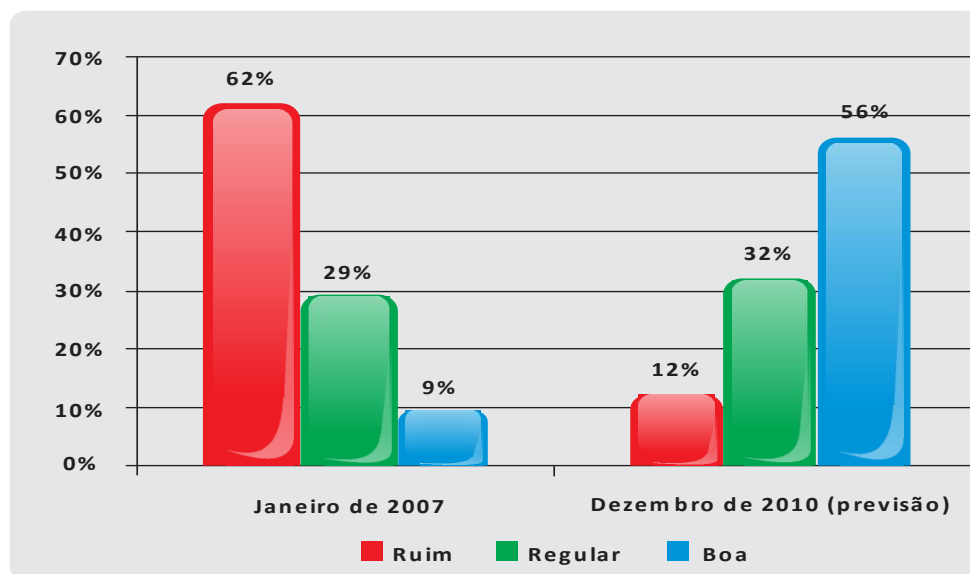
A política pública de infra-estrutura rodoviária implementada pelo Governo do Estado a partir de 2007 objetivou recuperar as rodovias estaduais que se encontravam em situação de má conservação e construir novas rodovias de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico do estado e melhoria da qualidade de vida da população.

Ressalte-se que a formação de novos fluxos para atender às demandas dos arranjos produtivos locais em consolidação e o atendimento às expressões e demandas da participação popular no planejamento, indicavam também a necessidade da readequação e recuperação de rodovias.

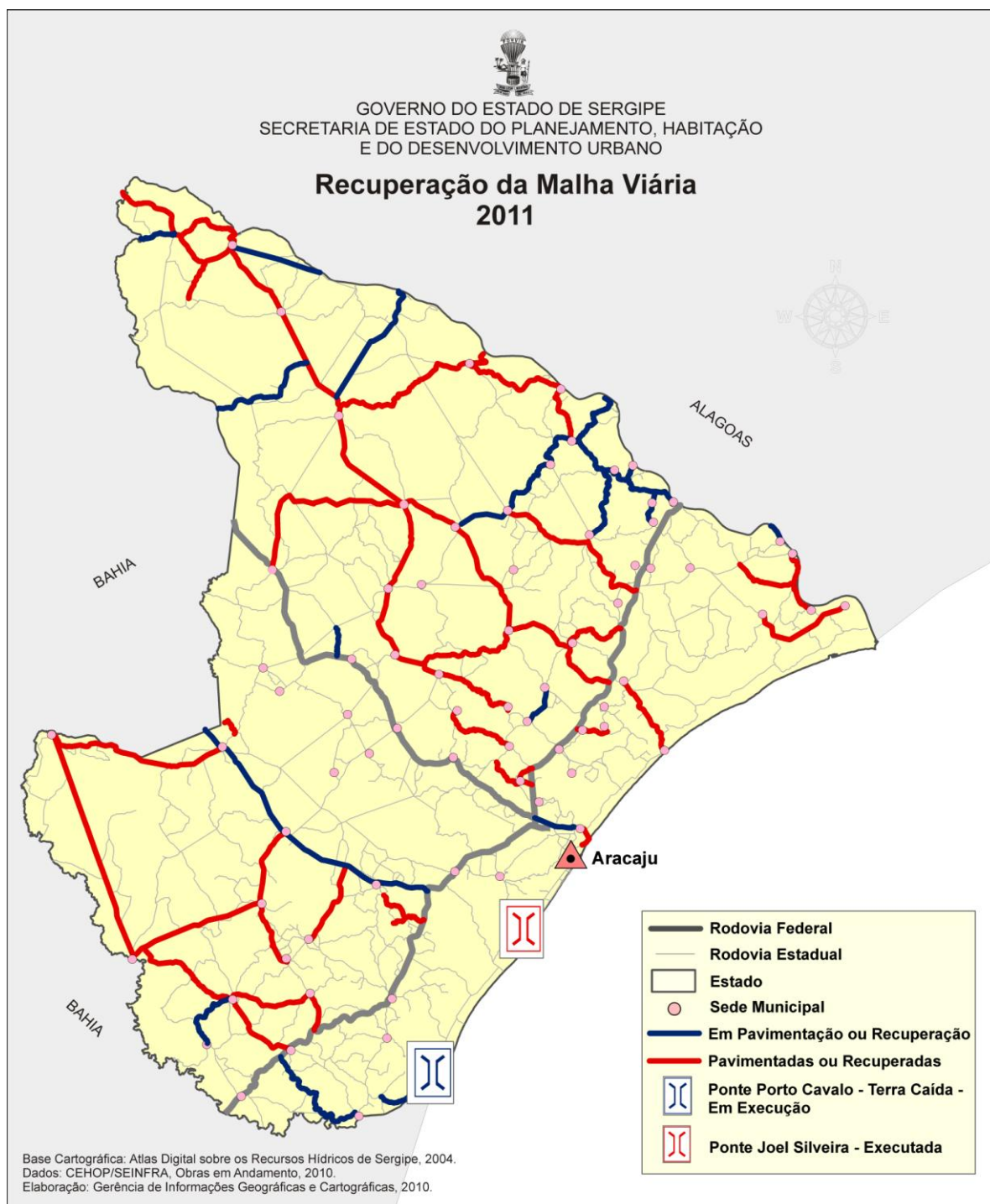
No diagnóstico elaborado em 2007, foram vistoriados 1.322 de um total de 1.717 quilômetros de malha viária estadual. A situação identificada apresentava um cenário em que predominava a situação “ruim” das rodovias.

O gráfico a seguir demonstra a evolução das condições das estradas no Estado, no período de 2007 a 2010:

O gráfico a seguir demonstra a evolução das condições das estradas no Estado, no período de 2007 a 2010:



Fonte: SEINFRA, 2010



Fonte: SEINFRA/DER

Cuidar da natureza é pensar no futuro do planeta e na qualidade de vida das próximas gerações. Por isso, a Administração Sergipe, Governo de Todos está preservando os recursos naturais do estado e criando as condições estruturantes necessárias a uma gestão saudável do meio ambiente e dos recursos hídricos, com a execução de programas e ações, originados com a participação da sociedade.

A política de meio ambiente no Estado está sob a coordenação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), que conta com a atuação de sua vinculada - Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), especialmente em relação ao monitoramento, à fiscalização e ao licenciamento ambiental.

Para a criação de infra-estrutura ambiental e de recursos hídricos foram definidos os Programas: Educação Ambiental; Gestão e Proteção Ambiental e de Recursos Hídricos; Construção e Recuperação de Infra-Estrutura para o Saneamento Ambiental e Fortalecimento da Gestão Institucional. As principais realizações alcançadas com a execução desses Programas no período em análise estão relatadas a seguir.

Programa Educação Ambiental

O Programa tem como objetivo ampliar o conhecimento, a participação e o controle da sociedade na gestão ambiental. Neste programa foram desenvolvidas as seguintes ações:

Elaboração do Plano Estadual de Educação Ambiental

A finalidade do Plano é estabelecer as principais estratégias para o fortalecimento do papel da educação ambiental na sociedade, com a participação dos diversos atores sociais. A minuta do Plano está concluída, aguardando aprovação. O Plano foi construído com a participação da sociedade, por meio do Fórum Estadual de Educação Ambiental e de consultas públicas.

Capacitação Continuada para a Gestão Ambiental

Nesses quatro anos foram realizados vários eventos de capacitação para a gestão responsável do meio ambiente, através de cursos e oficinas, atingindo um público de 3.846 pessoas, entre estudantes, professores, gestores públicos, pesquisadores, profissionais de saúde, usuários de recursos hídricos, empreendedores e ativistas ambientais.

Dentre os eventos, cabe destacar a capacitação de 230 pessoas dos 75 municípios sergipanos, entre gestores municipais, conselheiros ambientais e técnicos das Câmaras de Vereadores, com vistas a ampliar a compreensão sobre o Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA) e o seu fortalecimento. Essa capacitação foi fruto de um diagnóstico realizado em todo o Estado, para avaliar a capacidade técnica das Prefeituras de executar a gestão ambiental compartilhada. Foi constatado que apenas doze municípios possuíam alguma estrutura de meio ambiente montada, mesmo assim, insuficiente para realizar localmente o licenciamento ambiental. Os recursos utilizados foram oriundos de convênio com o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Implantação do Centro Estadual de Educação Ambiental

A implantação desse espaço tem por propósito, entre outros, possibilitar o encontro dos diversos atores sociais que trabalham com educação ambiental, estimulando a rede escolar pública e privada, bem como representantes da sociedade civil para o desenvolvimento integrado da educação ambiental. Irá fortalecer também o papel da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Sergipe (CIEA/SE) e da Rede de Educação Ambiental de Sergipe (REASE).

Esse Centro, implantado na Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro do Urubu, no Parque Governador José Rollemberg Leite, em Aracaju, numa área de 177,5 m², está aparelhado para promover oficinas e outros eventos de capacitação e para receber pesquisadores visitantes.



Gestão da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

Refere-se ao incentivo de práticas cotidianas sustentáveis do ponto de vista ambiental, a exemplo da adoção de canecas de porcelana para o consumo de café e squeezes e canecas de plástico rígido para o de água; seleção de papéis usados, com o picotamento daqueles considerados confidenciais antes do processo de reciclagem; contínua sensibilização dos colaboradores através de seminários internos; adoção do papel reciclado em seus documentos e correspondências; utilização de impressora adaptada ao uso sustentável dos recursos, entre outras.

Produção e Divulgação de Material Técnico-Científico e Educativo com Temática Ambiental

Nos últimos quatro anos foram produzidos milhares de folders, folhetos, kits didático-pedagógicos (caderno-texto e CD), banners, panfletos, cartilhas, livros, jogos educativos para o trabalho com jovens, literatura de cordel e manuais de gestão, todos focando a temática ambiental. Estas estão entre as formas mais econômicas e eficazes de comunicação com a sociedade, sendo aliadas importantes no processo de educação ambiental.

Eventos para a Construção da Cidadania Ambiental

A principal finalidade desta ação é despertar a consciência ambiental na população para a necessidade de proteção e conservação dos recursos naturais, na perspectiva da melhoria da qualidade ambiental do Estado.

Foram muitos os eventos realizados no decorrer do período em análise, como pode ser visto a seguir, com destaque especial para as Olimpíadas Ambientais e as diversas Conferências sobre Meio Ambiente. Estes eventos contaram com a participação de mais de 34 mil pessoas.

Foram realizadas quatro versões da Olimpíada Ambiental de Sergipe, com a participação de 10.247 pessoas, sendo 9.971 estudantes e 276 professores, além do envolvimento de 428 instituições. Foram apresentados 7,3 mil trabalhos.

Olimpíada Ambiental

Olimpíada Ambiental	Participação			Trabalhos Apresentados
	Estudantes	Professores	Instituições	
I - 2007	2.728	92	84	1.000
II - 2008	1.614	74	138	1.300
III - 2009	2.652	85	56	2.500
IV - 2010	2.977	25	150	2.500
Total	9.971	276	428	7.300
Média Anual	2.492	69	107	1.825

Fonte: SEMARH/Gerência de Educação Ambiental, 2010

Foram organizadas 55 Conferências Municipais de Meio Ambiente, oito Conferências Territoriais e uma Estadual, envolvendo mais de 3.800 pessoas. Também foram realizadas Conferências de Saúde Ambiental e Macrorregionais, em todos os territórios sergipanos e em nível estadual.



Foram realizadas quatro versões do Fórum Meio Ambiente em Debate, focando os seguintes temas: Aquecimento Global e as Consequências das Mudanças Climáticas no Brasil; A Questão Ambiental Hoje; O Uso Sustentável dos Recursos Florestais na Caatinga; Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável. E, ainda, uma versão do “Fórum de ONG's Ambientais”, além de diversos Seminários e Encontros sobre Recursos Hídricos, Educação Ambiental e Resíduos Sólidos, reunindo um total superior a 1.600 participantes.

Também foram realizados anualmente eventos temáticos alusivos aos dias da Água, do Meio Ambiente e da Caatinga, em “Semanas” de estudos e reflexões, envolvendo municípios, instituições públicas e privadas e cerca de 1.500 pessoas/ano, em média.



Fortalecimento das Ações de Coletivos Educadores

O Projeto Coletivo Educador constitui-se num conjunto de instituições que atuam em processos de mobilização social e formação de educadores ambientais populares. É uma proposta do MMA incorporada pela SEMARH na perspectiva de atuação permanente e continuada em todos os espaços do território sergipano para a criação e fortalecimento de comunidades de aprendizagem e qualidade de vida. O papel de um Coletivo Educador é promover a articulação institucional e de políticas públicas, a reflexão crítica acerca da problemática sócio-ambiental e a criação das condições para o desenvolvimento continuado de ações e processos de formação em educação ambiental.

A SEMARH vem trabalhando o cadastramento dos membros e a sua formação continuada, através reuniões ampliadas da Comissão Local de Meio Ambiente (COLMEIA) e do Coletivo Educador do Alto Sertão Sergipano, vinculado ao programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, do Governo Federal.

O Programa tem por objetivo instituir mecanismos e captar investimentos para a gestão e proteção ambiental e de recursos hídricos.

Formulação de Políticas Ambientais

Os objetivos, as diretrizes, e os instrumentos da política de educação ambiental em nosso Estado estão expressos na Lei nº 6.882, de 08 de abril de 2010, publicada no Diário Oficial do Estado de 09 de abril de 2010, construída de forma participativa.

Criação de Unidades de Conservação da Natureza

Por meio desta Ação o Governo de Sergipe pretende ampliar o percentual de áreas protegidas, a fim de conservar os recursos naturais existentes e melhorar a qualidade ambiental do Estado.

No período de 2007 a 2010 foram criadas duas Unidades de Conservação da Natureza de Proteção Integral: o Monumento Natural Grota do Angico, com 2.138 hectares, localizado nos municípios de Poço Redondo e Canindé de São Francisco e o Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Mata do Junco, com 766 hectares, localizado em Capela. As duas Unidades contam com sede administrativa, dotadas de centro de vivência, laboratórios e alojamentos, de modo a permitir que visitantes comuns e estudiosos em geral tenham a estrutura necessária para realizar seus trabalhos. Os Planos de Manejo dessas duas Unidades de Conservação estão em fase de conclusão.

No tocante a criação de Unidades de Conservação (UC's) foram realizados ainda diversos trabalhos técnicos, como: diagnósticos dos meios físico, biótico e antrópico; delimitação de perímetros; avaliação de imóveis rurais de domínio privado; memoriais descritivos, consultas públicas, vistorias; mapeamentos de coordenadas geográficas, dentre outros.

O material técnico produzido credencia o Estado de Sergipe a criar, a qualquer época: um Parque Estadual, entre Barra dos Coqueiros e Santo Amaro das Brotas; um provável Jardim Botânico, na Mata do Pratinha, em São Cristovão; uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Vaza-Barris, na altura da foz, nos municípios de Aracaju, São Cristovão e Itaporanga d'Ajuda; uma Unidade de Uso Sustentável na Serra dos Macacos, em Tobias Barreto e a recategorização da Foz do Rio Sergipe, tudo em conformidade com a Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).

Gestão e Manejo de Unidades de Conservação

O trabalho de gestão e manejo das Unidades de Conservação (UC) é traduzido por um conjunto de intervenções que promovem a conservação biológica, o planejamento de usos, bem como a manutenção das Unidades como um todo, através de ações coordenadas. São atividades voltadas à conservação das áreas, à proteção, à recreação, à educação e à pesquisa, bem como à administração/gerenciamento das respectivas Unidades.

Atualmente são em número de quatro as UC's geridas pela SEMARH: o Monumento Natural Grota do Angico; o Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco; a APA Morro do Urubu, em Aracaju e a APA Litoral Sul, localizada nos municípios de Itaporanga d'Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itanhhy e Indiaroba.

Dentre as principais intervenções realizadas no período destacam-se: a constituição dos Conselhos Consultivos das quatro UC's, com a finalidade de contribuir com a gestão das mesmas e a formação de Brigada de Voluntários para atuar na prevenção e combate a incêndios florestais do RVS Mata do Junco.



Gestão Florestal do Estado

A gestão florestal em Sergipe, determinada pela Lei Federal nº 11.284, de 02 de março de 2006, passou por um processo de descentralização durante a atual Administração. Recebeu especial atenção da SEMARH por meio da realização de um conjunto de intervenções voltadas ao cumprimento do Plano de Trabalho constante do Termo de Cooperação Técnica firmado com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Dentre as iniciativas realizadas destacam-se: a implementação do sistema de controle de transporte de madeira; a demarcação de perímetros; a realização de vistorias técnicas para averbação de reserva legal, autorização de supressão de vegetação, avaliação ambiental e liberação de licença prévia, entre outras finalidades.

Encontra-se em fase final de conclusão o Diagnóstico Florestal de Sergipe e o Inventário Florestal do Estado. O Diagnóstico Florestal de Sergipe é um instrumento que busca contribuir para o fortalecimento institucional da gestão florestal do Estado, assegurando a consolidação de áreas protegidas, o manejo, a conservação e o desenvolvimento sustentável da cobertura vegetal dos biomas existentes. Dentre os seus objetivos específicos estão o mapeamento da cobertura florestal remanescente, o levantamento socioeconômico das atividades florestais e

o levantamento do consumo e fluxo de energia florestal (lenha e carvão), para uso na indústria, no comércio e domiciliar.

O Diagnóstico Florestal abrange o levantamento de dados primários sobre consumo, fluxo e mapeamento socioeconômico de produtos florestais no Estado, através da aplicação de questionários em estabelecimentos comerciais e em domicílios, em todos os territórios do Estado. Abrange, ainda, diagnósticos das condições florestais das Bacias Hidrográficas do Rio Piauí, na altura do município de Lagarto; do Rio Japaratuba, em Capela e do Rio Sergipe, no município de Nossa Senhora da Glória.

Já o Inventário Florestal do Estado é composto por estudos sobre a diversidade arbórea de mata atlântica e de caatinga, recursos existentes, entre outros.

Revisão e Elaboração de Planos Integrados de Gestão de Orla

A meta desta ação é revisar os Planos de Intervenção das Orlas de Atalaia, em Aracaju; Caueira, em Itaporanga d'Ajuda e Abais e Saco, em Estância, construídos no início dos anos 2000 e elaborar os Planos das Orlas dos municípios de Barra dos Coqueiros, Pirambu, Pacatuba e Brejo Grande. O objetivo principal é estabelecer estratégias e ações para a gestão compartilhada dessas orlas com seus elementos naturais, de forma a orientar o desenvolvimento local sustentável.

Quanto à revisão, foi elaborado Termo de Referência para contratação de consultoria para revisar o Plano de Gestão Integrada das Orlas do município de Estância. Para construção dos novos Planos destacam-se a elaboração de relatórios de problemas e conflitos ambientais e o diagnóstico paisagístico das orlas dos municípios de Pirambu, Barra dos Coqueiros, Pacatuba e Brejo Grande.

Implementação da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

O trabalho desenvolvido no contexto desta ação representa um enorme avanço para a gestão ambiental no Estado de Sergipe.

Nesses quatro anos foram produzidos documentos de grande importância para a gestão integrada dos resíduos sólidos. Os recursos utilizados na produção desses documentos foram originados de convênio com o Ministério do Meio Ambiente.

O primeiro desses documentos é o Diagnóstico dos Resíduos Sólidos do Estado. Foi realizado nos oito territórios sergipanos, de forma participativa. Seu objetivo era obter o maior número possível de informações sobre a situação da gestão dos resíduos sólidos nos municípios, especialmente em relação aos serviços de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos, bem como a discussão sobre a regionalização dos arranjos institucionais dos aterros sanitários.

Outro documento é o Plano Estadual de Regionalização da Gestão dos Resíduos Sólidos, que consolida as informações obtidas através do Diagnóstico e apresenta os critérios de regionalização e a proposta dos arranjos territoriais.

Cabe mencionar ainda os Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos nos Municípios Sergipanos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Esses Planos contêm um diagnóstico municipal da gestão dos resíduos sólidos urbanos dos 27 municípios sergipanos que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, bem como os fatores condicionantes do prognóstico. Foram analisados o sistema territorial, a dinâmica demográfica, a geração atual dos resíduos, o sistema de limpeza urbana, os riscos ambientais das áreas de disposição final, a evolução da geração dos resíduos e as perspectivas de reaproveitamento e de tratamento desses resíduos.

Além dos documentos acima citados, outras iniciativas merecem ser destacadas para o aprimoramento da gestão dos resíduos sólidos no Estado.

Uma delas é a estruturação de um banco de dados sobre gestão de resíduos sólidos. As informações coletadas estão sendo sistematizadas e associadas a um Sistema de Informações Geográficas (SIG), permitindo a espacialização dos dados através de mapas georreferenciados.

Outra iniciativa foi à realização do Seminário Estadual de Resíduos Sólidos, que teve como ênfase a construção de consórcio intermunicipal para a gestão integrada, envolvendo 70 pessoas, entre Prefeitos e Vereadores dos municípios sergipanos.

Apoio à Implementação de Técnicas Alternativas Voltadas ao Desenvolvimento Sustentável

Esta ação visa a criar alternativas para garantir o uso sustentável dos recursos florestais de espécies nativas de valor econômico e o sustento de famílias de comunidades pesqueiras do Estado. Conta com a parceria da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - EMBRAPA Tabuleiros Costeiros), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

Com relação à extração da mangaba destacam-se: mapeamento de bosques em comunidades de Estância, Indiaroba e Barra dos Coqueiros, com a participação direta de 100 catadoras do fruto; seminário sobre extrativismo de mangaba e conservação da biodiversidade; além da definição de estratégias para conservação dos bosques de mangaba do Estado em reuniões com as comunidades interessadas.

Já em relação à cultura do Aratu merecem destaque: o Diagnóstico Rápido Participativo com catadoras da comunidade pesqueira Ilha Mem de Sá, em Itaporanga D'Ajuda como também, o mapeamento e a discussão da proposta de conservação e organização social das catadoras.

Preservação de Nascentes

Este projeto tem por escopo a recuperação de nascentes para contribuir com o aumento da disponibilidade hídrica visando ao abastecimento da população, através da melhor gestão dos recursos hídricos. É fruto de uma parceria com o Ministério Público Federal (MPF), com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e com a Sociedade Semear.

Desde sua implantação, em 2008, já foram diagnosticadas 157 nascentes ao longo dos Rios Piauí/Piauítinga, Poxim, Cajueiro dos Veados e Siriri-vivo. Destas, 94 foram recuperadas (com ações como, por exemplo, o replantio) e estão sendo monitoradas.

Fortalecimento do Sistema e Autorização de Direito de Uso dos Recursos Hídricos

Autorização é o ato administrativo temporário mediante o qual o órgão gestor de recursos hídricos informa sobre a exeqüibilidade da demanda hídrica, quanto ao uso pretendido, facultando ao autorizado o direito de uso pelo prazo e condições expressas no respectivo ato.

Existem três formas de Autorização de Direito de Uso, a Outorga, a Licença Técnica e a Declaração de Uso Insignificante. A primeira é dada para vazão acima de 2.500 litros/hora, a segunda, para perfuração de poços tubulares, e a terceira, quando a vazão vai até 2.500 litros/hora, o que não desobriga o respectivo usuário do atendimento de deliberações ou determinações do órgão gestor.

A tabela abaixo demonstra as autorizações de uso concedidas durante o período de 2007 a 2010.

Autorizações de Uso de Recursos Hídricos Concedidas

Autorizações de Uso de Recursos Hídricos	2007	2008	2009	2010	Total Geral
Outorgas	52	40	57	90	239
Licenças Técnicas	19	44	12	50	125
Declarações de Uso	8	21	16	44	89
Totais	79	105	85	184	453

Fonte: SEMARH/Superintendência de Recursos Hídricos, 2010

No âmbito desta ação, outras iniciativas foram importantes para o processo de fortalecimento do sistema, como: a revisão do Manual de Outorga; o Manual de Fiscalização; folders de outorga e fiscalização; cartilhas para divulgação de outorga; guias práticos para a apresentação de projetos de aquíicultura, de obras hidráulicas e de irrigação e fiscalização de 84 usuários de recursos hídricos nas Bacias dos Rios São Francisco e Sergipe.

Elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos e dos Planos Diretores das Bacias Hidrográficas dos Rios Japaratuba, Piauí e Sergipe

Esses Planos, em fase final de conclusão, representam importantes instrumentos para um perfeito gerenciamento dos recursos hídricos no Estado. Elaborados de forma participativa, por meio de discussões e negociações com diferentes instituições públicas e privadas e segmentos da sociedade.

O Plano Estadual é um instrumento de gestão da Política Estadual de Recursos Hídricos, estabelecido pela Lei nº 3.870, de 25 de setembro de 1997. Está sendo elaborado a partir dos Planos Diretores das Bacias Hidrográficas do Estado. Tem como objetivos, entre outros, orientar decisões do Governo e das instituições que compõem o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos e promover a adequação de políticas públicas que assegurem as disponibilidades hídricas, em quantidade e qualidade, para o uso racional e sustentável da água.

Os Planos Diretores são instrumentos que têm como objetivo definir a agenda de recursos hídricos para as respectivas Bacias Hidrográficas, identificando ações de gestão prioritárias, com a participação do poder público, da sociedade civil e dos usuários, visando ao desenvolvimento sustentável da Bacia.

Recuperação de Dessalinizadores

O propósito desta ação é possibilitar o acesso a água de boa qualidade, inclusive para populações difusas e isoladas. Consiste na manutenção mecânica dos aparelhos de dessalinização de água, com substituição de peças quando necessário, bem como a construção e preservação de tanques para a contenção do concentrado, subproduto do processo de dessalinização.

No tocante a essa ação destacam-se: levantamento dos dessalinizadores em situação precária; recuperação de oito dessalinizadores nos municípios de Tobias Barreto, Poço Verde, Carira e Frei Paulo; seleção de seis áreas com potencial para a instalação de novos dessalinizadores, sendo elas em assentamentos rurais dos municípios de Canindé de São Francisco e Poço Redondo.

Licenciamento e Fiscalização Ambiental

O licenciamento ambiental tem por finalidade autorizar o funcionamento de todo e qualquer empreendimento, atividade ou obra, que utilize recursos ambientais e/ou seja potencialmente causadora de poluição ou degradação ambiental, estabelecendo condições de controle ambiental, através da concessão de licenças tipificadas em Licença Prévia, Licença de

instalação e Licença de Operação, conforme a fase do empreendimento. No período 2007 a 2010 foram emitidas 5.503 Licenças, uma média de 1.375 Licenças ambientais por ano.

Algumas iniciativas buscaram aperfeiçoar os procedimentos administrativos para a concessão de licenças. Um dos principais fatores que possibilitou esse avanço foi o projeto de informatização da ADEMA. As rotinas de trabalho e o fluxo de processos foram revistos e atualizados. Os novos procedimentos para o licenciamento foram regulamentados pela Resolução 006/2008, do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEMA).

Dentre as iniciativas que compõem o processo de licenças e fiscalizações, merecem destaque: a implantação do Sistema de Licença Simplificada (LS), destinado ao licenciamento de empreendimentos de baixo impacto ambiental, racionalizando o processo, dando mais agilidade na liberação das licenças e diminuindo o custo para o empreendedor; a introdução do Certificado de Dispensa de Licenciamento (CDL), que é emitido para empreendimentos e outras ações que não causam impactos ambientais na sua execução; e a implantação do Sistema de Autorização Ambiental (AA), utilizado especialmente para a liberação de eventos e instalações de curta duração, sob determinadas condições de preservação ambiental e a construção e lançamento do Sistema integrado de Gestão Ambiental (SIGA), buscando agilidade na solicitação da Licença Ambiental. A implantação do Sistema permite que o empreendedor requeira a solicitação da licença em tempo hábil, com comodidade e acessibilidade.

De 2009, após a implantação dos novos instrumentos, até outubro de 2010, foram emitidas ainda 233 Licenças Simplificadas, 349 Certificados de Dispensa de Licenciamento e 163 Autorizações Ambientais.

Com o objetivo de subsidiar o licenciamento ambiental, a pesquisa e a elaboração de projetos, a ADEMA realiza a avaliação de impactos ambientais, por meio da análise de Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental EIA/RIMA, além de, Termos de Referência e Pareceres Técnicos.

A ADEMA realiza também a atividade de Fiscalização Ambiental, que engloba as visitas in loco aos empreendimentos em operação, em atendimento a reclamações do público e a demandas do Ministério Público. Também faz visitas técnicas a projetos, obras, e/ou atividades, visando ao reconhecimento da área e a coleta de subsídios para a definição dos estudos ambientais necessários ao processo de licenciamento. Verificado o não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental, previstas em lei, são emitidos autos de infração.

No período 2007 a 2010 foram realizadas 3.338 fiscalizações a empreendimentos, tendo sido lavrados 714 Autos de Infração. Acrescente-se ainda, a regularização de 63 cerâmicas no Estado, 466 panificadoras, 304 postos de combustíveis, 39 pocilgas e 182 estações rádio base (celulares).

Avaliação e Monitoramento Ambiental

Por meio dessa ação é realizado o acompanhamento da balneabilidade de praias, rios e lagoas, bem como da qualidade das águas de açudes, poços, dentre outros. São feitas coletas de água e realizadas análises. O resultado das condições de balneabilidade das praias é divulgado no site da ADEMA, para orientação a comunidade. Além disso, com o objetivo de orientar mais diretamente os usuários, são afixadas placas de sinalização nas praias não recomendadas para o banho.

Também é feito o monitoramento da qualidade do ar. O acompanhamento é feito por meio de equipamento instalado na área do complexo CODISE, no Distrito Industrial de Aracaju. A qualidade do ar no local é monitorada permanentemente e o resultado da análise é divulgado no site do órgão.



Foto - Equipamento que mede a qualidade do ar

Programa Construção e Recuperação da Infra-Estrutura para o Saneamento Ambiental

Este Programa tem por objetivo planejar, projetar, construir e recuperar a infra-estrutura para o saneamento ambiental.

Ampliação, Melhoria e Automação dos Sistemas Integrados das Adutoras do Alto Sertão e Sertaneja e Implantação da Adutora do Semi-Árido

Esses Sistemas, que atendem 24 municípios do Estado, localizados em sua maioria no semi-árido, com uma população total de, aproximadamente, 200 mil habitantes, foram concebidos há mais de quinze anos. Seu desempenho vinha mostrando inúmeras deficiências.

A intervenção da atual administração teve como foco a melhoria dos sistemas, incluindo a recuperação, ampliação e automação dos processos. Essa intervenção foi necessária devido ao aumento da população em toda a região beneficiada pelo sistema de adutoras e para evitar um colapso devido a fatores operacionais.

O projeto, composto por um conjunto de 63 obras, foi dividido em dois módulos distintos. O primeiro compreende a reforma e automação dos Sistemas Integrados das Adutoras do Alto Sertão e Sertaneja, com percentual executado de 94,52%. O segundo compreende a implantação da Adutora do Semi-Árido, que ligará o município de Porto da Folha ao de Nossa Senhora da Glória, com percentual executado até o momento de 97,82%.

Esse empreendimento, que já demandou recursos superiores a R\$ 97 milhões, irá beneficiar diretamente 188 mil habitantes da região, promovendo a regularização no abastecimento de água e permitindo a ampliação do atendimento em mais de 112 mil pessoas, mediante a implantação de novas obras de sub-adução, reservação e distribuição de água.



Foto - Aspecto da obra do Sistemas de Adutoras

Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe

Há um conjunto de ações coordenadas e articuladas, previstas para serem realizadas ao longo de cinco anos, cujo objetivo é reduzir a degradação hidroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe, possibilitando o seu desenvolvimento socioambiental. Para tanto, foi elaborada e apresentada ao Banco Mundial e à Comissão de Financiamentos Externos (COFIEEX), do Ministério do Planejamento, Carta-Consulta destinada a negociação de financiamento do Programa Águas de Sergipe, que prevê um investimento da ordem de 117 milhões de dólares.

O Programa irá contemplar os componentes: Gestão de Recursos Hídricos e Desenvolvimento Institucional; Água e Irrigação; Águas e Cidades. Além da SEMARH e da ADEMA, envolve outras instituições públicas estaduais, como a DESO, a EMDAGRO, a COHIDRO e o ITPS.

Todas as fases de construção do Programa já foram concluídas. Para iniciar sua implementação falta apenas a assinatura do Acordo de Empréstimo entre o Governo do Estado e o BIRD.

Programa Fortalecimento da Gestão Institucional

Tem por objetivo implantar ações para o fortalecimento dos recursos humanos e da infraestrutura física, operacional e organizacional da Instituição. Seguem os principais resultados do programa, por ação.

Apoio à Ampliação e Densificação da Rede Hidrometeorológica

O investimento realizado na área de meteorologia, ao longo do período em análise, possibilitou ao Estado melhorar a qualidade do monitoramento do clima, garantindo uma maior precisão na cobertura da previsão climática e, conseqüentemente, uma maior segurança à população, ao prevenir a ocorrência de eventos críticos causados por excesso de chuva.

Sergipe está dando um importante passo para a consolidação da sua rede hidrometeorológica e de qualidade das águas, transformando-se no único Estado do Nordeste com cobertura total de informações. Por meio de parceria firmada com o Governo Federal, através do Programa de Instalação e Modernização de Centros Estaduais de Meteorologias, foram implantadas em Sergipe, 13 Estações Agro-Meteorológicas, também conhecidas como Plataformas de Coletas de Dados (PCD's), nos municípios de Poço Redondo, Nossa Senhora da Glória, Propriá, Brejo Grande, Japaratuba, Aracaju, Itabaiana, Carira, Estância, Itabaianinha, Riachão do Dantas, Poço Verde e Simão Dias.

Além disso, foram adquiridos 18 telepluviômetros para obtenção de dados de chuva com transmissão remota por satélite, que irão disponibilizar informações para contribuir na avaliação das condições ambientais, de recursos hídricos e de prevenção contra possíveis catástrofes provocadas pelo clima. Esses telepluviômetros estão sendo instalados ao longo das seis bacias hidrográficas do Estado (São Francisco, Japaratuba, Sergipe, Vaza-Barris, Piauí e Real), de forma estratégica entre as PCD's, para garantir resultados pontuais mais precisos.

Tais investimentos permitem uma melhoria no monitoramento do tempo e do clima no território sergipano, com previsões mais realísticas, contribuindo, inclusive, para o aumento na produtividade agrícola e para uma maior segurança das obras de infraestrutura.

Apoio à Instalação e Manutenção dos Comitês de Bacias Hidrográficas

Os Comitês de Bacias Hidrográficas são órgãos colegiados, consultivos e deliberativos, que formam a base da gestão participativa, descentralizada e integrada da água. São formados por representantes do poder público, da sociedade civil e de usuários de água. No rol de suas competências destacam-se a promoção do debate das questões relacionadas aos recursos

hídricos, o arbitramento dos conflitos relacionados, em instância administrativa, e o acompanhamento da execução do Plano Diretor da Bacia.

Em Sergipe existem três Comitês de domínio Estadual, cada um composto por 24 membros: o da Bacia do Rio Japaratuba, abrangendo vinte municípios; o do Rio Piauí, que abrange quinze municípios; o do Rio Sergipe, abrangendo 26 municípios. Existe ainda o da Bacia do Rio São Francisco, de domínio da União, que tem recebido o integral apoio do Governo de Sergipe, para a sua manutenção.

Buscando incentivar a gestão participativa no uso dos recursos hídricos, o Governo de Sergipe tem apoiado os Comitês de Bacias, através diversas intervenções no período, com destaque para: as visitas técnicas às nascentes dos Rios Japaratuba e Piauí para observação de problemas provocados pelos diversos usos dos recursos hídricos; o apoio na condução das audiências públicas no âmbito do Programa Águas de Sergipe; o apoio nas Oficinas de discussão do diagnóstico das bacias para os Planos Diretores; as negociações com o Instituto de Gestão das Águas e Clima da Bahia (INGÁ/BA) e a Agência Nacional de Águas (ANA) para criação e instalação dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Vaza-Barris e Real, que são de domínio da União.

Capacitação de Recursos Humanos

Esta ação tem por finalidade viabilizar a reciclagem dos servidores através da atualização e ampliação dos seus conhecimentos para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e o aumento do índice de produtividade e de capacidade de resolução de problemas.

No período apreciado foram treinados 88 servidores da SEMARH. Na ADEMA, 139 servidores estiveram envolvidos em cursos, seminários e congresso.

Melhoria das Instalações

Visando a dotar os órgãos ambientais de uma melhor estrutura para o desempenho de suas atividades, foram realizadas reformas nas instalações físicas, tanto da SEMARH, quanto da ADEMA, com a aquisição de novos equipamentos e mobiliários. Foram adquiridos ainda sete novos veículos para a ADEMA, além da readequação do seu laboratório.

Desenvolvimento Territorial Participativo Sustentável

O papel do Estado na promoção ou indução do desenvolvimento requer uma articulação entre a política econômica e a política social, capaz de minimizar as desigualdades sociais com ações que propiciem a geração de emprego e renda e a melhoria na prestação dos serviços públicos.

Desse modo, o enfoque territorial aparece como uma estratégia capaz de promover a integração dos espaços, atores sociais, agentes, mercados e políticas públicas.

Realça-se como desafios dessa estratégia, a promoção e o apoio ao processo de desenvolvimento de competências humanas e institucionais nos espaços reconhecidos como territórios, articulando a construção e implementação de políticas públicas e Planos de Desenvolvimento Territoriais Sustentável, tendo como enfoque o fortalecimento das comunidades.

Para tanto, adotou-se os seguintes objetivos:

- Fortalecer a agricultura e os serviços;
- Interiorizar os investimentos em infra-estrutura produtiva e social;
- Criar um ambiente favorável aos negócios, estimulando a implantação de empreendimentos geradores de empregos de qualidade;
- Articular as ações estaduais com as políticas nacionais de ciência e tecnologia, promovendo a inovação tecnológica do setor produtivo sergipano;
- Ampliar o acesso a outros mercados pro meio da promoção às exportações;
- Pactuar com os territórios e os atores locais o plano de desenvolvimento específico de cada um deles, coordenando o conjunto em nível estadual.

Para atender aos objetivos propostos, considera-se essencial: a modernização das atividades econômicas tradicionais como alimentos, têxtil e confecções, construção civil, a incorporando do conceito de cadeia produtiva competitiva, o que deve acontecer lado a lado com a promoção de atividades inovadoras; serviços de saúde e educação diferenciados, e tecnologia da informação.

O resultado esperado é que Sergipe cresça com o compartilhamento da renda e da riqueza produzidas, rompendo a barreira da pobreza e da falta de oportunidades de trabalho.

Os principais resultados referentes a presente Diretriz foram obtidos com a execução dos Programas apresentados a seguir.

Programa Promoção do Desenvolvimento Territorial Sustentável

Tem por objetivo promover o Desenvolvimento Sustentável de Sergipe, por meio da elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento Territorial Participativo.

Elaboração, Execução e Acompanhamento do Planejamento Participativo

· Construção do Método

Adotando o conceito de desenvolvimento endógeno de base local, todos os esforços foram feitos no sentido de encontrar instrumentos que permitissem formular um algoritmo onde as potencialidades econômicas, ambientais e socioculturais fossem colocadas em evidência no cálculo da renda e do desenvolvimento. Isso carecia da aproximação entre o Poder Público e a sociedade nos Territórios de Planejamento.

Com o objetivo de reconhecer os territórios existentes em Sergipe e desenvolver a metodologia para a realização das conferências do Planejamento Participativo, além de disseminar os novos conceitos junto aos servidores públicos estaduais, a SEPLAN realizou em fevereiro de 2007 o “Seminário de Planejamento do Desenvolvimento Territorial do Estado de Sergipe”. No evento, foram compartilhadas experiências nacionais e internacionais bem sucedidas de planejamento territorial e participativo. Além disso, foi assinado um Termo de Cooperação entre 13 instituições para apoio ao processo de planejamento participativo. A iniciativa teve a presença de 76 organizações estaduais, com a participação de 122 funcionários públicos.

Em seguida, a SEPLAN reuniu especialistas da Universidade Federal de Sergipe para reconhecer os territórios. Para validar a proposta de divisão territorial, foram realizadas várias oficinas de trabalho, que reuniram órgãos federais, movimentos sociais, prefeituras, universidades e órgãos estaduais.

· Territorialização

O mapa a seguir apresenta a nova divisão do Estado em oito Territórios que passaram a ser as unidades de planejamento e a base da política estadual de desenvolvimento.



Os territórios de Planejamento:

- Reúne unidades administrativas com características, problemas e forças semelhantes, o que permite a definição de políticas públicas para o conjunto;
- Como corolário do argumento anterior, a política pública tem possibilidades de aproveitar as economias de escala e alcançar efetividade mesmo em períodos de menor disponibilidade de recursos;
- Mobiliza as forças sociais de cooperação (o capital social) sejam elas institucionalizadas ou não, o que facilita no desenvolvimento de parcerias e geração de inovação e novos conhecimentos, cuja força maior está na incorporação dos saberes locais;
- Possibilita a valorização dos ativos ambientais, já que as características do próprio lugar passam a ser consideradas fatores produtivos para o desenvolvimento.

Com o objetivo de conciliar os “particularismos territoriais” com o projeto de desenvolvimento sustentável de todo o estado, foram necessários outros estudos além daqueles que identificaram os territórios. Os novos estudos se referiram especialmente à identificação das Centralidades, ou seja, as cidades-pólo mais aptas a receber os investimentos públicos e capazes de coordenar o processo de desenvolvimento territorial em diálogo com os centros maiores e, por isso mesmo, locus para onde se destina boa parte dos investimentos públicos, numa perspectiva de interiorização do desenvolvimento.

Essa noção é fundamental diante das necessidades da administração pública de gerir os territórios de forma equitativa e com eficiência no uso dos recursos públicos em um contexto onde é impossível atender a todos os municípios e onde se faz necessário, a despeito da insuficiência de recursos, maximizar o atendimento dos serviços públicos.

A participação popular no planejamento ganhou força no Brasil nos últimos anos tornando-se um instrumento fundamental no processo de democratização e transparência do serviço público. Essa inovação na gestão pública e a ruptura com os antigos modelos de gestão tradicionalmente enraizados em Sergipe e no Brasil são desafios para os Governos Federal, Estaduais e Municipais, tendo em vista a necessidade de apropriação do Estado pelo povo brasileiro.

Em Sergipe, no ano de 2007, essa realidade podia ser ilustrada na grave desigualdade política, no sentido republicano do termo. A população estava excluída das decisões, das formulações de políticas públicas, resultado da concentração do poder político nas oligarquias modernas, que usam a máquina pública para interesses privados. Assim, como “cidadãos de menor idade”, como dizia Raimundo Faoro, a maioria dos sergipanos estava alheia ao seu Estado, perdendo dos dois lados, isto é, em direitos e responsabilidades.

Diante desse diagnóstico, o que fazer senão tentar reverter essa situação, trazendo a experiência da democracia republicana e convocando os sergipanos a decidirem seu futuro com todos os ônus e bônus da maioria? Nesse sentido, o processo de planejar o desenvolvimento no estado de Sergipe fez a opção política e metodológica de convidar toda a sociedade para o Planejamento Participativo (PP) que surgiu em 2007 e vem se consolidando como um mecanismo para orientar a gestão pública estadual, descentralizar as decisões e as ações, permitindo que a aplicação dos recursos públicos passe a considerar as especificidades locais e territoriais, com foco na integração das ações e no desenvolvimento territorial e estadual.

Orientado pelo Plano Estratégico “Sergipe, Governo de Todos: desenvolver e incluir”, que adotou a participação popular como um dos princípios da gestão pública estadual, o PP foi institucionalizado pelo Decreto Estadual nº 24.339, de 20 de abril de 2007, que prevê a consulta popular nas instâncias municipais, territoriais e estadual.

De acordo com o artigo 4º, parágrafo único, desse Decreto, as Conferências têm como finalidades:

- i. Identificar as demandas prioritárias das comunidades sergipanas;
- ii. Criar espaços de interlocução entre o Estado e a sociedade civil; e
- iii. Estabelecer parcerias com a sociedade e com a iniciativa privada para o desenvolvimento territorial.

As Conferências Municipais foram realizadas mediante assinatura do Termo de Adesão e a ratificação do Processo de Planejamento Territorial Participativo pelo Prefeito Municipal, cabendo ao Poder Executivo Municipal a convocação e a realização das Conferências. As consultas populares, ao longo de dois ciclos de dois anos cada, produziram o primeiro Plano Plurianual (PPA) Participativo de Sergipe, o Plano de Desenvolvimento de Sergipe (Desenvolver-SE), os Planos Territoriais de Desenvolvimento e alguns programas e projetos.

As Conferências Municipais constituem-se no principal momento da democracia participativa onde ocorre a participação direta da população, e onde são conhecidas e discutidas as necessidades e expressões das demandas locais, formalizadas pelos sujeitos e atores sociais. As Conferências Territoriais são espaços para discussões das demandas territoriais e de fortalecimento das institucionalidades.

É assegurada a igualdade, em termos de representatividade e número de participantes, para todos os municípios, independente do número de habitantes, sendo dois representantes do poder público local, dois da iniciativa privada e seis das organizações sociais. Os representantes legais do Poder Executivo e do Poder Legislativo Municipal são membros natos do processo. Em termos de política territorial, as Conferências Territoriais são espaços onde se tomam as decisões mais significativas.

As Conferências Estaduais têm se configurado como espaços de negociação política das demandas, de validação e apresentação de produtos como os planos territoriais e o guia gastronômico dos territórios sergipanos.

O I Ciclo do PP (2007-2008) foi estruturado nas seguintes áreas temáticas:

- 1 - Universalização dos Serviços de Saúde;
- 2 - Universalização do Ensino Público de Qualidade;
- 3 - Garantia de Segurança ao Cidadão;
- 4 - Proteção Social à população mais vulnerável e às minorias;
- 5 - Desenvolvimento Urbano e Habitação;
- 6 - Cultura, Esporte e Lazer;
- 7 - Modernização e Democratização Pública;
- 8 – Infra-estrutura: Sistema Viário, Transporte, Energia, Saneamento Ambiental;
- 9 - Agropecuária;
- 10 - Indústria, Comércio, Serviços e Turismo.

Orientada pelos valores do Plano Estratégico da Administração Estadual e impulsionada pela necessidade de elaboração do Plano Plurianual 2008-2011, a SEPLAN levantou e sistematizou as demandas da sociedade durante as Conferências Municipais de 2007, organizadas nos 10 eixos temáticos elencados anteriormente. Foram identificadas 8.671 demandas, sendo 5.212 classificadas como de abrangência municipal, 1.271 territoriais e 2.188 estaduais.

Em 2008, durante a III Conferência Territorial do Planejamento Participativo, foram validados, mediante o estudo das cadeias produtivas, os símbolos dos territórios, que representam a identidade cultural e os cenários de desenvolvimento que traduzem a realidade e a vocação de cada território. Os símbolos revelam, fortalecem, unem o povo pela história e pelo processo de criação e direcionam a objetivos comuns. Foi a partir dessa percepção que os delegados territoriais validaram os símbolos que representam seus territórios.



O II Ciclo (2009-2010) teve como tema “Construindo Parcerias para o Desenvolvimento Territorial” e foi estruturado em cinco áreas temáticas:

- Dinamização Econômica;
- Capacitação em Elaboração de Projetos;
- Capacitação em Planejamento e Gestão Ambiental;
- Boas Práticas;
- Gastronomia.

Retomando o processo de consultas populares no nível municipal, a SEPLAN iniciou o II Ciclo do PP. Embora a metodologia e o objetivo das conferências municipais realizadas naquele ano fossem diferentes daquelas realizadas em 2007, os participantes aproveitaram a oportunidade para ratificar as ações solicitadas no primeiro ciclo e que ainda não haviam sido atendidas. Elas foram incorporadas aos Relatórios Municipais das conferências de 2009, material entregue aos participantes do processo, incluindo o Poder Executivo Municipal, visando à sua inclusão no Plano Plurianual dos Municípios, fato de destaque visto que, nesse ano, estava em pleno curso uma reconfiguração política: assumiam o comando das administrações municipais novos gestores eleitos em 2008 e que necessitavam de subsídios ao direcionamento das ações das suas gestões.

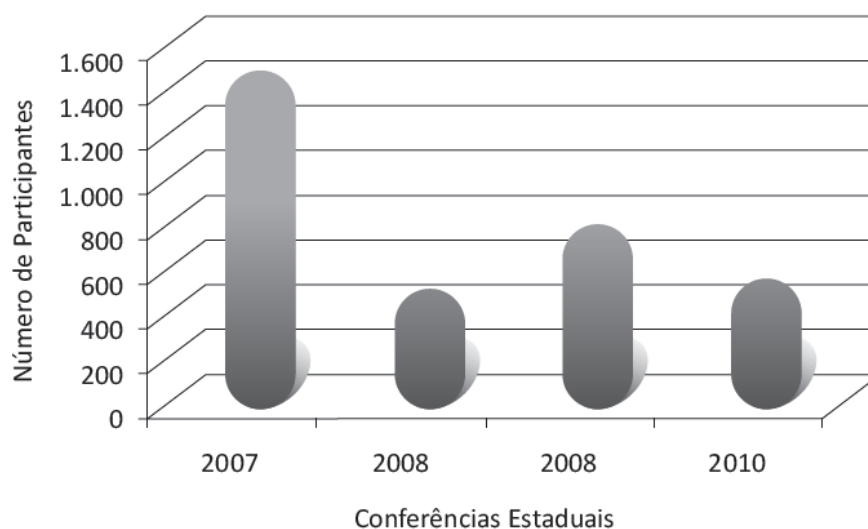
Ainda no Segundo Ciclo do PP, a Conferência Estadual de 2010 ampliou o espaço para o protagonismo das organizações sociais com a apresentação das melhores práticas selecionadas nas Conferências Territoriais; a premiação das institucionalidades responsáveis pelas melhores práticas e pelas melhores receitas territoriais, parceiras do Governo do Estado na construção e implantação da Política Territorial; e o lançamento do Guia Gastronômico dos Territórios Sergipanos.

Municípios que sediaram as Conferências Estaduais

Conferências Estaduais/Ano	Municípios	Locais das Conferências
I/2007	Aracaju	Centro de Convenções de Aracaju
II/2008	Aracaju	Teatro Tobias Barreto
III/2008	Barra dos Coqueiros	Starfish Ilha de Santa Luzia Resort
IV/2010	Laranjeiras	Campus da UFS

Fonte: SEPLAN/Superintendência de Desenvolvimento, Captação de Recursos e Programas Especiais

Planejamento Participativo em Sergipe - Número de delegados eleitos* participantes das Conferências Estaduais de 2007, 2008 e de 2010



Fonte: SEPLAN/Superintendência de Desenvolvimento, Captação de Recursos e Programas Especiais

Caminhos do PP

Os ciclos de rodadas de Conferências (Primeiro Ciclo - 2007 e 2008, Segundo Ciclo - 2009 e 2010) possibilitaram a construção do processo desde a escala local até a estadual, passando pela territorial. As Conferências permitiram uma sistematização ascendente e coerente das demandas, agrupando-se as ações de abrangência municipal, as de caráter territorial (que pode envolver dois ou mais municípios do mesmo território) e as estaduais.

Dada a consistência do processo, todas as demandas identificadas foram alvo de planos, programas e projetos, a exemplo dos Planos Territoriais de Desenvolvimento (um para cada Território), do Plano de Desenvolvimento de Sergipe (DESENVOLVER-SE), do Plano Plurianual (PPA) 2008-2011, e do Programa Sergipe Cidades, dentre outros. Essas são, sem dúvidas, grandes conquistas do PP.

A participação popular deve evoluir no sentido de um protagonismo social, materializado na criação de colegiados territoriais, com regras definidas em conjunto, que permitam à sociedade ter uma relação mais direta com as ações governamentais, da sua concepção até a

sua execução e avaliação. Dessa forma certamente caminha-se em direção a um conjunto de políticas concebidas de maneira articulada, eficaz e efetiva.

- **Produtos do PP**



Captação de Recursos

A captação de recursos foi uma prática que auxiliou na superação das restrições financeiras, permitindo a implementação de políticas públicas. Tem como objetivos: alavancar a capacidade de investimento do Governo estadual; antecipar ações estruturantes e seus resultados; adquirir experiência gerencial, melhorando os processos administrativos; assegurar padrão de qualidade dos investimentos com mais um mecanismo de controle externo (auditoria).

No âmbito da competência de coordenar o processo de captação de recursos para o financiamento dos programas e projetos estaduais, a SEPLAN, em parceria com outras secretarias, atingiu, entre 2007 e 2010, o montante de R\$ 953,6 milhões em operações de crédito contratadas junto a instituições como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil (BB), Banco Mundial (BIRD) e a Caixa Econômica Federal (CAIXA). O detalhamento dessas operações pode ser visto na tabela abaixo:

Operações de Créditos Contratadas

Programa	Fonte de Financiamento	Valor R\$ Mil
PCPR - Prosperar	BIRD	48.610
PEF I	BNDES	166.212
PEF II	BNDES	249.318
Sergipe Cidades	BNDES	250.483
FINAME	BANCO DO BRASIL	46.192
PRO MORADIA	CAIXA	59.518
Saneamento PAC - Rio Poxim	CAIXA	100.000
Saneamento PAC - Esgotamento Sanitário	CAIXA	33.300
TOTAL		953.633

Fonte: SEPLAN, 2010

Esse trabalho só pôde ser desenvolvido e ter aportado esse montante de recursos graças a dois fatores. O primeiro deles foi o saneamento das contas públicas realizado pela Secretaria de Estado da Fazenda em 2007.

O segundo foi o trabalho realizado pela SEPLAN e pela SEFAZ no âmbito do Programa de Ajuste Fiscal (PAF). O cumprimento das metas e compromissos permitiu a constante atualização das metas para os anos seguintes em patamares mais ambiciosos. Hoje, a capacidade de endividamento do Estado de Sergipe é de R\$ 1,469 bilhão, ou seja, mais de quatro vezes da capacidade existente em 2006. Essas ações foram fundamentais para um Governo que se propôs a ouvir a sua população através do PP e atender as suas demandas na forma de programas e projetos. Diante dos bons resultados obtidos, e da necessidade de continuar atendendo as demandas da população, o Estado de Sergipe tem ainda outras operações de crédito em fase de análise, conforme a tabela abaixo:

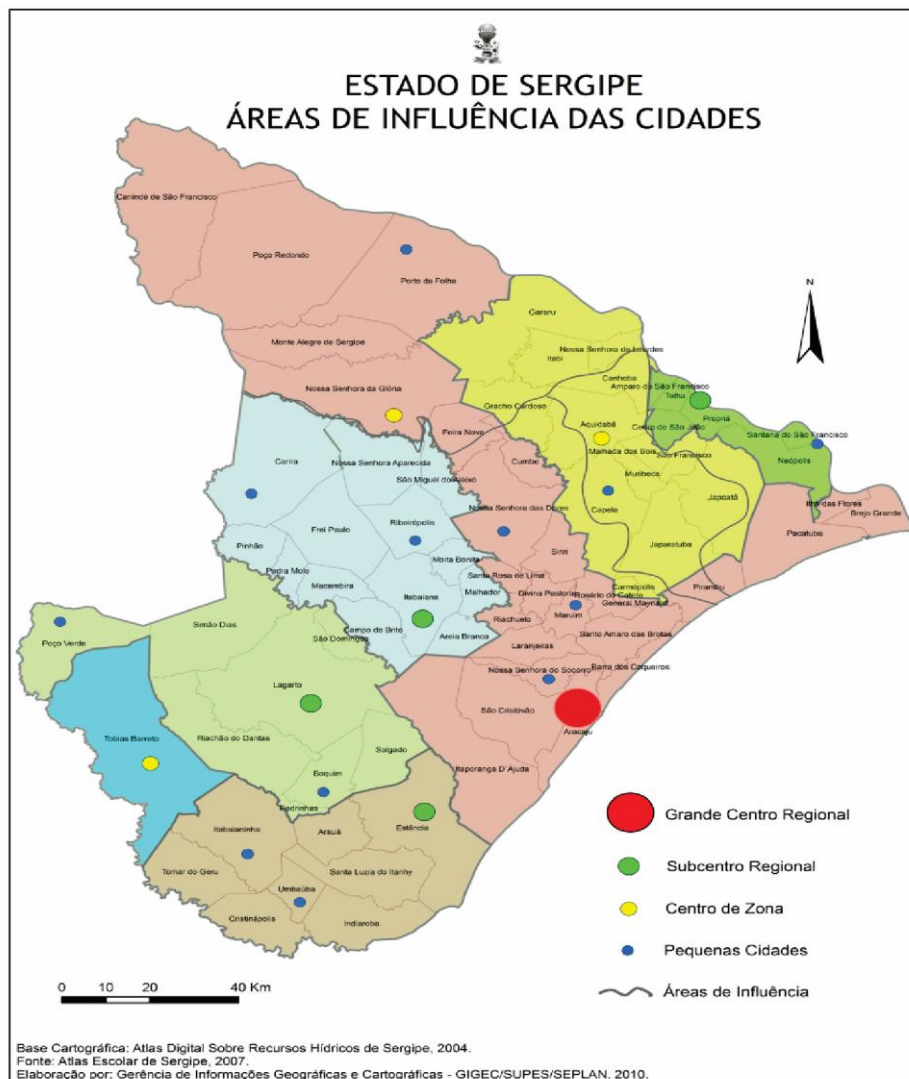
Operações de Crédito em Análise

Programa	Fonte de Financiamento	Valor R\$ Mil
Águas de Sergipe	BIRD	122.350
Dóm Távora	FIDA	28.630
Prodetur II	BID	104.460
PROFISCO	BID	10.078
PMAE SEFAZ	BNDES	7.000
TOTAL		272.518

Programa Sergipe Cidades

O programa tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento urbano e territorial do Estado de Sergipe, interiorizando os investimentos em infra-estrutura social e infra-estrutura produtiva.

A análise da oferta de produtos e serviços nos núcleos urbanos em Sergipe, como revela o mapa a seguir, mostra uma concentração na cidade de Aracaju e a presença de alguns municípios coadjuvantes no interior. Para a redução dessa dependência em relação à capital, fator limitante do desenvolvimento autônomo de grande parte dos núcleos urbanos de Sergipe, eram necessários não só investimentos em infra-estrutura social, ambiental e econômica, mas também investimentos na melhoria da capacidade de gestão desses entes federados.



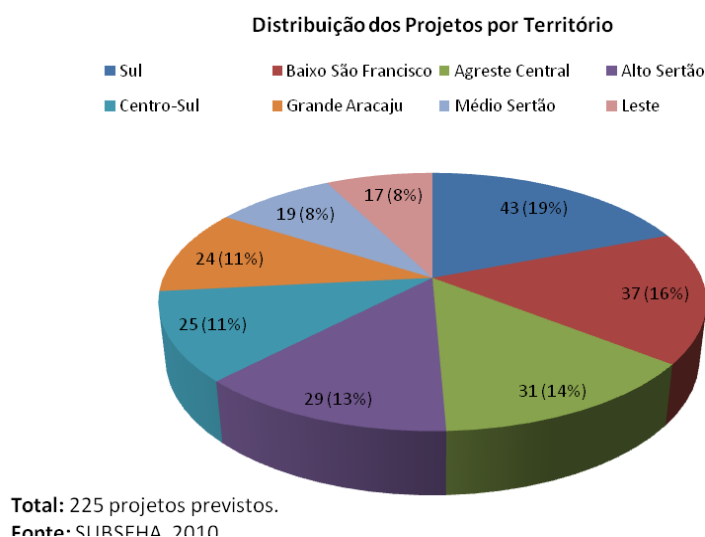
Principal Programa voltado à estruturação dos núcleos urbanos dos municípios sergipanos, o 'Sergipe Cidades' teve início em maio de 2009, com a assinatura do contrato de financiamento

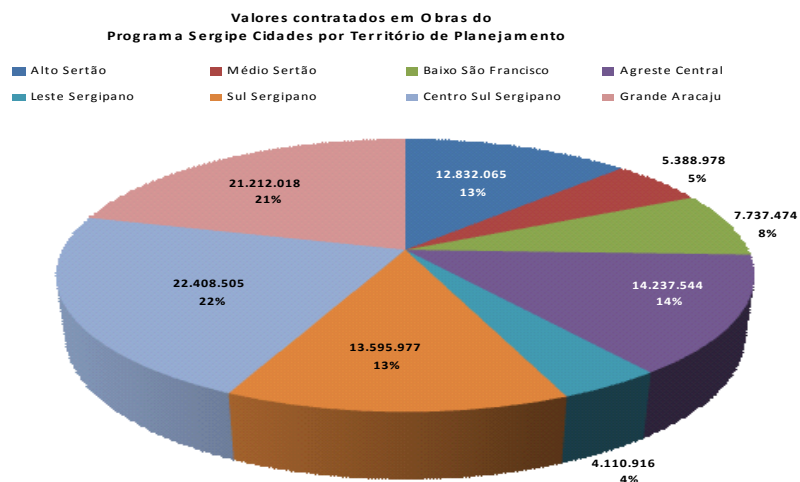
com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de R\$ 250 milhões. O Governo do Estado complementa esse valor com mais R\$ 20 milhões, para custear despesas não financiáveis pelo Banco, a exemplo das desapropriações.

O Programa, estruturado exclusivamente para atender às demandas da população surgidas durante as Conferências do Planejamento Participativo, está estruturado em três componentes:

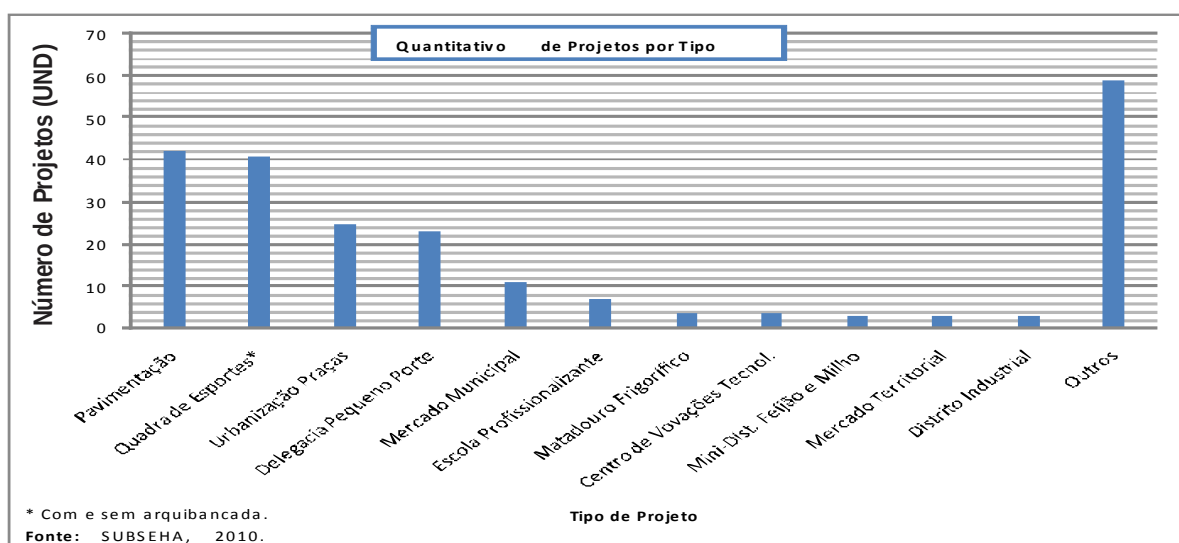
- Desenvolvimento Institucional dos Municípios, através da aplicação de recursos na modernização do planejamento e na gestão da despesa pública estadual nas áreas de moradia e desenvolvimento urbano;
- Desenvolvimento Econômico dos Territórios: através da estruturação e fortalecimento das cadeias produtivas e da implantação de complexos empresariais integrados;
- Desenvolvimento de Núcleos Urbanos através de investimentos em infra-estrutura, saneamento ambiental e construção de equipamentos públicos.

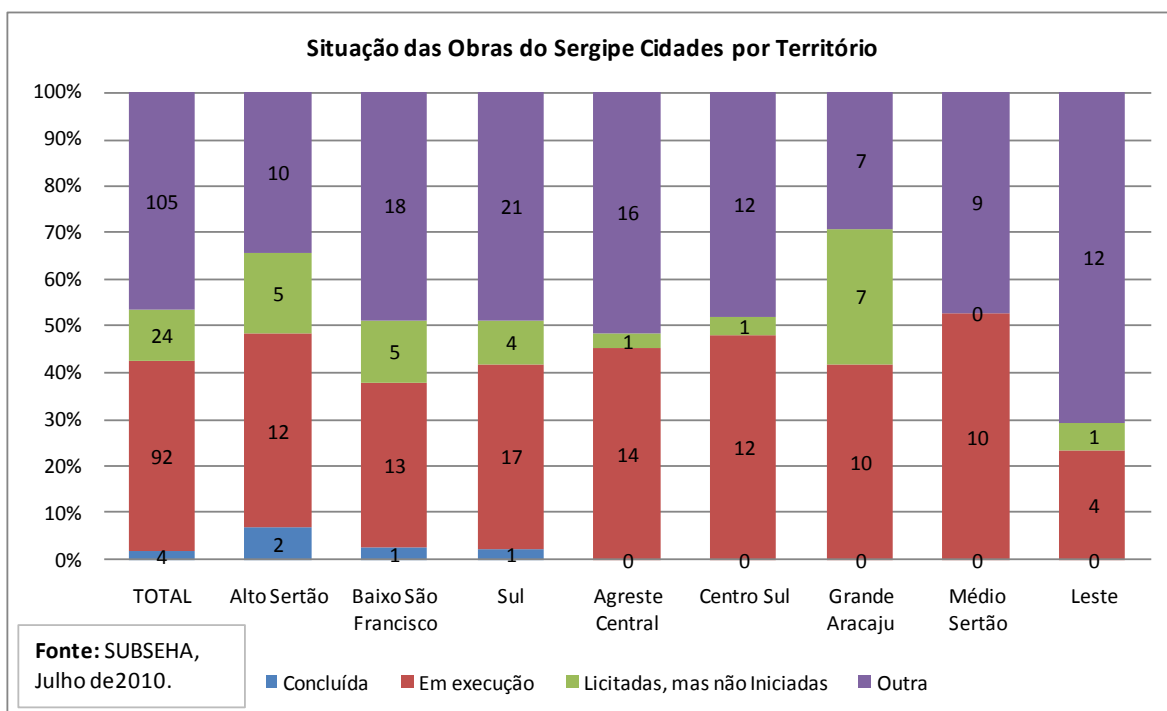
Com o Programa, estão sendo beneficiados 74 municípios, à exceção de Aracaju, como mostram os dados a seguir:





Fonte: SEPLAN/SUBSEHA, 2010





Programa Crédito Fundiário

O Programa em Sergipe tem por objetivo implementar a política agrária, visando à democratização e otimização do uso da terra no Estado. A PRONESE também é a Unidade Técnica Estadual do Programa Nacional de Crédito Fundiário e Combate à Pobreza Rural (PNCF), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

O Programa, que se orienta pelos princípios da descentralização, da participação, da transparência e do efetivo controle social, visa a facilitar o acesso a terra a agricultores, mediante o financiamento reembolsável para a aquisição de terras, pelas comunidades e famílias beneficiadas. Têm como público-alvo agricultores sem terra de 74 municípios sergipanos, à exceção de Aracaju.

Além da compra da terra, os beneficiários podem investir na construção da sua habitação, na compra de implementos, na assistência técnica, no preparo do solo para o plantio, além de outras ações para o desenvolvimento de uma produção independente e autônoma.

As terras passíveis de serem adquiridas com os recursos do Programa são aquelas menores do que o módulo rural da região, não passíveis de desapropriação e cujos donos tenham interesse em vendê-las. A PRONESE atua na intermediação, na análise da viabilidade econômica, no assessoramento ambiental, na verificação de documentos de ambas as partes e na composição de todo o processo.

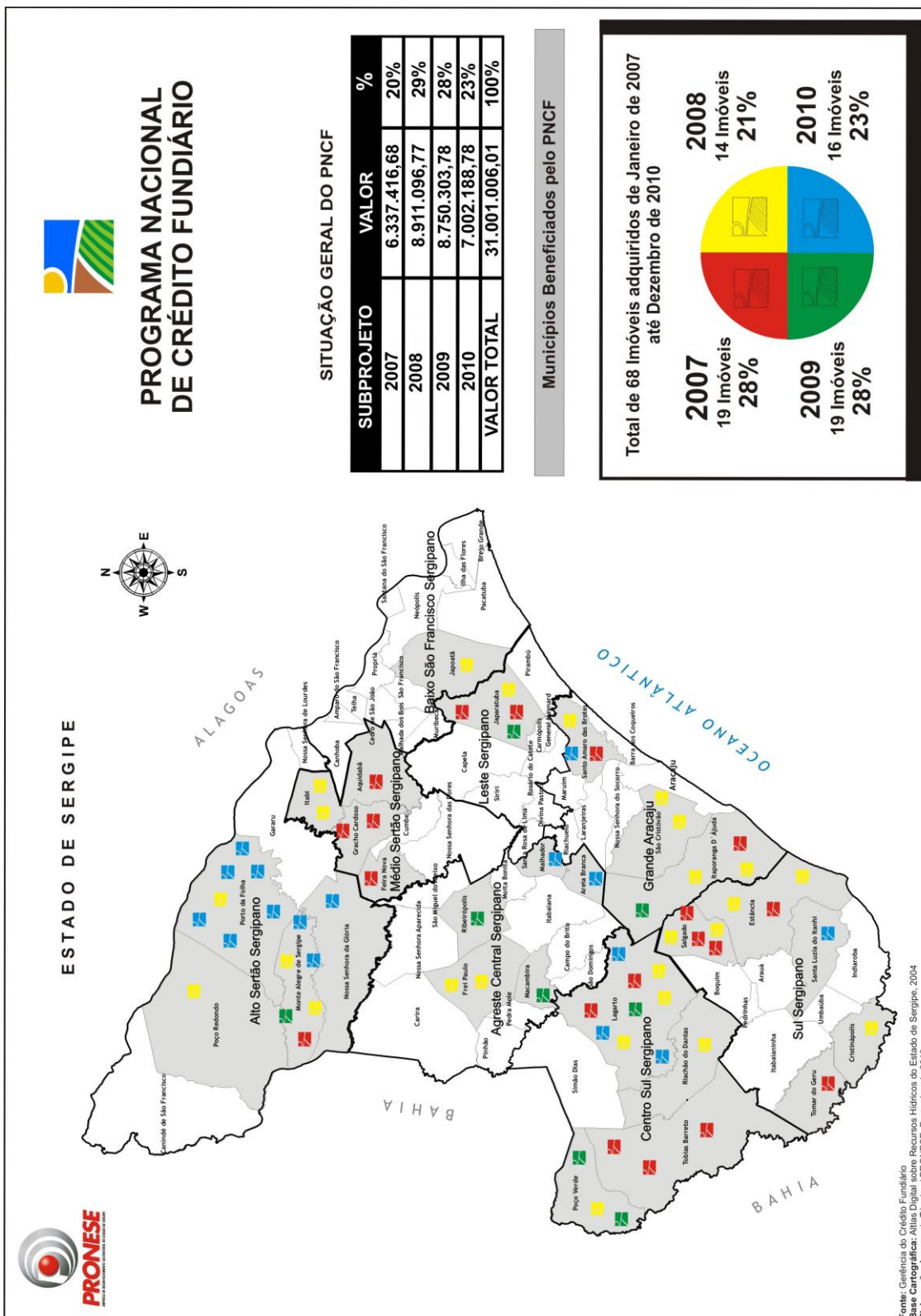
Para a garantia do sucesso do Programa, a PRONESE manteve reuniões constantes com o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS), para deliberação de propostas e aprovação das aquisições de imóveis; com a EMDAGRO, para medições

topográficas e avaliação das fazendas; com a ADEMA, para as questões ambientais; com o Banco do Nordeste, para aprovação das fazendas; com SEIDES para a construção das casas.

RESULTADOS DO PROGRAMA DE CRÉDITO FUNDIÁRIO - 2007 A 2010

Ano	Linha de Finan.	Nº de Imóveis	Nº de Famílias	Área (ha)	Área Média Família (ha)	Valor do Investimento (R\$)	Custo por Imóvel (R\$/ha)	Custo por Família (R\$/Fam.)
2007	CPR/CAF	19	238	2.745,91	11,54	6.337.416,68	2.307,94	26.627,80
2008	CAF	14	232	3.308,19	14,26	8.911.096,77	2.693,64	38.409,89
2009	CAF	19	223	2.806,53	12,59	8.750.303,78	3.117,83	39.239,03
2010	CAF	16	180	3.044,49	16,42	7.002.188,78	2.368,69	38.901,05
TOTAL		68	873	11.905,12	--	31.001.006,01	2.604,01	35.510,89

- Obs.: Média de 13 famílias por projeto (convênio); Situação em 17/12/2010.
Fonte: SEPLAN/PRONESE, 2010



Além dos números significativos do Programa em Sergipe, destaca-se a assinatura, em janeiro de 2010, de um acordo com o Governo Federal, através do MDA, para a sua renovação por mais três anos, de 2010 a 2012, garantindo que as famílias do campo sergipano continuem a desfrutar dos benefícios da aquisição de uma propriedade para o desenvolvimento dos seus negócios e que a agricultura familiar continue a mostrar bons resultados para Sergipe.

O Programa tem por objetivo fortalecer as organizações da sociedade civil, estimulando seu desenvolvimento institucional e sua capacidade de auto-sustentação.

Em um contexto de estruturação de novos canais de comunicação entre o Estado e a sociedade e de criação de uma nova política de desenvolvimento territorial é que está acontecendo a execução do Programa de Combate à Pobreza Rural II (Prosperar), financiado pelo Banco Mundial, em parceria com o Governo do Estado. A Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe (PRONESE) é a Unidade Técnica responsável pelo gerenciamento do Programa.

Ele está baseado na política de desenvolvimento territorial institucionalizada na criação dos oito Territórios de Planejamento. É importante destacar que nos Planos de Desenvolvimento de cada um dos Territórios estão elencadas as principais cadeias produtivas de cada Território. Assim, o financiamento dos projetos produtivos do Prosperar deverá obedecer ao critério de priorização dessas cadeias produtivas. O fato de elas serem cadeias produtivas consolidadas no território eleva a chance dos projetos produtivos que estejam a elas vinculados terem sucesso e conseguirem alcançar os seus objetivos de forma sustentável.

Iniciada no ano de 2009, esta fase do programa prevê um montante de recursos de cerca de US\$ 28 milhões, entre empréstimo do banco e contrapartida do Estado.

As principais características do Prosperar são:

- Descentralização da alocação de recursos financeiros e tomada de decisões para os níveis locais, através do apoio aos Conselhos de Desenvolvimento Municipais (CONDEM's) e às Associações Comunitárias de beneficiários, no planejamento, priorização dos subprojetos e na execução e manutenção dos investimentos;
- Financiamentos não reembolsáveis às famílias pobres das zonas rurais dos municípios sergipanos e das sedes municipais com população inferior a 7.500 habitantes, organizadas na forma de Associações Comunitárias. Os municípios de Aracaju, São Cristóvão, Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro, por possuírem maior grau de urbanização não são atendidos pelo Programa;
- Melhoria das condições de vida da população que se encontra em estado mais acentuado de pobreza, mediante investimentos comunitários (subprojetos), para criação de infra-estrutura básica e geração de emprego e renda, que satisfaçam suas necessidades mais urgentes e prioritárias;
- Estímulo à criação e à consolidação de organizações comunitárias, associações e CONDEMs que poderão servir como instrumentos de planejamento, de controle social, de expressão das necessidades das comunidades pobres para a superação das barreiras ao seu desenvolvimento econômico e social.

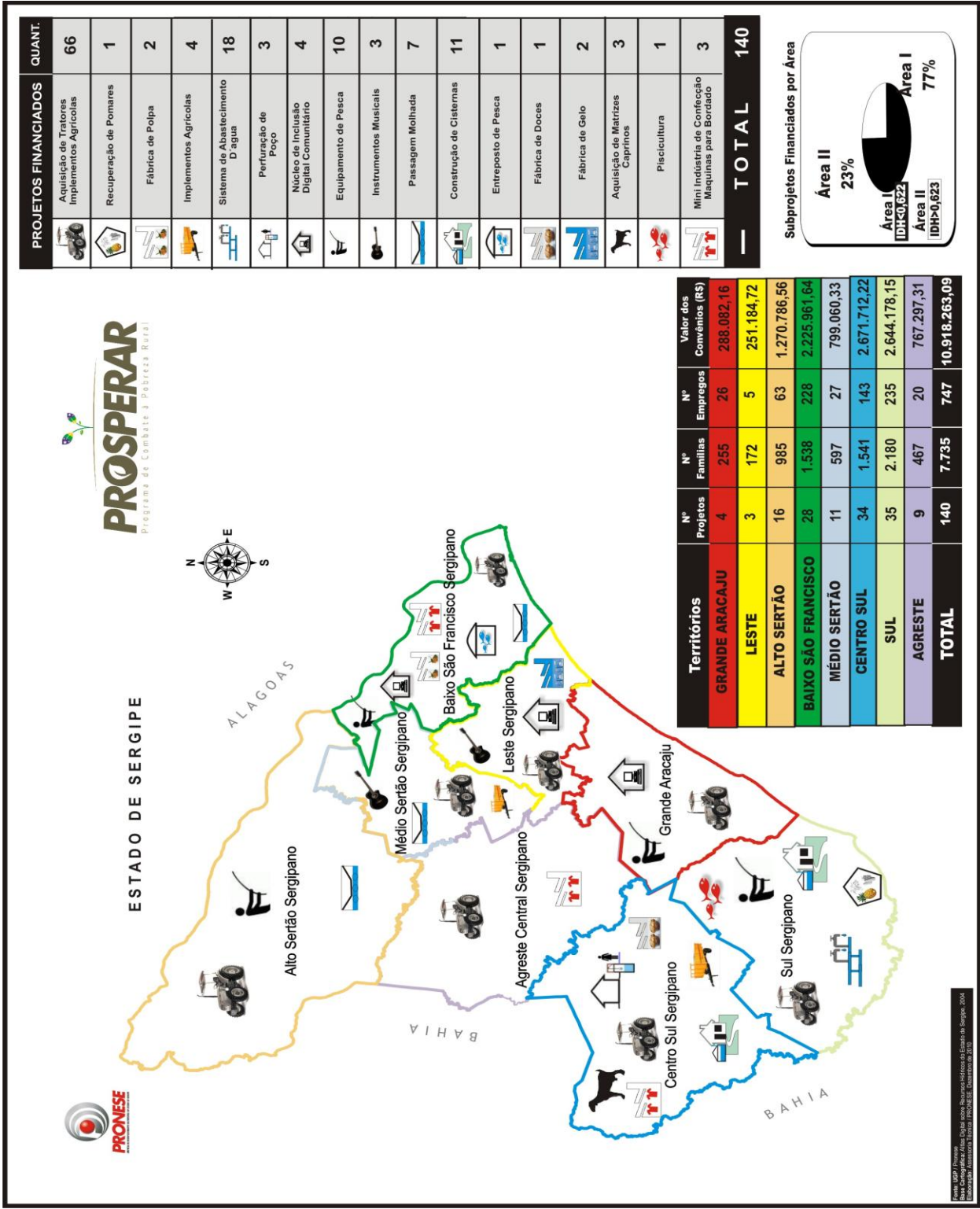
Todos os projetos financiados têm características e fases comuns, que vão desde a sua elaboração, no âmbito das Associações Comunitárias e seleção pelos CONDEMs, até a sua

devida execução, passando por avaliação técnica da PRONESE e pela assinatura do convênio e transferência dos recursos para as contas bancárias das associações.

Para garantir que o PROSPERAR alcançará seus objetivos, algumas providências estão sendo tomadas, a exemplo de:

- Reativação e unificação dos CONDEM's, realização de visitas prévias e elaboração dos planos de ação municipal, em 71 municípios de Sergipe;
- priorização dos projetos do tipo produtivo (eles representarão cerca de 70% do número total de projetos financiados), em consonância com o eixo de Inclusão pela Renda;
- priorização de projetos para comunidades quilombolas, indígenas e projetos exclusivamente de mulheres; e
- estímulo ao financiamento de projetos que tenham forte relação com as principais cadeias produtivas dos territórios sergipanos.

Do ponto de vista operacional, até dezembro de 2010, o Projeto PROSPERAR financiou 140 subprojetos comunitários, conforme figura a seguir:





Subprojeto de Trator e Implementos Agrícolas – Lagarto – maio/2010



Subprojeto Aquisição de matrizes / caprinos – Simão Dias – julho/2010

O objetivo desse Programa é expandir a área irrigada, modernizar sistemas de irrigação existentes, fortalecer cadeias produtivas e consolidar a atividade produtiva irrigada, para garantir o incremento da produção e a geração de emprego e renda.

Entre 2007 e 2010 os perímetros irrigados Califórnia, Jabiberi, Jacarecica I, Jacarecica II, Piaui, Poção da Ribeira, implantados e geridos pelo Estado via COHIDRO, deram significativa contribuição à produção de alimentos com o uso da irrigação. No período foram produzidos 303 toneladas de pescado, 3 milhões de litros de leite, 276 toneladas de queijo, 346,8 mil toneladas de frutas e hortaliças, destinadas ao abastecimento de 94.000 pessoas e possibilitando o emprego direto de 38 mil pessoas no processo produtivo. Merecem destaque as ações a seguir:

Modernização do Perímetro Irrigado Califórnia

Foram investidos R\$ 1,038 milhão na modernização do sistema de irrigação do Perímetro Califórnia, com a substituição do sistema de aspersão convencional pelo novo sistema de irrigação localizada do tipo microaspersão. Para isso, foram adquiridos 330 conjuntos de irrigação para substituição de sistemas antigos. Os resultados obtidos com o novo sistema são: redução dos efeitos negativos sobre o meio ambiente, redução do consumo de água e de energia elétrica usada no bombeamento e diminuição do risco de salinização do solo. Dos recursos utilizados, 77% foram originários da União e 23% do Tesouro do Estado.

No campo da produção, o propósito do Governo foi oferecer novas alternativas, de modo a otimizar a tecnologia de irrigação em favor da auto-suficiência e sustentabilidade das atividades produtivas.

Foi incentivada a produção de sementes certificadas de milho, de alta demanda no Estado, em parceria com produtores irrigantes da Cooperativa de Fomento Rural e Comercialização do Perímetro Irrigado Califórnia (COOFRUCAL), promovendo dessa forma, a inserção desses produtores no mercado de sementes certificadas. À EMDAGRO, coube a assistência técnica e à COHIDRO a gestão do sistema de irrigação.

A variedade produzida foi a de milho Sertanejo, sob a condição de compra pelo Estado, para posterior distribuição a agricultores familiares. No período 2007-2010 o Estado investiu mais de 2 milhões na aquisição de 622.750 Kg de sementes certificadas de milho. Esta quantidade representa 35 % do total de sementes de milho necessárias para o repasse aos agricultores para o cultivo de grãos em Sergipe.

Quantidade (Kg) de Sementes Certificadas de Milho Produzidas
pela COOFRUCAL e Adquiridas pelo Estado (2008 a 2010)

Ano de Aquisição	Recursos do Estado (R\$ 1,00)	Famílias Produtoras	Área de Cultivo (ha)	Semente Adquirida (Kg)
2008	107.500	23	37	53.750
2009	960.000	68	97	300.000
2010	860.160	73	96	269.000
Total	1.927.660	—	230	622.750

Fonte: SEAGRI/Emdagro, 2010

O sistema produtivo irrigado passou por importante diversificação neste período de Governo. Onde antes predominava a monocultura do quiabo, existe hoje uma base econômica dos agricultores ampliada, mediante a introdução do cultivo de goiaba, acerola, coco, banana e, ainda, diversas espécies de hortaliças. Essa ampliação gerou novas perspectivas de negócios para a agricultura irrigada, criando alternativas de renda para os irrigantes, durante todo o ano, e aumentando a sustentabilidade econômica dos empreendimentos. Tais mudanças tiveram como foco a visão de negócio, segundo a qual o sucesso dos empreendimentos agropecuários tem que se basear na organização dos produtores e da produção e na sua plena articulação com o mercado.

Os efeitos positivos da diversificação já se fazem sentir, notadamente, na ampliação da ocupação da mão-de-obra, na elevação do preço do quiabo e, principalmente, na maior estabilidade de renda dos agricultores.

Principais culturas, área, produção e valor da produção do Perímetro Califórnia, no período 2008-2010.

Cultura	Especificações	2008	2009	2010
Quiabo	Área colhida (ha)	856	860	40
	Produção obtida (Kg)	15.085.310	9.068.575	800.000
	Valor da produção (R\$)	9.051.186	6.341.360	600.000
Goiaba	Área colhida (ha)	198	198	21
	Produção obtida (Kg)	4.357.100	8.520.000	462.000
	Valor da produção (R\$)	3.049.970	5.961.600	508.200
Outras frutíferas	Área colhida (ha)	79	134	8
	Produção obtida (Kg)	1.652	4.052.670	218.800
	Valor da produção (R\$)	973.920	2.671.661	123.500
Aipim	Área colhida (ha)	207	159	35
	Produção obtida (Kg)	4.248.880	2.831.245	595.000
	Valor da produção (R\$)	2.804.261	2.541.789	309.400
Abóbora	Área colhida (ha)	154	148	1
	Produção obtida (Kg)	2.573.230	2.249.993	10.800
	Valor da produção (R\$)	1.286.615	1.304.588	4.860
Hortaliça	Área colhida (ha)	20	73	7
	Produção obtida (Kg)	740.100	2.703.242	267.750
	Valor da produção (R\$)	997.146	2.174.051	337.788

Recuperação do Perímetro Irrigado Jabiberi

Foram investidos cerca de R\$ 2,63 milhões do Tesouro do Estado na recuperação da infraestrutura de uso comum e na implantação de novo sistema de irrigação localizada, em substituição ao sistema de irrigação por infiltração. Estes investimentos foram necessários em razão da mudança no uso da água acumulada na barragem do rio Jabiberi, que passou a ser utilizada, também, no abastecimento da cidade de Tobias Barreto, determinando a necessidade de mudança do sistema de irrigação antes prevalecente.

Os investimentos foram realizados na recuperação de canais, drenos, malha viária, galpões, implantação de rede elétrica, bem como na aquisição e implantação de 75 conjuntos de irrigação localizada, levando-se tecnologia poupadora de água e redutora de impactos no solo para 75 irrigantes.

Em 2010, investiu-se na capacitação de 17 técnicos, abordando práticas de irrigação localizada com enfoque em manutenção, operação e manejo do sistema de irrigação por microaspersão.

A mudança produtiva mais relevante se deu com a implantação da bovinocultura leiteira, baseada na produção de forragem irrigada, sob pastejo rotacionado, com o uso de matrizes melhoradas, com lotação intensiva dos lotes produtivos, utilizando-se da metodologia do projeto Balde Cheio, desenvolvido pela Embrapa. Atualmente já se registra a adesão de 30 assentados, com um efetivo de 180 matrizes, produção de 1.080 litros/dia de leite e expectativa de alcançar, em 2011, 330 matrizes e produção de 3.300 litros/dia.

Programa Fortalecimento de Cadeias Produtivas Agropecuárias

Tem por objetivo promover ações de apoio ao desenvolvimento de cadeias produtivas agrícolas, com qualidade e competitividade de forma sustentável. Seguem suas principais ações.

Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Ovinocaprinocultura

Considerada uma alternativa econômica complementar de grande importância para os agricultores familiares, a ovinocaprinocultura é uma exploração que tem merecido atenção especial do Governo de Sergipe. No período de 2007 a 2010 foram atendidos 4.198 agricultores familiares, principalmente dos territórios Centro Sul e Alto Sertão Sergipano, com serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para o aprimoramento do manejo e sanidade do rebanho (alimentação, ordenha, reprodução, vermifugação etc.). Sergipe se destaca na produção ovinos da raça Santa Inês, sobretudo no melhoramento genético dessa raça e elevação da renda dos produtores pela comercialização de reprodutores e matrizes.

Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Pecuária de Leite

O Estado de Sergipe tem experimentado nos últimos anos uma franca expansão da bovinocultura, em especial no Semiárido. Entre 2007 e 2008 a produção leiteira no estado cresceu mais de 7%, tendo alcançado 259,7 milhões de litros em 2008, ultrapassando a produção de Alagoas, Estado referência no Nordeste. Este crescimento se deu em função do aumento da produtividade do rebanho sergipano, notadamente do Alto Sertão, responsável por 52% do leite produzido no Estado, o qual experimentou, no mesmo período, crescimento da ordem de 20%.

Esse aumento na produtividade é decorrente da melhoria genética, dos avanços no manejo e sanidade do rebanho, levadas a efeito por meio de políticas públicas agrícolas, implementadas pela EMDAGRO, COHIDRO, sob a coordenação da SEAGRI. No período em análise foram atendidos 14.775 produtores de leite.

O crescimento da produção tem possibilitado a expansão da produção de derivados e a implantação de novos empreendimentos agroindustriais. A expansão da demanda industrial tem gerado, como consequência, a melhoria genética e do manejo do rebanho, que se refletem em ganhos de produtividade. Outros ganhos na cadeia produtiva são fartamente perceptíveis, a exemplo da captação e conservação do leite após a saída das propriedades. Com a implantação de tanques de resfriamento (PAA Leite), a produção tem evoluído tecnicamente e gerado ganhos adicionais para os produtores.

O apoio governamental à atividade leiteira tem sido levado a efeito em duas linhas básicas: assistência técnica ao processo produtivo e defesa sanitária animal. No tocante à assistência técnica, prestada pela EMDAGRO e COHIDRO, as prioridades residem na melhoria genética e no manejo do rebanho. Quanto à defesa sanitária animal, busca-se a consolidação dos resultados obtidos com o combate à febre aftosa, doença sem incidência no Estado há mais de 16 anos, e no combate a outras doenças, que influenciam negativamente a produção leiteira.

Produção de origem animal por tipo de produto				
Variável = Produção de origem animal (Mil litros)				
Tipo de produto = Leite				
Brasil, Região Geográfica e Unidade da Federação	Ano			
	2006	2007	2008	2009
Brasil	25.398.219	26.137.266	27.585.346	29.105.495
Nordeste	3.198.039	3.338.638	3.454.696	3.813.455
Maranhão	341.206	335.766	364.104	355.082
Piauí	79.786	76.409	77.784	87.165
Ceará	380.025	416.453	425.210	432.537
Rio Grande do Norte	235.461	214.044	219.279	235.986
Paraíba	154.655	173.726	193.567	213.857
Pernambuco	630.348	662.078	725.786	788.250
Alagoas	228.238	242.740	236.852	231.991
Sergipe	242.568	251.624	259.700	286.568
Bahia	905.752	965.799	952.414	1.182.019

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal

Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Citros

O Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Citros abrange 14 municípios da região Centro-Sul do Estado, responsável por uma área plantada com laranja de 51.770 hectares, equivalentes a 97,68% da área total plantada do Estado, que é de 53.000 hectares.

A atividade citrícola em Sergipe é conduzida, fundamentalmente, por pequenos agricultores. Sergipe possui hoje cerca de 12.000 citricultores. Destes, 70%, ou seja, 8.400 são pequenos, com imóveis de área total inferior a 10 hectares, os quais têm, em média, 54,17% de suas áreas ocupadas por pomares cítricos, o que corresponde a 5,09 hectares.

O objetivo principal da ação é a renovação de 20.000 hectares de pomares decadentes, através da utilização de mudas cítricas produzidas dentro do mais moderno padrão técnico, visando a elevar a produtividade média para 30t/ha/ano e aumentar a rentabilidade das propriedades agrícolas.

No período 2007 a 2010 o Governo do Estado atuou com medidas de curto, médio e longo prazos na assistência técnica a 4.000 produtores da região citrícola; aquisição de 2,3 milhões de mudas a viveiristas credenciados; repasse das mudas adquiridas para 1.892 agricultores familiares. Isso permitiu a renovação de 5.481 hectares de pomares cítricos.

Ênfase especial tem sido dada aos aspectos sanitários da exploração, principalmente no que se refere às medidas preventivas para evitar a incidência em Sergipe de pragas e doenças já disseminadas em outros estados produtores. Os efeitos da ação de políticas públicas estaduais para a citricultura já são notados nas estatísticas agropecuárias. Segundo dados do IBGE, a produtividade, que em 2000 se situava em 12 toneladas por hectare, alcançou as 15 toneladas em 2009, com uma nítida tendência de crescimento. A produção estadual de laranja no mesmo período saltou de 600 mil toneladas em 2000 para pouco menos de 800 mil toneladas em 2009.

No período, foi assinado Acordo de Cooperação Técnica com a Embrapa Tabuleiros Costeiros, que garantiu o aporte de R\$ 3,5 milhões para a reestruturação das unidades de pesquisas de citros e fruticultura, recuperação de seis borbulheiras e implantação de matrizeiros com 13 variedades de citros com material genético de alta qualidade para a distribuição aos produtores de mudas.

A Agricultura tem incentivado a organização dos produtores, principalmente quanto à sua articulação para a identificação dos mercados de frutas in natura e de processamento industrial. A articulação entre produtor e indústria tem levado a resultados positivos, principalmente quanto às iniciativas de associações de agricultores familiares do Centro-Sul do estado que vêm contratando a indústria de suco para processamento de frutas, sua transformação em suco pronto para consumo. O produto é comercializado em articulação com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que o destina ao mercado institucional da Alimentação Escolar.

Muda Produzida por Viveirista, Muda Adquirida pelo Estado, recurso do Estado aplicado, agricultor beneficiado e pomar renovado, no período 2007-2010.

Ano	Muda produzida por viveirista	Muda adquirida pelo Estado	Recurso aplicado pelo Estado (R\$ 1,00)	Agricultor beneficiado (*)	Pomar renovado (ha)
2007	1.000.000	700.000	2.100.000	652	1.683
2008	1.000.000	600.000	1.800.000	557	1.442
2009	1.200.000	500.000	1.500.000	418	1.202
2010	700.000	480.000	1.680.000	265	1.154
TOTAL	3.900.000	2.280.000	7.080.000	1.892	5.481

Fonte: SEAGRI/Asplan, 2010

Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Milho

Sergipe vem experimentando nos últimos anos significativo crescimento da produção de milho. A área colhida, que em 2006 era de pouco mais de 139 mil hectares, apresentou crescimento até 2010, de 30,6%, passando para 181,5 mil hectares. Com uma safra estimada para 2010 de 751 mil toneladas, conforme dados do IBGE, a produção deverá experimentar crescimento de 306% no período 2007-2010, acompanhada por significativos ganhos de produtividade.

Com este desempenho, Sergipe ocupa o segundo lugar na produção do grão no Nordeste, sendo superado apenas pelo Estado da Bahia, fruto da soma de políticas públicas favoráveis postas à disposição dos agricultores pelos governos federal e estadual, tais como, oferta de crédito, utilização de sementes melhoradas, pesquisa e transferência de tecnologias de produção, garantia de preços mínimos pela CONAB e ampliação do esforço da assistência técnica, associadas ao empreendedorismo dos agricultores.

Para apoiar a comercialização da safra, o Governo do Estado, por meio do Programa Sergipe Cidades, conta na sua carteira de realizações com 19 projetos de armazéns comunitários, para atender às necessidades de armazenamento dos pequenos produtores familiares, nos 11 principais municípios produtores. O conjunto de armazéns terá capacidade de estocar 22 mil toneladas de grãos, com investimentos de R\$ 3,5 milhões.

Área Colhida, Produção e Rendimento Médio da Cultura do Milho
no Período 2006-2010

Ano	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
2006	139.434	184.908	1.326
2007	147.712	237.129	1.605
2008	160.455	584.786	3.645
2009	172.941	703.294	4.067
2010	182.068	750.718	4.123
Total	802.610	2.460.835	-

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Cadeia Produtiva da Mandioca

A cultura tem maior expressão no município de Simão Dias, que apresentou em 2008 produtividade de 20 toneladas por hectare, seguido de Lagarto com 19 toneladas por hectare e Riachão do Dantas, Salgado, São Domingos e Aquidabã, com 18 toneladas por hectare cada.

Há um nítido crescimento da demanda de produtos nobres, a exemplo de fécula e amidos de uso industrial, tanto no Estado quanto em outras unidades da Federação, o que tem ensejado a implantação, em Sergipe, de empreendimentos agroindustriais voltados para o processamento de raízes.

Várias instituições públicas, privadas e paraestatais vêm desenvolvendo ações de apoio à cadeia produtiva. Dentre estas citam-se a implantação em Umbaúba do Centro Técnico Especializado em Farinha e Derivados; a implantação, em Campo do Brito, de sistema de produção articulando processamento e empacotamento, por meio da Cooperativa dos Produtores de Farinha de Mandioca (COOFAMA) e a implantação, em Nossa Senhora das Dores, da Agroindústria Santa Sara, que operará a partir do início de 2011, processando milho e mandioca, com produção esperada de 4.000 toneladas mensais de amido.

Para apoiar a expansão da cultura foi iniciada em 2009, pela EMDAGRO, em parceria com a EMBRAPA, a implantação de sistema de produção de manivas-semente. Foram instalados 31 campos de produção com área de 42 hectares para validação e multiplicação da variedade Kiriris, que apresenta potencial produtivo de 40 toneladas de raízes, contra a média estadual de 14 toneladas por hectare. Em 2011 serão instalados 42 campos de multiplicação de manivas e 22 unidades demonstrativas.

Programa Agricultura Familiar

O Programa tem por objetivo apoiar os agricultores familiares, através de assistência técnica, pesquisa, apoio à comercialização e outros serviços de suporte à produção de produtos agrícolas e não agrícolas.

Em Sergipe a agricultura familiar responde por 89,9% dos 100.606 estabelecimentos rurais. Explora 88,6% das lavouras temporárias (milho, feijão, arroz, mandioca e outras) e é responsável por 84,1% das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais do Estado, de acordo com dados do Censo Agropecuário do IBGE.

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a Agricultores Familiares

No período 2007 a 2010, a EMDAGRO realizou ações de assistência técnica e extensão rural (ATER), com ênfase no atendimento a agricultores de áreas de colônias e assentamentos rurais, assistindo e orientando 132.559 agricultores familiares. Apenas em 2009 foram assistidos 39.939 agricultores familiares.

Público Assistido pela EMDAGRO por Território de Planejamento
no Período 2007 a 2010

Territórios		Produtores Rurais			
		2007	2008	2009	2010
1	Sul Sergipano	6.116	6.721	9.782	9.427
2	Centro-Sul Sergipano	5.107	5.918	5.639	5.699
3	Grande Aracaju	823	1.002	1.202	1.752
4	Leste Sergipano	733	1.070	1.250	2.611
5	Agreste Central Sergipano	5.437	4.792	7.595	5.085
6	Baixo S. Francisco Sergipano	2.500	2.555	3.495	3.972
7	Médio Sertão Sergipano	1.970	3.473	2.492	3.784
8	Alto Sertão Sergipano	4.875	5.489	8.484	11.477
Total		27.561	31.020	39.939	43.807

Fonte: SEAGRI/Emdagro, 2010

Rede de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar

A rede é constituída por agricultores familiares organizados com o objetivo de efetuar a comercialização dos seus produtos junto ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Os produtos adquiridos se destinam à formação de estoques estratégicos ou à distribuição a pessoas em situação de insegurança alimentar.

Nos últimos três anos o PAA adquiriu 21.802 toneladas de alimentos, beneficiando 10.305 agricultores familiares sergipanos, com dispêndio total de R\$ 31,6 milhões, colocando o Estado em 3º lugar na aplicação dos recursos do Programa na Região Nordeste.

Com relação à aquisição de produtos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a EMDAGRO tem participado ativamente, prestando assistência às associações de agricultores familiares, na participação em chamadas públicas municipais, de modo que 592 agricultores familiares firmaram contratos de fornecimento, em 47 chamadas públicas, realizadas em igual número de municípios, movimentando um volume de vendas de cerca de R\$ 5 milhões.

Rede de Desenvolvimento da Agroecologia

Em face da importância e necessidade de se desenvolver uma agricultura sustentável, com base ecológica, as ações da EMDAGRO estão sendo pautadas nos princípios da

sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades humanas no meio rural, conforme orientações da política nacional para a ATER.

Entre 2007 e 2010 foi prestada orientação técnica a 10.454 agricultores familiares na produção agropecuária em bases ecológicas.

Rede de Capacitação de Agricultores Familiares

As ações desenvolvidas pela EMDAGRO refletem, basicamente, um processo de educação informal para seu público beneficiário, sobretudo os pequenos agricultores. Nesse sentido, uma das redes de grande importância para interação e troca de conhecimentos está representada pela capacitação de agricultores em diversos temas de interesse para as atividades sociais, econômicas, organizacionais, gerenciais, etc. No período de 2007 a 2010 foram investidos R\$ 146,2 mil na capacitação de 6.809 agricultores familiares nos oito territórios de planejamento do Estado.

Abastecimento de Água para o Consumo Humano e Animal

A COHIDRO investiu R\$ 1,8 milhão na construção e recuperação de instalações hídricas, no período 2008-2010, possibilitando o acesso à água para as populações mais vulneráveis.

Entre 2007 e 2010 foram perfurados e recuperados 239 poços artesianos e realizada a manutenção de 409 poços de uso comunitário, beneficiando vários municípios sergipanos. No período foram construídas 25 aguadas de médio porte, recuperadas outras 121 aguadas, em 10 municípios do Semi-árido. Foram construídas, também, 28 cisternas. O conjunto destas ações hídricas beneficiou 69.000 pessoas.

Fornecimento de Serviços Mecanizados

Outra medida de elevado alcance social, que contemplou, basicamente, os segmentos mais vulneráveis da agricultura familiar, foi o suprimento de serviços mecanizados de preparo do solo. Em articulada com a Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social, essa ação teve por objetivo viabilizar a expansão dos cultivos, contribuindo para a geração de trabalho e renda de agricultores que se encontravam fragilizados, em razão dos efeitos da estiagem que atingiu o Semiárido em 2009.

Foram contratadas 32.000 horas/trator, que possibilitaram o preparo de 10.000 hectares de solo, destinados ao cultivo de culturas alimentares, principalmente milho e feijão.

Esta ação beneficiou a 10.665 agricultores de 29 municípios do Semiárido, tendo sido aplicados recursos do Estado da ordem de R\$ 2,7 milhões.

Renegociação de Débitos de Mutuários do Programa Nacional da Agricultura Familiar (PRONAF)

O Governo de Sergipe está inteiramente sintonizado com a situação dos pequenos produtores familiares, que contraíram débitos através de linhas de financiamento do PRONAF.

Com o apoio do Poder Legislativo, que aprovou Projeto de Lei encaminhado pelo Executivo, o Estado aportou R\$ 1 milhão, correspondente a 1% dos débitos bancários de agricultores familiares, para possibilitar a renegociação das dívidas e torná-los adimplentes.

Com esta medida, mais de 27 mil pequenos produtores familiares, dentre eles assentados da reforma agrária, foram diretamente beneficiados, possibilitando a realização de novas operações de crédito rural.

A operacionalização do projeto dar-se-á pela via da articulação institucional da SEIDES e SEAGRI e as vinculadas, EMDAGRO e COHIDRO, tendo como intervenientes executores o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste do Brasil. A SEIDES aportará os recursos nos Bancos, os quais, de posse dos termos de adesão dos mutuários ao programa, procederão às renegociações de dívidas, o que permitirá o seu adimplemento e, a possibilidade de obtenção de novos financiamentos.

Distribuição de Sementes Seleccionadas

O cultivo de graníferas, em especial milho, feijão e arroz, é uma atividade típica de agricultores familiares. Para apoiar o processo produtivo, o Estado possibilita o acesso dos produtores ao suprimento de sementes certificadas, de modo a possibilitar-lhes a produção para auto-consumo e geração de excedentes comercializáveis.

Os resultados mais marcantes desta ação foram notados na cultura do milho, que apresentou a maior expansão entre as diversas culturas de importância econômica para o Estado.

Entre 2007 e 2010 foram adquiridas e distribuídas pelo Estado a agricultores familiares cerca de 3.665 toneladas de sementes certificadas, com recursos da ordem de R\$ 11,1 milhões, conforme quadro a seguir:

Recursos Aplicados, Família Beneficiada, Semente Adquirida e Distribuída ao Agricultor Familiar no Período 2007-2010

Ano	Recurso aplicado em R\$ 1,00	Família beneficiada	Semente adquirida e distribuída (Kg)				
			Milho	Feijão	Arroz	Sorgo	Total
2007	2.174.593	55.227	342.000	273.000	260.000	-	875.000
2008	3.096.200	60.000	330.330	301.500	-	6.770	638.600
2009	2.432.000	62.000	382.000	399.385	220.000	-	1.001.385
2010	3.394.500	70.000	600.000	550.000	-	-	1.150.000
Total	11.097.293	247.227	1.654.330	973.885	480.000	6.770	3.664.985

Fonte: SEAGRI/Asplan, 2010

Reforma Agrária

A parceria entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o Estado de Sergipe deu grande impulso às ações de Reforma Agrária no Alto Sertão Sergipano, território com a mais alta concentração de acampamentos de agricultores sem-terra e de assentamentos rurais.

Por meio do Convênio celebrado com o INCRA, no valor de R\$ 55,5 milhões, foram adquiridos 70 imóveis com área total de 27.714 hectares, ou pouco mais de 91.000 tarefas sergipanas, nos municípios de Canindé de São Francisco, Carira, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória e Poço Redondo.

A área adquirida está trazendo vida nova para 1.116 famílias que estão sendo assentadas naqueles municípios. A maior parte desses agricultores irá produzir com irrigação, principalmente, frutas e grãos, associados à exploração de pecuária leiteira em regime de sequeiro, de forma a permitir a sustentabilidade das explorações e maior ganho econômico pelas famílias.

Ação Fundiária

A Política Fundiária do Estado tem por objetivo principal garantir a legalização das terras sergipanas destinadas à produção agrícola.

Dentre as ações desenvolvidas no período 2007-2010 pela EMDAGRO destacam-se a concessão de 473 títulos de terra a posseiros e o georreferenciamento de 7.050 propriedades, beneficiando a maior parte dos territórios sergipanos.

Com esta ação, o Estado confere cidadania ao agricultor e assegura a garantia jurídica da posse da terra para a família e seus dependentes, abrindo caminho para o acesso aos serviços públicos, tais como: ATER, serviços financeiros, seguro-safra, seguro-desemprego, bem como se credencia a ter uma aposentadoria, usufruir da licença maternidade para a companheira, entre outros.

Programa Sergipe Competitivo

Com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico sustentável do Estado, através do crescimento do setor produtivo nas dimensões empresarial, estrutural e sistêmica. Seguem as principais ações do Programa.

Apoio e Organização de Arranjos Produtivos Locais (APL's)

APL's podem ser entendidos como sistemas de agentes econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculos expressivos de produção, interação, cooperação e aprendizagem.

Em Sergipe, o Governo do Estado constituiu, em maio de 2007, o Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais (NEAPL-SE), com 14 instituições parceiras, como forma de unificar as diversas frentes de trabalho que já atuavam no Estado junto aos arranjos ou aglomerados produtivos existentes. Hoje, o Núcleo é constituído por 33 instituições parceiras.

Atualmente, têm-se oito Grupos de Trabalho dos Arranjos Produtivos Locais, de um total de 10 APL's identificados. São eles:

Confecções e Artesanato de Bordados;

Pecuária de Leite;

Piscicultura;

Ovinocaprinocultura;

Fruticultura;

Cerâmica Vermelha;

Mandioca;

Tecnologia da Informação.

Para servir como fórum de divulgação das ações e de discussão de assuntos sobre o tema, foi criada a home page www.neapl.sedetec.se.gov.br.

Para o fortalecimento do APL ovinocaprinocultura, pode-se citar as capacitações oferecidas em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e o SEBRAE, trabalhando a transferência de tecnologia e a gestão de negócios, bem como a divulgação e comercialização em feiras e eventos dos produtos, em especial, os à base de leite de cabra, produzidos por pequenos produtores dos territórios Alto Sertão, Agreste Central e Centro-Sul Sergipano.

Com relação ao fortalecimento do APL da Pecuária de Leite e Derivados destacam-se: capacitações de produtores; acompanhamento dos Programas PAA Leite e Palma para Sergipe; projeto de transferência de tecnologia, por peritos franceses na área do processo produtivo.

O APL da Mandioca trabalha diretamente com quatro Cooperativas, que atuam em regiões estratégicas do Estado. É importante destacar a criação do Comitê do APL no Sul Sergipano, reflexo da inauguração do Centro Técnico Especializado em Farinha e Derivados da Mandioca (CTE), em Umbaúba. Essa iniciativa tem o objetivo de agregar valor aos produtos oriundos da mandioca, assim como profissionalizar a atividade dentro do meio rural, visto que, Sergipe produz hoje uma das farinhas de maior aceitação no mercado nacional.

No contexto do APL Confecções e Artesanato de Bordado destaca-se o Projeto Extensão Industrial Exportador (PEIEx), o que possibilitou conhecer as potencialidades e gargalos do setor de confecções e buscou-se aumentar a formalização do setor. Promoveu-se ainda, em parceria com o SENAI, oito cursos na área de gestão e produção, nos municípios de

Itabaianinha e Tobias Barreto. O Edital lançado pela SEDETEC e SEIDES permitiu que associações produtivas de confecções e artesanato de bordado submetessem projetos de capacitação tecnológica, inserção em novos mercados e melhoria da infra-estrutura de produção.

No APL de Cerâmica Vermelha vale destacar a redução das taxas da ADEMA e dos Bombeiros para emissão de licenças, bem como a liberação de linha de crédito especial do BANESE para ceramistas interessados em adequar suas cerâmicas às exigências da ADEMA. Por meio do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (PROCOMPI) 40 cerâmicas receberam a legalização ambiental, além de melhorias operacionais e gerenciais. Por fim, o convênio da CODISE com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) viabilizou o georreferenciamento de 71 cerâmicas em Sergipe.

Ações de Apoio aos APL's (2008-2010)

2008	APL	CONFECÇÕES ARTESANATO DE BORDADO	CAPACITAÇÕES/ CURSOS	Capacitação em parceria com o SENAI, destinada aos confeccionistas de Itabaianinha. Programa com dez cursos, abrangendo as áreas técnicas e de gestão.	Itabaianinha	175 pessoas	R\$ 18.057,00
			TRANSPORTES	Transporte para missão empresarial para Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru e Toritama	Todos os municípios do Arranjo	36 participantes	R\$ 5.000,00
		OVINOCAPRINOCULTURA	PASSAGENS	Passagem para ASCCO (caprinocultores) divulgar o evento de ovinocaprinocultura - Goiás	Todos os municípios do arranjo	01pessoa	R\$ 2.000,00
			SEMINÁRIOS	Seminário do BNDES – O Financiamento n	Todos os municípios do Arranjo	124 participantes	R\$ 5.000,00
		CERÂMICA VERMELHA	TRANSPORTES	Transporte para ceramistas participarem de capacitação em Itabaianinha	Itabaianinha-SE	10 pessoas	R\$ 1.500,00
			PASSAGENS	Passagem para técnica do CETEM colaborar com o Edital da FINEP para APL	Todos os municípios do Arranjo	01 pessoa	R\$ 1.200,00
		APICULTURA	PASSAGENS	Passagem para FAPISE participar de apresentação do PD - Brasília	Todos os municípios do Arranjo	01 pessoa	R\$ 2.000,00
		MANDIOCA	TRANSPORTES	Transporte para o I Seminário da Cadeia Produtiva da Cultura da Mandioca, no dia 12/12/08 em Lagarto.	São Domingos e Campo do brito	60 pessoas	R\$ 1.950,00
2009	APL	CONFECÇÕES ARTESANATO DE BORDADO	CAPACITAÇÕES/ CURSOS	Mecânica de manutenção de máquinas de costura industrial.	Itabaianinha e Tobias Barreto	40 pessoas	R\$ 10.080,00
				Capacitação e Consultoria: Controle de qualidade na Indústria de vestuário	Itabaianinha e Tobias Barreto	40 pessoas	R\$ 4.120,00
		PECUÁRIA DE LEITE E DERIVADOS	TRANSPORTE	Transporte para FELEITE em São Paulo	Todos os municípios do arranjo		R\$ 13.415,96
			CAPACITAÇÕES/ CURSOS	Capacitação em orientação e boas práticas de fabricação	N. S. Glória, Porto da Folha e Poço Redondo	60 pessoas	R\$ 9.525,00
		OVINOCAPRINOCULTURA	TRANSPORTES	Transporte para o PEC Nordeste em Fortaleza	Todos os municípios do Arranjo	15 pessoas	R\$ 7.879,19
				Transporte para realização de visitas técnicas em N.Srª Glória, Gararu e Porto da Folha, para conhecer experiências de sucesso da ovinocaprinocultura em Sergipe. Participaram dessa visita os capacitandos do curso de ADRS, técnicos do SEBRAE, EMBRAPA e FACCOS.	Todos os municípios do Arranjo	40 pessoas	R\$ 650,00
			DIVULGAÇÃO/ FEIRAS	Aluguel de espaço para instalação de baias para exposição de ovinos na FEINCO - Feira Internacional de Caprinos e Ovinos realizada de 09 à 13 de março de 2010 em São Paulo.	Todos os municípios do Arranjo	Ovinocultores associados da ASCCO	R\$ 6.600,00
		MANDIOCA	TRANSPORTES	Transporte para o Festival da Mandioca em Lagarto.	Lagarto	90 pessoas	R\$ 1.950,00
		PETRÓLEO E GÁS	DIVULGAÇÃO/ FEIRAS	Participação na Feira Brasil Off Shore	Rio de Janeiro		R\$ 35.000,00
		CERÂMICA VERMELHA	CAPACITAÇÕES/ CURSOS	Noções Básicas de Cerâmica Vermelha	Itabaiana, Itabaianinha e Propriá	120 pessoas	R\$ 40.260,00
				Programação e Controle da produção para a Indústria de Cerâmica	Itabaiana, Itabaianinha e Propriá		
		CULTURA	TRANSPORTES	Transporte para reuniões dos GTs de Laranjeiras e São Cristóvão	Laranjeiras e São Cristóvão		R\$ 2.500,00
2010		OVINOCAPRINOCULTURA	DIVULGAÇÃO/ FEIRAS	Aluguel de espaço para instalação de baias para exposição de ovinos na FEINCO - Feira Internacional de Caprinos e Ovinos realizada de 09 à 13 de março de 2010 em São Paulo.	Todos os municípios do Arranjo	Ovinocultores associados a ASCCO	R\$ 6.600,00
				Apoio com Transporte de Animais para os 65ª Exposição Agropecuária de Goiânia realizada de 21 a 30/05/2010	Todos os municípios do Arranjo	Ovinocultores associados a ASCCO	R\$ 7.500,00
		PECUÁRIA DE LEITE E DERIVADOS	DIVULGAÇÃO/ FEIRAS	Apoio com transporte de produtores para o ENEL	Todos os municípios do Arranjo		
TOTAL							R\$ 193.816,65

Fonte: SEDETEC/Núcleo de APL's

Capacitações realizadas nos APL's em 2010

Capacitações realizadas através de Parcerias entre SEDETEC e instituições parceiras do Núcleo de APL (SENAR, SEBRAE, SENAI, e SUDENE /executor ICODERUS)			
APL	Curso	Municípios	Turmas
Apicultura	Capacitação em manejo das colméias, melhoramento genético, sanidade e manejo ambiental.	Canindé do São Francisco, Gararu, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Porto da Folha, Japaratuba, São Cristóvão, Frei Paulo, Ribeirópolis, Carira, Lagarto, Tobias Barreto, Poço Verde, Pacatuba, Brejo Grande, Neópolis e Japoatã	18
	Produção de Própolis e Pólen	Canindé do São Francisco, Gararu, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Porto da Folha, Japaratuba, São Cristóvão, Frei Paulo, Ribeirópolis, Carira, Lagarto, Tobias Barreto, Poço Verde, Pacatuba, Brejo Grande, Neópolis e Japoatã	6
	Administração Rural	Canindé do São Francisco, Gararu, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Porto da Folha, Japaratuba, São Cristóvão, Frei Paulo, Ribeirópolis, Carira, Lagarto, Tobias Barreto, Poço Verde, Pacatuba, Brejo Grande, Neópolis e Japoatã	18
	Custo de Produção	Canindé do São Francisco, Gararu, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Porto da Folha, Japaratuba, São Cristóvão, Frei Paulo, Ribeirópolis, Carira, Lagarto, Tobias Barreto, Poço Verde, Pacatuba, Brejo Grande, Neópolis e Japoatã	18
Ovino-caprinocultura	Administração Rural	Poço Redondo, Porto da Folha, Carira, Simão Dias, Lagarto, Tobias Barreto, Riachão do Dantas, N. Srª da Glória, Gararu, Poço Verde, Canindé, Pinhão e Monte Alegre	13
	Custo de Produção	Poço Redondo, Porto da Folha, Carira, Simão Dias, Lagarto, Tobias Barreto, Riachão do Dantas, N. Srª da Glória, Gararu, Poço Verde, Canindé, Pinhão e Monte Alegre	13
	Melhoramento Genético	Poço Redondo, Porto da Folha, Carira, Tobias Barreto, N. Srª da Glória, Gararu, Poço Verde, Canindé, Pinhão e Monte Alegre	10
	Manejo e Conservação de Forragens	N. S. Glória, Monte Alegre, Canindé, Poço Redondo, Porto da Folha, Gararu e N. S. Lourdes	7
	Consultoria para implantação da Metodologia RAMPES	Associação ASCCO	1
	Aprender a empreender	Associação ASCCO	1
	Como vender mais e melhor	Associação ASCCO	1
	Consultoria em Marketing estratégico e tático	Associação ASCCO	1
Pecuária do Leite e Derivados	Juntos Somos Fortes.	Nossa Senhora da Glória e Porto da Folha.	2
	Consultoria – Aplicação da Metodologia GAPPO (Gestão Administrativa do Produtor por Objetivos)	Nossa Senhora da Glória e Porto da Folha.	2
Apicultura	Curso De Apicultura Básica	Municípios sergipanos inseridos na Meso Região de Xingó: Canindé do São Francisco, Poço Redondo, Porto da Folha e Monte Alegre	4
	Curso de Produção de Pólen, Própolis e Cera		3
	Curso de Meliponicultura		3
	Curso de Fabricação de Colméias		1
	Curso de Fabricação de Cosméticos a Base do Mel		2
	Curso de Culinária a Base de Mel		2
	Curso de Confeção de Equipamentos de Proteção Individual para Apicultura		1
	Curso de Produção de Mudas de Espécies Melíferas da Caatinga		2

Fonte: SEDETEC/Núcleo de APL's

Melhorias no Ambiente de Negócios

Dentro da sua política de fortalecimento da economia sergipana, o Governo de Sergipe possui como ferramentas de indução do desenvolvimento e da competitividade das Micro e Pequenas Empresas (MPE's) e das cadeias produtivas prioritárias os seguintes instrumentos:

- Fórum de Competitividade;
- Formalize-SE;
- Fórum Regional das Micro e Pequenas Empresas;
- Programa de Desenvolvimento de Fornecedores; e
- Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM).

As ações voltadas para a melhoria do ambiente de negócios tiveram início em março de 2007, quando a SEDETEC convidou representantes de entidades públicas e privadas para integrarem um Grupo de Trabalho visando adequar a legislação estadual à Lei Geral das MPE's (Lei Complementar nº 123/2006). O trabalho contribuiu para o melhor entendimento dos aspectos da Lei Geral, como também para encontrar e oferecer caminhos para a adequação do Estado aos princípios da citada Lei, resultando em propostas para o balizamento do Executivo estadual, cabendo ressaltar as seguintes:

- Edição do Decreto nº. 24.361, de 28.08.2007, que fixou o sublimite estadual de R\$ 1,2 milhão de faturamento anual, para efeito de enquadramento na categoria MPE's;
- Aprovação da Lei nº. 6.192, de 14.09.2007, que isenta de ICMS as empresas optantes pelo Simples Nacional, com faturamento de até R\$ 360 mil ao ano, beneficiando diretamente 12.453 empresas, correspondente a mais de 90% do total de contribuintes do ICMS;
- Edição do Decreto nº. 24.454, de 18.06.2007, que concedeu às empresas optantes pelo Simples Nacional, o parcelamento de débitos até 31 de janeiro de 2006, em até 120 parcelas mensais;
- Edição do Decreto nº. 24.361, de 28.08.2007, que extinguiu a cobrança da margem de valor agregado, correspondente a 10%, para todas as empresas com receita bruta anual de até R\$ 1,2 milhões, que aderiram ao Super simples;
- Aprovação da Lei nº. 6.206, de 24.09.2007, que estabelece tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte, nas licitações públicas destinadas às aquisições de bens e serviços, no âmbito da Administração Pública Estadual;
- Aprovação de legislação específica para as MPE's em 23 municípios sergipanos. Os outros 53 municípios estão sendo sensibilizados neste sentido;
- Edição do Decreto Estadual nº 26.406/2009, que tem por objetivo a simplificação do processo de registro e legalização de empresas no Estado de Sergipe.

Atração de Investimentos Privados

O Governo Estadual, não obstante a conjuntura econômica difícil, buscou incessantemente cumprir sua missão de fomentar a geração de negócios, visando o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Sergipe.

Cabe ao Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) a formulação das principais linhas da política de desenvolvimento do Estado, propondo diretrizes, prioridades e instrumentos necessários para a concessão de estímulos e benefícios a empreendimentos industriais, agroindustriais, pecuários, aquícolas, turísticos e/ou ações voltadas para a tecnologia da informação e fabricação de materiais e equipamentos para a infra-estrutura de comunicação, em termos de geração de novos empregos, integração setorial que fortaleça as cadeias produtivas e, que venham a resultar na descentralização econômica e espacial das atividades produtivas.

Resumo das Ações Realizadas pelo CDI

BENEFÍCIOS	ANO / QUANTIDADE				
	2007	2008	2009	2010	Total
Apoio Locacional	09	22	21	24	76
Apoio Fiscal	26	32	09	10	77
Apoio Fiscal/Locacional	01	03	02	04	10
Revisão de Enquadramento	03	05	04	-	12
Inclusão de Novos Produtos	01	25	04	03	33
Revogação de Benefícios	06	32	14	11	63
Outras Finalidades *	18	39	45	41	143
SOMATÓRIO	64	158	99	93	414

Fonte: SEDETEC/Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI)

(*) Relocalização, alteração da razão social, normatização, FAI - Fundo de Apoio a Industrialização, etc ...

Situação Operacional Consolidada dos Empreendimentos Incentivados

PERÍODO 2007 A 2010			
SITUAÇÃO OPERACIONAL	Quant.	Mão de Obra	Investimentos R\$ 1.000,00
Projetos Implantados	59	6.301	475,0
Projetos em Implantação	17	2.668	436,0
Projetos Aprovados Aguardando Implantação	13	689	54,0
Projetos em Análise na CODISE	15	692	102,0
Empresas Ampliadas	06	2.404	25,0
SOMATÓRIO	110	12.754	1.092,

Fonte: CODISE/Diretoria de Industrialização – DIN

A seguir, são destacados os principais empreendimentos, por segmento econômico, que se encontram implantados, ampliados e em implantação no período 2007 a 2010.

Município	Empreendimento	Segmento
Aracaju	Sergipel produtos eletrônicos Ltda.	Eletro-eletrônico
	Gemar Empreendimentos Ltda.	Hotelaria
	Irudex Brasil Ltda.	Metalúrgico
Barra dos Coqueiros	Energen Energias Renováveis Ltda.	Energia Eólica
	Ejs Hotéis e Turismo S/A	Hotelaria
Capela	Agroindustrial Capela Ltda.	Sucroalcoleiro
Estância	ARUMÃ Produtora de Embalagens de Sergipe Ltda.	Embalagem
	SERGITEX Indústria Têxtil Ltda.	Têxtil
Frei Paulo	Calçados Hispana Ltda. (ampliação)	Calçadista
Lagarto	JAV Indústria de Alimentos Ltda.	Alimentício
Maruim	FERTINOR Fertilizantes Ltda.	Produtos Químicos
Muribeca	SABE Alimentos Ltda.	Alimentício
N.S. das Dores	Agropecuária Santa Sara Ltda.	Alimentício
	Agroindustrial Campo Lindo Ltda.	Sucroalcooleiro
N.S. do SOCORRO	Cerâmica Serra Azul Ltda.	Minerais ã Metálicos
	Indústria de Móveis Cequipel Paraná Ltda.	Móveis
	TRITEX Indústria Têxtil Ltda.	Têxtil
	Altenburg Nordeste Ltda	Têxtil
	Aracaju Malhas Ltda	Têxtil
RIBEIRÓPOLIS	STARCOM do Nordeste Comércio e Indústria de Brinquedos Ltda	Brinquedo
SALGADO / APARECIDA	West Coast	Calçadista
SIMÃO DIAS	DAKOTA Calçados S/A (ampliação)	Calçadista

Fonte: Programa Sergipano de Desenvolvimento - PSDI

Recursos Minerais

Nos últimos quatro anos o setor mineral de Sergipe experimentou um nítido processo de crescimento. Os dados apresentados pelo sistema de acompanhamento do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) comprovam esse fato. É certo que o processo de obtenção do direito mineral, em geral, é bastante lento e complexo. Mas, os números são reveladores do razoável crescimento desse segmento da economia sergipana.

Dados do Setor Mineral de Sergipe

Fase	2007	2008	2009	2010	Total
Requerimento de Pesquisa	81	125	102	107	415
Requerimento de Licença	31	55	46	44	176
Portaria de Lavra	0	4	0	2	6
Relatório Aprovado	2	3	4	5	14
Requerimento de Lavra	0	2	2	0	4

Fonte: Departamento Nacional de Produção Mineral – Sistema de Informações Geográficas da Mineração (SIGMINE).

Os números acima demonstram o dinamismo da produção mineral em Sergipe. Das atividades de extrações de substâncias minerais utilizadas destacam-se as argilas utilizadas como matérias-primas na cerâmica vermelha e os minerais utilizados na construção civil.

A Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM), tributação incidente sobre a atividade de extração de bens minerais tem apresentado arrecadação ascendente, não somente em termos absolutos, como também, em termos relativos, o que pode ser verificado na tabela abaixo.

Valor da arrecadação da CFEM, posição relativa e colocação
em relação ao Brasil, no período 2007-2010

Ano	Valor (R\$ 1,00)	Posição Nacional	
		(%)	Colocação
2007	6.786.481	1,24	8º
2008	11.661.365	1,36	7º
2009	18.270.852	2,46	5º
2010 *	12.124.370	1,71	7º

Fonte: www.dnpm.gov.br

(*) Arrecadação até setembro de 2010

O Balcão de Atendimentos, da CODISE, recebe demandas dos mineradores, como também solicitações de pesquisadores, estudantes e entidades públicas e privadas relacionadas com o setor mineral.

Nos últimos quatro anos, as maiores demandas tem se concentrado na legalização de jazidas minerais perante o DNPM e a ADEMA.

Comércio Exterior

Por considerar o Comércio Exterior uma atividade estratégica para geração de renda, emprego e, conseqüentemente, o fortalecimento da economia do Estado, o Governo de Sergipe vem trabalhando no desenvolvimento de políticas públicas sustentáveis de promoção às exportações.

Neste sentido, em 2007 criou a Comissão de Comércio Exterior de Sergipe (CCE-SE), com o objetivo de desenvolver a cultura exportadora no Estado. É composta por 10 instituições que atuam na área.

Porém, a principal ação do Governo de fomento às exportações trata-se do Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEx), fruto de Convênio entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX Brasil), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), para contratação de extensionistas voltados ao atendimento de empresas com potencial exportador.

Em 2009 iniciaram-se os trabalhos a partir do lançamento do edital e contratação de cinco técnicos extensionistas, com graduação em diversas áreas, os quais tinham como objetivo o atendimento individual a 140 empresas, relacionadas aos seguintes APL's:

Confecções (Tobias Barreto e Itabaianinha) e Tecnologia da Informação (Aracaju).

E aos setores de:

Fabricação de Calçados (Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Itaporanga D'Ajuda e Itabaiana),

Fabricação de Móveis (Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão),

Petróleo e Gás (Aracaju, Carmópolis e Itaporanga D'Ajuda) e Química (Aracaju).

Devido ao sucesso do Projeto, o Convênio SEDETEC/APEX/IEL foi renovado até julho de 2011. No novo Convênio, permaneceram algumas metas do anterior, foram definidas novas metas e setores, perfazendo um total de 100 novos atendimentos e 40 reatendimentos de empresas. Os novos setores contemplados foram:

Alimentos e Bebidas, e Metal Mecânica.

Zona de Processamento de Exportação de Sergipe (ZPE/SE)

As ZPE's são distritos industriais incentivados, onde as empresas neles instaladas operam com suspensão de impostos, liberdade cambial e procedimentos administrativos simplificados, com a condição de destinarem pelo menos 80% de sua produção ao mercado externo. A parcela de até 20% da produção vendida no mercado interno paga os impostos normalmente cobrados sobre as importações.

Foi aprovado pelo Conselho das ZPE's o pleito de Sergipe, sendo expedida a competente autorização para a instalação da ZPE de Barra dos Coqueiros. Após a publicação do Decreto no Diário Oficial da União, será contado um prazo de 90 dias para a criação da empresa administradora da ZPE e de 1 ano para o efetivo início das obras.

Antes disso, em setembro de 2010, ocorreu uma visita do Secretário do Conselho das ZPE's e técnicos do MDIC, ao município de Barra dos Coqueiros, que constatou as vantagens de que dispõe a área prevista para a implantação da ZPE. A mesma já conta com todo o terreno desapropriado e terraplenado, dispondo ainda de sistema viário e de acessos rodoviários

pavimentados, energia elétrica nas imediações e de enorme potencial de água subterrânea, fatores decisivos para a atração de indústrias.

Foram promovidos diversos debates técnicos visando à identificação da vocação industrial da Zona de Processamento em consonância com o cenário atual da economia do País, registrando-se uma acentuada tendência para a área de indústrias de tecnologia, inseridas na cadeia produtiva de exploração de petróleo, gás e energia.

A SEDETEC iniciou um intenso processo de divulgação da criação da ZPE de Barra dos Coqueiros, expedindo ofícios circulares a todas as empresas exportadoras sergipanas e àquelas com vocação e potencial para a exportação, passando a receber as primeiras manifestações de empresários interessados no Projeto.

Programa Sergipe Inovador

Tem por objetivo fomentar o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica, com ênfase no setor produtivo. O Programa é coordenado pela SEDETEC, sendo executado em parceria com as Entidades vinculadas FAPITEC e ITPS.

Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I)

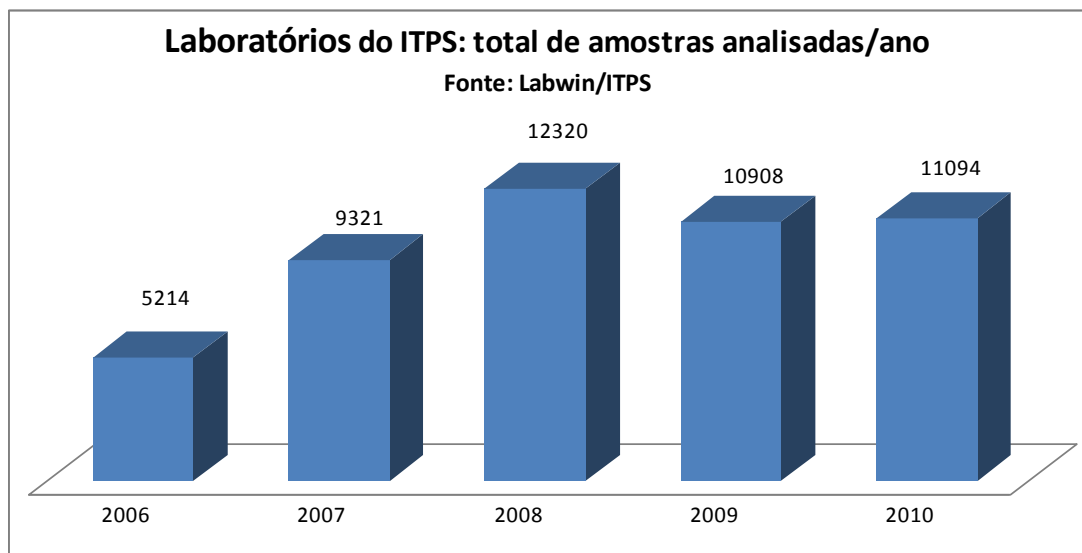
O Brasil de hoje reconhece que a aliança entre a ciência e as atividades econômicas é fundamental para garantir o processo de desenvolvimento econômico e social. Nesse modelo, os institutos de pesquisa têm a importante função de fazer a intermediação do conhecimento científico com o sistema produtivo.

Com essa visão, o Governo de Sergipe vem investindo na modernização do Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS), preparando-o para cumprir a sua nova missão, ou seja, desenvolver pesquisas e serviços tecnológicos, para atender as demandas do Estado e prover apoio ao setor produtivo.

Atualmente o ITPS dispõe de sete laboratórios, que oferecem diversos tipos de ensaios nas áreas de meio ambiente, alimentos, fertilizantes, calcário, água, solos, tecido foliar, resíduos industriais, produtos químicos e resistência de materiais. Desses, os laboratórios de Água e o de Solos e Química Agrícola foram acreditados pelo INMETRO, em 2010. A acreditação representa o reconhecimento formal da competência técnica dos dois Laboratórios e com isso as suas atividades passam a ter aceitação internacional. Os dois laboratórios foram também selecionados na Chamada Pública FINEP/MCT para integrarem as Redes de Prestação de Serviços Tecnológicos do Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC). O Laboratório de Água está inserido na Rede Temática de Saneamento e Abastecimento de Água e na Rede de Monitoramento Ambiental, e o Laboratório de Solos e Química Agrícola integra a Rede Temática de Monitoramento Ambiental.

Para isso, o Estado, por meio do ITPS, realizou importantes investimentos, para a aquisição de equipamentos básicos de laboratório, indispensável para que todos eles passassem a funcionar normalmente e conseguissem atender os serviços de análises e ensaios tecnológicos. Foram também adquiridos equipamentos de grande porte, o que tornou possível dar um salto qualitativo na química analítica até então praticada no ITPS.

A nova infra-estrutura laboratorial instalada permitiu um aumento de produtividade (ver Figura abaixo) e a retomada das atividades de pesquisa.

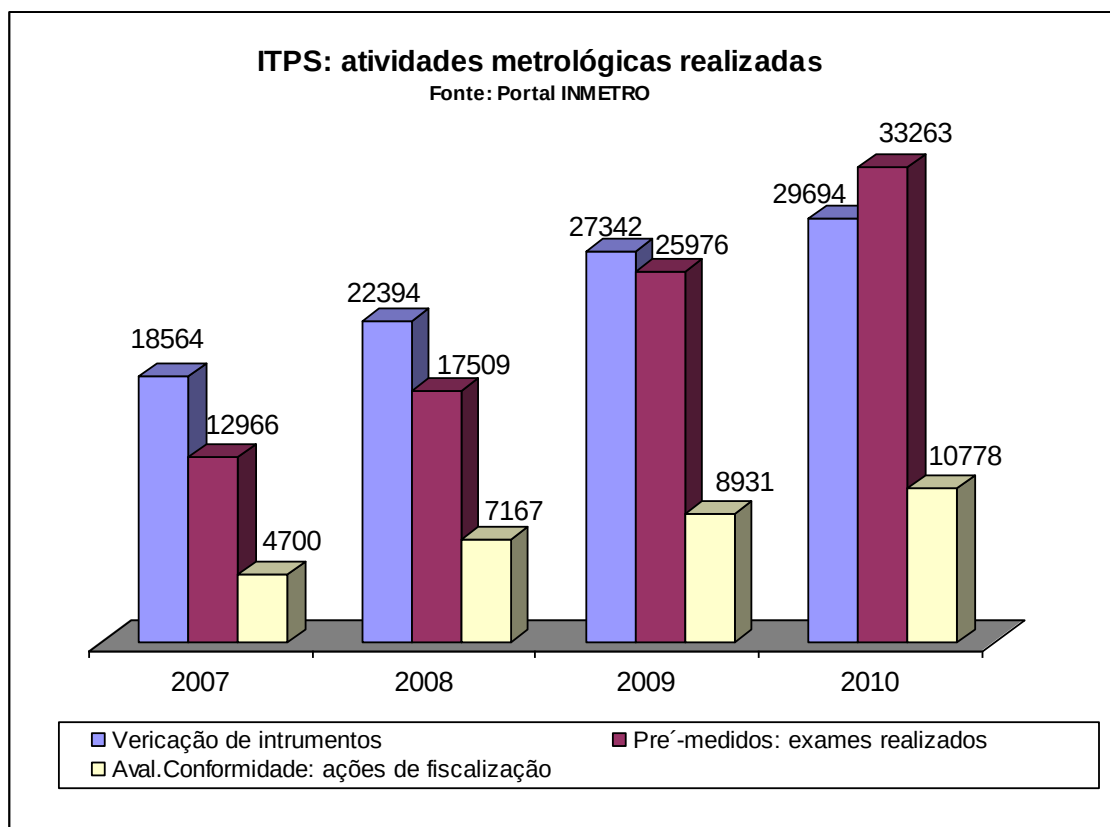


No período 2007 a 2010 tiveram início no ITPS um total de 20 projetos de pesquisas, que resultaram na apresentação de 54 trabalhos em eventos científicos, na publicação de um trabalho em periódico internacional e dois trabalhos em periódicos nacionais.

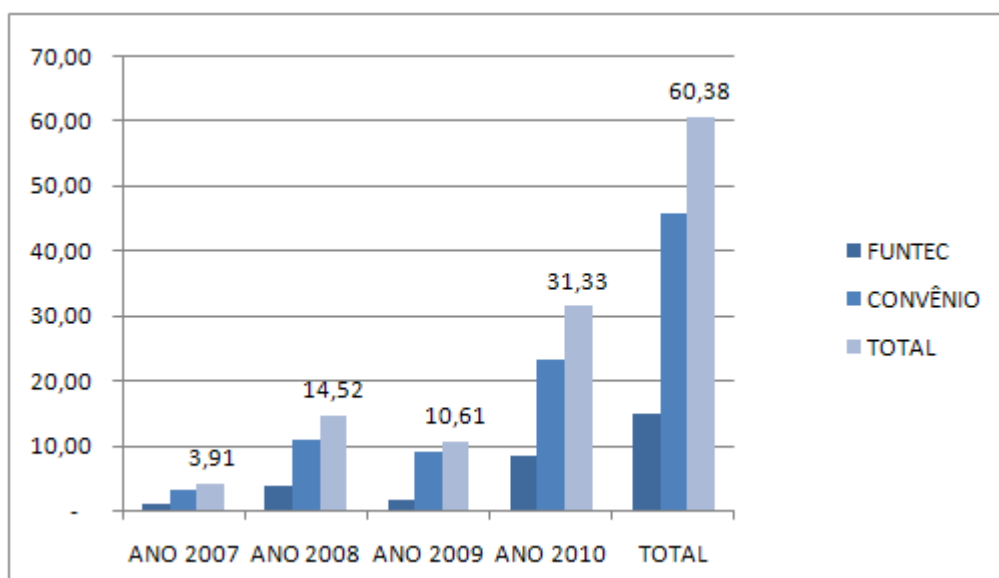
O ITPS através da delegação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO), integra a Rede Brasileira de Metrologia Legal e da Qualidade (RBMLQ-I), sendo o órgão responsável pela execução do controle metrológico em Sergipe. A Rede tem como objetivo principal proteger o consumidor, tratando das unidades de medida, métodos e instrumentos de medição, de acordo com as exigências técnicas e legais obrigatórias.

Como parte da Rede Brasileira de Metrologia Legal e de Qualidade o órgão se faz presente em todos os municípios do Estado de Sergipe, fazendo verificações de instrumentos (taxímetros, bombas medidoras de combustíveis, balanças, medidores de pressão arterial, medidores de velocidade, hidrômetros etc.), perícia metrológica em produtos pré-medidos (arroz, feijão, macarrão, açúcar, leite, biscoito, farinha, cereais, dentre outros) e avaliação da conformidade para verificação do atendimento aos critérios e normas técnicas (brinquedos, material elétrico, eletrodomésticos, pneus, produtos têxteis, preservativos etc.) A Figura a seguir mostra um resumo das atividades metrológicas realizadas no período 2007 – 2010.

A interação do ITPS com a sociedade tem sido razoavelmente intensa, bastando verificar a sua participação em eventos como: projeto “Sergipe de Todos”, programa “Aluno Cidadão”, Semana do Meio Ambiente, Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, Semana Nacional de Museus, Feira da Indústria e Inovação Tecnológica (FITEC) e Feira do Empreendedor.

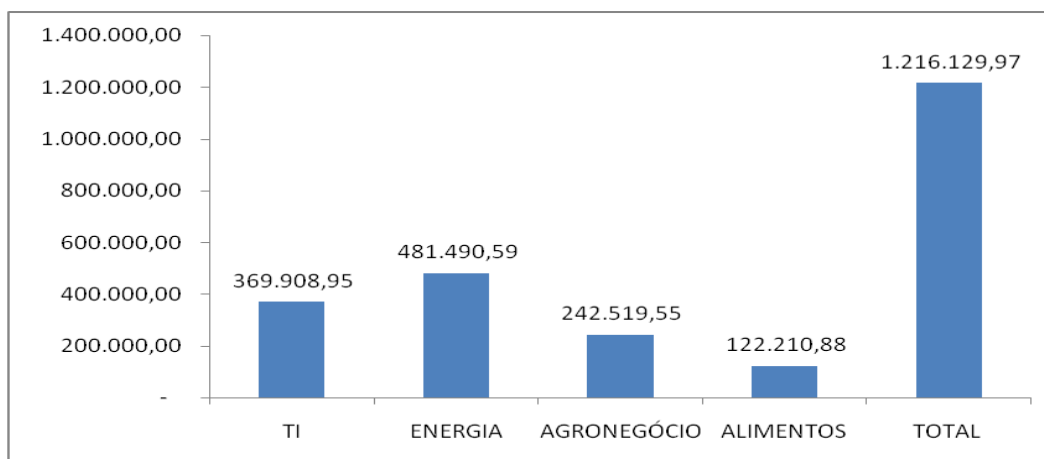


Para o incentivo à pesquisa e à inovação, o Governo de Sergipe, por meio da FAPITEC/SE, movimentou recursos da ordem de R\$ 60,3 milhões no período 2007 a 2010. Com esses recursos a Fundação contratou 622 auxílios e 946 bolsas de pesquisa, em diversas áreas do conhecimento.



Fonte: FAPITEC / Assessoria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Com relação à Ciência e Tecnologia cabe destacar o Programa de Apoio à Inovação nas Empresas Sergipanas (INOVA-SE), cujo objetivo é fomentar a inovação nas micro e pequenas empresas sergipanas, através do financiamento de projetos elaborados por pesquisadores em parceria com as empresas. Foram financiados 11 projetos atingindo um montante de R\$ 1.216.129,97, distribuídos em diversos setores produtivos conforme gráfico abaixo:



Fonte: FAPITEC/Assessoria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Destacam-se ainda a aprovação da Lei Sergipana de Inovação (Lei nº 6.794, de 02.12.2009) e do Plano Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, construído a partir da I Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada em março de 2008.

Sergipe Parque Tecnológico (SERGIPETEC)

A atual Administração mobilizou os meios materiais e políticos para consolidar o SERGIPETEC, por meio da SEDETEC, na condição de órgão supervisor, dando continuidade ao Contrato de Gestão firmado em 2005 e celebrando um novo instrumento de parceria, o Contrato de Gestão 01/2009, com a interveniência da SEFAZ, SEPLAN, SEINFRA, SEAD e CODISE.

A forma de parceria adotada pelo Poder Público Estadual, ou seja, o Contrato de Gestão, tem demonstrado ser o melhor e mais prático instrumento para a execução de atividades relacionadas à promoção do desenvolvimento científico e tecnológico local e regional por uma Organização Social.

Dentre as ações do SERGIPETEC destacam-se a operacionalização da Biofábrica e a parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para a construção de uma nova sede, numa área de 130 mil m², contígua ao Campus de São Cristóvão.

Programa Desenvolvimento do Turismo de Sergipe

O objetivo desse Programa é a inserção efetiva de Sergipe na rota do turismo nacional, mediante o fortalecimento e a exploração das potencialidades regionais, com conseqüente geração de emprego e renda e melhoria da qualidade de vida da população.

No quadriênio em foco, a atual Administração, entendendo que o desenvolvimento sustentável do turismo é multidimensional, levou a efeito um conjunto variado de ações, destacando-se as de infra-estrutura e as relativas à recuperação e/ou restauração do patrimônio cultural, histórico e paisagístico.

Nesse contexto, assume grande relevância a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Sergipe (2009-2014), objetivando orientar a política estadual de turismo e guiar as ações a serem executadas.

Além disso, adequações administrativas, elaboração de estudos, participação ou realização de eventos estiveram na pauta das ações efetivadas, por esse Governo, como forma de incrementar e divulgar o turismo no Estado.

Outro aspecto levado em conta e de vital importância foi à promoção de cursos de capacitação profissional, objetivando ensinar técnicas de atendimento para as múltiplas atividades do setor, promover o nivelamento das informações, fidelizar o turista e gerar renda para a população. Esses cursos fazem parte do Projeto Sergipe de Braços Abertos, que conseguiu viabilizar, entre 2007 e 2010, a capacitação de 1.500 profissionais.

Imprimindo maior dinamismo, 417 empresas ligadas ao setor, em 2007/2009, foram cadastradas no Ministério do Turismo (MTur), representando um crescimento de 33,6% em relação ao período 2004/2006, ressaltando que tais empresas, uma vez cadastradas, têm o direito a benefícios, como o apoio à participação em programas, eventos, feiras e ações do MTur.

Ademais, no período de 2007 a 2010, foi possível firmar 19 convênios entre o Estado de Sergipe, por intermédio SEDETEC, e o Ministério do Turismo, no âmbito do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR), contribuindo para o aumento da competitividade dos destinos turísticos do país e para a consolidação de um modelo de gestão pública descentralizada e cooperativa, conforme preconiza o Plano Nacional de Turismo (2007-2010).

Tais convênios, como se constata no quadro que se segue, totalizam o montante de, aproximadamente, R\$ 23,2 milhões, que serão carreados para infraestrutura e serviços básicos, estratégias do produto turístico, estratégias de comercialização, gestão ambiental e fortalecimento institucional.

Convênios com MTUR (PRODETUR)

Nº Convênio	Objeto	Valor (R\$1,00)
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS		
701670/08	Implantação e Melhoria da Infraestrutura do Povoado Crasto	743.737,30
722429/09	Implantação de Rodovia interligando Santa Luzia Luzia ao Povoado Crasto	4.420.366,17
704420/09	Implantação de Rodovia interligando o Povoado Covento-Pontal à Indiaroba	5.278.160,00
753523/10	Elaboração de Estudos e Projetos para a reforma, ampliação e reestruturação do Centro de Convenções de Sergipe	306.357,21
ESTRATÉGIA DO PRODUTO TURÍSTICO		
1178/08	Sinalização Turística da Rota Aracaju-Xingó	106.700,00
701663/08	Reforma e ampliação do terminal turístico de Pirambu	600.000,00
723469/09	Sinalização Indicativa e Turística Polos Costa dos Coqueirais e Velho Chico	2.740.000,00
704900/09	Sinalização turística Polo Costa dos Coqueirais e da Orla de Atalaia	221.450,00
722424/09	Reforma do Cacique Chá	400.000,00
722428/09	Revitalização do Centro de Turismo Aracaju	330.000,00
753571/10	Elaboração de pesquisa diagnóstica de preparação para o Programa de Qualificação Profissional e Empresarial para os Polos Costa dos Coqueirais e Velho Chico	294.756,00
ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO		
724578/09	Elaboração e Execução do Plano de Marketing	5.909.060,00
GESTÃO AMBIENTAL		
723593/09	Elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica dos Polos Turísticos	155.433,00
FORTELECIMENTO INSITUCIONAL		
994/08	Elaboração do PDTIS Polo Velho Chico	350.000,00
990/08	Elaboração do Projeto de Fortalecimento dos Gestores de Turismo	154.458,52
79663/09	Fortalecimento Institucional da EMSETUR	420.905,52
721976/09	Fortalecimento Institucional da Cptur	109.711,70
722995/09	Fortalecimento Institucional da UCP/SE	513.000,00
704903/09	Revisão e Atualização do PDTIS Polo Costa dos Coqueirais	204.886,00
TOTAL		23.258.981,42

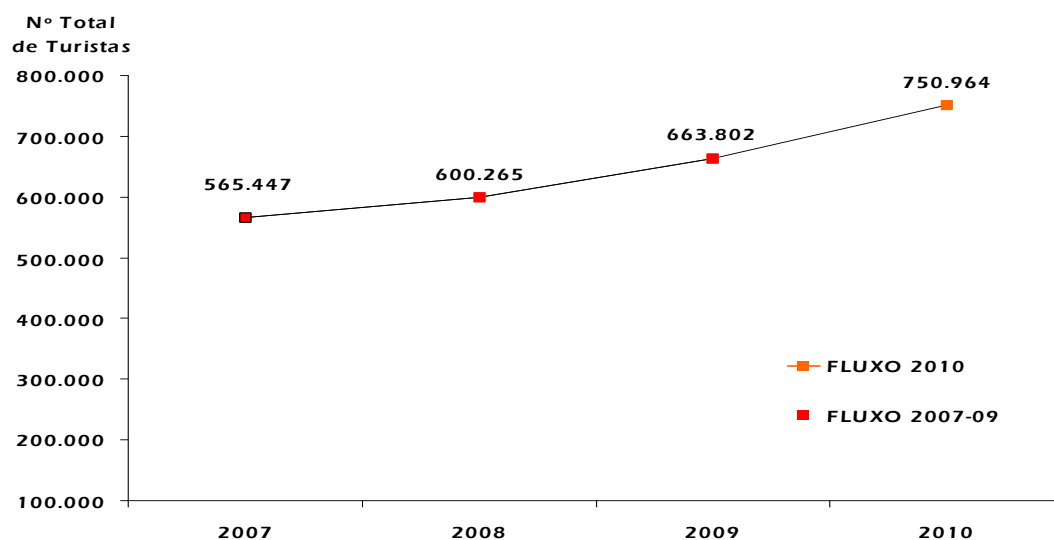
Fonte: SEDETEC / Unidade de Coordenação de Projetos do Prodetur em Sergipe.

É importante frisar que desses convênios foram concluídos a sinalização turística da rota Aracaju/Xingó, a sinalização turística do Pólo Costa dos Coqueirais e da Orla da Atalaia e o fortalecimento institucional da Companhia de Policiamento Turístico do Estado.

Dessa forma, as ações empreendidas permitiram a atual Administração apresentar um bom desempenho, que se refletem nos indicadores de resultados.

Em relação ao fluxo turístico, observa-se um crescimento anual, no período que compreende os anos de 2007 a 2009, de 8,02%. Na comparação entre 2008 e 2007, houve uma variação negativa de 6,2%, mas, entre 2009 e 2008, registra-se um acréscimo de 10,5%, e para o período entre 2010 e 2009 estima-se um incremento de 13,1%.

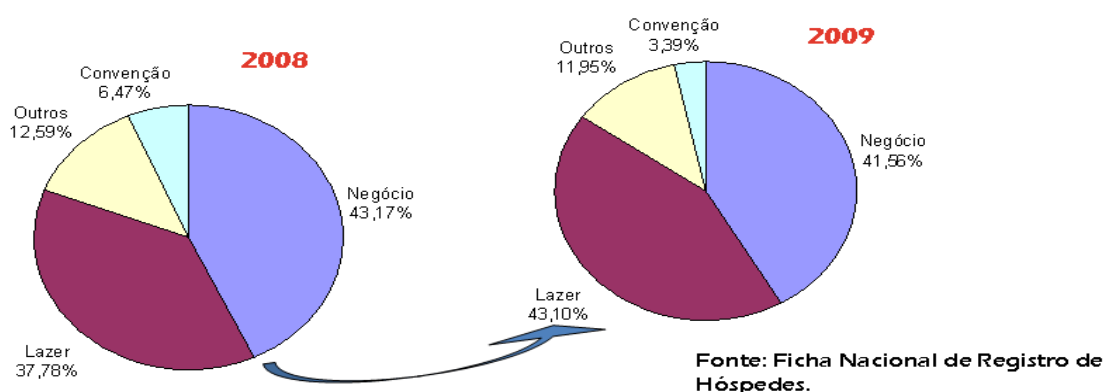
Fluxo Turístico em Sergipe (2007 a 2010)



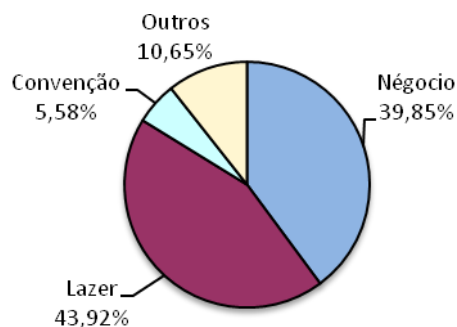
Fonte: Empresa Sergipana de Turismo (EMSETUR)

Vale registrar que, historicamente, a principal motivação dos turistas que visitam nosso Estado sempre foi a 'viagem de negócios/trabalho', tendo o 'lazer' como segundo motivador da viagem. No entanto, os relatórios mais recentes da hotelaria sergipana demonstram uma inversão na composição deste indicador.

De fato, como os gráficos revelam, em 2008 e 2009 o 'lazer' assume a liderança entre os motivos. Cabe ainda ressaltar que as projeções realizadas apontam para a permanência dessa tendência, pois, em 2010, a perspectiva é que o lazer represente 43,92% dos motivos dos nossos turistas, contra 39,85% dos que se deslocam por motivo de negócios/trabalho.

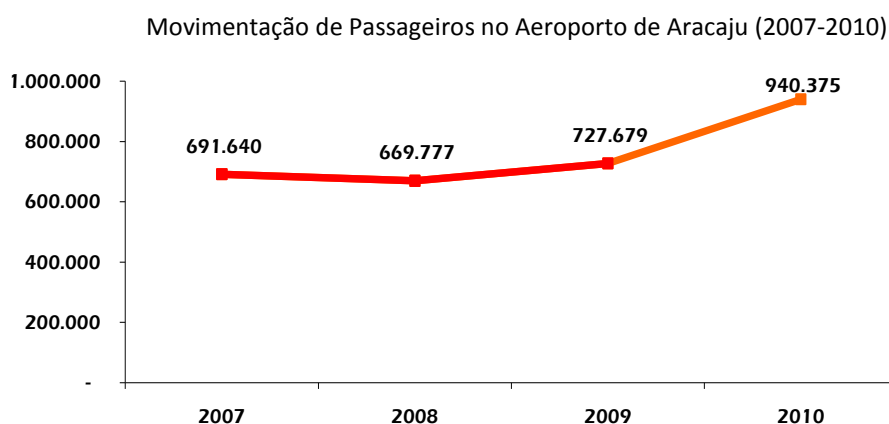


Essa tendência permaneceu durante o ano de 2010. Sendo demonstrado através dos dados coletados até outubro de 2010, obtidos através da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes.



Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) - Ficha Nacional de Registro de Hóspedes.

Em relação ao fluxo no aeroporto de Aracaju no período 2007 a 2010, observa-se um crescimento significativo, pois de 692 mil embarques e desembarques registrados em 2007, os dados oficiais apontam uma movimentação de quase um milhão de passageiros em 2010, significando um acréscimo de cerca de 38%. É importante frisar que entraram em operação no período as empresas aéreas Trip, Ocean Air, No Air e Azul.

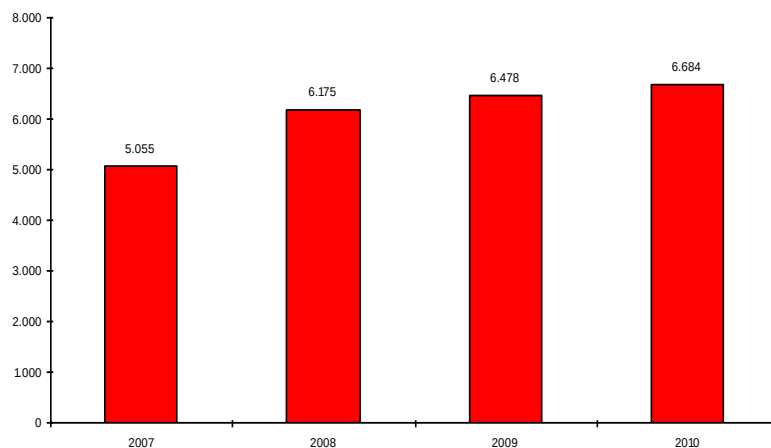


Fonte: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO.

No que toca a competitividade do Destino Sergipe, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) desenvolve diversas pesquisas em Turismo, dentre elas, a Pesquisa de Competitividade no Turismo Nacional que se iniciou em 2002, na qual Sergipe estava na 18ª posição no rank. Na segunda pesquisa, realizada em 2006, o estado perdeu competitividade e passou a ser o 20º. No entanto, em 2008 Sergipe recuperou sua antiga posição de 2002, retornando à 18ª posição no rank.

Outro fator que denota o crescimento do turismo em nosso Estado é o quantitativo de quartos ofertados nos hotéis e pousadas que apresentou, no período 2010/2007, um incremento de 32%, conforme se visualiza no quadro a seguir.

Evolução na Oferta de Quartos em Hotéis e Pousadas (2007 a 2010)



Fonte: Ministério do Turismo – CADASTUR.

Outro resultado que merece ser destacado é o número de empregos gerados no setor. No período de janeiro de 2007 a novembro de 2010, foram criados, 5.111 empregos diretos, numa prova que as ações voltadas ao fortalecimento do turismo vêm impactando positivamente a economia local. A criação de empregos neste grupo durante esses 4 anos superou o total de empregos criados durante os anos de 1996 a 2006 que foi de 4.841.

Ainda no contexto da geração do emprego no setor, é fundamental pontuar a recente inauguração da Rua do Turista, antiga Rua 24 Horas, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1,4 milhão, que proporcionará não só espaços para visita dos turistas, mas, também, oportunidades de empregos, por viabilizar a abertura de novos negócios e, ainda, a revitalização do Centro Histórico de Aracaju.

Programa Luz para Todos

O Programa tem como objetivo universalizar o acesso e o uso da energia elétrica em Sergipe, utilizando-a como vetor de desenvolvimento social e econômico. Foi criado originalmente pelo Governo Federal em 2003. Em Sergipe tem a coordenação da Secretaria de Estado da Infra-Estrutura.

O Programa estava previsto para ser encerrado em Sergipe no ano de 2006. Porém, em 2007, quando tinham sido atendidos 25.313 domicílios, havendo ainda uma estimativa de mais 22.000 domicílios a atender, o Governo renegociou a dívida existente com o Programa e assinou um termo de compromisso para atender as demandas restantes.

Em 2008 o Governo Federal, através do Decreto Federal Nº 6.442, prorrogou o prazo do Programa Luz Para Todos para dezembro de 2010. Atento a este fato e considerando as novas demandas do Estado, o Governo de Sergipe solicitou a inclusão de Sergipe entre os Estados com previsão para conclusão do Programa em 2010.

Atualmente o Programa já atendeu 58.423 domicílios sergipanos, representando um quantitativo estimado de 292.115 pessoas, com previsão para atender aproximadamente mais 7.000 moradias até o final de 2010. O volume de recursos aplicado até junho/2010 foi de R\$ 220,2 milhões, sendo R\$ 165,2 milhões do Governo Federal, R\$ 22 milhões do Governo Estadual e R\$ 33 milhões das Concessionárias.

O Programa, além de levar energia elétrica para os trabalhadores rurais e estimular o mercado consumidor de eletrodomésticos nas cidades do interior, possibilita a realização de uma série de investimentos de pequeno porte, a exemplo de forrageiras, ordenhadeiras, ou seja, aparelhos que permitem o aumento da produção das pequenas propriedades rurais, sendo esse outro grande mérito do Programa, o de lançar os alicerces de um futuro melhor para o homem do campo.



CONCLUSÃO

Como se pode constatar, todas as ações levadas a efeito ao longo do quadriênio 2007 – 2010 mantêm uma estreita sintonia com a Missão Institucional do Governo que é alcançar o desenvolvimento sustentável com a inclusão social, como preconiza o Plano Estratégico de Sergipe e suas oito diretrizes.

Para tanto, a atual Administração assumiu o compromisso de conceber e implementar programas e ações capazes de, gradativamente, concretizar os desafios constantes em cada uma dessas diretrizes.

Prova disso é a reestruturação efetivada na rede hospitalar e ambulatorial, com a implantação de Hospitais Regionais e das Clínicas de Saúde da Família, bem como a melhoria dos hospitais já existentes, a exemplo da reforma e ampliação do Hospital de Urgências de Sergipe. Sobressaem, ainda, a implantação das farmácias populares e da ampliação dos serviços de atendimento móvel (SAMU). Não obstante essas ações, a mudança de paradigma de gestão na área da saúde operada pela criação de três Fundações Públicas de Direito Privado mostram o compromisso não só com a criação da infra-estrutura de atenção à saúde e de saneamento básico, mas também a preocupação com a melhoria constante dos serviços prestados nessa área.

No conjunto, essas mudanças resultaram em impactos positivos, como mostram os indicadores de Mortalidade Infantil e de Morte de Mulheres por câncer de mama e de colo do útero, por exemplo.

Na educação, as ações voltaram-se, preponderantemente, para a melhoria das instalações físicas das escolas e dos métodos pedagógicos, assim como a valorização do professorado, a exemplo da garantia do piso salarial que desponta como uma conquista histórica. Vale ressaltar o destaque dado à interiorização e melhoria do ensino profissionalizante, preparando os jovens para o mercado de trabalho. Esta preocupação, a exemplo da implantação de novas escolas técnicas, além de guardar forte correlação com a política educacional em nível federal, coloca a educação como fator central no processo de desenvolvimento em uma época marcada pelo domínio do conhecimento. A interiorização e a customização da grade curricular dessa modalidade de ensino também possibilitaram o lançamento de importantes bases para o desenvolvimento territorial sustentável por garantir a incorporação dos saberes locais ao processo de produção de novos conhecimentos.

Na segurança pública é importante ressaltar, além da valorização profissional, o reaparelhamento das polícias, que já começam a mostrar resultados no combate à criminalidade. A adoção de novas tecnologias, a exemplo do georreferenciamento das ocorrências criminais, faz-se importante à medida que coloca, também, a segurança pública na lógica da administração pública gerencial, garantindo aos efetivos da polícia maior capacidade de prevenção e repressão de crimes. Outro ponto de destaque é a criação da delegacia itinerante que apresenta como fator de inovação a prestação de serviços na zona rural, o que reforça a preocupação do Governo com a inclusão social.

Concernente às minorias e aos estratos populacionais em situação de risco social e pessoal, a estruturação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e outras iniciativas de igual envergadura estão ajudando no processo de combate às desigualdades sociais no estado. Da

habitação ao trabalho, da renda mínima ao direito à cultura, o Governo do Estado desenvolveu ações que garantiram a inclusão com vistas à redução dessas desigualdades.

O Programa Estadual de Habitação de Interesse Social “Casa Nova, Vida Nova” entregou moradias a milhares de famílias sergipanas em uma parceria inovadora entre Governo Federal e Governo Estadual. Outros programas cuidaram da inclusão das minorias e grupos vulneráveis, especialmente as mulheres, no mercado de trabalho. Até a garantia de renda mínima, com o Programa Mão Amiga, foi implantada nessa gestão sob uma nova ótica, em sintonia com as ações de mesma natureza desenvolvidas pelo Governo Federal. Para acessarem a bolsa os beneficiários do programa passaram por capacitações que visavam incluí-los no mercado de trabalho.

Até a cultura foi incorporada ao processo regular de planejamento das ações de Governo, agora entendida como amálgama do processo de desenvolvimento. Visando à preservação do Patrimônio Histórico e Cultural para as gerações futuras, um elenco de ações foi levado a efeito como, por exemplo, a restauração de museus e a realização de eventos que traduzem a celebração de nossa cultura. Como marco maior dessas ações, Sergipe conseguiu, junto à UNESCO, elevar a Praça São Francisco, localizada no município de São Cristóvão à categoria de Patrimônio da Humanidade.

A Administração Pública, por sua vez, está sendo modernizada por meio de diversas ações, como a implantação do Sistema de Gestão Integrada (i-Gesp), que abrigará todas as informações do ciclo de gestão pública, desde o planejamento à prestação de contas, numa mesma base de dados, aumentando a transparência dos atos administrativos.

Outras mudanças que combinaram tecnologia da informação com novos conceitos gerenciais também tiveram impacto do ponto de vista do aprimoramento da arrecadação e da qualificação da despesa do Estado, a exemplo do Projeto “Modernizando a Gestão Pública”, do sítio de compras “ComprasNet/SE” e do uso de Chip's no controle das despesas com combustível da frota de veículos do Estado. No plano da prestação de serviços públicos com eficácia e eficiência, o resultado dessa combinação foi a implantação de novos Ceac's a exemplo do Ceac Móvel, levando cidadania para todos os lugares de Sergipe.

Cabe destacar também a retomada do planejamento de longo prazo com o Desenvolver-SE e os Planos Territoriais de Desenvolvimento que, somados às medidas de saneamento das contas públicas, permitiram a captação de recursos indispensáveis à execução de diversas ações elencadas neste relatório.

A modernizar da gestão pública, frise-se, não significou somente a melhoria dos processos e das tecnologias, mas também das pessoas. Ela implicou uma série de ações de valorização dos servidores públicos como a realização de concursos públicos, a melhoria salarial e a qualificação profissional desenvolvida, principalmente, pela Escola de Administração Pública e Gestão Governamental de Sergipe.

A malha rodoviária do nosso Estado vem passando por um processo permanente de recuperação e ampliação, sobressaindo, a restauração da rodovia denominada Rota do Sertão, da Lourival Batista e da rodovia João Bebe Água. Essas melhorias favorecem a circulação de pessoas e mercadorias, fortalecendo o comércio e fluxo turístico.

No tocante ao meio ambiente, o Estado vem dispensando uma atenção especial, através de medidas de recuperação dos recursos hídricos, maior cuidado com o destino final dos resíduos sólidos e com a ampliação das áreas de reserva ambiental. Essas ações resultam na melhoria dos índices de poluição e no aproveitamento racional dos recursos naturais, favorecendo maiores condições para o desenvolvimento sustentável.

Dentre as diretrizes do Plano Estratégico de Governo, a que tratou do desenvolvimento territorial e participativo consistiu na grande inovação para a articulação de políticas públicas feita pela atual gestão. Para que ela pudesse ser bem sucedida, foi feita a socialmente mais justa regionalização do estado. Mais justa não em função dos critérios técnicos adotados, e sim em função de ter no Planejamento Participativo a sua origem, a sua referência.

Foi essa territorialização que referenciou o desenvolvimento de grande parte das ações do Governo. Na saúde, houve hospitais regionais construídos ou reformados. Na educação, foram construídas Escolas Técnicas regionais. A segurança também passou a ser interiorizada assim como as ações que visavam estimular o controle social sobre as ações de governo. No âmbito das minorias e grupos vulneráveis a territorialização trouxe consigo o respeito e a reafirmação das suas culturas e de outras particularidades, fazendo-os sentirem-se parte efetiva da construção de um novo Sergipe.

Regionalizada a infra-estrutura social, a infra-estrutura produtiva também seguiu a lógica da desconcentração. Da produção, passando pela circulação e pelo consumo, as condições essenciais foram garantidas pelo Estado.

A agricultura familiar ganhou destaque com o fortalecimento das suas cadeias produtivas, através da distribuição de sementes selecionadas, do fornecimento de serviços mecanizados, da ampliação da Assistência Técnica da Emdagro, assim como com as ações de reforma agrária e com o Programa Nacional de Crédito Fundiário.

Associadas a essas ações as compras governamentais para a merenda escolar e para o PAA Alimentos garantiram também o sucesso da agricultura familiar. Na pecuária, o PAA Leite juntamente com as ações de fortalecimento da cadeia produtiva do leite garantiram a Sergipe a 5ª posição em volume de produção no Nordeste.

A agricultura, a indústria e o comércio sergipanos puderam contar também com, além de um sistema viário recuperado, ações de promoção da competitividade da economia, a exemplo do Núcleo de APLs, do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial e da melhoria do ambiente de negócios.

Ciência e Tecnologia também foram destaque nessa nova proposta de desenvolvimento. Quando associada ao desenvolvimento urbano e territorial equânime elas configuraram o Sergipe Cidades que através dos seus CVTs, Distritos Industriais e Mercados Territoriais têm buscado revolucionar a economia sergipana.

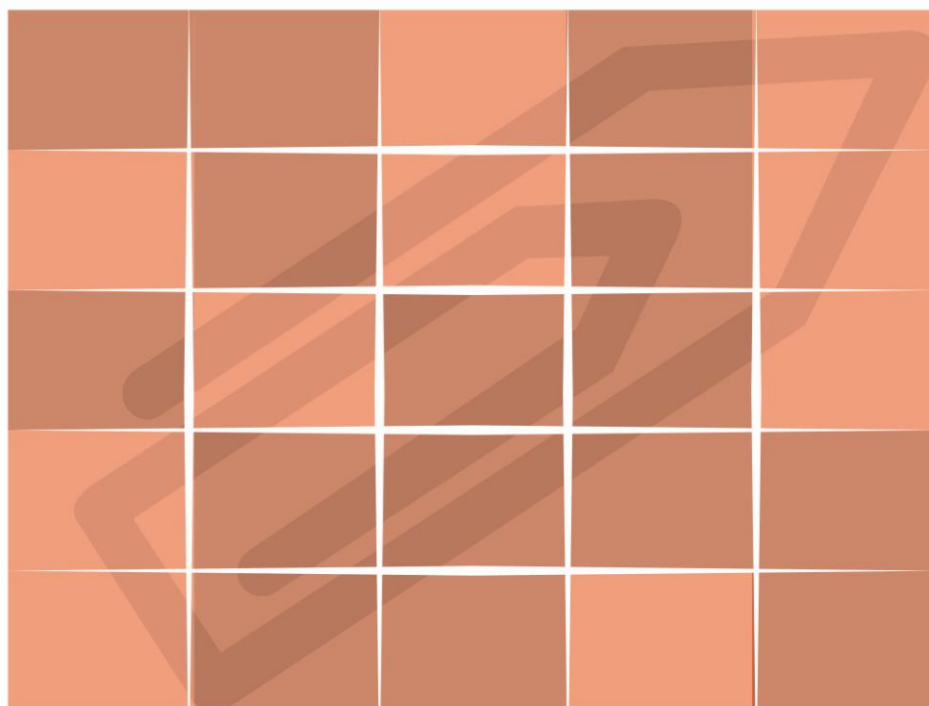
Uma economia que também é solidária e que se coaduna com a inclusão pelo direito por não deixar de fora nenhum canto de Sergipe. Provas disso foram o Programa Luz Para Todos que levou energia elétrica para todo o estado e o Programa Prosperar que está financiando

pequenos projetos para o desenvolvimento de comunidades organizadas das zonas rurais e urbanas de Sergipe.

Tudo isso pode ser constatado pelo povo de Sergipe, que no dia a dia tem percebido as mudanças. Será assim também com o crescente número de turistas que nos visitam. O aumento do fluxo no Aeroporto Santa Maria, os índices de ocupação de leitos, os empregos gerados e o motivo da vinda das pessoas que nos visitam mostram que, cada vez mais, Sergipe caminha no rumo certo, tornando-se um lugar melhor para viver, com oportunidades para todos.

A consecução das ações previstas nos planos e projetos desta administração mostrou o acerto com que foi elaborado o nosso Plano Estratégico e o nosso Planejamento Participativo, contribuindo para o alcance da Missão Institucional do Governo que é alcançar o desenvolvimento sustentável com a inclusão social.

Enfim, todas essas realizações estão ajudando a construir um Estado mais justo, onde a população possa ter acesso universal aos serviços públicos de qualidade e que seja, ao mesmo tempo, parceira e beneficiária do desenvolvimento.



ANEXO

ANEXO
PRINCIPAIS AÇÕES POR ÓRGÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL (SECC)

- Elaboração dos Relatórios “Caderno de Ações”, que lista todos os programas e ações, independente do município em que é realizado; e “Caderno de Municípios”, que reúne todos os investimentos do Governo do Estado por município e por território;
- Elaboração de Relatórios Gerenciais, contemplando o acompanhamento de indicadores e metas, a pertinência dos resultados e alinhamento com a agenda estratégica;
- Realização de visitas a 75 municípios do Estado de Sergipe, inspecionando um total de 324 obras;
- Elaboração dos seguintes relatórios: Caderno Especial de Inaugurações, Caderno das Cidades e Caderno Especial Monumenta e Relatório das Clínicas de Saúde da Família;
- Realização do projeto “Modernizando a Administração Pública”;
- Realização de treinamento da equipe em Gestão para Resultados;
- Acompanhamento da agenda governamental e assessoramento ao Governador do Estado;
- Elaboração do processo de briefing’s, notas técnicas e ofícios;
- Monitoramento do projeto “Sergipe de Todos”;
- Divulgação do Programa de Parceria Público Privadas em Sergipe, através do site www.ppp.se.gov.br;
- Implantação e manutenção do site do Palácio-Museu Olímpio Campos (www.palacioolimpiocampos.se.gov.br);
- Criação de redes sociais na Internet, visando à divulgação do Palácio-Museu Olímpio Campos e da Praça São Francisco;
- Acompanhamento jornalístico e monitoramento de todas as ações da campanha “Contra o crack, a favor da vida”;
- Elaboração do projeto para construção do novo Centro Administrativo, atendendo às exigências do edital de manifestação de interesse lançado pelo Governo de Sergipe, dentro do Programa de Parceria Público-Privada (PROPPPSE);

- Criação do Projeto Sergipe de Todos, como forma de proporcionar ações de cidadania e ofertar à população serviços de Órgãos e Entidades do Governo, envolvendo os oito territórios de planejamento, perfazendo um total de 3.173 atendimentos diretos e indiretos nas suas 20 edições;
- Implantação de sistemas e ferramentas para aperfeiçoar os fluxos dos processos no órgão como: Controle de Cargos (SCC), Gestão de Resultados (SGR) Gerenciamento de Documentos Olímpio Campos (SGO) Suprimentos de Fundos (SSF), Gestão de Diárias (SGD), Pagamento de Despesa (SAP), Controle de Frota de Veículos (SCF) e Segurança de Aplicações (SSA);
- Aprovação da Solicitação de Manifestação de Interesse (SMI) para elaboração dos estudos, projetos e demais requisitos, visando à possível instalação de um projeto de Parceria Público-Privada (PPP) na área da saúde;
- Realização das seguintes exposições: Exposição Didática sobre o Artista Plástico Horácio Hora, Exposição “Penitentes” de Guy Veloso, Exposição Didática “Sergipe Artístico e Monumental” e Placas de identificação dos monumentos tombados em São Cristóvão;
- Realização de simpósios sobre Art Décor de Aracaju – perspectiva para o patrimônio cultural de Aracaju - organizado pela Escola Superior do Ministério Público Federal, tendo como resultado final a elaboração da “Carta de Aracaju”;
- Capacitação de recepcionistas para atender os espaços culturais de São Cristóvão.

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO (SEG)

- Assistência e assessoramento ao Governador do Estado nas áreas administrativa e parlamentar;
- Realização do controle prévio das proposições legislativas de iniciativa do Governador;
- Elaboração e controle de atos oficiais e convênios;
- Encaminhamento de Projetos de Lei à Assembléia Legislativa Estadual;
- Expedição de decretos normativos;
- Implantação de uma página na internet, objetivando aumentar a interatividade entre os órgãos e a sociedade. Até o momento já foram publicados no site mais de 8.000

decretos estaduais, referentes ao período de 1999 a 2010. Os decretos referentes a anos anteriores a 1999, bem como os novos decretos, estão sendo colocados na ferramenta de busca gradativamente.

Ações do Escritório de Representação de Sergipe em Brasília

- Acompanhamento da execução orçamentária de convênios firmados na Capital Federal;
- Suporte logístico ao governador do Estado, secretários e dirigentes públicos estaduais e municipais;
- Articulação entre os representantes do poder executivo estadual e municipal, união federal e bancada parlamentar.

Ações da Ouvidoria Geral do Estado (OGE)

- Criação do canal interativo (serviço 0800), atendendo a 419 pessoas;
- Atendimento presencial a 572 pessoas, oferecido na sede do órgão e na ouvidoria do CEAC – Rodoviária José Rollemberg Leite;
- Criação do “Fale com o Governador”, canal de comunicação entre a sociedade e o Governo do Estado, com 3.062 atendimentos;
- Criação do “Fale com a Ouvidoria”, visando a atender a população por meio do site da OGE, com 773 atendimentos;
- Criação da Unidade de Atendimento em Ouvidoria no CEAC - Rodoviária, atendendo 485 pessoas;
- Prestação de serviços a pessoas residentes no interior, através do CEAC – Móvel;
- Criação da Ouvidoria Itinerante, contemplando 4.611 atendimentos, em todo o Estado de Sergipe.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL (SECOM)

- Implementação do Plano de Desenvolvimento da SECOM;
- Implementação do Núcleo Avançado de Comunicação Institucional;
- Disseminação de informações do Governo à sociedade, por meio de boletins impressos, programas e arquivos de áudio (*podcasts*), para veiculação na internet, cartilhas, entre outros;

- Criação da Agência Sergipe de Notícias (ASN), visando à concentração de toda a informação gerada pelo Governo de Sergipe de maneira clara, abrangente e de fácil acesso aos cidadãos e à imprensa;
- Publicação do Guia de Relacionamento dos Gestores com a Imprensa;
- Produção do *clipping* eletrônico e impresso, objetivando disseminar entre as secretarias e órgãos informações qualificadas, referentes ao trabalho do Governo;
- Promoção de seminários e treinamentos contemplando assessores de imprensa e órgãos do Governo;
- Realização de campanhas institucionais educativas e de utilidade pública;
- Criação do Sistema Integrado de Marketing/Works, sistema informatizado que integra a SECOM, às assessorias de comunicação das diversas secretarias e órgãos do Governo e as prestadoras de serviço;
- Realização de campanhas educativas e de utilidade pública, como a campanha de vacinação contra a febre aftosa, pagamento do IPVA, campanha de conscientização e combate ao crack, entre outras;
- Realização de campanhas promocionais e de eventos, como o Verão Sergipe, os festejos juninos e o carnaval;
- Organização e realização de 141 eventos, abrangendo desde inaugurações a eventos de grande porte como o Verão Sergipe e o Arraiá do Povo;
- Criação de um Núcleo de Mídias Sociais.

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO (CGE)

- Elaboração do planejamento estratégico para o período (2007 - 2010);
- Publicação, em parceria com a Procuradoria do Estado de Sergipe, do Calendário Eleitoral e a Cartilha de Orientação aos Gestores Públicos;
- Criação do Programa Controle Interno e Transparência na Administração Pública, com o objetivo de dotar a Administração Pública Estadual de mecanismos de gestão, de controle e transparência;
- Divulgação para a sociedade dos resultados produzidos pela Administração Pública Estadual, através do Portal da Transparência, no endereço: www.transparencia.se.gov.br;

- Reestruturação da CONGER, tanto no aspecto físico, reformando e ampliando as instalações físicas, para melhorar as condições operacionais dos serviços prestados, quanto no contexto organizacional, definindo processos de trabalho focados na eficiência e melhoria contínua dos serviços prestados;
- Criação do Projeto Caravana da Cidadania, visando a assegurar o fomento à participação popular e ao controle social sobre a administração pública;
- Publicação de instruções normativas e decretos, dispondo sobre prestação de contas, celebração de convênios, controle de uso da frota de veículos automotores e regularidade do CAUC/STN,
- Realização de cursos, palestras, seminários e reuniões técnicas destinados à orientação dos técnicos e gestores estaduais quanto aos critérios e a fundamentação legal a serem observados no dia a dia da Administração Pública Estadual;
- Realização de Cursos de Capacitação no Sistema de Convênios (SICONV), nos exercícios de 2008 e 2010, envolvendo 184 técnicos dos Órgãos e Entidades do Governo de Sergipe;
- Orientação aos órgãos e entidades quanto à necessidade de manter a regularidade no Cadastro Único de Convênios (CAUC), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), para assegurar a transferência voluntária de recursos da União para o Estado de Sergipe;
- Realização de monitoramento diário dos registros do CAUC e estabelecimento de parcerias com outras instituições, a exemplo da Procuradoria-Geral do Estado, da Receita Federal do Brasil, da Caixa Econômica Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional;
- Expedição de 237 documentos de orientação aos gestores estaduais, na forma de Análises Técnicas e Ofícios-Circulares, sobre exames de matérias de escopo específico, demandadas pelos Órgãos e Entidades jurisdicionados;
- Publicação do Decreto Estadual nº 26.905/2010 disciplinando os procedimentos e providências a serem adotados pelos Gestores dos Órgãos e Entidades do Governo de Sergipe, para manter a respectiva regularidade jurídica, fiscal, econômico-financeira e administrativa e garantir as condições necessárias à celebração de convênios e contratos com a União e com os organismos internacionais, a exemplo do Banco Mundial;

- Redução da quantidade de CNPJ's da Administração Estadual, eliminando os desnecessários;
- Realização de fiscalizações nos fatos e atos de gestão ou situações consideradas relevantes, de natureza incomum ou extraordinária;
- Realização de auditorias em órgãos e entidades do poder executivo estadual, através de procedimentos que examinam a regularidade dos atos (licitações, contratos, convênios etc.) e dos fatos de gestão (realização de obras públicas, vacância de cargo, aposentadoria de servidor etc.), tendo por objetivo avaliar os resultados quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia da Administração Estadual;
- Publicação de 18 mil exemplares da Cartilha “Controle Social – O que você tem a ver com isso?”, a fim de orientar professores, agricultores, gestores municipais, dentre outros, conscientizando-os sobre a correta utilização dos recursos públicos;
- Publicação do Decreto Estadual nº 24.912, de 20 de dezembro de 2007, que disciplina os procedimentos administrativos de apuração das infrações cometidas por empresas licitantes e contratadas pelos órgãos e entidades do Governo de Sergipe, como forma de afastar os maus fornecedores e preservar os interesses da sociedade sergipana;
- Atendimento a população de 73 municípios através do Portal da Transparência com informações governamentais;
- Descentralização dos processos de licitação de obras e serviços de engenharia, de até R\$ 300 mil, que passaram a ser realizados diretamente por cada Órgão ou Entidade do Governo de Sergipe, conforme disposto na Lei Estadual nº 6.594, de 04 de maio de 2009;
- Implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), em parceria com o Ministério do Meio ambiente (MMA) e a SEMARH, para fomentar a preservação do meio ambiente, mediante ações que promovam o uso racional dos recursos naturais e dos bens públicos, através do manejo adequado dos resíduos e adequação do consumo;
- Comemoração do Dia Internacional Contra a Corrupção (09 de dezembro), com a realização dos I e II Passeios Ciclísticos Cívico-Institucional Contra a Corrupção;

- Participação no grupo de trabalho para discutir alternativas de melhorias dos processos da Gestão Pública Estadual, a fim de desburocratizar e modernizar a Administração Pública Estadual;

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO (SEAD)

- Aquisição de 133 computadores para dar celeridade aos processos administrativos;
- Reestruturação física de diversos setores da Secretaria;
- Realização de campanha para uma vida melhor dos funcionários da Secretaria, como prevenção de diabetes, pressão alta, colesterol e outros;
- Inauguração do Centro de Atendimento ao Cidadão (CEAC) Rodoviária que, juntamente com o CEAC Riomar, prestaram 4.349.141 atendimentos;
- Inauguração do CEAC Móvel, beneficiando os 75 municípios do Estado e atendendo 84.880 pessoas;
- Realização de perícia médica, concessão de aposentadoria, afastamentos e atestados, totalizando 32.590 atendimentos;
- Inauguração da nova sede da Escola de Governo, construída com recursos do PNAGE/ SE, ofertando cursos para mais de 7 mil servidores em diversas áreas;
- Aquisição de mobiliário para a Escola de Governo, equipamentos de informática e eletro-eletrônicos;
- Realização de concurso público para a Fundação Renascer, homologado em 2008, como também, seleção para a contratação, por tempo determinado, de professores de educação básica;
- Posse de 6.724 servidores, em diversos cargos, de acordo com as solicitações dos órgãos do Estado;
- Implantação do Sistema de Controle da Frota de Veículos do Estado, objetivando controlar os gastos com combustíveis, através do uso de *Chips*;
- Implantação de software próprio do Estado, que viabilizou a participação de pequenas empresas nas compras centralizadas realizadas por todos os órgãos e entidades da Administração Pública Estadual;
- Realização de seis leilões públicos, com arrecadação de R\$ 5.400.000,00;
- Levantamento de cadastro de 14.297 bens móveis e 670 imóveis do Estado;

- Realização do Curso de Pós-graduação *lato-sensu*, Planejamento Governamental, beneficiando 52 servidores estaduais que trabalham nas áreas de gestão, planejamento e orçamento;
- Instalação de 9.626 procedimentos administrativos para apuração de casos de abandono de cargo e/ou acumulação ilegal, no âmbito da administração direta;
- Atendimento de solicitações de concessão de adicional periculosidade e insalubridade, com 4.631 demandas, sendo 3.163 deferidas;
- Convênio com o Ministério da Previdência Social (MPS), em cooperação técnica e administrativa, para a operacionalização da compensação previdenciária de que tratam a Lei nº 9.796, de 05 de maio de 1999, o Decreto nº 3.112, de 06 de julho de 1999 e a Portaria/MPAS nº 6.209, de 16 de dezembro de 1999;
- Atendimento pela Ouvidoria da SEAD a 32.232 manifestações da população;
- Aquisição de equipamentos de informática e mobiliário para a Ouvidoria Geral;
- Elaboração, com 80% concluído, do Plano de Carreiras, Cargos e Salários da Administração Estadual;
- Em andamento, o censo do servidor, para atualizar a base de dados dos servidores públicos do Estado, tendo sido concluído em 23 órgãos e entidades;
- Elaboração da cartilha “Direitos e Deveres do Servidor Público”.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFAZ)

- Promoção e otimização das receitas do Estado e o equilíbrio das finanças públicas, aprimorando os mecanismos gerenciais, normativos, operacionais e tecnológicos, em busca do aperfeiçoamento dos sistemas de administração tributária, financeira e contábil;
- Ampliação e reforma do Posto Fiscal de Propriá – Fronteira;
- Ampliação e reforma da sede da SEFAZ, envolvendo o auditório, elevadores, a construção de guaritas, a Superintendência de Finanças Públicas (SUPERFIP);
- Reforma das Exatorias de Itabaianinha e Japaratuba;
- Implementação do Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED), com os objetivos de promover à atuação integrada dos fiscos federal, estaduais e municipais e tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários;

- Implantação do Simples Nacional, regime especial unificado de arrecadação de tributos e contribuições devidos pelas microempresas e empresas de pequeno porte;
- Implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a qual consiste em um documento fiscal com emissão e armazenamento eletrônicos, emitido pelos contribuintes do Estado de Sergipe ao realizarem operações de vendas de mercadorias, bens ou serviços. Sua emissão é feita através de sistema informatizado, disponibilizado no Portal do Contribuinte (sítio www.sefaz.se.gov.br);
- Implantação do Sistema de Informações Gerencias (SIG), sistema integrado de apoio à tomada de decisões, proposto como uma ferramenta essencial para a modernização da gestão fazendária, integrando e consolidando os dados operacionais e históricos de todos os demais sistemas corporativos da SEFAZ;
- Implantação de novas funcionalidades no Sistema de Arrecadação Estadual (SAE), tais como a emissão do documento de antecipação tributária mensal e a recepção dos documentos do Simples Nacional e Sistema de Declaração de Informações do Contribuinte (SDIC);
- Atualização do Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços (SINTEGRA), que engloba um Sistema de Acesso aos Cadastros Estaduais (pela Internet), facilitando as empresas o acesso padronizado aos cadastros de contribuintes existentes nas diversas Unidades da Federação.
- Implantação de novas funcionalidades no Sistema de Acompanhamento de Processos (SAP), tais como a implantação do módulo da Procuradoria e a consulta de débitos do autuado;
- Implantação de novas funcionalidades no Sistema de Informações de Trânsito (SIT), tais como: o desenvolvimento da nota fiscal eletrônica avulsa; a ampliação da classificação automatizada dos produtos constantes nas NF-e por meio do código GTIM e a implementação do módulo de controle das mercadorias apreendidas e adjudicadas e dos módulos de emissão de termos de apreensão e termo de depósito eletrônico;
- Implantação de novas funcionalidades no Sistema de Auditoria Fiscal (SAF), tais como o desenvolvimento do módulo de diligência junto ao SAP e a geração de indícios para lavratura do Auto de Infração automatizado;
- Implantação de novas funcionalidades no Sistema de Informações do Contribuinte (SIC)

- Atualização da nova versão do Cadastro Nacional de Atividade Econômica (CNAE);
- Implementação do Cadastro do Microempresário Individual (MEI);
- Realização de 3.302 auditorias, 11.134 diligências e lavrados 3.293 autos;
- Realização de 1.133.700 atendimentos ao contribuinte, com demandas referentes a autos de infração, IPVA e cadastro, nos onze Centros de Atendimento ao Contribuinte (CEAC), contemplando a capital e municípios sergipanos;
- Realização de Fóruns de “Cidadania Fiscal”, em que foram debatidos diversos temas da área tributária com empresários, contadores, estudantes e autoridades municipais, em diversos municípios sergipanos;
- Implantação da Ouvidoria Fazendária, com o objetivo de funcionar como um canal de comunicação entre a sociedade e a SEFAZ, recebendo e encaminhando as manifestações dos cidadãos para as providências cabíveis a serem tomadas pelas respectivas áreas responsáveis;
- Realização da Campanha “Esporte para Todos”, com a troca de cupons fiscais por ingressos de futebol e de shows, incluindo sorteio de prêmios;
- Implantação de solução de Gerência de Atendimento, ampliando, aperfeiçoando e aferindo os serviços de atendimento ao contribuinte;
- Realização de um total de 353 eventos de capacitação em diversas áreas, resultando em 6.417 treinamentos concluídos;
- Capacitação de recursos humanos, beneficiando 240 Agentes de educação fiscal nas seguintes modalidades: 20 tutores de educação fiscal e 220 disseminadores de educação fiscal, composto de servidores da Receita Federal, SEFAZ, SEED e representantes municipais;
- Valorização do servidor fazendário, com a realização de eventos de integração e confraternização, como: Dia dos Pais, Dia da Secretária, Semana do Servidor Público, Dia Internacional da Mulher, Festa Junina e Festa de Final de Ano;
- Aquisição de oito servidores blade; dois storages EVA; 500 estações de trabalho; 80 notebooks; quatro Datashows; 123 leitores de código de barras;
- Renovação do Parque Tecnológico da SEFAZ, por meio da aquisição periódica de diversos equipamentos tais como computadores, notebooks, impressoras, servidores, switches, entre outros;
- Aquisição de Certificados Digitais modelo e-CPF, para auditores;

- Implementação da rede sem fio na Sede, CEAC's e no Comando Fiscal de Itabaiana;
- Implantação dos módulos de recepção, carga, consulta e emissão da Declaração Anual dos Contribuintes do tipo Simples Nacional;
- Implantação do Cadastro de Micro Empresário Individual (SIMEI), dentro do Sistema de Informações do Contribuinte (SIC);
- Implantação do Portal de Transparência de Sergipe, que disponibiliza para o cidadão a possibilidade de acompanhar a execução orçamentária e financeira dos programas de governo, onde estão disponíveis informações acerca das ações governamentais, receitas e despesas do Estado, Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), demonstrativos exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Transferências aos Municípios, dentre outras de interesse da sociedade sergipana;
- Aquisição de uma nova versão do gerenciador de banco de dados Oracle, expandindo o poder de processamento e disponibilidade de informações, adequando a infra-estrutura existente às demandas do SPED e da NF-e;
- Implantação da infra-estrutura do SPED com o apoio do Ministério da Fazenda, envolvendo, o processo de implantação de rede wireless na SEFAZ;
- Implementação do Sistema de Gestão Pública Integrada (*i-Gesp*), o novo sistema de finanças do Estado que deverá iniciar operação em 2011 e originou-se de uma parceria entre Sergipe e Pernambuco, que cedeu a tecnologia do seu sistema “e-Fisco”;
- Operacionalização do Fundo de Aval do Estado de Sergipe (FAES), como instrumento de fomento ao desenvolvimento das microempresas e produtores rurais sergipanos;
- Aquisição de equipamentos de controle de qualidade, aquisição de veículos utilitários e contratação de consultoria para implementação de programas de qualidade, cabendo ao BANESE e à SEFAZ a operacionalização do fundo;
- Implantação do Projeto “Auxiliando o Governo do Estado de Sergipe na Modernização da Gestão Pública”, por meio de uma parceria entre o Governo do Estado de Sergipe, o Movimento Brasil Competitivo (MBC) e o Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG);
- Reorganização do Conselho de Reestruturação e de Ajuste Fiscal (CRAFI);

- Elaboração do Projeto de Modernização Fazendária do Estado de Sergipe (PROMOFAZ), que surgiu em decorrência do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil (PROFISCO), oferecido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Tal Projeto encontra-se em fase de aprovação final pela STN e em vias de ser contratado.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO URBANO (SEPLAN)

- Criação, no âmbito da SEPLAN, da Superintendência de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Interesse Social (SPDURH), da Superintendência de Desenvolvimento, Captação de Recursos e Programas Especiais (SDCP) e uma Gerência de Informações Geográficas e Cartográficas (GIGEC);
- Implementação da Política Estadual de Habitação, em articulação com as demais políticas públicas e instituições voltadas ao desenvolvimento urbano;
- Criação da Subsecretaria de Estado de Habitação e Programas Especiais (SUBSEHA), que atualmente é responsável pelo gerenciamento das ações do Programa ‘Sergipe Cidades’;
- Elaboração do Plano Estratégico de Governo 2007-2010, por meio da realização de oficinas de trabalho, tendo a contribuição de todos os órgãos da administração estadual;
- Realização do “Seminário de Planejamento do Desenvolvimento Territorial do Estado de Sergipe”, em fevereiro de 2007, contando com a presença de 76 organizações estaduais e a participação de 122 funcionários públicos;
- Institucionalização dos oito Territórios de Planejamento do Estado, por meio do Decreto nº 24.338, de 20 de abril de 2007, cuja definição deu-se a partir de estudos realizados pela Universidade Federal de Sergipe. Os territórios constituem-se na unidade de planejamento do Estado, orientando as ações das secretarias e órgãos estaduais e federais no desenvolvimento das suas políticas públicas;
- Institucionalização do Planejamento Participativo (PP), através do Decreto Estadual nº 24.339, de 20 de abril de 2007;

- Realização das consultas populares (conferências municipais, territoriais e estadual), no âmbito do PP, ao longo de dois ciclos de dois anos cada, contando com a participação de cerca de 24 mil sergipanos;
- Elaboração do primeiro Plano Plurianual (PPA) Participativo, do Plano de Desenvolvimento de Sergipe (Desenvolver-SE), e dos Planos de Desenvolvimento dos Territórios;
- Lançamento do Guia Gastronômico de Sergipe;
- Implantação do Projeto “Identidade, Cultura e Desenvolvimento dos Territórios Sergipanos”, contemplando:
 - Realização de 1º Seminário de Cultura, Desenvolvimento e Inclusão, do qual resultou um quadro referencial para tratar do tema, com a publicação de uma Coletânea. Dele também resultou a recomendação técnica de realizar um primeiro e amplo levantamento do acervo da cultura popular do Estado;
 - Publicação do livro “Uma História do Povo de Sergipe”;
 - Publicação do Atlas Cultural de Sergipe: “Sergipe – Cultura e Diversidade”, em parceria com a SECULT;
- Captação de recursos junto a organismos multilaterais, tendo coordenado a elaboração das cartas consultas dos Programas Águas de Sergipe (BIRD), Dom Távora (FIDA) e PRODETUR (BID), além de ter firmado contrato junto ao BIRD para implantação do Projeto de Combate à Pobreza Rural (PCPR) – Prosperar;
- Coordenação do processo de captação de recursos junto ao Banco do Brasil, na linha de crédito FINAME, para aquisição de máquinas, equipamentos hospitalares e veículos para atendimento às Secretarias da Saúde e Educação;
- Celebração de financiamento junto à CAIXA para implantação de conjuntos habitacionais em Aracaju, N. S. do Socorro e Barra dos Coqueiros, no âmbito do Programa Pró-Moradia, do Governo Federal;
- Elaboração de Carta Consulta visando à implantação do Programa de Desenvolvimento Integrado do Alto Sertão e Baixo São Francisco Sergipano (PDI São Francisco), constituindo-se num projeto da ordem de 500 milhões de reais;
- Implementação do Programa Sergipe Cidades, cujos recursos são oriundos de operação de crédito firmada junto ao BNDES, constituindo-se este projeto numa resposta a parte das demandas oriundas do Planejamento Participativo;

- Criação de Unidades Gestoras de Programas (UGPs), conhecidas como vias rápidas com alta capacidade de resolução dos entraves burocráticos no âmbito de programas e projetos;
- Implantação do Núcleo de Regularização Fundiária, visando empreender ações que viabilizem a consecução de operações de crédito, bem como a consecução de contratos de repasse e convênios envolvendo recursos da União, quando for necessário, para tanto, a regularidade fundiária de imóveis envolvidos;
- Criação, em 2009, do Projeto Competência, visando fortalecer a Gestão de Recursos Humanos da Secretaria através do mapeamento das competências, do clima organizacional e dos processos desenvolvidos;
- Implantação do Projeto de Ampliação da Base Cartográfica do Estado, que consiste no recobrimento total das terras do território sergipano, com base no novo referencial geodésico brasileiro, em escalas de alta precisão: 1:10.000 em todo o território e 1:2.000 nas sedes municipais. Sergipe é o primeiro estado a desenvolver um projeto dessa natureza;
- Implantação, juntamente com a SEFAZ, do Sistema de Gestão Pública (I-GESP), uma ferramenta que permitirá ao Governo uma gestão integrada, a partir de 2011;
- Elaboração, em parceria com a SEFAZ, das Leis de Diretrizes Orçamentárias e as Leis Orçamentárias Anuais de 2008 a 2011, além do Plano Plurianual 2008-2011 e sua revisão (Biênio 2010-2011);
- Execução do orçamento anual de investimentos da Administração Direta e Indireta;
- Implantação do Programa Habitacional Casa Nova, Vida Nova, que se constitui numa parceria entre o Governo do Estado e o Governo Federal, através do Ministério das Cidades e da Caixa Econômica, além de prefeituras e organizações da sociedade civil, tendo sido assinados 241 contratos, beneficiando 18.343 famílias, distribuídas em todos os territórios de Sergipe;
- Coordenação, até 2008, do Programa Luz Para Todos, criado pelo Governo Federal, atendendo 58.423 domicílios sergipanos, representando um quantitativo estimado de 292.115 pessoas, com previsão para atender aproximadamente mais 7.000 moradias até o final de 2010;
- Execução da atividade de regulação da tarifa do gás natural no Estado, tendo realizado a primeira audiência pública, em 2008, para discutir a metodologia de tarifação do gás

natural canalizado, distribuído pela SERGÁS para os segmentos industrial, comercial, comprimido, residencial e veicular;

- Participação nas edições do Projeto Sergipe de Todos, disponibilizando à população informações a respeito dos programas desenvolvidos pela SEPLAN, além da realização de palestras que antecederam a Caravana da Cidadania;
- Realização do Seminário de Desenvolvimento Sustentável de Aquicultura e Pesca no Estado de Sergipe, que reuniu cerca de 500 pescadores de 13 colônias;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Aquicultura e da Pesca em Sergipe e coordenação do projeto de reforma e ampliação do Terminal Pesqueiro de Aracaju, que beneficiará, diretamente, 15.000 famílias e, indiretamente, outras 25.000;
- Celebração de convênios com a PRONESE e com o Instituto Nacional para a Colonização e Reforma Agrária (INCRA), voltados à recuperação e ao desenvolvimento de áreas de assentamentos, através da prestação dos serviços de assistência técnica;
- Celebração de contratos de repasse com o Ministério de Desenvolvimento Agrário para consecução de projetos do Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (PRONAT), através dos quais foram entregues motocicletas para uso no campo, computadores, casa de mel, bibliotecas, barcos de pesca, máquinas beneficiadoras de feijão, entre outros;
- Implantação de projetos produtivos para mulheres beneficiadas pela reforma agrária, com recursos do tesouro do Estado;
- Reestruturação do site da Secretaria com a publicação de aproximadamente 800 matérias no decorrer de 2007-2010 e disponibilização dos produtos gerados pela SEPLAN.

SECRETARIA DE ESTADO DA INCLUSÃO, ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEIDES)

- Capacitação de 870 pessoas (merendeiras, nutricionistas e agentes de saúde) em aproveitamento total dos alimentos, beneficiando 21 municípios sergipanos;
- Realização de cursos e seminários para 4.700 famílias acampadas e pré-assentadas, inscritas no Programa de Reforma Agrária, coordenado pelo INCRA, que não haviam acessado os benefícios da Reforma Agrária.

- Pagamento de bolsa no valor de R\$ 190,00 mensal para 3.243 famílias em 2009 e 7.328 famílias em 2010, do Projeto Mão Amiga, beneficiando agricultores da citricultura e da cana-de-açúcar nos quatro meses de entressafra;
- Distribuição de 33.500 litros de leite diariamente a famílias em condições de insegurança alimentar de 35 municípios sergipanos, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-Leite) do MDS, em convênio com o Governo Federal;
- Construídos 27 abrigos com tanques de resfriamento para coleta do leite dos produtores, para posterior envio aos laticínios e 13 caminhões para transporte do leite, sendo sete para transporte do leite ao laticínio e seis para entrega do leite às famílias;
- Distribuição de cestas básicas a 25.200 famílias de populações situadas em áreas de maior vulnerabilidade social, comunidades tradicionais, em situações emergenciais e comunidades assentadas e acampadas;
- Divulgação dos organismos que atuam na garantia dos direitos das mulheres;
- Incentivo à autonomia econômica e financeira das mulheres, por meio do fortalecimento de ações de qualificação profissional e geração de trabalho e renda;
- Estimulo à educação inclusiva e não sexista, por meio de debates sobre gênero, socialização, combate à discriminação e respeito à diversidade, beneficiando 447 participantes;
- Elaboração e regulamentação do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres (PEPM).
- Participação de 3.608 pessoas no Programa Promoção da Saúde Integral da Mulher, respeitando os princípios de raça e etnia;
- Assessoramento a 800 gestores e técnicos dos municípios sergipanos, visando a consolidar o Sistema Único de Saúde (SUAS);
- Orientações e assessoramento a 375 profissionais dos Centros de Referência Especializadas de Assistência Sócias (CREAS), concernente ao atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos;
- Orientação, assessoramento e execução de serviços de alta complexidade, direcionados às famílias e indivíduos com grave violação de direitos e com vínculos

familiares e comunitários rompidos, contemplando oito municípios com abrigos para crianças e adolescentes e dez municípios com abrigos para idosos;

- Participação na VIII Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente: “Construindo Diretrizes da Política e do Plano Decenal”, com a presença de 400 pessoas;
- Participação na VIII Conferência Estadual de Assistência Social, que contou com a presença de 527 pessoas.
- Co-financiamento da proteção social básica do SUAS, com a população assistida pelos CRAS, envolvendo 75 municípios;
- Implantação de Conselhos Municipais de Defesa Civil (COMDEC’s), em 10 municípios;
- Qualificação de pessoas para atuação em ações preventivas e em situações de desastres, beneficiando 27 municípios;
- Prestação de serviços emergenciais, beneficiando 161.800 pessoas de 30 municípios;
- Assessoramento aos 75 municípios no preenchimento dos formulários de Censo SUAS, disponibilizado no site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS);
- Capacitação de 160 pessoas sobre a Operacionalização do Sistema na Gestão Intersectorial das Condicionalidades do Programa Bolsa Família, abrangendo 64 municípios;
- Realização do 2º Encontro Estadual do Programa Bolsa Família, como forma de capacitar na gestão, operacionalização e no controle social do Programa do Governo Federal;
- Realização de diversas oficinas de artes, contemplando 1.100 crianças e jovens;
- Exibição de filmes nacionais e realização de oficinas de iniciação, edição e produção de vídeos;
- Realização de cursos profissionalizantes em diversas áreas, com a entrega de kits profissionalizantes, promovendo desta forma, condições mínimas para inserção do treinando no mercado de trabalho, seja como autônomo, seja como empregado;
- Qualificação profissional de 470 pessoas, incluindo a padronização dos vendedores ambulantes da Orla de Atalaia e dos comerciantes do Mercado Central de Aracaju;

- Construção de unidades habitacionais em substituição às casas de taipa contemplando 266 beneficiários dos municípios de Aracaju, São Cristóvão, Gararu, Amparo do São Francisco, Maruim, Laranjeiras, Estância, Tobias Barreto, Riachuelo, Salgado e Arauá;
- Manutenção dos Espaços de Cultura e Convivência Social (ECCOS), beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade e risco que residem nos entornos desses Espaços;
- Realização de oficinas artísticas nos ECCOS, envolvendo 1.100 pessoas;
- Realização de reforma em diversas unidades da Secretaria.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEED)

- Alfabetização de 131.065 jovens e Adultos, a partir do programa Sergipe Alfabetizado, envolvendo recursos da ordem de R\$ 7.671.636,00, sendo ofertada a continuidade de seus estudos através da EJA Fundamental e Médio da Rede Estadual;
- Implantação dos PROJOVEM Urbano e PROJOVEM Campo/Saberes da Terra, beneficiando 7.969 alunos, envolvendo recursos na ordem de R\$ 26 milhões;
- Ampliação da matrícula na Educação Especial em 85%, relativa ao período de 2006 a 2010;
- Implantação de 128 salas de recursos no período de 2007/2010, para atendimento de alunos com necessidades especiais (NEE's) no âmbito das Unidades Escolares da Rede Estadual;
- Realização de cursos de formação, contando com a participação de mais de 2.001 docentes para atendimento de alunos NEE's no período de 2007/2009;
- Formalização de parcerias com o Governo Federal e Instituições Privadas, voltadas para a melhoria do atendimento ao aluno com necessidades especiais, com recursos no montante de R\$ 2.087.992,00;
- Realização do acolhimento de alunos com necessidades especiais e de sua família por meio do Centro de Referencia em Educação Especial (CREESE), realizando 34.052 atendimentos no triênio 2008/2010;

- Inauguração de dois Centros de Educação Profissional: um em Neópolis, Centro Agnaldo Pacheco, e outro em Aracaju - José Figueiredo Barreto, beneficiando mais de 843 alunos com os cursos profissionalizantes;
- Capitação de recursos federais na ordem de R\$ 41 milhões para a construção, reforma, ampliação e equipamento de unidades de ensino profissionalizante;
- Reforma e/ou ampliação de 34 unidades escolares da rede estadual, aplicando recursos da ordem de R\$ 17 milhões, tendo dado início a outras 25 intervenções físicas cujo montante a ser investido será da ordem de R\$ 23 milhões, todas dentro de um padrão pré-estabelecido de funcionalidade e qualidade;
- Ampliação do Programa de Alfabetização das Séries Iniciais do Ensino Fundamental - Alfa e Beto – atendendo 62.199 alunos do 1º ao 3º ano do EF, incluindo as parcerias com 61 municípios;
- Ampliação da matrícula no ensino médio, com um incremento de 116 novas turmas com 3.835 vagas, ao longo do triênio 2007-2010;
- Implantação de 03 Centros Experimentais de Ensino Médio e formalização de parcerias com o Governo Federal para inserção da proposta de Ensino Médio Inovador nas Unidades Escolares da Rede Estadual, com aporte de recursos no valor de R\$ 3.576.697,23;
- Expansão da inclusão digital na Rede Estadual com a instalação de novos 212 Laboratórios de Tecnologia Educacional em Unidades Escolares (2007-2010) e homologação pelo MEC de 05 Núcleos Tecnológicos nas Regionais de Educação;
- Coordenação da implementação do Projeto “Um Computador por Aluno – UCA” do Governo Federal, disponibilizando 8.070 laptops em 20 unidades escolares das Redes Estadual e Municipal de Ensino, beneficiando alunos e professores em 10 municípios Sergipanos;
- Continuidade ao PROID – Programa de Inclusão Digital do Magistério, com a concessão de 3.337 benefícios a professores da Rede Estadual como subsídio para a aquisição de computadores e laptops, totalizando R\$ R\$ 4.584.888,48 de 2007 a 2010;
- Aprovação de 6.548 vestibulandos no período 2008/2010 e 3.030 em 2011, oriundos do PRE-UNI – Pré-Universitário da SEED;

- Cooperação com a UFS para a criação de 4.750 vagas na Universidade Aberta do Brasil (UAB), distribuídas em 14 Pólos Municipais, no período de 2007/2010, com ocupação atual por 2.500 alunos;
- Priorização do Programa de Alimentação Escolar, atendendo a 242.021 alunos da Educação Básica, com investimentos de R\$ 12,8 milhões em recursos estaduais e R\$ 35,8 milhões em recursos federais para o quadriênio 2007-2010, envolvendo inclusive produtos da Agricultura Familiar na pauta da alimentação escolar;
- Compromisso firmado e efetivado de pagar o piso salarial nacional dos professores em cumprimento com a determinação exigida pela Lei nº. 11.738/2008, consolidando o salário do magistério em Sergipe como o melhor do nordeste e o 10º no Brasil em 2010;
- Dado início ao PROEDUC objetivando integrar diferentes projetos e programas que incrementam o processo de qualificação dos profissionais da educação, oferecendo formação continuada a 17.999 professores.
- Repassados em 2008/2010, o valor de R\$ 5.432.146,33 em recursos através do PROFIN para as escolas de Ensino Fundamental, R\$ 2.831.991,64 para as escolas de Ensino Médio e R\$ 145.62,11 para a Educação Infantil;
- Celebração de 20 convênios Federais para as mais diversas áreas da educação, dos quais, foram conveniados um montante de R\$ 77.058.907,58 e liberados R\$ 55.376.681,14.
- Garantia real do acesso ao ensino por meio do investimento na aquisição de veículos e no custeio do transporte escolar público, com montante de R\$ 106.852.744,92 no período 2007/2010.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (SECULT)

- Realização de 178 concertos pela Orquestra Sinfônica de Sergipe;
- Realização de concursos de quadrilha e de cursos profissionalizantes para a comunidade, no Complexo Cultural O Gonzagão;
- O Teatro Tobias Barreto foi palco nesses quatro anos de cerca de 700 eventos, com um público aproximado de 540 mil pessoas;
- Realização do Fórum do Plano do Livro e Leitura.

Complexo Cultural Lourival Batista

- Implantação da galeria permanente Memorial do Teatro Sergipano, que conta a história do teatro sergipano por meio de imagens dos seus profissionais;
- Realização do Projeto Sergipe em Sena, que valorizou o teatro do interior do Estado, promovendo a apresentação de diversos grupos, incluindo também a realização de oficinas;
- Projeto Arraiá do Lourival – com o objetivo de resgatar, valorizar e homenagear aqueles que trabalharam em prol da cultura popular nordestina. O Projeto envolveu: o Troféu Severina, que homenageou os grandes profissionais dos festejos juninos em Sergipe; o Ciclo de Palestras, que proporcionou uma discussão acerca da religiosidade, danças, músicas, comidas e costumes do período junino; o Concurso de Casamento Caipira, que teve como objetivo o resgate das tradições juninas.
- Troféu Máscaras da Unificação - oferecido a personalidades que se destacaram no movimento negro de Sergipe;
- Festival de Teatro Infantil, com sete dias de duração, em comemoração ao dia da criança.

Museu Histórico de Sergipe (em São Cristóvão)

- Em 2010 o Museu recebeu 9.556 visitantes;
- Realização da Exposição fotográfica: São Cristóvão Ontem e Hoje
- Realização do Curso de excelência em atendimento ao turista;
- Exibição de filmes no Projeto Cinema no Museu;
- Atividades lúdicas e visita guiada para alunos da Rede Pública de Ensino - Projeto o Museu tá Vivo;
- Oficinas de brinquedos com material reciclado e de desenho e xilogravura – as aulas aconteceram durante o Projeto Sergipe de Todos, em São Cristóvão;
- Projeto Noite de Histórias - palestras e visitas guiadas, para um público de aproximadamente 400 alunos do Ensino de Jovens Adultos (EJA), realizado em parceria com a Comissão Pró-candidatura da Praça São Francisco a Patrimônio da Humanidade;
- Reativação da sala Horácio Hora;
- Projeto Música no Museu Villa-Lobos in Jazz – em divulgação da Praça São Francisco e como atividade de extensão.

Museu Afro Brasileiro de Sergipe (em Laranjeiras)

- Exposição de curta duração com o tema: personalidades laranjeirenses;

- Exposição de curta duração de indumentárias de grupos folclóricos de origem negra;
- Exposições de curta duração sobre os Erês, deuses meninos cultuados nas religiões afrobrasileiras e sobre brinquedos populares;
- Oficinas de Penteados e Ritmos Afros;
- Exposição durante XXXIII Encontro Cultural de Laranjeiras com o Tema: Grupos folclóricos de Laranjeiras;
- Exposição sobre os orixás Oxossi, Ogum e Nanã, cultuados nas religiões Afro;
- Exposição de curta duração sobre São Cosme e São Damião, no dia 27 de setembro, com a oferta de caruru aos visitantes da exposição;
- Exposição de curta duração sobre: “Deusas Iabás” (Iansã, Iemanjá e Oxum);
- Exposição de curta duração intitulada: cuba dos Cubanos, durante o XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras;
- Exposição de curta duração do artista plástico Everton Santos, intitulada: Perigos e Abismos;
- Exposição de curta duração com o tema: Mulheres, em comemoração ao Dia Nacional de Consciência Negra;

Museu de Arte Sacra de Sergipe (Em Laranjeiras)

- Exposição sobre o Padroeiro da cidade de Laranjeiras, o Sagrado Coração de Jesus e Indumentárias do Apostolado de Oração com apresentação do Coral Senhor dos Passos; Exposição fotográfica das Procissões e Monumentos da cidade de Laranjeiras;
- Exposição das Indumentárias de Nossa Senhora das Dores;
- Exposição sobre Nossa Senhora Aparecida: Rainha e Padroeira do Brasil e atividades recreativas em alusão ao Dia das Crianças;
- Exposição temporária dedicada aos Santos Protetores dos negros juntamente com Iconografia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil;
- Exposições: Os Santos Reis: Baltazar, Melquior e Gaspar e os Oratórios: os Altares Privados da Fé, durante o XXXIII Encontro Cultural de Laranjeiras;
- Exposição temporária em homenagem ao mês mariano, com a seguinte intitulação: Maria: Mãe de Deus e Mãe dos Homens;
- Exposição temporária de fotografias: Procissões em Laranjeiras: Momentos de Fé;
- Exposição em homenagem ao ciclo natalino intitulado: Presépios e os símbolos natalinos;

- Exposição intitulada: Vidrais, Cristais, Porcelanas e Opalinas: pequenos detalhes de requinte da igreja católica;
- Exposição temporária alusiva ao mês mariano com a exposição intitulada: Nossa Senhora da Guia: Mãe e Protetora do Povo de Deus e dos Homens;
- Exposição temporária intitulada: Caminhos de Orações e Sacrifício: Os Penitentes em Laranjeiras;
- Exposição temporária dedicada aos Os Santos do Ciclo Junino;
- Exposição temporária denominada: Exímios da Pátria Laranjeirense, em comemoração à Emancipação Política da cidade.

Biblioteca Pública Epifânio Dória

- A Biblioteca Pública Epifânio Dória atendeu 132.425 usuários no período de janeiro de 2007 a setembro de 2010.
- Projetos desenvolvidos na Biblioteca: Feira do Livro, realizada em 2007 e 2008, tem por objetivo aumentar o gosto pela leitura; Livro Vivo – Leitura para a Cidadania, distribui 6.000 kits de livros de literatura infantil e infanto-juvenil para alunos da 1ª a 4ª série do ensino fundamental de escolas públicas da periferia; Roda de Leitura, em dois anos de existência, já foram lidos e comentados cerca de 60 escritores, com menos projeção na mídia.

Biblioteca Pública Infantil Professora Aglaé D'Ávila Fontes de Alencar

- Projeto 1,2,3...Era uma Vez,de incentivo a leitura;
- Encontro de Contadores de Histórias de Sergipe;
- Projeto de Extensão a Biblioteca Infantil Vai até Você;
- Premiação Leitores Destaque do Ano;
- Oficina de Jogos e Brinquedos com Sucatas;
- Semana Ruth Rocha de Leitura – Hora do conto, Exposição sobre a autora e suas obras;
- I Concurso de Fantasias e Grito de Carnaval
- Exposição sobre a história dos Correios e das Comunicações;
- Semana do Livro Infantil - Exposição sobre Monteiro Lobato e o Universo Literário Infantil. Vida e Obras do autor e apresentação de Vídeos;
- Oficina de Criação de Postais com recortes de revistas;
- I Arraiá da Biblioteca e I Concurso Infanto-juvenil de Casal Caipira;
- 1,2,3...Era uma Vez - Chapeuzinho Vermelho – Encenação do conto;

- 1,2,3...Era uma Vez - Encontro com o autor – Telma Costa e Josefina Braz;
- Semana da Independência – Oficina criativa de pintura, vídeos e exposição informativa;
- Semana da Primavera – Exposição informativa com obras sobre plantas ornamentais;
- Oficina Criativa – Confeção de Flores
- Dia Nacional da Cultura – Era uma vez um menino chamado Rui – Teatro de Fantoques. Vida e Obra de Rui Barbosa;
- Semana dos Quadrinhos - Dia Nacional dos Quadrinhos - Exposição de Gravuras;
- Espetáculo Circense Sim Salabim – Cia O Mínimo;
- Lançamento do CD História não tem hora;
- Oficina de Contação de História para 55 professores;
- Oficina de História em quadrinhos para 70 alunos;
- Hora do Cineminha – Sítio do Picapau Amarelo;
- Dia Mundial do Desenhista - Oficina Pirlim Pin-Pin e concurso de desenhos;
- Oficina artesanal para crianças, confecção de porta-retrato para o Dia da Mãe;
- Homenagem a Marinha do Brasil - Dia da Marinha Brasileira - Hora do Cineminha com o Vídeo Navios da Esperança/ A Nossa Marinha/A Amazônia Azul;
- Semana das Artes - Pintando o Sete na Biblioteca;
- Semana do Folclore – Teatrinho de Fantoche / Desenho e colagem;
- Semana do Teatro – Dinâmicas Teatrais para crianças
- Oficina de Confeção de brinquedos com material reciclado (garrafas pet)
- Semana Literária Ana Maria Machado – contação de história com as obras da autora;
- Lendas Indígenas e exposição de utensílios;
- Circuito Interativo de Jogos - Competição com jogos educativos;
- Projeto Livro Vivo – Leitura para a cidadania
- Hora do Cineminha – Kiriku e a feiticeira (a trajetória de um herói);
- Semana Literária Ziraldo – dinâmicas de leituras, contações de histórias e pintura;
- Hora do Cineminha - Contando Histórias em Libras – Língua Brasileira de Sinais (O Gato de Botas/A roupa nova do Rei/Rapunzel);
- Entrega da premiação Leitores Destaque 2010;
- Oficina de Enfeites Natalinos para crianças (cartão, guirlanda e sino).

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SES)

- Realização de Reforma Sanitária e Gerencial do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o Estado;
- Construção de 102 Clínicas de Saúde da Família em todos os municípios sergipanos com 43 delas já inauguradas e em pleno funcionamento, sendo 09 em regime de 24 horas com sala de estabilização;
- Reestruturação e expansão do Serviço Estadual de Resgate (SAMU/SE), com a ampliação e incorporação de novas 16 unidades móveis e 32 motolâncias e, implantação de 35 bases descentralizadas nos municípios com maiores densidades demográficas, contribuindo desta forma, para redução do tempo-resposta de atendimento, passando de 60 para 30 minutos;
- Prestação de cerca de 221.530 atendimentos através da SAMU, no período 2007/2010;
- Reestruturação da Rede Hospitalar com a construção dos hospitais regionais de Estância, Lagarto, e reforma e ampliação dos hospitais regionais de Propriá, Nossa Senhora do Socorro e Nossa Senhora da Glória. Além da reforma e ampliação dos hospitais locais de Boquim, Porto da Folha, Simão Dias, São Cristóvão, Poço Redondo, Tobias Barreto, Neópolis, Canindé do São Francisco e Itabaianinha, que se transformaram em UPA, e com a reforma da Maternidade Leonor Barreto Franco, em Capela
- Disponibilização, através do Centro de Atenção à Saúde de Sergipe, para pessoas de comprovada necessidade, medicamentos excepcionais de alto custo como: órteses, próteses e materiais especiais. No período 2007/2010, foram contempladas 49.490 pessoas;
- Diagnóstico situacional sobre a dengue em todos os municípios do Estado;
- Contratação de 600 agentes de endemia- Brigada de Combate a Dengue a partir de 2008.
- Manutenção do contrato de 400 agentes de endemias em 2010;
- Capacitação de médicos e enfermeiros da Rede Hospitalar em diagnóstico da dengue;
- Capacitação de agentes comunitários de saúde, endemias e auxiliar de enfermagem, para multiplicadores de informações sobre a dengue;
- Capacitação de médicos e enfermeiros do Programa de Saúde da Família (PSF) em todo o Estado e de hospitais das redes pública e privada;

- Ampliação da frota de veículos fumacê passando de 12 para 27 carros;
- Reforma e ampliação da Central de Ultra Baixo Volume – UBV;
- Inauguração do Centro de Retaguarda para Epidemias, destinado ao diagnóstico e tratamento da dengue e de doenças como a gripe pandêmica Influenza A (H1N1)
- Abertura de mais de 300 leitos de hidratação para pacientes suspeitos de dengue no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) e hospitais do interior;
- Realização de visitas pelos agentes de brigada itinerante aos municípios classificados como médio e de alto risco, a fim de prevenir e controlar a dengue em todo o Estado;
- Estruturação do Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica;
- Realização de campanhas preventivas, com a veiculação de publicidade institucional, esclarecendo os riscos da dengue e as responsabilidades sociais do Governo e da sociedade;
- Realização de campanhas informativas sobre a AIDS, como por exemplo, em festas populares, desfiles de blocos pré-carnavalescos, caminhadas, entre outras;
- Realização de diversos seminários sobre DST;
- Disponibilização de preservativos e assistência aos internos do sistema prisional, beneficiando 1.500 pessoas;
- Realização do Encontro Nacional de Mulheres que Vivem com HIV/AIDS, para 200 pessoas;
- Realização de vacinação contra poliomielite, abrangendo crianças com até quatro anos, beneficiando 781.150 crianças no período 2007 a 2010, sendo que, deste total, 188.952 foram vacinadas no ano de 2010;
- Realização de campanha de vacinação do idoso contra influenza, no período 2007 a 2009 imunizando 421.073 pessoas, enquanto que no exercício de 2010 foram vacinadas 186.008 pessoas;
- Implantação e Estruturação das Fundações Estatais: Fundação Hospitalar de Saúde(FHS), Fundação Estadual de Saúde(FUNESA) e Fundação de Saúde Parreiras Horta(FSPH);
- Aquisição de 220 unidades móveis de Saúde;
- Ampliação de unidades do Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho (HUSE);
- Reforma e ampliação do pronto-socorro do HUSE (em funcionamento);
- Aquisição de equipamentos para a Central de Transplante;

- Através da ouvidoria em saúde, foram recebidas 15.472 manifestações, tais como: reclamações, denúncias, elogios, informações e sugestões enviadas pela população usuária do Sistema de Saúde.
- Implantação de ações e serviços especializados em Saúde Bucal de forma regionalizada, através da construção de 05 Centros de Especialidades Odontológicas;
- Ampliação e qualificação da Estratégia Saúde da Família, de 503 equipes de saúde da família e 3.365 agentes comunitários de saúde em janeiro de 2007 para 569 equipes(13,12%) e 3.895 agentes(15.75%) em dezembro de 2010.
- Ampliação das equipes de saúde bucal de 295 janeiro de 2007 para 362 equipes(22,71%)em dezembro de 2010.
- Elaboração das Políticas das diversas áreas da SES: Atenção Primária, Atenção Psicossocial, Atenção Especializada, Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, Assistência Farmacêutica;
- Formação da Rede de Atenção Perinatal com maternidades públicas, gestores estaduais e municípios prioritários;
- Capacitação de 1007 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 171 auxiliares/técnicos de enfermagem no Módulo “Prevenção da Mortalidade Materna Infantil”;
- Capacitação dos profissionais auxiliares/técnicos de enfermagem das maternidade de Estância, Itabaiana, Capela e Lagarto em pré-natal de alto risco.
- Adesão de 12 novos municípios ao Programa Saúde na Escola em 2010, totalizando 72 municípios envolvidos nesta estratégia.
- Realização das ações do Programa Bem Mulher em 47 municípios (incluindo o presídio feminino e o bairro Santa Maria em Aracaju);
- Aumento do número de municípios com Projetos de Promoção da Saúde, de 15 municípios em 2008 para 35 em 2010;
- Implementações das ações do Programa de Tratamento do Fumante em 23 municípios do Estado;
- Campanhas educativas e a implementação da Política de Ambiente Livre de Cigarro em diversas instituições;
- Criação da Coordenação de Violências e Populações Vulneráveis, inserido no Núcleo de Ações Programáticas da Diretoria de Atenção Básica;

- Ações Intra e Intersetoriais: articulação e integração com outras áreas da SES e outros setores do governo e da sociedade para o enfrentamento das questões relacionadas à violência (de gênero, de orientação sexual, étnica, contra a criança e adolescente, etc.) e aos grupos vulneráveis (população negra e remanescentes de quilombolas, pessoas com deficiência, moradores de rua, índios, entre outros);
- Realização do I e II Seminário Estadual de Saúde da População Negra e I Oficina de Capacitação das ESF das Comunidades Quilombolas;
- Conformação de Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme;
- Desenvolvimento de estratégias para efetivação do diagnóstico precoce da Doença Falciforme na Triagem Neonatal (Teste do Pezinho – Fase 2);
- Implantação do ambulatório de referência para as doenças benignas do sangue no HEMOCENTRO em especial anemia falciforme para atender entre outros a especificidade da população afro-descendente;
- Realização de Seminário de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher;
- Desenvolvimento de ações intra e intersectoriais relacionadas a implementação de Política Estadual de Saúde da População Negra;
- Produção de vídeo institucional sobre a rede de atenção as mulheres vítimas de violência, em parceria com a TV Aperipê;
- Desenvolvimento do Projeto Olhar Brasil, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação;
- Conclusão da proposta de licitação pública estadual para a conformação dos centros diagnósticos do estado;
- Realização da Conferencia Estadual de Saúde Mental, em 2010;
- Elaboração do eixo Saúde na política de Combate ao Crack do Governo do Estado;
- Execução de capacitações sobre a política de atenção a usuários de drogas em parceria com os municípios, o controle social, a SEED e a SEIDS;
- Implantação de 03 farmácias populares no estado de Sergipe, e 01 em fase de construção;
- Fortalecimento da Câmara Técnica de Medicamentos e Correlatos conforme proposto pela Lei 6345/2008 na SES e formulação do Decreto e portarias que instituem o funcionamento da mesma na SES;
- Articulação com o poder judiciário para pactuação da proposta a fim de reduzir o processo de judicialização na saúde envolvendo os atores como a Procuradoria Geral

do Estado (PGE), Advocacia Geral da União (AGU), Procuradoria Geral da União (PGU) e o Ministério Público Estadual (MPE);

- Fortalecimento do Controle Social através da institucionalização do Conselho Estadual de Saúde – Lei Estadual 6.300;
- Qualificação do Controle Social através de educação permanente dos conselheiros estaduais de saúde e realização de 05 Oficinas Regionais de Capacitação de Conselheiros Municipais com cerca de 350 conselheiros municipais capacitados, em 2010.
- Realização da IV Conferência Estadual de Saúde, em outubro de 2007,
- Realização da XIV, XV e XVI Plenárias Estaduais de Conselheiros de Saúde, respectivamente nos anos de 2008, 2009 e 2010;
- Início da implantação do Sistema Interfederativo de Garantia de Acesso – SIGAU;
- Realização do I Seminário Estadual de Regulação em março de 2010;
- Realização de transplantes de órgãos através da Central de Transplantes com a realização em 2010 de 72 Transplantes de córnea, 04 Transplante renal com doador vivo e 01 Transplante renal com doador cadáver.
- Serviço de Tratamento Fora do Domicílio realizou em 2010 1.881 tratamentos em diversas áreas (transplante, oncologia, cardiologia, ortopedia, etc), além de conceder 4.818 passagens e 34.697 diárias neste mesmo ano;
- Garantia de exames laboratoriais para as gestantes através do PROTEGE (Fundação Parreiras Horta) e de laboratórios contratados;
- Ampliação da oferta de mamografias e ultrassonografia;
- Aumento de 189% de acesso dos usuários a medicamentos, atingindo, em 2010, a marca de 14.149 pacientes atendidos com medicamentos para doenças crônicas e medicamentos de alto custo;
- Instituição do Programa de Dispensação Domiciliar dos medicamentos especializados para pacientes transplantados, portadores de osteoporose, parkinson, mal de Alzheimer, idosos e outros, residentes na capital e nos municípios do Estado.
- Redução da fila de espera para órteses e próteses (cumulada entre os anos de 2003 a 2007). Foram entregues 2.492 produtos de órteses e prótese e meios auxiliares de

locomoção em 2007. Manutenção da continuidade de atendimento com a dispensação de 4.484 produtos ao longo dos anos de 2007 a 2010.

SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DA JUVENTUDE E DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE SOCIAL (SETRAPIS)

- Inscrição de 68.942 candidatos a uma vaga de emprego formal. Destes, 18.545 trabalhadores foram colocados no mercado de trabalho, de acordo com as exigências dos empregadores;
- Solicitação de 122.052 benefícios ao seguro-desemprego, dos quais 117.793 foram habilitados a receber o benefício;
- Foram realizados cursos de qualificação profissional entre os anos de 2007 e 2008 para 2.284 trabalhadores. Em 2009, foram atendidos 1267 trabalhadores e em 2010 estão sendo atendidos 860 trabalhadores;
- Foi iniciado, em 2009, o PROJOVEM Trabalhador, com a qualificação de 5.000 jovens, em cursos de 250 horas e, em 2010, o quantitativo de jovens qualificados foi de 7000;
- Capacitação e qualificação de 1.810 artesãos;
- Participação em feiras e eventos, com destaque para os seguintes:
 - I Mostra de Desenvolvimento Regional de 24 a 27 de março, em Salvador/Bahia;
 - São João de Brasília - São João de Minha Gente, no período de 07 a 10 de maio organizado pela EMSETUR;
 - IV Salão de Turismo - Roteiros do Brasil de 01 a 05 de julho em São Paulo/SP;
 - X Feira de Nacional de Negócios de Artesanato - FENNEART de 03 a 12 de julho em Olinda/PE;
 - Arraia do Povo de 11 de junho a 12 de julho organização EMSETUR/;
 - Dia de Todas as Crianças - Oficinas de biscoito, pipas, papel reciclado e brinquedos reciclados, na Orla de Atalaia Aracaju/SE;
 - 2º Salão do Artesanato de Brasília - Raízes Brasileiras de 21 a 25 de outubro organização do Programa de Artesanato Brasileiro – PAB, em Brasília/DF;
 - Capacitação Nacional do Programa de Artesanato Brasileiro (PAB) para técnicos e coordenadores estaduais na cidade de Salvador/BA no período de 23 a 28 de março e em Brasília/DF de 01 a 05 de junho e 03 a 07 de agosto;

- Feira de Sergipe no mês de janeiro organização do SEBRAE/SE na Orla de Atalaia Aracaju/SE;
- V Salão do Turismo em maio, organização do Ministério do Turismo/Programa de Artesanato Brasileiro – PAB, em São Paulo/SP;
- Arraiá do Povo nos meses de junho e julho, organização EMSETUR/SETRAPIS na Orla de Atalaia em Aracaju/SE;
- Semana das Rendas e Bordados em setembro na Galeria Alice, na Praia 13 de julho em Aracaju/SE.

SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE E DO LAZER (SEEL);

- Atendimento a 10.000 crianças/adolescentes, na faixa etária de 07 a 17 anos, de 39 municípios sergipanos;
- Execução do Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e Prefeituras Municipais, sendo atendidas 10.000 crianças;
- Atendimento, por meio do Projeto NAVEGAR, também do Ministério do Esporte, a 200 crianças e adolescentes, das escolas públicas estaduais do município de Aracaju;
- Realização de eventos, beneficiando crianças e adolescentes, na faixa etária de 05 a 16 anos, em diversas comunidades, abrangendo 13 municípios de Sergipe;
- Manutenção e supervisão de 20 praças de esportes administradas pela Secretaria, beneficiando a grande Aracaju;
- Reforma de dois espaços esportivos na Grande Aracaju;
- Construção de oito áreas de esporte e lazer, na Grande Aracaju;
- Realização de 39 eventos de apoio logístico e técnico ao esporte amador.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS (SEMARH)

- Implantação do Centro Estadual de Educação Ambiental (CEEa), em Aracaju
- Produção de material Técnico-Científico e Educativo com a temática Ambiental
- Realização de eventos para construção da cidadania ambiental, envolvendo mais de 34 mil pessoas, com destaque para:

- ✓ as 4 versões da Olimpíada Ambiental, com mais de 10 mil participantes
- ✓ as diversas Conferências sobre Meio Ambiente, com a participação de mais de 3.800 pessoas
- ✓ as quatro versões do “Fórum Meio Ambiente em Debate”, que envolveu mais de 1.600 pessoas
- ✓ os eventos temáticos alusivos aos dias da Água, do Meio Ambiente e da Caatinga, em “Semanas” de estudo e reflexão, envolvendo municípios, instituições públicas e privadas e cerca de 1.500 pessoas/ano, em média
- Capacitação de 3.846 pessoas para a gestão responsável do meio ambiente, com destaque para o grupo de 230 gestores municipais e membros de Câmaras de Vereadores dos 75 municípios do Estado, com vistas a ampliar a compreensão sobre o Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA)
- Em fase de conclusão a elaboração do Plano Estadual de Educação Ambiental
- Criação de duas Unidades de Conservação (UC's) ao longo do período, uma com 766 hectares de Mata Atlântica, em Capela e outra com 2.138 ha de Caatinga, em Poço Redondo
- Em fase de conclusão a elaboração do Diagnóstico Florestal de Sergipe e sendo iniciado o processo de elaboração do Inventário Florestal do Estado, documentos importantes para se viabilizar o uso com eficiência dos recursos florestais no território sergipano e para que se possa assumir integralmente a gestão florestal em Sergipe, conforme determina a Lei Federal nº 11.284, de 02 de março de 2006
- Revisão dos Planos de Intervenção das Orlas de Atalaia, em Aracaju; Caueira, em Itaporanga d'Ajuda; e Abaís/Saco, em Estância e em processo de elaboração os Planos das Orlas dos municípios de Barra dos Coqueiros, Pirambu, Pacatuba e Brejo Grande
- Elaborados o Diagnóstico dos Resíduos Sólidos do Estado, o Plano Estadual de Regionalização da Gestão dos Resíduos Sólidos e os Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos nos municípios sergipanos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, além da Estruturação de um Banco de Dados sobre Gestão de Resíduos Sólidos no Estado que permita a espacialização dos dados através de mapas georreferenciados sobre temas de interesse da gestão

- Apoio à implementação de técnicas alternativas voltadas para o desenvolvimento sustentável, em relação ao extrativismo da cultura da mangaba e do manejo sustentável do crustáceo aratu
- Preservação de nascentes: foram diagnosticadas ~~157~~ 147 nascentes ao longo dos rios Piauí/Piauitinga, Poxim, Cajueiro dos Veados e Siriri-Vivo, sendo recuperadas 94, através do replantio **de mudas de espécies nativas** e de outros cuidados necessários
- Concedidas 239 Outorgas de Direito de Uso de recursos hídricos, 125 Licenças Técnicas para perfuração de poços tubulares profundos e 89 Declarações de uso insignificante, totalizando 453 Autorizações de direito de uso de recursos hídricos
- Fortalecimento do sistema de autorização de direito de uso de recursos hídricos, através da revisão do Manual de Outorga e elaboração do Manual de Fiscalização, bem como com a capacitação de 25 técnicos do Pelotão Ambiental, da ADEMA e da Superintendência de Recursos Hídricos (SRH) da SEMARH
- Em fase de elaboração o Plano Estadual de Recursos Hídricos e os Planos Diretores das Bacias Hidrográficas dos Rios Japarutuba, Piauí e Sergipe
- Automação dos Sistemas Integrados das Adutoras do Alto Sertão e Sertaneja, incluindo a implantação da Adutora do Semi-Árido, que ligará o município de Porto da Folha ao de Nossa Senhora da Glória
- Conclusão do complemento da Estação de Tratamento de Água (ETA) de todo o sistema integrado do Alto Sertão, no município de Porto da Folha
- Implantação de 13 Estações Agrometeorológicas, também conhecidas como Plataformas de Coletas de Dados (PCD's), nos municípios de Poço Redondo, Nossa Senhora da Glória, Propriá, Brejo Grande, Japarutuba, Aracaju, Itabaiana, Carira, Estância, Itabaianinha, Riachão do Dantas, Poço Verde e Simão Dias e de 18 estações pluviométricas com transmissão remota de dados por satélite, nos municípios de Aracaju, Nossa Senhora das Dores, Canindé de S Francisco, Capela, Frei Paulo, Tobias Barreto, Umbaúba, Lagarto, Boquim, Monte Alegre, Indiaroba, Nossa Senhora Aparecida, Porto da Folha, São Cristovão, Laranjeiras, Aquidabã, Neópolis e Brejo Grande
- Apoio à instalação e manutenção dos comitês de bacias hidrográficas
- Treinamento de 88 servidores, em mais de 70 eventos de capacitação, os quais contribuíram para a melhor qualificação do pessoal da SEMARH

- Reforma da sede central e da nova unidade alugada para abrigar toda a estrutura operacional da Secretaria
- Manutenção dos serviços administrativos SEMARH, assegurando as condições necessárias ao funcionamento de toda estrutura da Secretaria.
- Elaborados os Planos de Manejo das Unidades de Conservação da Natureza, Monumento Natural Grota do Angico, entre Canindé de São Francisco e Poço Redondo e Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco, em Capela, documentos esses que estabelecem o zoneamento e as normas de uso para a gestão e o manejo dos recursos naturais das Unidades, caracterizando as zonas para desenvolvimento físico, conforme a finalidade
- Implantação das sedes administrativas das UCs Grota do Angico, em Poço Redondo (382m²), Mata do Junco, em Capela (314m²), Morro do Urubu, em Aracaju (177m²) e Litoral Sul, em Estância (331m²) e realizada a gestão e o manejo dessas Unidades
- Realizada como ação continuada à gestão e o manejo das UCs, Mata do Junco, em Capela; Grota do Angico, em Poço Redondo; Morro do Urubu, em Aracaju e Litoral Sul, em Estância, com destaque para a formação de brigada de voluntários para atuar na prevenção e combate a incêndios florestais nas Unidades; e para a atuação dos Conselhos Consultivos das UCs criados pela SEMARH para contribuir com a co-gestão

DIRETAMENTE PELA ADEMA tem-se as seguintes Ações que são realizadas continuamente:

- O licenciamento ambiental de empreendimentos, obras e atividades utilizadores dos recursos ambientais e/ou que sejam potencialmente poluidoras, ou que possam causar degradação ambiental
- A fiscalização ambiental visando atender ao processo de licenciamento e a denúncias da população e demandas do Ministério Público
- Avaliação e Monitoramento Ambiental através do acompanhamento da balneabilidade de praias, rios e lagoas e da qualidade das águas de açudes e poços, bem como do acompanhamento da qualidade do ar.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA (SSP)

- Aquisição de lancha para o Corpo de Bombeiros para monitorar os banhistas, para

resgate a vítimas de afogamento;

- Aquisição de veículos para dotar as polícias de melhores recursos materiais;
- Aquisição de três rabecões para o Instituto Medica Legal;
- Implantação do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (CIOSP), em Aracaju, com investimentos da ordem dos R\$ 12 milhões. (CIOSP);
- Instalação de 100 GPS em veículos da Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Policia Técnica;
- Instalação de 25 câmeras para monitoramento do Centro de Aracaju e dos bairros 13 de Julho e Salgado Filho;
- Implantação do Departamento de Narcóticos (DENARC), para o combate ao tráfico de drogas ilícitas, como o crack;
- Reestruturação do Disque Denúncia;
- Construção, ampliações e reforma de diversas delegacias;
- Implantação do Departamento de Atendimento aos Grupos Vulneráveis (DAGV);
- Realização de diversos treinamentos, tanto presenciais, como a distância. Só nos cursos à distância, realizados em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), o número de matrículas no período foi de 37.654;
- Realização de 30 palestras com o objetivo de mapear e diagnosticar os níveis de estresse nos policiais militares e bombeiros;
- Incorporação de 25 Delegados, 194 Escrivães de Polícia Civil de 3ª Classe e 62 Bombeiros, aprovados em concurso público, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade;
- Realização do I Seminário Regional de Inteligência de Segurança Pública, em Aracaju, com participação de 100 profissionais.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE (PM/SE)

- Realização do policiamento preventivo, não só em atividades rotineiras, como em eventos de grande repercussão no Estado, a exemplo do Pré-Caju, eventos carnavalescos e juninos;
- Aquisição de um imóvel em Simão Dias para sediar a Companhia de Polícia e o Posto da Polícia Rodoviária Estadual, no valor de R\$ 146 mil;
- Reformas no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, na Corregedoria, no

Setor de Pessoal e no Presídio Militar, com o custo total de R\$ 170,7 mil;

- Aquisição de 30 condicionadores de ar, 100 frigobares, 04 megafones e outros materiais permanentes, no montante de R\$ 451,6 mil;
- Aquisição de equipamentos de informática (microcomputadores, impressoras, monitores LCD e scanners), no valor total de R\$ 193,3 mil;
- Realização de Seminário sobre a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Aquisição de 40 cavalos destinados ao Esquadrão de Cavalaria da PM/SE, para o policiamento específico, ao custo de R\$ 180 mil.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE (CBM/SE)

- Realização, em média, de 4.500 atendimentos ao ano, com destaque para as ocorrências de incêndios, atendimentos pré-hospitalares, acidentes de trânsito, dentre outros;
- Aquisição de móveis, eletrodomésticos, utensílios e outros materiais para a manutenção do CBM/SE;
- Realização de palestras em colégios, empresas e órgãos públicos sobre temas diversos, como primeiros socorros, prevenção de acidentes, combate a incêndios, dentre outros;
- Suporte na segurança de eventos como: Projeto Verão 2008, Pré-Caju 2008, Carnaval, Festas Juninas, Coco-Folia, shows diversos, eventos esportivos e outros;
- Implementação do Projeto Bombeiro na Comunidade, incluindo palestras educativas; demonstração de materiais, simulados, primeiros socorros, combate a incêndios, atividades recreativas, entre outras;
- Implementação do Projeto Golfinho, que tem por objetivo transmitir a crianças e adolescentes noções básicas de salvamento aquático, higiene bucal, cidadania, primeiros socorros, bem como conscientizá-los para a importância da preservação do meio ambiente.

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA (SEJUC)

- Mutirão Carcerário, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado (TJ/SE), o Ministério Público Estadual, a Defensoria Pública do Estado, o Conselho Nacional

de Justiça (CNJ) e a SSP, que possibilitou a análise de 4.000 mil processos, resultando na concessão de 1.205 benefícios de liberdade e alvarás de solturas a detentos, desafogando o sistema prisional;

- Capacitação da equipe técnica do Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência em Sergipe – SICORDE/SE (em curso de Libras e Braile e encaminhamento e qualificação de pessoas portadoras de deficiência, visando o mercado de trabalho);
- O SICORDE/SE realizou palestras sobre inclusão social nas escolas, objetivando informar estudantes e professores sobre a integração de portadores de necessidades especiais na sociedade;
- O PROCON/SE realizou o VI Congresso do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SINDEC), no município da Barra dos Coqueiros, com o tema “A Defesa do consumidor e a Justiça: Ética, Equidade e Riscos: Desafios da Próxima Década”;
- Realização de cerca de 9.000 atendimentos aos consumidores anualmente, por meio do PROCON;
- Publicação do Cadastro Estadual de Reclamações Fundamentadas com reconhecimento do Departamento Nacional de Proteção de Defesa do Consumidor (DPDC);
- Inauguração do posto PROCON no CEAC do Shopping RioMar;
- O PROCON/SE orienta os estabelecimentos para exposição de Código do Consumidor, em local visível e fácil acesso ao público, conforme a Lei nº. 12.291/2010;
- O Conselho de Entorpecentes/SEJUC realizou palestras preventivas ao uso de drogas em escolas estaduais, municipais e universidades, utilizando cartilhas educativas doadas pela Secretaria Nacional Antidrogas, atingindo 300 alunos;
- O Conselho de Entorpecentes/CONEN realizou palestras em empresas públicas e privadas sobre prevenção, enfocando, principalmente, o uso do álcool por funcionários;
- Implantação dos Conselhos Municipais Antidrogas de Itabaiana, Lagarto e Estância, com o apoio do Ministério Público de Sergipe;
- O Conselho de Entorpecentes/CONEN realizou XI Semana Estadual Antidrogas;

- Inauguração dos Pavilhões IV e V do Complexo Penitenciário da Grande Aracaju (COPEMCAN), em São Cristóvão/SE, com a criação de 320 novas vagas;
- Inauguração do Complexo Penitenciário Advogado Antônio Jacintho Filho (COPAJAF), no Bairro Santa Maria, que está sendo administrado por empresa terceirizada, com capacidade de abrigar 476 presos;
- Inauguração da Cadeia Pública Territorial de Nossa Senhora do Socorro, na área anexa ao antigo Hospital Psiquiátrico Dr. Garcia Moreno, para abrigar 155 presos;
- Inauguração do Presídio Feminino, localizado no Antigo Hospital Psiquiátrico Dr. Garcia Moreno, em Nossa Senhora do Socorro;
- Celebração de Contrato de Repasse com o Ministério da Justiça/Caixa Econômica Federal para a Ampliação da Penitenciária Estadual de Areia Branca/SE, para a criação 154 novas vagas no regime semi-aberto;
- Celebração de Contrato de Repasse com o Ministério da Justiça/Caixa Econômica Federal para a Reforma e Ampliação do Presídio de Nossa Senhora da Glória/SE;
- Celebração de Contrato de Repasse com o Ministério da Justiça/Caixa Econômica Federal para a Construção da Cadeia Pública Territorial de Estância/SE, para a criação de 196 novas vagas;
- Celebração de Contrato de Repasse com o Ministério da Justiça/Caixa Econômica Federal para a Reforma e Ampliação do Presídio Regional Juiz Manoel Barbosa de Souza, em Tobias Barreto/SE;
- Celebração de Contrato de Repasse com o Ministério da Justiça/Caixa Econômica Federal para a Construção da Penitenciária para Jovens Adultos, para a criação de 456 novas vagas;
- Celebração de Contrato de Repasse com o Ministério da Justiça/Caixa Econômica Federal para a Reforma e Ampliação do Hospital de custódia e Tratamento Psiquiátrico em Aracaju;
- Qualificação de 30 Agentes Penitenciários no curso de Formação de Instrutores de Habilidades Especiais, com carga horária de 100 horas/aulas, realizado em Brasília;
- Realização de curso sobre o Manuseio e Utilização de Armamentos não Letais para 50 guardas e agentes Penitenciários, pela Escola de Gestão Penitenciária/SE;
- Curso de tiro para a aquisição de porte de arma, totalizando 252 participantes, pela Escola de Gestão Penitenciária/SE;

- Curso de direção defensiva para 22 motoristas e servidores que exercem função de motorista na SEJUC, pela Escola de Gestão Penitenciária/SE;
- Capacitação de 557 presos, em profissões autônomas nas áreas de: instalador hidráulico, pintor de obras, pedreiro de piso, eletricista de automóveis, carpinteiro, confeitoiro, padeiro e corte costura;
- Execução do Programa Pintando a Liberdade, desde 2001, sendo que no projeto atual objetiva-se a confecção de 33.365 itens esportivos, com a utilização da mão-de-obra de presos, para a doação dos mesmos a segmentos envolvidos com projetos e programas sociais através do esporte;
- Realização de Feiras de Móveis dos Presidiários, em Aracaju e Estância;
- Implantação da 4ª alimentação no Sistema Prisional de Sergipe;
- Realização do Iº Seminário sobre o Sistema de Saúde Prisional, com participação de agentes prisionais, diretores de presídios, agentes de saúde, Ministério Público, juiz da Vara de Execuções e secretários municipais de saúde;
- Realização de trabalho de prevenção às DST's e HIV no Presídio Feminino, tendo como parceira a Secretaria de Estado da Saúde;
- Realização de Campanha de prevenção e detecção de doenças bacterianas causadoras da tuberculose na Cadeia Pública Territorial de Nossa Senhora do Socorro;
- Termo de Cooperação com o Tribunal Regional Eleitoral, para criar seções eleitorais especiais em estabelecimentos penais, para que internos em situação provisória tenham o direito ao voto;
- Implantação de Fábrica de Corte e Costura no COPAJAF. Os internos envolvidos passaram por um curso de 30 dias;
- Recuperação de mobiliário de escolas públicas estaduais pelos apenados do Sistema Penitenciário Estadual, oriundo da parceria com a Secretaria de Estado da Educação;
- Aquisição de Circuito Interno de TV, dotando as Unidades Prisionais Sergipanas de maior segurança;
- Aquisição de 07 detectores de metais e 39 rádios transmissores para o Sistema Prisional Sergipano.

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DO TURISMO (SEDETEC)

- Realização, em 2010, da primeira edição do Fórum Itinerante de Compras Governamentais e Formalização, no município de Nossa Senhora da Glória, onde foram emitidas 300 carteiras de trabalho e capacitados 18 empresários em Compras Governamentais, estando prevista a realização de oito edições;
- Criação, em 2007, do Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais (APL-SE), que reúne instituições ligadas ao Governo de Sergipe e ao apoio às especializações produtivas de municípios sergipanos. Atualmente o Núcleo é composto por 33 instituições parceiras;
- Formação de oito grupos de trabalho com a missão de construir os Planos de Desenvolvimento (PD) - um para cada APL, definidos como prioritários: Piscicultura, Mandioca, TI, Pecuária do Leite e Derivados, Ovinocaprinocultura, Cerâmica Vermelha, Apicultura e Confecções e Artesanato de Bordados;
- Celebração de Convênio com o IEL/FIES, para a contratação de cinco gestores para assessoramento aos APL's prioritários;
- Realização de cursos para os APL's de Confecções, em Itabaianinha e Tobias Barreto, capacitando 80 confeccionistas e Cerâmica Vermelha, no Sul e no Baixo São Francisco, capacitando 40 ceramistas;
- Realização de missão técnica as cidades de Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe em Pernambuco, com cerca de 40 empresários do APL de Confecções de Itabaianinha, para troca de experiências;
- Realização de cursos de capacitação nas áreas de produção e gestão, envolvendo os APL's de Confecções e Artesanato de Bordados, capacitando 80 confeccionistas, Cerâmica Vermelha, com 40 ceramistas e Pecuária de Leite e Derivados, com 60 produtores;
- Transporte de 30 produtores dos APLs pecuária do leite e derivados e ovinocaprinocultura para a FEILEITE – SP;
- Transporte de 15 produtores dos APLs pecuária do leite e derivados e ovinocaprinocultura para PECNORDESTE - CE;
- Transporte de 90 produtores do APL de mandioca para o Festival da Mandioca em Lagarto;

- Transporte de 40 representantes de grupos culturais do APL de cultura para o Seminário de Economia da cultura em Aracaju;
- Transporte de 40 produtores para visita técnica às unidades de produção em Nossa Senhora da Glória, Porto da Folha e Gararu;
- Aluguel de espaço para montagem de baias para exposição de ovinos na FEINCO – SP;
- Capacitação de 300 apicultores e 150 ovinocaprinocultores, fruto da parceria SEDETEC/SENAR;
- Aluguel de ônibus para transporte de cerca de 400 produtores de todo o Estado para o ENEL em Aracaju;
- Transporte para ovinocultores participarem de missão técnica no Rio de Janeiro;
- Lançamento de edital, envolvendo recursos da ordem de R\$ 12 milhões, fruto de parceria com a SEIDES e o BNDES. Foram aprovados 15 projetos de desenvolvimento dos APL's de baixa renda, com o objetivo de estruturar empreendimentos coletivos;
- Acompanhamento do Projeto Fortalecimento da Estrutura Produtiva da Apicultura na Mesorregião de Xingó, em Sergipe, em articulação com a SUDENE, beneficiando 350 apicultores;
- Criação da Comissão de Comércio Exterior (CCE-SE), buscando promover a cultura da exportação junto aos empresários sergipanos. Cerca de 20 empresários foram capacitados em comércio exterior em 2008, ano em que foram aplicados questionários em 48 empresas exportadoras e importadoras para conhecer os seus principais problemas. Também foram realizados o I e o II Sergipe Export em 2009 e 2010;
- Em 2010 a SEDETEC, em parceria com a SEAGRI e a EMDAGRO, disponibilizou recursos para viabilizar a reestruturação do CVT do Alto Sertão, em Nossa Senhora da Glória;
- Realização em 2008, em Aracaju, da I Conferência Estadual de CT&I, que mobilizou 32 instituições, contemplando 221 participantes;
- Sancionada, em 2009, a Lei de Inovação de Sergipe, que institucionaliza diversas ações voltadas para o fomento da pesquisa no Estado;
- Instalação de 73 empresas no SERGIPETEC;

- Elaboração e reprodução das cartilhas do Programa de regionalização do Turismo e do plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Sergipe;
- Criação do Núcleo Gestor do Destino Indutor Aracaju em parceria com a Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes (FUNCAJU);
- Aprovação do decreto 26.432 de 02 de setembro de 2009, que dispõe sobre a Política de Turismo e institui o Fórum Estadual de Turismo (FORTUR) como principal instância de governança do turismo sergipano.
- Criação de comissões de trabalho no FORTUR para estreitamento da relação com o trade e mercado turístico.
- Realização anual da Semana do Turismo em Sergipe, evento que celebra o dia mundial do Turismo (27 de setembro) com palestras, mesas-redondas, *workshops*, seminários e oficinas baseados no tema sugerido pela Organização Mundial do Turismo;
- Complementação da Sinalização Turística da Rota Aracaju/Xingo;
- Sinalização Turística do Pólo Costa dos Coqueirais e da Orla de Atalaia;
- Fortalecimento Institucional da Companhia de Policiamento Turístico do Estado de Sergipe, visando à aquisição dos equipamentos de telecomunicação, informática e automobilístico;
- Implantação e Melhoria da Infraestrutura do povoado de Castro, Complexo Turístico da APA do Litoral Sul, Santa Luzia do Itanhy/SE. Local de influência: Santa Luzia do Itanhy;
- Implantação de rodovia, com uma extensão total da ordem de 8,0 km, interligando a sede do município de Santa Luzia do Itanhy à praia do povoado Crasto, integrante da Costa dos Coqueirais;
- Implantação de rodovia interligando o povoado Convento-Pontal, no município de Indiaroba/SE;
- Reforma do edifício do Cacique Chá e Restauração dos Painéis do Artista Sergipano Jenner Augusto;
- Revitalização do Complexo Turístico de Aracaju - SE, compreendendo inclusive o Museu do Artesanato e o Centro de Informações Turísticas;
- Fortalecimento institucional da Unidade de Coordenação de Projetos do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR) em Sergipe, visando melhorar a sua capacidade de gestão;

- Fortalecimento institucional da Empresa Sergipana de Turismo, melhorando as condições estruturais do ambiente de trabalho, através da aquisição de equipamentos, mobiliário e reforma do ambiente físico;
- Reforma e ampliação do Terminal Turístico de Pirambu;
- Sinalização indicativa e turística de Sergipe do Pólo Costa dos Coqueirais e do Pólo Velho Chico;
- Execução do Plano de Marketing, com o intuito aumentar a competitividade do Destino Turístico Sergipe no mercado nacional e regional;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDTIS) Pólo Velho Chico, no Estado de Sergipe;
- Elaboração do Projeto de Fortalecimento Institucional dos órgãos Gestores do Turismo;
- Revisão e atualização do PDITS do Pólo Costa dos Coqueirais;
- Realização da I Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Contratação do Projeto de Reforma e Ampliação do Centro de Convenções de Sergipe;
- Elaboração da Pesquisa Diagnóstica de Capacitação e Qualificação dos Serviços e Equipamentos Turísticos.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (SEAGRI)

- Realização de parceria, mediante Convênio firmado em 2007 entre o INCRA e o Estado, representado pela Secretaria da Agricultura, que significou investimentos de R\$ 55,5 milhões, sendo 10% de contrapartida estadual;
- Aquisição de 70 imóveis com área total de 27.714 hectares, ou pouco mais de 91 mil tarefas sergipanas, nos municípios de Canindé de São Francisco, Carira, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora da Glória e Poço Redondo, beneficiando 1.116 famílias, com investimentos de cerca de R\$ 55,5 milhões, em convênio com o INCRA;
- Implementação da Política Fundiária do Estado, a qual tem por objetivo principal garantir a legalização das terras sergipanas destinadas à produção agrícola;
- Concessão de títulos de terra a posseiros e o georreferenciamento de propriedades;

- Modernização do sistema de irrigação do Perímetro Califórnia, com a substituição do sistema de aspersão convencional por novo sistema de irrigação localizada por microaspersão;
- Produção de sementes certificadas de milho, de alta demanda no Estado, em parceria com produtores irrigantes da Cooperativa Coofrucal, promovendo, dessa forma, a inserção desses produtores no mercado de sementes certificadas;
- Recuperação da infra-estrutura de uso comum e na implantação de novo sistema de irrigação localizada, em substituição ao sistema de irrigação por infiltração;
- Recuperação de canais, drenos, malha viária e galpões, implantação de rede elétrica, bem como aquisição e implantação de 75 conjuntos de irrigação localizada, levando-se tecnologia poupadora de água e redutora de impactos no solo para 75 irrigantes;
- Capacitação de 17 técnicos em 2010, abordando práticas de irrigação localizada com enfoque em manutenção, operação e manejo do sistema de irrigação;
- Produção leiteira inserida no método do Projeto Balde Cheio desenvolvido pela Embrapa, que consiste na lotação extremamente intensiva de matrizes de produção, com o uso de tecnologia avançada e capaz de propiciar significativa elevação da produtividade de leite e da renda;
- Adesão de 30 proprietários de lotes irrigados, com o efetivo de 180 matrizes, com produção atual de 1.080 litros/dia de leite. A expectativa é atingir um plantel de 330 matrizes com produção de 3.300 litros/dia e 40 produtores;
- Recuperação do perímetro irrigado Jabiberi, em Tobias Barreto
- Incorporação de mais 150 veículos à frota da Emdagro, como mecanismo de reforço às ações de assistência técnica ao citricultor familiar;
- Aquisição pelo Estado 2,3 milhões de mudas dos viveiristas credenciados e repassadas a 1.892 agricultores/ familiares, renovando 5.481 hectares de pomares citrícolas;
- Celebração de acordo de cooperação técnica entre o Governo do Estado e a Embrapa para reestruturação das unidades de pesquisas com citros e fruticultura.
- Recuperação de seis borbulheiras e implantação de matrizeiros com 13 variedades de citros com material genético de qualidade para produtores de mudas;
- Organização dos produtores, notadamente quanto à sua articulação com os mercados de frutas *in natura* e de frutos para a indústria;
- Apoio à cadeia produtiva da mandioca através das seguintes iniciativas:

- Implantação, em Umbaúba, do Centro Técnico Especializado em farinha e derivados, voltado ao desenvolvimento e produção de produtos alternativos à farinha comum, a exemplo de farinha enriquecida com sabores variados, biscoitos, licores e outros.
- Apoio à utilização da manipueira, resíduo do processamento das raízes, na alimentação animal, em experiência pioneira no município de São Domingos;
- Implantação em Campo do Brito de sistema de produção articulando processamento e empacotamento, por meio da Cooperativa Coofama;
- Implantação em Nossa Senhora das Dores da Agroindústria Santa Sara, que operará a partir do início de 2011 processando milho e mandioca, com produção esperada de 4.000 toneladas de amido/mês;
- Implantação de sistema de produção de manivas-semente, com início em 2009, por meio de parceria entre a Emdagro e a Embrapa;
- Distribuição de sementes selecionadas para agricultores familiares;
- Promoção e fomento a implantação de bancos de sementes, que se constituem em campos de produção, nos quais os agricultores familiares conduzem diretamente a produção de sementes de alta qualidade de forma comunitária, em grupos de 15 a 20 agricultores;
- Implantação de 78 bancos de milho com área de 86 ha e envolvimento de 1.325 produtores (2008-2009);
- Implantação de 53 bancos de feijão com área de 46 ha. e envolvimento de 920 produtores (2008-2009);
- Implantação de 99 bancos de manivas - sementes com área de 70 ha. e envolvimento de 1.077 produtores (2008-2009);
- Capacitação de agricultores na área de produção de sementes de qualidade;
- Construção e recuperação de instalações hídricas, possibilitando o acesso à água às populações mais vulneráveis;
- Perfuração e recuperação de 250 poços artesianos de uso comunitário, beneficiando vários municípios sergipanos. Além da perfuração e recuperação de poços o Estado investiu também na recuperação de 121 aguadas em 10 municípios do Semi-árido;
- Contratação de 32.000 horas de trator que possibilitaram o preparo do solo de 10.000 hectares, equivalentes a 35.000 tarefas sergipanas, que se destinaram ao plantio de milho e feijão, beneficiando de 10.665 agricultores de 29 municípios do Semi-árido.

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA (SEINFRA)

- Implantação de um sistema de monitoramento, a fim de disponibilizar informações atualizadas de todos os contratos relativos a projetos e obras no site do órgão;
- Participação no período de 2007 a 2010, das etapas de Planejamento Participativo e das edições do Programa Sergipe de Todos (Governo Itinerante). Além destes programas e processos, foram desenvolvidos diversos trabalhos de coordenação e gerenciamento de programas e projetos especiais;
- Participação do processo de planejamento e concepção do Programa Sergipe Cidades;
- Participação da Coordenação e Gestão do Programa Águas de Sergipe, que objetiva a recuperação e a qualificação da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe, com uma concepção de tratamento econômico e ambiental adequados, o processo;
- Termos de compromissos firmados com a FUNASA, objetivando a implantação e melhoramentos de serviços de abastecimento de água em 26 municípios e esgotamento sanitário em 11 municípios, voltados ao Programa de Aceleração do Crescimento PAC-FUNASA;

Projetos Concluídos

DER

- Projeto da Avenida Perimetral - Linha Vermelha;
- Rodovia SE-100 Norte (Pirambu / Brejo Grande);
- Estudo de viabilidade econômica e locacional, visando à construção da Ponte sobre o Rio São Francisco, nas proximidades do município de Brejo Grande;

Projetos em Andamento

CEHOP

- Projetos executivos para modernização do Complexo do Batistão (envolvendo o estádio Batistão, a Biblioteca Epiphânio Dórea, Ginásio Constâncio Vieira, Parque Aquático e Instituto Parreiras Horta/Museu da Saúde e praças do entorno);
- Projetos executivos para reforma e ampliação do aeroporto Santa Maria, do sistema viário do entorno e do desmonte do Morro da Piçarreira;
- Projeto de arquitetura e urbanismo para reestruturação do Mercado Municipal de Lagarto;

DER

- Duplicação da BR-101 (trecho Estância/Divisa SE-BA);
- Duplicação da Rodovia dos Náufragos;
- Estrada Via Parque (Ponta dos Mangues/Saramém).

Obras Concluídas

- Fornecimento de energia a aproximadamente 17.000 domicílios sergipanos, através do Programa Luz para Todos no período 2007 a 2010, que demandou um aporte de recursos no valor de R\$ 179.000.000,00 (cento e setenta e nove milhões);

CEHOP

- Serviços de reconstrução da cobertura dos boxes de confecções, bolsas e calçados da feira de Própria;
- Serviços de remoção e reconstrução do Palanque de Surf na Orla de Atalaia, em Aracaju;
- Serviços de reforma e ampliação do Estádio Brejeirão, em Tobias Barreto;
- Conclusão da rede elétrica e telefônica subterrânea no Centro Histórico de São Cristovão;
- Serviços de urbanização do anel viário do Mosqueiro, com acesso a ponte Joel Silveira;
- Conclusão de obra de requalificação do Quarteirão dos Trapiches na cidade de Laranjeiras;
- Construção de uma praça em frente ao Tribunal de Contas, no centro administrativo Governador Augusto Franco;
- Serviços de instalação elétrica para iluminação das fachadas do Palácio Olímpio Campos;
- Reforma do ginásio de esportes Governador Albano Franco, em Campo do Brito;
- Conclusão da reforma do Balneário de Salgado;
- Execução de obras de reurbanização da Praça Almirante Barroso, em Aracaju;
- Construção de 79 casas na cidade de Maruim;
- Obras de reforma do estádio Senador Albano Franco, em Simão Dias;
- Recuperação e reativação da Rua do Turista, antiga Rua 24 Horas (Rua do Turista);
- Obras de pavimentação de ruas dos loteamentos Olimar e Marivan na Barra dos Coqueiros;

Obras em andamento

- Serviços de recuperação e manutenção de obras civis, urbanização e de paisagismo da Orla de Atalaia;

CEHOP

- Recuperação do Estádio de futebol Antônio Carlos Valadares em Maruim;
- Reforma do Parque Antônio Carlos Valadares (Parque dos Cajueiros);
- Serviço de recuperação do estádio Presidente Médici em Itabaiana;
- Serviços de reforma do Terminal Rodoviário, em Lagarto
- Obras de revitalização e ampliação do balneário Bica em Lagarto;
- Recuperação de duas pontes, das margens e do leito de parte do trecho urbano do rio Ganhamoroba na cidade de Maruim;
- Obras de reforma do Estádio Estadual Augusto Franco, em Estância;
- Obras de infraestrutura da Avenida Juscelino Kubitschek, nos bairros Santos Dumont e Soledade em Aracaju;
- Execução de obras de revitalização do Patrimônio Cultural das cidades de São Cristovão e Laranjeiras;
- Serviços de instalação de plataforma e acessibilidade aos portadores de necessidades especiais no Museu Histórico de Sergipe.

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO (PGE)

- Avaliação e análise das ações, na criação de informações sistêmicas e metodologicamente adequadas a cada atividade;
- Avaliação dos resultados das políticas públicas executadas pelo Órgão, contribuindo para plena efetivação da missão do Governo de Sergipe;
- Manifestações em processos administrativos, relacionados a servidores públicos, convênios e licitações;
- Defesa de atos normativos impugnados, em sede de controle concentrado de constitucionalidade, perante o Tribunal de Justiça do Estado;
- Manifestações judiciais em ações populares ou civis públicas em que figure no pólo passivo o Governador do Estado ou o Procurador-Geral do Estado;
- Análise de 26.624 processos administrativos relacionados com os servidores públicos e 12.283 referentes à matéria de Atos e Contratos;

- Emissão de 33.537 pareceres, realização de 2.763 audiências e de 53.250 procedimentos inerentes ao contencioso fiscal;
- Emissão de parecer técnico jurídico sobre a implementação do piso salarial profissional nacional, para profissionais do magistério público da educação básica instituído pela Lei Federal 11.738/2008;
- Consultoria na Lei do Piso do Magistério;
- Implantação do projeto Procuradoria Itinerante objetivando maior celeridade aos processos administrativos, sendo analisados 1.724 processos administrativos;
- Realização de oficinas preparatórias visando capacitar os técnicos das Diretorias Regionais de Educação;
- Gestões junto ao Tribunal de Justiça para criação de uma Vara Cível (22ª Vara) com competência de processar e julgar todas as execuções fiscais e ações conexas e totalmente virtuais, com suporte da SEFAZ e PGE;
- Implantação de um novo modelo de Petição Inicial nas Ações de Execução Fiscal, a fim de incrementar a arrecadação do Estado;
- Acompanhamento das ações que versam sobre os limites territoriais entre o Estado de Sergipe e o Estado de Alagoas precisamente em Canindé do São Francisco;
- Realização de estudos e troca de experiências com a Procuradoria do Estado de Goiás, visando à implantação do sistema SERASA, no âmbito no âmbito da Procuradoria Especial do Contencioso Fiscal;
- Implementação do “Mutirão Fiscal” do Programa de Regularização Fiscal (REFIS);
- Atuação em relação aos precatórios judiciais que tratam de desapropriações;
- Conclusão das obras de reforma e ampliação do Edifício Sede da PGE;
- Acompanhamento, por meio da Procuradoria Especial de Assuntos Fundiários e do Patrimônio Imobiliário, de processos de desapropriação para projetos do Governo;
- Ajuizamento de diversas Reclamações Constitucionais, perante o Supremo Tribunal Federal.
- Economia de R\$ 1.363.344.017,10 para o Erário Estadual, proveniente da atuação direta da PGE, por meio de impedimentos de pagamentos, negociações de restituições aos cofres públicos ou créditos propiciados ao Estado;
- Precatórios e RPV's pagos no valor de R\$ 52.961.306,00, incluindo negociações com as partes demandantes.

ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (ADEMA)

- Emissão de 5.503 Licenças Ambientais, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2010, autorizando o funcionamento de empreendimentos que utilizem recursos ambientais;
- Implantação, em 2009, do Sistema de Licença Simplificada (LS), destinado ao licenciamento de empreendimentos de baixo impacto ambiental. Foram emitidas 233 LS até dezembro de 2010;
- Implantação, em 2009, do Certificado de Dispensa de Licenciamento (CDL), que é emitido para empreendimentos e outras ações que não causam impactos ambientais na sua execução. Foram emitidas 349 CDL's até dezembro de 2010;
- Implantação, em 2009, do Sistema de Autorização Ambiental (AA), utilizado especialmente para a liberação de eventos e instalações de curta duração, sob determinadas condições de preservação ambiental. Foram emitidas 163 AA's até dezembro de 2010;
- Realização de 3.338 fiscalizações a empreendimentos em funcionamento, tendo sido lavrados 714 Autos de Infração.
- Regularização da atividade ceramista no Estado, 466 panificadoras, 304 postos de combustíveis, 39 pocilgas, 182 estações rádio base (celulares);
- Reestruturação do Laboratório da ADEMA;
- Capacitação de 139 servidores em cursos, seminários, congressos, na temática ambiental;
- Realização de três cursos ministrados por técnico da própria ADEMA, com participação de 41 servidores da Autarquia;
- Aquisição de sete veículos, sendo quatro de passeio e três do tipo caminhonete, para reforço ao trabalho de campo;
- Reforma da Sede da ADEMA.
- Desenvolvimento e lançamento do Sistema Integrado de gestão Ambiental (SIGA), na internet.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SERGIPE (JUCESE)

- Aquisições de equipamento de informática;
- Implantação da Sala do Contabilista e do Projeto Interativo JUCESE / SEBRAE;

- Capacitação de recursos humanos nos cursos: Operador de Micro Computador Básico e Avançado e Competência e Desafios para o Servidor Público;
- Disponibilização de Serviços via Web;
- Construção da Central de Atendimento ao Empresário – Central Fácil.
- Aquisição de Equipamento para o Registro de Atividades Comerciais;
- Ampliação do Estacionamento da JUCESE;
- Manutenção da Unidade nas cidades pólo;
- Divulgação das atividades da JUCESE, nos meios de Comunicações.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE SERGIPE (SERGIPEPREVIDÊNCIA)

- Obtenção do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) a partir de Abril/2007, após 08 meses considerado irregular pelo MPS;
- Primeiro Estado da Federação a ter implantada a Gestão Unificada do RPPS, passando a conceder, manter e pagar TODOS os benefícios previdenciários de TODOS OS PODERES através da Unidade Gestora Única;
- Informatização da Gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS/SE), com a unificação de toda base de dados dos segurados Ativos, Inativos e Pensionistas;
- Segregação de Massa para obtenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial do RPPS/SE, criando-se dois Fundos: o Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Sergipe (FINANPREV) – por Regime de Repartição Simples e outro previdenciário – o Fundo Previdenciário do Estado de Sergipe (FUNPREV) – por Regime de Capitalização;
- Criação da Política de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas da Unidade Gestora do RPPS/SE;
- Realização do 1º curso de Extensão em Gestão Previdenciária, com 10 módulos e com uma carga horária de 184 horas, qualificando 40 servidores de nove instituições;
- Realização de palestras e cursos envolvendo assuntos previdenciários para cerca de 1.000 servidores;
- Implantação do Portal do Segurado;

- Elaboração e adequação da Política de Investimentos ao marco regulatório vigente;
- Revisão da Lei Complementar nº. 113/05 e expedição de atos normativos complementares;
- Instituição da Guia de Recolhimento da Contribuição Previdenciária (GRCP), com vistas a melhorar o controle e a cobrança das contribuições previdenciárias;
- Realização do Censo Previdenciário dos inativos e pensionistas;
- Lançamento da Cartilha “O que você precisa saber sobre a previdência estadual?” objetivando Fomentar a cultura previdenciária;
- Realização da Pesquisa de Satisfação de Clientes, obtendo uma média de satisfação positiva geral em torno de 75%;
- Restituição de 46 milhões de reais a 52.486 servidores, referentes a contribuições indevidas ao antigo Fundo de Aposentadoria do Servidor Público Estatutário do Estado de Sergipe (FUNASERP/SE), R\$ 2,53 milhões de GRACOEX e R\$ 7,88 milhões de 1/3 de férias, totalizando R\$ 56,4 milhões de reais;
- Implantação da infra-estrutura operacional do Sergipeprevidência.

INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE SERGIPE (IPESSAÚDE)

- Liquidação de dívidas junto à rede credenciada, evitando suspensão de atendimento aos beneficiários;
- Implantação de duas novas unidades de marcação de exames e consultas inseridas nos CEAC's, além de uma unidade móvel;
- Contratação de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnico de radiologia e atendentes de consultórios dentários, através de edital de convocação simplificada;
- Reorganização do almoxarifado, com a implantação de sistema informatizado para controle e manutenção, onde se obteve o equilíbrio e precisão do controle de estoque de acordo com a demanda;
- Reestruturação do arquivo geral com a implantação de arquivos deslizantes, possibilitando o arquivamento otimizado e seguro de documentação pública, conforme critérios determinados por lei, com investimento de R\$ 180 mil;

- Reforma do Centro de Reabilitação, com investimentos da ordem de R\$ 260 mil, priorizando a melhoria e aperfeiçoamento no atendimento;
- Aquisição de mobiliário para substituição dos existentes em situação precária, com investimento superior a 1.500.000,00;
- Aquisição de equipamentos médicos e odontológicos para as Unidades do IPESAÚDE, abrangendo as da Capital e do Interior, modernizando os serviços oferecidos aos seus beneficiários;
- Aquisição de cerca de trezentos equipamentos de informática, renovando e ampliando o parque tecnológico;
- Aquisição de terreno para construção de nova sede do IPESAÚDE;
- Realização de pesquisa de satisfação do cliente, identificando-se e corrigindo-se as insatisfações dos beneficiários;
- Ampliação do link de dados e do Sistema de marcação via internet, na rede credenciada;
- Criação da Central de Regulação, centralizando todo o atendimento ao público;
- Treinamento, em parceria com a Escola de Governo, para mais de 400 servidores, nas mais diversas áreas; Contrato com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO) para disponibilização de 17 vagas no Curso de Atualização em Dentística Restauradora; Contrato com o Senac para ministrar cursos especializados na área de atendimento ao público, liderança e comunicação;
- Disponibilização de 40 vagas de Pós Graduação para MBA em Auditoria em Sistemas e Serviços de Saúde para servidores do Instituto, qualificando os processos de auditoria, perícia e gestão em assistência à saúde.
- Melhoria da remuneração do servidor, com a criação e concessão da Gratificação Especial de Atividade de Promoção e Assistência à Saúde (GEAPAS);
- Inauguração da Unidade de Saúde de Itabaiana, com acomodações e equipamentos adequados às exigências da Vigilância Sanitária;
- Reforma do Centro Odontológico, com amplas instalações, recepção climatizada, sala de perícia, enfim, uma nova estrutura baseada no novo modelo assistencial do IPESAÚDE.
- Reforma e Ampliação da Unidade de Lagarto e Estância, adequando-se o fluxo de atendimento com adaptações para acesso de público com necessidades especiais;
- Reforma do prédio sede, englobando:

- Reengenharia elétrica na sede com instalação de equipamento de racionalização de energia e manutenção do sistema hidráulico;
- Reforma dos setores de marcação de consultas, cadastro de beneficiários, internamento, arquivo, pericia e auditoria, setores administrativos, reprografia, transportes, almoxarifado, inclusive reforma dos banheiros e construção de refeitórios;
- Reforma do Telhado, da Fachada e Hall de entrada do IPESAÚDE, investimento de cerca de R\$ 500 mil;
- Centro de Especialidade, incluindo as novas instalações do Centro de Pediatria, com equipamentos modernos, brinquedoteca, sala de leitura e sala de espera com vídeo, com investimento de cerca R\$ 130 mil;
- Instalação do sistema de monitoramento por circuito fechado de TV, composto de 12 câmaras espalhadas em toda sede, trazendo maior segurança para a instituição e seus beneficiários;
- Sinalização de toda a instituição, adequando-se à padronização de identidade visual instituída pelo governo, com investimento de cerca de R\$ 80 mil;
- Aquisição de 74 condicionadores de ar splits, para proporcionar maior conforto e satisfação aos usuários, com custo superior a R\$ 130 mil;
- Implantação de sistema de ponto eletrônico;
- Implantação do Sistema Integrado de Gestão em Serviços de Saúde (BENNER);
- Expansão de rede credenciada, de 132 (2007) para 160 (2010), com destaque para o interior do estado;
- Participação em nove edições do Sergipe de Todos, em diversos municípios sergipanos, com um fluxo de atendimento de cerca de 7.352 pessoas;
- Implantação de Sistema de Gerenciamento de Casos, que analisa e acompanha cerca de 100 pacientes crônicos, realizando tratamentos preventivos evitando altos custos futuros para o Instituto;
- Implantação do Programa de Gerenciamento de Crônicos, normatizando o acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos e o controle da eficiência do seu tratamento;
- Implantação do programa de acompanhamento de gestantes e orientação da amamentação após parto;

- Reorganização dos Planos Sociais, adequando ao modelo do CASE (Governo Federal), buscando parcerias para a distribuição de medicamentos de custos elevados;
- Campanhas em parceria com a Sociedade Sergipana de Dermatologia, visando conscientização, detecção e prevenção das pessoas com relação ao câncer de pele, realizando diversos atendimentos;
- Realização de palestras, ginástica laboral, massagens, aferição de pressão, dentre outros, durante a Semana da Saúde;
- Expansão dos serviços de credenciamento de prestadores de serviços para realização de exames de Polissonografia, Tratamento de Nefrolitotripsia Extracorpórea e Cirurgia Bariátrica;
- Criação da intranet, possibilitando a disponibilização de informações gerais em meio digital;
- Substituição da carteira de identificação em papel por cartões magnéticos, reduzindo as possibilidades de fraudes, até então existentes;
- Implantação de ouvidoria do IPESAÚDE.
- Firmou contratos de prestação de serviço, demonstrando a credibilidade alcançada e trazendo crescimento na arrecadação com a Câmara Municipal de Aracaju e Prefeituras Municipais de Aracaju, de Simão Dias e de Lagarto.

INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISAS DO ESTADO DE SERGIPE (ITPS)

- Modernização da infra-estrutura laboratorial com a aquisição de equipamentos multielementares e automáticos;
- Retomada das ações de pesquisas científicas;
- Reforma da infra-estrutura laboratorial do ITPS, com a aquisição de equipamentos básicos;
- Prestação de serviços, passando de 5.214 amostras analisadas em 2006, para uma média de 10.910 amostras/ano no período de 2007 a 2010, o que representa um crescimento de 109%;

- Capacitação de profissionais da Instituição, em parceria com a Escola de Administração Pública e Gestão Governamental de Sergipe, INMETRO, além de outras instituições e daqueles ministrados internamente pelos próprios colaboradores.
- Instalação de um moderno Telecentro, permitindo a utilização do ensino à distância para treinamentos e formação de pessoal;
- Realização de diversos seminários e eventos;
- Realização de verificações periódicas de instrumentos de medida para a verificação do correto funcionamento e adequado uso;
- Realização de Perícia metrológica em produtos pré-medidos para verificação da correspondência entre a quantidade nominal e a quantidade efetiva;
- Fiscalização de produtos e serviços para verificação do atendimento aos critérios e normas técnicas legais;
- Realização de exposições na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana do Meio Ambiente, Semana Nacional de Museus, Feira do Empreendedor, Feira da Indústria e Inovação Tecnológica.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRA-ESTRUTURA RODOVIÁRIA DE SERGIPE (DER/SE)

- Execução de 180 contratos, referentes ao Programa: Construção e Manutenção de Rodovias Estaduais.
- Contratação de obras e serviços, visando ao rejuvenescimento e revestimento asfáltico para as quatro áreas de jurisdição dos distritos rodoviários (GEDRES);
- Recuperação de 675,45 km de estradas, totalizando recursos contratuais de R\$ 14.887.029,00(quatorze milhões, oitocentos e oitenta e sete mil e vinte e nove reais);
- Renovação e ampliação da frota de máquinas e equipamentos do DER/SE, através de investimentos no valor de R\$ 11.050.634,96(onze milhões, cinquenta mil, seiscentos e trinta e quatro reais e noventa e seis centavos);
- Recuperação da Rota do Sertão, melhorando a fluidez e segurança dos veículos que trafegam nestes territórios, buscando incrementar, ainda mais, o fluxo turístico;
- Conclusão da construção da ponte sobre o Rio Vaza Barris (Mosqueiro/Caueira), ligando o litoral norte ao litoral sul, na qual foram investidos R\$ 61.143.104,26 e encontra-se em andamento as obras de construção da ponte sobre o Rio Piauí,

(Estância/Indiaroba) cujos valores contratuais perfazem um montante de R\$ 109.096.715.77;

- Reconstrução e Ampliação do Sistema Viário,
- Construção da SE-240 ligando Santa Rosa a Moita Bonita;
- Construção da rodovia entre Itabaianinha e Tomar do Geru;
- Construção da SE-120 e da SE - 488 ligando, respectivamente, a cidade de Neópolis a Ilha das Flores e Umbaúba e Indiaroba;
- Construção do acesso à Rodovia SE-174, Porto da Folha/Ilha do Ouro no Alto Sertão Sergipano;
- Construção da Ponte sobre o Rio Piauí;
- Construção da Rodovia SE-179, Vaca Serrada a Niterói, no Alto Sertão Sergipano;
- Construção das rodovias SE-179 e SE-235, ligando o município de Carira a N.S. da Gloria;
- Construção da SE-160 trecho entroncamentos das SE-200, Canhoba e SE-204 Aquidabã;
- Construção da ponte sobre o Rio Vaza Barris (Mosqueiro/Caueira), ligando o Litoral Norte e Litoral Sul sergipano;
- Construção da Rodovia SE-160 trecho Siriri/Divina Pastora;
- Construção das pontes sobre os rios Maculanduba e Biriba;
- Construção da rodovia SE-179 ligando o povoado Cumbe a Apertado das Pedras;
- Melhoramento de vias urbanas;
- Construção da SE-285, trecho povoado Pontal /Convento;
- Obras complementares da ponte ligando Aracaju ao município Barra dos Coqueiros;
- Construção da SE-226 trecho BR-226 Capela (Vila Miranda);
- Ampliação da ponte sobre o rio Sergipe, SE-245 Riachuelo/Malhador;
- Construção da SE-412 trecho BR-235/Alagadiço;
- Construção e melhoramento de Estradas Vicinais;
- Continuidade da construção da rodovia do Povoado Rita Cacete a BR-101;
- Construção da rodovia Santa Rosa do Ermírio ligando SE-230 a SE-407;
- Construção da SE-492 ligando Montes Coelhos a SE-290;
- Restauração de melhoramento da SE-270 trecho BR-101 Simão Dias a Divisa Sergipe/Bahia;
- Execução de desapropriações e indenizações;

- Assessoramento técnico e supervisão de rodovias;
- Conservação de estradas vicinais.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE SERGIPE (DETRAN/SE)

- Formação e qualificação de profissionais para a conscientização da realidade no trânsito;
- Realização de curso de perícia de trânsito para 17 servidores, sobre investigação e levantamento de dados de acidentes;
- Implantação da Escola Pública de Trânsito, que objetiva dar acesso a formação da comunidade carente, para a aquisição da Carteira Nacional de Habilitação (CNH);
- Realização dos Cursos Teórico e Prático para obtenção da CNH, na Escola de Trânsito, para atendimento a cidadãos carentes residentes no Estado. Até o final de 2010, 142 cidadãos realizaram esses cursos gratuitamente;
- Desenvolvimento do projeto “Brincando e Aprendendo”, para as crianças começarem a ter noções da legislação e cidadania, identificando as principais placas de sinalização de trânsito, nos municípios de: Boquim, Carira, Aquidabã, São Cristóvão, Nossa Sra. Das Dores, Poço Verde, Lagarto, Itabi, beneficiando 2.511 crianças;
- Realização do Curso de Capacitação de Agentes de Trânsito, com carga horária de 130h/aulas, direcionado aos agentes dos municípios de Carmópolis, N. Sra. das Dores e Laranjeiras, contemplando 34 agentes;
- Aquisição de 108 computadores e 59 impressoras, para maior agilidade na prestação dos serviços;
- Reestruturação do setor de provas eletrônicas, disponibilizando 41 estações de trabalho para a realização das provas eletrônicas e teóricas de habilitação;
- Realização de diversos cursos para capacitação de 420 servidores;
- Reforma no prédio sede do Detran;
- Criação do posto de atendimento no CEAC Rodoviária José Rollemberg Leite;
- Reforma e ampliação do Centro de Atendimento ao Cidadão (CEAC), localizado no Shopping Riomar;
- Realização de campanhas publicitárias para conscientização da população;
- Realização de Cursos de Formação na área de trânsito, em parceria com a Faculdade São Luiz de França;

- Realização de Curso de reciclagem para condutores infratores, nos turnos da manhã e noite, para aqueles que têm mais de vinte pontos na CNH, com 1.706 participantes.

FUNDAÇÃO RENASCER DO ESTADO DE SERGIPE (RENASCER)

Ações do Sistema Preventivo

- Acompanhamento escolar e social dos 259 jovens de 16 a 18 anos do Programa Futuro Jovem, encaminhados ao mercado de trabalho na condição de aprendizes, incluindo visitas domiciliares;
- Realização do I Encontro dos Educandos do Programa Futuro Jovem;
- Monitoramento das instituições conveniadas e da atuação dos educandos nas mesmas;
- Oferta de 11 turmas de cursos de informática para jovens de comunidades carentes.

Ações do Sistema Protetivo

- Capacitação profissional de 66 adolescentes na faixa etária dos 16 aos 18 anos das unidades de abrigamento Izabel Abreu e CEO;
- Realização de passeios e visitas aos equipamentos de lazer da comunidade;
- Articulação com a rede de saúde para atendimento das crianças e adolescentes;
- Realização de oficinas de Hip Hop e do projeto de gravação de CD com os adolescentes;
- Realização de oficinas de grafite e pintura de vários painéis pelos adolescentes;
- Realização de oficina de produção de cinema e de um documentário com os adolescentes;
- Exibição de filmes em parceria com a “Casa Curta-se” e passeios ao cinema;
- Realização de passeios a parques, praias, oceanário, teatros, cinemas;
- Desenvolvimento da oficina de dança, com o objetivo de possibilitar atividades artísticas, culturais e de lazer para os abrigados;
- Oficinas recreativas com temáticas lúdico-pedagógicas, visando ao aumento da autoestima das crianças e dos adolescentes, além de proporcionar momentos de lazer e recreação;
- Atividades esportivas e de lazer, como: tai chi chuan, karatê e capoeira;
- Inserção da comunidade em eventos culturais e religiosos;

- Assistência psicossocial às crianças e adolescentes acolhidas nas unidades de abrigos;
- Realização de acompanhamento familiar, com a realização de visitas domiciliares e assistência psicossocial aos familiares;
- Realização do Projeto Nascerdo Estrelas, com o objetivo de identificar e trabalhar traumas psicológicos;
- Realização de atividades continuadas de Educação em Valores Humanos - Projeto Semear;
- Realização do projeto Mãos em Arte, que promove a divulgação e comercialização dos objetos produzidos pelos adolescentes nas aulas de arte;
- Atividades de educação física e recreação esportiva, em parceria com a Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (SEEL);
- Oferta de ensino regular para os adolescentes e realização de parcerias com a rede educacional, para a oferta de aulas de reforço e aulas de leitura;
- Realização de aulas de arte em várias modalidades;
- Participação em câmara técnica de discussão do reordenamento de abrigos;
- Acompanhamento a audiências e atendimento a Conselheiros Tutelares;
- Realização de evento em comemoração aos 18 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Participação no Fórum Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente;
- Participação em capacitação para Guardiões de Abrigos, promovido pelo Ministério Público;
- Inserção de adolescentes em estágios remunerados e emprego;
- Implementação de proposta ecumênica, em parceria com grupos evangélico e Pastoral do Menor;
- Participação na VIII Conferência Municipal, Estadual e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Ações do Sistema Socioeducativo

- Oferta de 18 cursos profissionalizantes para 570 adolescentes internos, proporcionando a sua preparação para o mercado formal e informal, a exemplo de bombeiro hidráulico, serigrafia, eletricista, agente de limpeza, culinária, informática, doce e salgados, dentre outros;

- Realização de atividades artísticas, culturais, religiosas e de lazer, como: torneios de sinuca, oficinas de artes, relaxamento e ioga, aulas de violão, dentre outras;
- Atividades alusivas a datas comemorativas, como: Carnaval, São João, Dia das Crianças, Natal, entre outras;
- Trabalho de conscientização sobre a importância da educação na formação humana e das normas para o convívio social;
- Realização de acompanhamento familiar, com visitas e assistência psicossocial;
- Encaminhamento das famílias dos adolescentes carentes para programas de Assistência Social do Governo do Estado;
- Atividades de educação física e recreação esportiva, com o apoio da SEEL;
- Realização de aulas de artes nas várias modalidades e a consequente divulgação e comercialização dos objetos produzidos, por meio do Projeto Mãos em Arte;
- Assistência religiosa (católica, evangélica e espírita) a todos os adolescentes que desejarem;
- Encaminhamento para retirada de documentos: RG, CPF, etc;
- Disponibilização de Unidade de Saúde para atender aos internos;
- Elaboração do Plano de Ação Estadual das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto;
- Realização do Seminário Estadual “Efetivando as Medidas Socioeducativas em Meio Aberto”;
- Apoio aos municípios para implantação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

FUNDAÇÃO APERIPÊ DE SERGIPE (FUNDAP/SE)

- Adequação do Complexo Administrativo e dos Anexos do Sistema Aperipê de Comunicação;
- Inauguração de modernas instalações das Rádios Aperipê AM e FM e entrega de dois estúdios novos, com mesas de som digital, um estúdio de gravação e dois estúdios para sonorização;
- Aquisições de Equipamentos para Migração Digital de Radio e TV e Ampliação da Área de Cobertura do Sistema Aperipê de Comunicação;

- Aquisição de Racks de Piso para acomodação dos novos equipamentos da Aperipê TV;
- Instalação de duas ilhas de edição não-linear, bem como a instalação de uma ilha de animação e gráficos, e, ainda, a interligação, por meio de fibra óptica, das ilhas de edição e o controle mestre da TV;
- Ampliação do sinal, por meio da instalação da recepção de satélite nas RTV de Pedrinhas e Tobias Barreto e planejamento para a instalação de RTV em Estância e Própria e compra de dois pares de microondas para montar a rede das transmissões;
- Realização de Seminário sobre Transmissão Digital e curso sobre TV Digital, com carga horária de 72 horas;
- Realização da transmissão do Campeonato Sergipano, com jogos nas cidades de Aracaju, Própria, Itabaiana, Tobias Barreto, Canindé do São Francisco e Porto da Folha;
- Gravação de shows do Verão Sergipe, nas Cidades de Itaporanga e Pirambú;
- Estréia do programa Olha Aí, sobre audiovisual;
- Lançamento da nova identidade visual da Aperipê TV;
- Produção da História da Rádio Aperipê AM, em formato de cordel;
- Transmissão, ao vivo, dos seguintes eventos: São João na cidade de Estância, em Aracaju - Forró Caju, com flashes do Arraiá do Povo, na orla de Atalaia;
- Transmissão de flashes, ao vivo, das comemorações alusivas a emancipação política do Estado, no dia 08 de julho, diretamente da cidade de São Cristóvão;
- Criação e exibição de vinhetas: dia da Fotografia, dia da Aviação, dia da Proclamação da República e mês das crianças;
- Realização e exibição de interprogramas, como: direitos das crianças, brincadeiras de crianças e Sim Salabim, em comemoração ao dia das crianças e cobertura jornalística do dia da consciência negra;
- Produção de matérias especiais para a Série “Nosso Nordeste”. Série de matérias produzidas por emissoras do nordeste e que são veiculadas, simultaneamente, nos estados participantes (Sergipe, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Piauí);
- Estréia, na TV, do programa Sergipe em Debate e do programa Cena, Som e Bate Papo, com músicos sergipanos e do programa do Tribunal de Contas do Estado (TCE na TV);

- Realização e exibição de Especiais Aperipê com temas como: Taieiras; Parque Nacional Serra de Itabaiana; São Cristóvão, Patrimônio Histórico; Caminhos do litoral Norte: Pirambú; Ritmos do Folclore Sergipano; Cinema Sergipano, dentre outros.
- Reformulação da grade da Rádio Aperipê FM;
- Estréia do Projeto Sergipanidade, envolvendo, dentre outros, os seguintes temas: música, literatura, folclore, rádio, audiovisual e consciência negra;
- Comemoração dos 70 anos da Rádio Aperipê AM, no Teatro Lourival Batista;
- Comemoração dos 13º e 15º aniversário da Aperipê FM, com a participação de diversos artistas sergipanos e de outros estados, em 2008 e 2010, respectivamente.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SERGIPE (FAPITEC/SE)

- Realização e participação em eventos de ciência e tecnologia tanto internacionais como nacionais;
- Lançamento, entre 2007 e 2010, de 47 editais públicos. A partir desses editais foram contratados 622 auxílios e 946 bolsas, voltados para pesquisa científica, tecnológica e formação de recursos humanos;
- Realização de exposição “Experimentar a Matemática”, lançado em 2004 pela UNESCO, percorrendo mais de 60 localidades em diferentes regiões do mundo, chegando ao Brasil no ano de 2009. O evento, em Sergipe, também aconteceu em 2009 e contou com 37 escolas participantes e um público em geral de 1.431 visitantes, numa importante ação de divulgação científica voltada a estudantes e professores;
- Realização de eventos, a FAPITEC/SE atuou em duas grandes linhas: a primeira voltada à divulgação científica, através da Semana Nacional de Ciência Tecnologia (SNCT); a segunda voltada a divulgação dos resultados dos projetos de inovação, fomentados pela FAPITEC/SE, através da Feira da Indústria e da Inovação Tecnológica (FITEC) e da Feira do empreendedor;
- Realização da Semana Nacional de Ciência Tecnologia (SNCT), em âmbito estadual, com a finalidade de mobilizar a população, em especial crianças e jovens,

em torno de temas e atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação, com os seguintes temas:

- “Terra”, em 2007, levando em conta a que a questão global da terra seja considerada como tema prioritário;
- “Evolução e Diversidade”, em 2008, contando com a participação de 32 entidades;
- “Ciência no Brasil”, em 2009, com o propósito de se conhecer e valorizar a C&T produzida no país;
- “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável”, em 2010, envolvendo estudantes das escolas da rede pública e de universidades;
- Participação na I Feira da Indústria e Inovação Tecnológica (FITEC/SE), apresentando 12 projetos, com a participação de 22 bolsistas e um público 7.000 visitantes, durante os quatro dias de evento;
- Participação na II FITEC/SE com a apresentação de 27 projetos, a participação de 66 bolsistas e um público de mais de 10.000 visitantes;
- Participação na Feira do Empreendedor, em parceria com o SEBRAE, nos anos de 2008 e 2010;
- Realização do Curso Básico em Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia, em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), nos anos: 2007 para 40 participantes e em 2010 para 60 participantes.
- Realização do Curso Intermediário em Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia no ano de 2008, em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), para 38 participantes;
- Realização do Curso Avançado de Capacitação em Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia em 2009, para 35 participantes;
- Realização do “I e II Seminário de Propriedade Intelectual como Instrumento Estratégico de Fomento à Inovação” que contou com a participação de professores, pesquisadores, gestores de tecnologia e empreendedores nos anos de 2007 e 2010;
- Realização da “I Conferência Estadual de C, T & I” nos dias 03 e 04 de março de 2008;
- Realização do **CONFAP** - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de amparo à Pesquisa, reunião em Aracaju no período de 05 e 06 de março de 2008;
- Realização de vários Seminários de Apresentação de Projetos
- Em 2008:

Seminário de avaliação final dos projetos Aprovados nos editais N. 06/2007 e 12/2008 - Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS);

Seminário de Avaliação dos Projetos Aprovados no edital N. 03/2004 - Fomento à Pesquisa em Tecnologias Sociais;

Seminário de Avaliação Final dos projetos Aprovados no edital N. 02/2004 Apoio à Consolidação de Incubadoras de Empresas no Estado de Sergipe;

- Em 2009:

Seminário de avaliação final dos projetos Aprovados no edital N. 05/2008 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI;

Seminário de avaliação parcial dos projetos aprovados nos editais N. 07/2007 e 04/2008 - Programa de Bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR - Atração e fixação de doutores);

- Em 2010:

Seminário de avaliação final dos projetos aprovados nos editais N. 06/2007 e 12/2008 - Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS);

Seminário de avaliação final dos projetos aprovados no edital N. 05/2009 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI.

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ESTADO DE SERGIPE (PRONESE)

- Articulações, com o movimento dos trabalhadores rurais sem-terra e o Instituto Nacional para Colonização e Reforma Agrária (INCRA);
- Criação de Infraestrutura Ambiental e de Recursos Hídricos na implementação de seus programas e projetos;
- Elaboração do diagnóstico do PRONESE e do Planejamento Estratégico;
- Construções da infra-estrutura de conjuntos habitacionais do Programa Casa Nova, Vida Nova, envolvendo: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário,

drenagem de águas pluviais e pavimentação de ruas, podendo-se ainda incluir rede de fornecimento de energia elétrica; através de 82 convênios, sendo que 21 já foram inauguradas, 25 estão concluídas e 36 estão em andamento.

- Ampliação da equipe técnica da PRONESE para fiscalizar e acompanhar os convênios para implantação das obras de infra-estrutura para o Programa Casa Nova Vida Nova.
- Assinatura do Acordo de Empréstimo nº 7595-BR, entre o Governo de Sergipe e o Banco Mundial em 11 de maio de 2009, tendo sua efetividade concretizada em 17 de julho do mesmo ano para o Programa de Combate a Pobreza Rural – PCPR II 2ª fase.
- Lançamento oficial do PCPR - “Projeto Prosperar”, pelo Governo de Sergipe, em evento realizado no Parque da Sementeira, em Aracaju. Nessa ocasião, o Projeto se encontrava em pleno desenvolvimento das ações e atividades iniciadas no ano anterior, quando foram entregues 94 projetos, na sua grande maioria de tratores e implementos agrícolas, reflexo da demanda reprimida de mecanização agrícola pela agricultura familiar;
- Financiamento de 140 subprojetos comunitários através do Programa Prosperar, beneficiando 7.735 famílias, destacando-se 70 para aquisição de tratores e implementos agrícolas; 17 para implantação de sistemas de abastecimento de água; 15 para construção de cisternas domiciliares; 11 para aquisição de equipamentos e apetrechos de pesca, entre outros.
- Outras atividades relacionadas ao Programa Prosperar
 - 69 municípios com os conselhos municipais com mandato em dia;
 - 53 municípios com os diversos Conselhos Municipais existentes unificados;
 - Graduação de comunidades em 69 municípios realizada pelos Conselhos;
 - 69 municípios com Plano de Ação elaborados;
 - Operacionalização do cadastro de organizações e associações comunitárias;
 - Contratação de consultores para elaboração de projetos-padrão para disponibilizar às associações;
 - Articulação com a SECOM para lançamento da Campanha de Divulgação do PCPR, até o dia 15 de março de 2010;

- Participação nas assembléias extraordinárias dos Conselhos para atualização de mandatos da diretoria, elaborações de planos de ações e graduação de comunidades, bem como estudo da possibilidade de unificação de conselhos municipais;
 - Realização do Seminário “Repensar o PCPR”, visando contextualizar o desenvolvimento preconizado pelo Governo de Sergipe e colher subsídios das experiências do PCPR de outros Estados;
 - Realização da Primeira e Segunda Missões de Supervisão do Banco Mundial ao PCPR II, quando verificados os avanços na implementação do Projeto e feitas recomendações necessárias;
 - Realização, em Salgado, de um encontro para elaboração do Marco Estratégico do PCPR (planejamento, monitoramento, avaliação e sistematização (PMAS));
 - Promoção de cinco Encontros Territoriais dos Conselhos Municipais, envolvendo os oito Territórios de Planejamento, que teve como objetivos a consolidação dos conselhos unificados e o fomento a unificação em outros municípios, bem como a articulação e integração das estratégias para o desenvolvimento sustentável;
- Prestação de serviços de assessoria técnica e ambiental para agricultores familiares e capacitação e elaboração de planos de desenvolvimento em áreas de reforma agrária, beneficiando quase 5.600 agricultores que vivem em diversos assentamentos no Estado de Sergipe, através da parceria MDA / INCRA / SEPLAN / PRONESE; localizados em 65 assentamentos nos territórios do Alto Sertão e Sertão Ocidental e 50 assentamentos fora da área de jurisdição do INCRA, situados nos Territórios do Baixo São Francisco, Leste Sergipano, Centro Sul, parte do Agreste e Grande Aracaju;
 - Renovação do Programa do Crédito Fundiário, parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, por meio da Secretaria de Reordenamento Agrário – SRA e a Pronese até 2012;
 - No período 2007 a 2010, através do Programa Crédito Fundiário foram adquiridas 68 propriedades, correspondendo a 11.905,12 ha, beneficiando 873 famílias em todos os territórios;

- Implementação das ações da parceria com o MDA / SEPLAN para apoiar técnica e financeiramente as iniciativas de cunho associativo/comunitário na elaboração e execução de projetos de economia solidária, ambientais, produtivos, socioculturais, de infra-estrutura de apoio à produção e do processo de regularização fundiária no âmbito do Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais – PRONAT. Foram adquiridos 39 computadores, 23 impressoras, 40 motocicletas, 24 carros; 2 caminhões com baús frigoríficos para pescados; tela de projeção, equipamento de som; máquinas digitais, 05 kits de inseminação artificial, máquina para envasar mel em sachê; barco de pesca, máquina para beneficiamento de grãos, beneficiando representações dos colegiados territoriais, prefeituras municipais, sindicatos rurais e associações comunitárias.
- Preparação dos projetos para as comunidades rurais dos Territórios da Cidadania do Alto Sertão, Sertão Ocidental, Centro Sul e Baixo São Francisco;
- Elaboração dos Planos de Desenvolvimento de Assentamentos (PDA) e dos Planos de Recuperação de Assentamentos (PRA), objeto de Convênios firmados com o INCRA, voltados à recuperação e desenvolvimento de áreas de assentamentos, por meio da prestação dos serviços de assistência técnica; sendo 15 PDA, em 13 municípios, beneficiando 454 famílias e 20 PRA, em 15 municípios, beneficiando 1.176 famílias;
- Elaboração de seis Laudos Antropológicos, envolvendo seis comunidades remanescentes de quilombolas, em cinco territórios de Planejamento de Sergipe, objeto de parceria com o MDA / INCRA / SEPLAN / PRONESE visando agilizar o processo de reconhecimento oficial e demarcação das áreas de quilombos em Sergipe;
- Elaboração de projetos básicos, estudos de viabilidade, construídos e implantados ou em processo final de implantação, através de convênios firmados com a SEPLAN, especificados a seguir:
 - Projetos Produtivos para Mulheres Assentadas, em parceria com o MST, de 18 áreas de assentamento nos municípios de Poço Redondo, Tobias Barreto, Simão Dias, Lagarto, Carira, Canindé do São Francisco, Gararu, Pedra Mole e Nossa Senhora da Glória, beneficiando 624 famílias;

- Projetos em parceria com a Associação de Cooperação Agrícola do Estado de Sergipe (ACASE/MST), para a construção de um entreposto de mel e de um galpão, em Poço Redondo;
- Projeto Produtivo para Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Mandioca, no município de São Domingos e aquisição de um trator e implementos agrícolas para preparação da terra e o plantio de mandioca para 200 famílias;
- Projeto para o Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Piscicultura, no município de Carmópolis, mediante o apoio técnico e financeiro para aquisição de 29 barcos de madeira;
- Plano Piloto de Desenvolvimento Social do Baixo São Francisco, com a participação do Colegiado Territorial do Baixo São Francisco, como fórum representativo da região, com a realização de procedimentos para licitação e contratação de empresa de consultoria para elaboração de Projeto Básico.

EMPRESA SERGIPANA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (EMGETIS)

- Criação dos Escritórios de Projetos e de Processos de Negócios e da Assessoria de Controle Interno;
- Implantação do ERP Protheus e do portal de RH para avaliação de desempenho, com foco em resultados;
- Reuniões com Gestores de TI do Governo do Estado;
- Melhoria da infra-estrutura da rede Corporativa e do Data Center;
- Processo de consolidação do parque de servidores físicos e migração para Máquinas Virtuais (VM), buscando reduzir o quantitativo de equipamentos no Data Center;
- Crescimento de memória RAM, através da aquisição de dezesseis servidores blade e a hospedagem de mais seis servidores;
- Crescimento da área em disco motivado pela hospedagem de um Storage, com capacidade de 14 TB e ampliação de outro com capacidade de 10 TB;
- Implantação do Sistema Autônomo na Rede Corporativa do Governo, o qual permitirá que o Estado de Sergipe tenha total independência de operadoras no uso de um bloco de endereços IP (*Internet Protocol*) para acesso à rede mundial de computadores;

- Aquisição de licença para utilização de novo o software de antivírus por um período de três anos, proporcionando maior segurança contra ataques causados por malwares;
- Ampliação do número de usuários do Correio Eletrônico Institucional – Expresso Livre, gerando uma economia para o Estado de aproximadamente R\$ 1.440.000,00 por ano, levando em consideração os 18 mil usuários existentes até o final de 2010. O acesso ao Expresso Livre está sendo disponibilizado também para todos alunos e professores da rede estadual de ensino, o que proporcionará uma maior integração destes à informação;
- Implementação da ferramenta de gestão de projetos com software livre Web2Project;
- Padronização do processo de solicitação e criação de indicadores gerenciais dos pareceres técnicos;
- Implantação do Sistema e-DOC Sergipe (Sistema para Gestão Eletrônica de Documentos e Processos), com a Certificação Digital e com o módulo de gestão de processos;
- Implantação, no ambiente de produção da EMGETIS, do Acervo Legislativo Estadual gerido pela Secretaria de Governo;
- Treinamento para 251 gestores de TI e 19 Analistas de Processos dos órgãos da Administração Pública Estadual – Poder Executivos;
- Instalação e manutenção de Certificados Digitais no padrão de infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileiras (IPC-Brasil), objetivando atender às necessidades dos órgãos da Administração Estadual.

EMPRESA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE (EMDAGRO)

- Fortalecimento do Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF), apoiando os segmentos mais excluídos da agricultura familiar brasileira, atuando em todos os municípios, destacando que 89,9 % dos estabelecimentos rurais são trabalhados por agricultores familiares, ocupando uma área de 711.488 ha., ou seja, 48% da área dos estabelecimentos rurais do estado de Sergipe;
- Realização de ações voltadas à assistência técnica e extensão rural, com ênfase nas ações das redes temáticas de agroecologia, metodologias participativas,

agroindústrias familiares, entre outras, assistindo, orientando e beneficiando 176.901 agricultores familiares, em 2010, com repetições, destacando-se que o ano de 2008 apresentou o maior percentual de alcance de assistência, da ordem de 103,4%, com relação ao mesmo ano de programação constante no PPA 2008 a 2011. Tendo sido assistidos os públicos de 27.561 agricultores familiares, sem repetição, em 2007; 31.020 em 2008; 39.939 em 2009 e 43.807 em 2010.

- Comercialização de produtos da agricultura familiar, dinamizada no estado pelas ações da EMDAGRO, através da divulgação das políticas agrícolas do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), contribuindo para a comercialização 21.802 toneladas de alimentos
- Assistência para a organização dos diversos grupos e associações de produtores, em vários municípios do estado, sendo 559 associações de produtores e 261 organizações diversas, em 489 comunidades rurais do estado;
- Aquisição de 21.802 toneladas de alimentos, beneficiando 10.305 agricultores familiares, tendo sido aplicados R\$ 31.650.740,00, colocando o estado no 3º lugar na aplicação de recursos do PAA na Região Nordeste;
- Assistência a associações de agricultores familiares na participação em chamadas públicas municipais para Aquisição de Produtos para Alimentação escolar (PNAE), tendo sido beneficiados 1.084 agricultores familiares, contratados através de 47 chamadas públicas realizadas em 47 municípios, perfazendo um valor total de R\$ 4.903.332,00.
- Desenvolvimento de uma agricultura sustentável, com base ecológica, sendo 10.454 agricultores familiares (com repetições) assistidos com base nos princípios ecológicos de produção agropecuária, em diversos municípios do estado;
- Capacitação de 6.809 agricultores familiares, nos oito territórios de planejamento, em diversas áreas de interesse para as atividades sociais, econômicas, organizacionais, gerenciais;
- Atendimento a 4.198 agricultores familiares, criadores de caprinos e ovinos, no período de 2007 a 2010, com serviços de ATER para aprimoramento do manejo e sanidade do rebanho, representando um alcance de 320% em relação ao programado no PPA 2008 a 2011.

- Assistência técnica a criadores no que tange ao trato racional do manejo alimentar do rebanho;
- Capacitação de 407 produtores, através de 34 cursos sobre inseminação artificial, constatando-se resultados significativos dessa tecnologia;
- Atendimento a 14.775 agricultores familiares, criadores de bovinocultura de leite, no período 2007-2010, representando um incremento de 60,6 % em relação ao que foi programado no PPA para 2008-2011;
- Distribuição de sementes selecionadas, beneficiando 248.179 agricultores familiares, com repetições, no período de 2007 a 2010.
- Legalização das propriedades no período de 2007 a 2010 com os seguintes resultados: atualização de cadastros de 4.500 imóveis rurais; 7.050 imóveis sofreram georreferenciamento; foram emitidos 473 títulos de propriedade; 501 registros fundiários; elaborados 1.541 laudos técnicos e prestados outros serviços de assistência fundiária a 2.277 agricultores familiares;
- Geração e difusão de tecnologias, em especial nas áreas de fruticultura e olericultura;
- Reestruturação de seus escritórios locais e regionais, no interior do estado, e em sua sede central, em Aracaju através da aquisição de 262 novos veículos, 779 equipamentos de informática (computadores, impressoras), 1.298 móveis e utensílios de escritórios, bem como na implantação de novos softwares de trabalho;
- Participação de 1.119 colaboradores em 314 eventos de capacitação, tais como: cursos de atualização, especialização e pós-graduação, intercâmbios, seminários, encontros, reuniões técnicas, entre outros;
- Vacinação de 1.038.222 cabeças animais, representando 96,6 % do rebanho do estado; atendendo a 33.805 criadores, significando 93,1 % do total de criadores existentes;
- Assistência prestada a 5.936 agricultores de feijão com área total de 4.669 ha; 10.200 agricultores de milho com área total de 23.178 ha, 4.487 agricultores de mandioca, com área total de 4.073 ha; e 3.480 agricultores de laranja, com 11.474 ha.

EMPRESA PÚBLICA DE SERVIÇOS GRÁFICOS DE SERGIPE (SEGRASE)

- Impressão do Diário Oficial do Estado de Sergipe e serviços conexos, edição e distribuição de livros, revistas e informativos, bem como, a venda de jornais e outros periódicos, produtos de artes gráficas, para o Governo do Estado, entidades públicas e privadas e o público em geral;
- Desenvolvimento de projeto, objetivando a modernização da empresa e todas as suas áreas de atuação, com destaque para a aquisição de equipamentos de informática;
- Implantação de uma editora do Diário Oficial, visando a contribuir com a divulgação da produção literária do Estado, imprimindo e editando obras de qualidade;
- Implantação da página da SEGRASE na Internet – www.segrase.se.gov.br;
- Modernização do parque gráfico, com aquisição de máquinas e equipamentos e recuperação dos existentes;
- Implantação de matérias institucionais na capa e contra-capas do Diário Oficial, bem como a disponibilização das suas edições online, a partir de 2009;
- Capacitação de Recursos Humanos através de cursos e seminários e visitas técnicas;
- Implantação de políticas de segurança e medicina do trabalho;
- Reforma do prédio da SEGRASE, como forma de adequar-se ao novo organograma;

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO (EMSETUR)

- Regularização do Plano de Saúde dos Servidores;
- Regularização contratual dos cessionários (bares e restaurantes, salas do Hotel Palace e Catamarãs);
- Manutenção do Patrimônio e reforma do Hotel Palace;
- Cobrança por eventos particulares no espaço da Orla de Atalaia;
- Regularização da situação fiscal da EMSETUR (Receita, INSS, FGTS);
- Produção de peças promocionais;
- Reformulação dos Sites www.turismosergipe.net e www.emsetur.se.gov.br;
- Anúncios em Mídia Nacional e Internacional;
- Produção de Vídeos e atualização do banco de imagens;
- Valorização do artesanato e busca de maior inserção no mercado;

- Promoção do Destino na baixa estação, com foco no mercado regional e grandes emissores para minimizar os efeitos da sazonalidade;
- Campanhas Publicitárias;
- Participação em 45 Feiras Nacionais e 4 internacionais ao longo do período 2007-2010;
- Total apoio ao CADASTUR, nas atividades descentralizadas de cadastramento e fiscalização das empresas e pessoas físicas que atuam no setor;
- Fortalecimento institucional da Companhia de Policiamento Turístico de Sergipe através de Convênio firmado com o MTUR para aquisição de equipamentos, mobiliário e quadriciclos;
- Campanha de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Caravana Embaixadores de Sergipe;
- Caravana Descubra Sergipe (FAM TOUR e FAM PRESS Nacional);
- Realização de um convênio com o MTUR, para execução do Plano de Marketing, que consiste na junção de ações de promoção em 2010 e 2011, com a finalidade de aumentar a competitividade do destino Sergipe;
- Capacitação de 1.398 pessoas, beneficiando garçons, recepcionistas, taxistas, profissionais de eventos, visando à promoção e ao nivelamento das informações turísticas do Destino Sergipe, com o intuito de fidelizar o turista;
- Fomento ao turismo direcionado ao público da terceira idade, em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e com a Associação da Melhor idade;
- Realização de quatro pesquisas na área de demanda durante o ano (janeiro, maio, julho e novembro) e uma pesquisa dos Festejos Juninos;
- Avaliação do grau de satisfação do turista referente aos atrativos turísticos locais, aos equipamentos e aos serviços turísticos de infra-estrutura, entre outros;
- Fortalecimento institucional da Companhia de Policiamento Turístico do Estado de Sergipe;
- Sinalização da rota turística pólo dos coqueirais e da orla de Aracaju;
- Complementação da sinalização turística da rota turística Aracaju / Xingó e sinalização turística complementar da orla de Aracaju;

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S. A. (BANESE)

- Apresentação de crescimento nos principais indicadores: aumento da base de clientes, volume de operações de crédito e de captação de recursos e redução de despesas operacionais;
- Fortalecimento na área de Crédito de Desenvolvimento, com linhas de crédito voltadas aos micro e pequenos produtores atuantes nos diversos segmentos da economia sergipana;
- Desenvolvimento de ações incentivando e fomentando a cultura, a educação e a cidadania, respeitando os direitos dos seus clientes e facilitando a inclusão bancária;
- Execução do pagamento das folhas do Estado e da maioria dos municípios sergipanos;
- Criação e implantação de novos produtos e serviços;
- Aprimoramento dos princípios de governança corporativa;
- Desenvolvimento e implantação de novas tecnologias com vistas à modernização tecnológica do Banco e adequação física da rede de agências;
- Manutenção de programa de controle de custos operacionais;
- Investimentos em recursos humanos;
- Alocação de recursos em programas de cunho social com incentivo à cultura, esporte e meio ambiente;
- Aumento na participação no *Market Share* de Captação, com o propósito de exercer o seu poder multiplicador de moeda e fomentar a economia do Estado através da concessão de operações de créditos;
- Apresentação do Projeto “Gestão Estratégica 2009-2014”, reunindo, aproximadamente, 300 gerentes das unidades do Banco;
- Elaboração do planejamento estratégico, com a definição de 31 objetivos estratégicos, dez programas de reestruturação das diversas áreas do banco e elaboração de 44 projetos estruturantes, dos quais 30 já estão em andamento e identificação de 47 indicadores que mensurarão o quanto dos objetivos estratégicos estão sendo alcançados;
- Criação da Assessoria de Gestão Estratégica (ASGES);
- Projetos em andamento: Sistema de Riscos e Controles, Continuidade de Negócios, Segurança da Informação, Gestão de Vendas, Gestão de Clientes, Gestão de Responsabilidade Social, Ampliação do Mercado de Atuação;
- Execução da reforma e restauração do antigo prédio do “Atheneuzinho”.

- Construção de quatro agências bancárias, beneficiando os municípios de Santo Amaro, Malhador, Aracaju e Indiaroba e Reforma e Ampliação de três Agências, envolvendo os municípios de Japoatã, Aquidabã e Aracaju.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E DE RECURSOS MINERAIS DE SERGIPE (CODISE)

- Ampliação e consolidação de estudos sobre a formalidade e informalidade dos APL's do leite e derivados, nos municípios de Nossa Senhora da Glória e arredores, da cerâmica vermelha nos municípios de Itabaianinha e Itabaiana e o de confecções, nos municípios de Tobias Barreto e Itabaianinha;
- Realização de oficinas de planejamento, visando ao levantamento da infra-estrutura disponível nas áreas industriais;
- Concessão de novos incentivos a projetos a serem implantados no interior do Estado, atendendo, assim, a política de interiorização industrial, beneficiando aqueles projetos que geram maior número de empregos e se situam mais distantes de Aracaju;
- Aperfeiçoamento dos instrumentos de acompanhamento e fiscalização, na implantação dos projetos incentivados e da vida operacional dos empreendimentos fabris em funcionamento, bem com a retomada das áreas e galpões de empreendimentos incentivados que se encontravam paralisados ou não implantados;
- Incorporação de 1.363,19 (ha.) de terras nos municípios de Boquim, Estância e Simão Dias, através de transferências de áreas pelas Prefeituras e pelo Governo do Estado;
- Incorporação de 49 (ha.) ao Distrito Industrial de Socorro da área anteriormente destinada a ZPE, a qual foi relocada para a área antes destinada ao Pólo Cloroquímico, no município de Barra dos Coqueiros;
- Incorporação da área no município de Simão Dias com 1.245,00 (ha.), sendo efetivamente utilizados 85 (ha.) na implantação do Núcleo Industrial, ficando o restante da área para futuras expansões;
- Gerenciamento de 2.764,94 (ha.) de áreas industriais, subdivididas em mais de mil lotes, implantados em quatro distritos localizados em grandes áreas urbanas como Aracaju, Estância, Propriá e Nossa Senhora do Socorro; vinte e cinco núcleos

localizados nos municípios interioranos e dois em Aracaju; onze Áreas Industriais isoladas localizadas nos municípios de Estância, Barra dos Coqueiros, Moita Bonita, N.S. das Dores, N.S. do Socorro, São Cristóvão, Simão Dias e Propriá;

- Reestruturação da infraestrutura de Distritos, Núcleos e Lotes Industriais, beneficiando os municípios de Aracaju, Estância, N.S. Glória, N.S. Socorro, Própria, Simão Dias e Tobias Barreto;
- Reestruturação do gerenciamento dos Distritos e Núcleos Industriais, acarretando entre outras medidas administrativas, a identificação de áreas e galpões industriais cuja a utilização estava fora do padrão definido pelo Decreto 22.230, de 30 de setembro de 2003, levando a CODISE ajuizar nos últimos quatro anos mais de 100 ações na justiça visando resguardar os seus direitos.
- Concessão de Incentivos pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), com destaque para: Apoio Locacional (76), Apoio Fiscal (77), Apoio Fiscal/Locacional (10), Revisão de Enquadramento (12), Inclusão de Novos Produtos (33);
- Realização de balcão de atendimento, objetivando atender as demandas relacionadas com o setor mineral;
- Legalização de jazidas minerais perante o DNPM e ADEMA, envolvendo as atividades de extrações de substâncias minerais utilizadas, destacando-se: as argilas utilizadas como matérias-primas na cerâmica vermelha e os minerais utilizados na construção civil;
- Participação de técnicos em 11 treinamentos e eventos na área mineral, em parceria com instituições públicas estaduais e federais e agências de desenvolvimento;
- Adoção de novos critérios na gestão dos recursos humanos, priorizando a capacitação técnica e adequação das instalações e equipamentos, visando aumentar a produtividade funcional e ampliar a capacidade e a confiabilidade de atendimento ao público;
- Promoção e incentivo no âmbito da qualificação profissional, capacitando em média cinquenta funcionários anualmente no período 2007/2010, em mais de 56 cursos/seminários/congressos de diversos temas relativos às atividades-fim da empresa;
- Equalização da questão inerente à renovação do Plano de Saúde no âmbito do serviço social, com a implantação de um novo Plano Odontológico.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE (DESO)

- Concessão de benefícios de tarifa social para abastecimento de água, sendo 4.132 benefícios acumulados até 2007 e 6.052 benefícios concedidos no período 2008/2010;
- Concessão de benefícios de tarifa social para sistema de esgotamento sanitário, sendo 220 benefícios acumulados até 2007 e 473 benefícios concedidos no período 2008/2010;
- Serviços de infraestrutura, abastecimento de água, esgotamento sanitário e construção de unidades habitacionais na invasão do coqueiral;
- Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, entre outros;
- Construção barragem da Estação de Tratamento de Água (ETA) do rio Poxim, 1ª etapa;
- Implantação de sistema de abastecimento de água dos subsistemas em Pururuca, Estacinha, Mariquita e Urubu no município de Lagarto;
- Obras no sistema de esgotamento sanitário nos municípios de, Aquidabã, Cristinópolis Japarutuba, Neópolis, Própria, entre outros, Ribeirópolis e Santana do São Francisco;
- Obras no de sistema de abastecimento de água em Brejo Grande, Canhoba, Cristinópolis, Cumbe, Pirambu, Poço Redondo, entre outros, totalizando 59 municípios;
- Construção da 2ª etapa do da barragem do rio Poxim;
- Implantação de sistemas domiciliar de abastecimento de água e perfuração de poços;
- Duplicação do sistema da Adutora do São Francisco;
- Melhorias e ampliações em Sistemas de Abastecimento de Água;
- Melhorias e Ampliação da Adutora do Alto Sertão;
- Melhorias e ampliação na Adutora Sertaneja;
- Automação de sistemas operacionais;
- Desenvolvimento Institucional da DESO;
- Controle de perdas físicas;
- Instalação de 60.000 hidrômetros para ligação de água;
- Construção de sistema de abastecimento de água (FUNASA);
- Construção de sistema de água e esgotos sanitários em Comunidades Quilombolas;
- Realização de estudos e projetos executivos de sistemas de abastecimento de água e esgotos;

- Ampliação do Sistema Produtor da Cabrita/Poxim;
- Duplicação do Sistema Integrado de água de Itabaianinha /Tomar do Geru – PAC;
- Ampliação e preservação dos Sistemas Cabrita/Poxim;
- Expansão da Tarifa Social na Grande Aracaju, beneficiando 9.500 famílias.
- Ampliação e/ou Melhoria de Sistema de Abastecimento de Água em 59 municípios sergipanos.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E IRRIGAÇÃO DE SERGIPE (COHIDRO)

- Administração dos perímetros irrigados, tendo como público-alvo a pequena unidade familiar de produção;
- Prestação de serviços de Assistência Técnica aos agricultores e assentados nos perímetros irrigados administrados pela COHIDRO;
- Construção e/ou recuperação de barragens, açudes, cisternas, aguadas e poços;
- Desenvolvimento de estudos com vistas à concepção de formas alternativas de abastecimento d'água às populações rurais;
- Promoção do desenvolvimento sustentável no meio rural sergipano, com aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos do Estado, através da implantação e operação de sistemas de irrigação e de infra-estrutura para aproveitamento de águas subterrâneas e da prestação de serviços de Assistência Técnica aos agricultores irrigantes;
- Manutenção, recuperação e operação dos perímetros públicos irrigados,
- Perfuração e manutenção de poços tubulares;
- Gerenciamento do Platô de Neópolis, em gestão consorciada com a Associação dos Concessionários do Distrito de Irrigação do Platô de Neópolis;
- Realização de uma análise dos bens móveis e realizado o leilão dos bens obsoletos e inservíveis para a Empresa como determina a Lei Federal nº 8.666/1993;
- Capacitação de recursos humanos voltada aos funcionários e pequenos produtores, em parceria com diversos órgãos/entidade, especialmente a Escola de Administração Pública e Gestão Governamental de Sergipe – Secretaria de Estado da Administração;

- Construção de cisternas e sistemas singelos tipo comunitário e de chafariz, dentro da comunidade, com captação de água subterrânea de poços tubulares profundos;
- Prestação de serviços direcionados para os pequenos produtores rurais, visando ao fortalecimento da infra-estrutura hídrica do Estado de Sergipe, a custo zero para as comunidades beneficiadas;
- Plantio e monitoramento de 1.750 mudas de espécies nativas nas aguadas recuperadas no município de Canindé do São Francisco;
- Recuperação de áreas degradadas na barragem do perímetro Jacarecica I com o plantio de 800 mudas;
- Produção e difusão de novas tecnologias e práticas aos produtores dos perímetros irrigados;
- Assistência Técnica aos irrigantes dos Perímetros Públicos Irrigados;
- Elaboração de projetos de investimento agropecuário, custeio agrícola, irrigação e outros;
- Promoção e fortalecimento de Organização Associativa;
- Apoio à comercialização da produção dos perímetros irrigados;
- Intensificação da fruticultura voltada para agro-exportação, gerando 3.500 empregos diretos no campo;
- Assistência Técnica às Associações de Piscicultores dos Perímetros Irrigados, associativismo e comercialização, destacando-se a do município de Areia Branca (ACRIPA) e do Campo do Brito (ASPEBRITO);
- Ações junto ao BNB para renegociação de dívidas dos piscicultores da Colônia 8 de julho em Neópolis;

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS (CEHOP)

- Administração de 444 convênios, incluindo termos de cooperação técnica, dos quais, 235 foram concluídos e 209 estão em andamento.
- Participação na realização de licitação, fiscalização e gerenciamento de contratos para execução de projetos e obras de construção, ampliação e reforma de edificações públicas e de unidades habitacionais,
- Realização de 604 processos licitatórios destinados à execução de projetos, obras e serviços de engenharia, com custo total em torno de R\$ 427.020.547,00;

- Firmados 498 contratos, no montante de R\$ 307.015.264,96 visando ao gerenciamento de projetos e obras de construção, ampliação e reforma de edificações públicas e de infra-estrutura, atuação como órgão de apoio técnico a projetos e à fiscalização de obras;
- Elaboração de 191 projetos de arquitetura e/ou complementares de engenharia, com custo total da ordem de R\$ 18.211.598,42, estão sendo desenvolvidos também, mais 12 projetos que serão utilizados na realização de obras públicas.

SERGIPE ENERGIAS RENOVÁVEIS E GÁS S. A. (SERGÁS)

- Mapeamento dos processos da SERGÁS;
- Realização do 2º Concurso Público e contratação dos novos concursados;
- Implantação do novo Sistema de Gestão Empresarial;
- Elaboração Novo Plano de Cargos;
- Novo Regimento Interno;
- Inauguração da Nova Sede da SERGÁS.